

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.



- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- 📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

TRAMONTINA

TRAMONTINA FARROUPILHA S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA

CNPJ. 87.834.883/0001-13 – NIRE: 43300011607
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Farroupilha, RS, 01 de março de 2024. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R\$)			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM (R\$)		
	2023	2022		2023	2022
Ativo	642.104.772,72	752.700.276,69	RECEITA BRUTA DE VENDAS	579.303.618,93	606.051.262,36
Circulante	426.930.956,81	529.629.612,27	Receitas de vendas e serviços	579.303.618,93	606.051.262,36
Disponibilidades	37.412.182,88	14.550.558,40	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(92.890.596,64)	(90.981.119,90)
Bancos disponível	6.996.494,34	10.909.925,43	RECEITA LÍQUIDA	486.413.022,29	515.070.142,46
Bancos investimentos	30.415.688,54	3.640.632,97	Custo das mercadorias e produtos vendidos	(357.229.552,30)	(367.951.133,34)
Créditos	175.952.258,85	260.355.994,19	LUCRO BRUTO	129.183.469,99	147.119.009,12
Clientes	166.992.909,59	214.633.499,55	DESPESAS OPERACIONAIS	(100.143.777,40)	(105.177.604,24)
(-) Provisão créditos liq. duvidosa	(6.516.711,99)	(6.473.841,87)	Despesas com vendas	(50.968.982,76)	(58.553.562,60)
Impostos a recuperar	6.222.905,89	35.728.403,32	Despesas administrativas e gerais	(50.343.107,94)	(47.602.644,59)
Importação mats andamento	3.768.948,49	7.303.931,54	Outras despesas	(343.460,45)	(282,95)
Outros créditos	4.296.037,62	5.346.543,22	Outras receitas	1.511.773,75	978.885,90
Despesas do exercício seguinte	1.188.169,25	546.483,63	RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E		
Bancos conta investimento	-	3.270.974,80	DESPESAS FINANCEIRAS	29.039.692,59	41.941.404,88
Estoques	213.566.515,08	254.723.059,68	Despesas financeiras	(68.018.235,22)	(115.632.153,51)
Não circulante	215.173.815,91	223.070.664,42	Receitas financeiras	50.124.454,26	89.278.439,66
Realizável a longo prazo	3.621.308,60	3.594.477,61	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		
Depósitos judiciais	2.454.657,21	2.386.725,55	SOBRE O LUCRO	11.145.911,63	15.587.691,03
Impostos diferidos ativos	1.166.651,39	1.207.752,06	Imposto de renda e contribuição social	(3.485.740,79)	(6.235.337,39)
Investimentos	229.615,50	129.417,60	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7.660.170,84	9.352.353,64
Imobilizado	210.254.754,95	218.216.368,93			
Propriedade para Investimento	1.052.443,18	1.106.184,94			
Intangível	15.693,68	24.215,34			
Passivo	642.104.772,72	752.700.276,69			
Circulante	163.222.727,03	281.768.385,33			
Fornecedores	31.342.427,23	36.370.076,27			
Fornecedor – Risco Sacado	15.930.695,34	34.922.931,27			
Financiamentos e empréstimos	85.831.289,59	182.210.549,72			
Obrigações a pagar	27.284.018,74	27.024.976,90			
IRPJ/CSLL a pagar	1.868.854,15	-			
Outras contas a pagar	965.441,98	1.239.851,17			
Não circulante	128.828.767,39	98.570.935,37			
Provisão para contingências	2.304.304,49	1.107.081,54			
Financiamentos e empréstimos	126.524.462,90	97.463.853,83			
Patrimônio líquido	350.053.278,30	372.360.955,99			
Capital social	342.000.000,00	330.000.000,00			
Capital integralizado	342.000.000,00	330.000.000,00			
Reservas de lucros	8.360.392,68	42.668.070,37			
Reserva legal	850.626,22	467.617,68			
Reservas para aumento de capital	-	-			
Saldo a disposição da assembleia	7.509.766,46	42.200.452,69			
Ações em tesouraria	(307.114,38)	(307.114,38)			
(-) Ações em tesouraria	(307.114,38)	(307.114,38)			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A empresa tem por principal atividade a industrialização e comercialização de talheres, colheres, panelas, utensílios domésticos, cozinhas profissionais em aço inoxidável, garrafas térmicas e revenda de eletroportáteis. **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2023. b) **Estoques:** no exercício social encerrado em 31/12/2023 os estoques de insumos, embalagens e mercadoria para revenda foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os produtos em elaboração foram avaliados pelo custo médio de produção. Em ambos os casos, não superam o valor de mercado. c) **Contas do Ativo Imobilizado:** as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens conforme CPC027, e respeitando-se os limites fiscais para fins tributários. d) O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real trimestral. **NOTA 4 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE:** a) A rubrica Financiamentos e empréstimos é composta pelas seguintes operações: Recursos junto ao FINEP com taxas de TJLP + 1,50% a.a.; cédulas de crédito bancário com taxas variando entre CDI + 1,85% a.a. a 1,89% a.a.; nota de crédito à exportação com taxas variando entre CDI + 1,21% a.a. a 2,43% a.a.; FINAME Materiais com taxas variando entre TLP +1,56% a.a. a 1,63% a.a. **NOTA 5 - Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia. NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL** O capital social está representado por 342.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Farroupilha, RS, 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R\$)							
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022							
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva para aumento do capital	Reserva de lucros a disposição		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	255.000.000,00	(307.114,38)	6.997.010,34	5.553.204,83	109.164.558,31	-	376.407.659,10
Lucro do exercício						9.352.353,64	9.352.353,64
Dividendos adicionais propostos					(13.221.362,03)	(13.221.362,03)	(13.221.362,03)
Destinações:							
Aumento de capital	75.000.000,00		(6.997.010,34)	(5.553.204,83)	(62.449.784,83)	(74.999.999,00)	(74.999.999,00)
Reserva legal			467.617,68			(467.617,68)	
Saldo a disposição da assembleia					8.707.041,24	(8.707.041,24)	
Dividendo mínimo obrigatório						(177.694,72)	(177.694,72)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	330.000.000,00	(307.114,38)	467.617,68	-	42.200.452,69	-	372.360.955,99
Lucro do exercício						7.660.170,84	7.660.170,84
Dividendos adicionais propostos					(29.822.305,28)	(29.822.305,28)	(29.822.305,28)
Destinações:							
Aumento de capital	12.000.000,00				(12.000.000,00)	(12.000.000,00)	
Reserva legal			383.008,54			(383.008,54)	
Saldo a disposição da assembleia					7.131.619,05	(7.131.619,05)	
Dividendo mínimo obrigatório						(145.543,25)	(145.543,25)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	342.000.000,00	(307.114,38)	850.626,22	-	7.509.766,46	-	350.053.278,30

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Marcos Tramontina - Vice-Presidente, Joselito Gusso, Ildo Paludo, Inácio Chies
DIRETORIA EXECUTIVA: Darci Friebel, Eduardo Portolan
CONTADOR: Luís Carlos Possa (CRC/RS 087.365/O-1)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM (R\$)

	2023	2022
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.145.911,63	15.587.691,03
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajustes por:		
Depreciação do exercício	16.120.410,11	13.318.580,56
Amortização do exercício	8.521,66	17.792,69
Provisões do exercício	4.481.610,42	(4.318.017,90)
Juros e encargos sobre empréstimos	2.913.379,10	3.690.990,50
Resultado na alienação/baixa de ativos imobilizados	456.363,69	23.298,53
Variáveis cambiais sobre empréstimos, clientes e fornecedores	(1.811.479,19)	2.397.815,49
Variáveis nos Ativos e Passivos		
(Aumento)/Redução em contas a receber	16.799.643,55	23.257.376,31
(Aumento)/Redução nos estoques	56.832.199,07	(33.639.677,28)
(Aumento)/Redução em outras contas a receber	34.669.429,42	33.764.766,91
Aumento/(Redução) em fornecedores	(20.766.020,37)	(31.373.742,55)
Aumento/(Redução) em contas a pagar	4.503.149,35	200.030,55
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.575.785,97)	(15.640.777,33)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	123.777.332,47	7.286.127,51
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(6.873.442,58)	(32.612.518,47)
Aquisição de ativo intangível	-	-
Investimentos	3.170.776,90	(1.052.534,01)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.702.665,68)	(33.665.052,48)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de dividendos	(30.000.000,00)	(15.000.000,00)
Empréstimos tomados	196.168.616,83	285.724.374,85
Pagamentos de empréstimos	(242.189.677,36)	(225.606.564,17)
Juros pagos por empréstimos	(21.191.981,78)	(16.234.154,51)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(97.213.042,31)	28.883.656,17
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	22.861.624,48	2.504.731,20
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	14.550.558,40	12.045.827,20
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	37.412.182,88	14.550.558,40
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	22.861.624,48	2.504.731,20

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM (R\$)		
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	7.660.170,84	9.352.353,64
Resultado abrangente total	7.660.170,84	9.352.353,64

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.



- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- 📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

TRAMONTINA

TRAMONTINA ELETRIK S.A.

CNPJ. 88.674.080/0001-01 – NIRE: 43300025225
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 01 de março de 2024. A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R\$)		
	2023	2022
Ativo	689.564.260,48	621.826.270,63
Circulante	369.093.227,55	358.599.755,22
Disponibilidades	58.060.983,02	42.305.590,60
Bancos disponível	8.390.763,52	6.432.198,81
Bancos investimentos	49.670.219,50	35.873.391,79
Créditos	121.930.242,94	110.843.774,95
Clientes	105.383.528,80	89.624.848,09
(-) Provisão créditos liq. duvidosa	(366.320,00)	(217.936,00)
Impostos a recuperar	11.578.372,29	13.951.504,29
Importação mats andamento	3.904.984,86	6.056.500,46
Outros créditos	926.412,61	1.009.662,18
Despesas do exercício seguinte	503.264,38	419.195,93
Estoques	189.102.001,59	205.450.389,67
Não circulante	320.471.032,93	263.226.515,41
Realizável a longo prazo	731.970,38	844.320,00
Depósitos judiciais	256.492,38	236.581,00
Clientes	475.478,00	607.739,00
Impostos a recuperar	48.333.297,00	44.541.121,00
Investimentos	352.377,72	166.161,11
Imobilizado	265.617.748,17	210.983.716,72
Intangível	620.699,94	605.741,28
Direito de uso	4.814.939,72	6.085.455,30
Passivo	689.564.260,48	621.826.270,63
Circulante	168.764.006,98	133.876.736,14
Fornecedores	88.791.613,63	70.474.990,35
Obrigações risco sacado	7.814.553,06	6.394.675,38
Financiamentos e empréstimos	41.387.224,92	28.847.117,68
Obrigações a pagar	22.860.559,24	21.694.029,38
IRPJ/CSLL a pagar	4.571.194,80	5.572.542,58
Outras contas a pagar	3.338.861,33	893.380,77
Não circulante	193.097.280,73	157.376.269,42
Fornecedores	159.749,19	2.275.308,03
Provisão para contingências	293.416,43	308.313,35
Financiamentos e empréstimos	177.027.888,70	143.566.849,71
Impostos diferidos passivos	13.674.726,41	11.225.798,33
Outras contas a pagar	1.941.500,00	-
Patrimônio líquido	327.702.972,77	330.573.265,07
Capital social	277.000.000,00	270.000.000,00
Capital integralizado	277.000.000,00	270.000.000,00
Reservas de lucros	50.853.142,34	60.723.434,64
Reserva legal	4.606.695,52	2.248.000,90
Reserva de incentivos fiscais	3.695.631,71	1.900.841,91
Saldo a disposição da assembleia	42.550.815,11	56.574.591,83
Ações em tesouraria	(150.169,57)	(150.169,57)
(-) Ações em tesouraria	(150.169,57)	(150.169,57)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A empresa tem por principais atividades a fabricação e a revenda, por atacado e varejo desses produtos, ou adquiridos de terceiros, de materiais elétricos de plástico, alumínio, ferro, aço e/ou outros, para instalações em circuito de consumo, distribuição e controle de energia, de uso doméstico, residencial, industrial, empresarial e na construção civil; de tubos e acessórios, luminárias, aparelhos eletrodomésticos e eletroeletrônicos, ferragens e ferramentas em geral; de peças destinadas à indústria automotiva e, sob encomenda, de peças e acessórios injetados para máquinas e equipamentos de uso geral; e, a prestação de serviços de engenharia, de projetos e ensaios nas áreas de laboratórios elétrico, mecânico, químico e outros. **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2023. b) **Estoques:** no exercício social encerrado em 31.12.2023 os estoques de insumos e embalagens foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os produtos elaborados e os produtos em elaboração foram avaliados pelo custo médio de produção. Em ambos os casos, não superam o valor de mercado. c) **Contas do Ativo Imobilizado:** as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, respeitados os limites fiscais. d) **Intangível:** o valor registrado neste grupo refere-se a softwares contabilizados pelo valor de aquisição. e) O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real trimestral, nos moldes da Lei 9.430/96 e IN RFB 1700/17. **NOTA 4 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE:** a) **Bancos conta empréstimos:** Em moeda nacional: Finaime- sujeito a juros de 2,5% a 9,5% a.a., acima da TJLP; FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos, sujeitos a juros de 3% a.a com a TJLP; Fundopem: Fundo Operação Empresa e Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio Grande do Sul, sujeito a juros de 1,75% a.a., corrigidos pelo IPCA; Financiamento de capital de giro às taxas de juros de 1,5% a 2,39% a.a.; arrendamento mercantil às taxas de 8,5% a 13,18% a.a.; NCE: Nota de Crédito à Exportação às taxas de 1,21% a 2,63% a.a + CDI e Finaime BNDES- sujeito à SELIC + taxa de 2,16% e TLP + taxa de 1,63% a.a. Em moeda estrangeira: financiamentos de importações, sujeito a juros de 2% a.a. **NOTA 5 -** Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia. **NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL:** O capital social está representado por 277.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM (R\$)		
	2023	2022
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	817.933.366,31	783.966.421,40
Receitas de vendas e serviços	817.933.366,31	783.966.421,40
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(153.631.436,88)	(151.868.042,95)
RECEITA LÍQUIDA	664.301.929,43	632.098.378,45
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(448.689.889,03)	(434.533.952,09)
LUCRO BRUTO	215.612.040,40	197.564.426,36
DESPESAS OPERACIONAIS	(125.366.321,51)	(111.534.619,40)
Despesas com vendas	(83.040.765,60)	(71.319.834,61)
Despesas administrativas e gerais	(44.857.323,13)	(42.116.130,98)
Outras despesas	(742.602,31)	(679.101,90)
Outras receitas	3.274.369,53	2.580.448,09
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	90.245.718,89	86.029.806,96
Despesas financeiras	(37.178.469,17)	(43.269.621,60)
Receitas financeiras	14.759.304,79	22.467.774,50
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	67.826.554,51	65.227.959,86
Imposto de renda e contribuição social	(20.652.662,15)	(20.267.941,84)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	47.173.892,36	44.960.018,02

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM (R\$)

	2023	2022
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	67.826.554,51	65.227.959,86
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajustes por:		
Depreciação do exercício	10.824.896,29	8.780.180,50
Amortização do exercício	1.615.588,34	1.057.699,26
Provisões do exercício	2.209.031,06	3.664.143,86
Juros e encargos sobre empréstimos	21.841.652,43	17.800.511,49
Resultado na alienação/baixa de ativos imobilizados	534.641,56	679.101,90
Variações cambiais sobre empréstimos, clientes e fornecedores	(390.466,24)	(843.750,31)
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento/Redução) em contas a receber	(22.086.110,87)	6.806.441,67
(Aumento/Redução) nos estoques	18.388.190,84	(28.070.461,37)
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	(105.536,83)	(3.511.614,29)
(Aumento/Redução) em fornecedores	17.861.936,20	(5.274.806,63)
(Aumento/Redução) em contas a pagar	8.818.239,84	(2.795.414,90)
Imposto de renda e contribuição social pagos e diferidos	(19.577.711,39)	(14.248.188,81)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	107.760.905,74	49.271.802,23
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(66.044.932,10)	(60.861.033,38)
Aquisição de ativo intangível	(319.001,51)	(259.638,44)
Investimentos	(186.216,61)	(137.121,04)
Aquisição de arrendamento mercantil	(41.029,91)	(5.089.195,03)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(66.591.180,13)	(66.346.987,89)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de dividendos	(50.000.000,00)	(8.000.000,00)
Empréstimos tomados	69.924.559,69	31.682.613,25
Pagamentos de empréstimos	(29.619.184,79)	(17.122.043,45)
Juros e encargos pagos por empréstimos	(15.719.708,09)	(5.715.698,84)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(25.414.333,19)	844.870,96
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	15.755.392,42	(16.230.314,70)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	42.305.590,60	58.535.905,30
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	58.060.983,02	42.305.590,60
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	15.755.392,42	(16.230.314,70)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM (R\$)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	47.173.892,36	44.960.018,02
Resultado abrangente total	47.173.892,36	44.960.018,02

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros a disposição		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	190.000.000,00	1.583.418,22	(150.169,57)	4.488.888,51	1.583.418,22	96.833.224,12	-	292.755.361,28
Lucro do exercício							44.960.018,02	44.960.018,02
Dividendos adicionais propostos						(6.325.890,73)		(6.325.890,73)
Aumento de capital	80.000.000,00			(4.488.888,51)	(1.583.418,22)	(73.927.693,27)		-
Transferência entre reservas		(1.583.418,22)						-
Destinações:								
Reserva legal				2.248.000,90			(2.248.000,90)	-
Subvenções para investimentos					1.900.841,91		(1.900.841,91)	-
Saldo a disposição da assembleia						39.994.951,71	(39.994.951,71)	-
Dividendo mínimo obrigatório							(816.223,50)	(816.223,50)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	270.000.000,00	-	(150.169,57)	2.248.000,90	1.900.841,91	56.574.591,83	-	330.573.265,07
Lucro do exercício							47.173.892,36	47.173.892,36
Dividendos adicionais propostos						(49.183.776,50)		(49.183.776,50)
Aumento de capital	7.000.000,00					(7.000.000,00)		-
Destinações:								
Reserva legal				2.358.694,62			(2.358.694,62)	-
Subvenções para investimentos					1.794.789,80		(1.794.789,80)	-
Saldo a disposição da assembleia						42.159.999,78	(42.159.999,78)	-
Dividendo mínimo obrigatório							(860.408,16)	(860.408,16)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	277.000.000,00	-	(150.169,57)	4.606.695,52	3.695.631,71	42.550.815,11	-	327.702.972,77

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Marcos Tramontina - Vice-Presidente, Roberto João Manfroli - Vice-Presidente, Josélio Gusso, Ildo Paludo, Gerson Finkler Dias, **DIRETORIA EXECUTIVA:** Roberto Luiz Aimi, Paulo Heitor Dahmer, André Luis de Lima **CONTADORA:** Tássia Miri (CRC-RS 090.333/O)

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.



- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- 📞 (51) 99649-0062



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

TRAMONTINA

TRAMONTINA S.A. CUTELARIA

CNPJ. 90.050.238/0001-14 – NIRE: 43300005071
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 01 de março de 2024. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R\$)		
	2023	2022
Ativo	2.425.537.359,78	2.639.794.028,39
Circulante	1.753.739.301,23	1.950.872.925,75
Disponibilidades	173.948.443,29	284.611.684,64
Bancos disponível	55.597.918,53	34.583.512,50
Bancos investimentos	118.350.524,76	250.028.172,14
Créditos	798.175.166,32	841.026.135,61
Clientes	747.103.984,51	734.869.152,47
(-) Provisão créditos liq. duvidosa	(33.769.540,59)	(15.492.422,11)
Impostos a recuperar	41.441.651,68	105.079.169,49
Importação mats andamento	21.503.559,36	2.338.600,28
Outros créditos	21.793.469,95	14.134.394,84
Despesas do exercício seguinte	102.041,41	97.240,64
Estoques	781.615.691,62	825.235.105,50
Não circulante	671.798.058,55	688.921.102,64
Realizável a longo prazo	14.876.691,34	21.466.209,27
Depósitos judiciais	532.901,88	640.229,32
Empréstimos de mútuo	-	8.661.128,54
Outros créditos a longo prazo	7.956.283,16	10.425.455,94
Impostos diferidos ativos	6.387.506,30	1.739.395,47
Investimentos	658.152,99	307.934,40
Imobilizado	654.943.404,75	665.315.918,93
Intangível	1.319.809,47	1.831.040,04

Passivo	2.425.537.359,78	2.639.794.028,39
Circulante	588.217.339,57	479.550.958,65
Fornecedores	133.317.193,14	82.215.870,58
Obrigações risco sacado	148.511.386,04	80.776.066,30
Financiamentos e empréstimos	202.581.156,27	234.310.163,22
Obrigações a pagar	64.144.944,74	55.553.992,29
IRPJ/CSLL a pagar	14.090.118,36	3.068.590,22
Outras contas a pagar	25.572.541,02	23.626.276,04
Não Circulante	449.513.541,48	649.063.026,52
Financiamentos e empréstimos	446.621.593,78	646.407.936,71
Provisão para contingências	2.891.947,70	2.655.089,81
Patrimônio líquido	1.387.806.478,73	1.511.180.043,22
Capital social	1.282.000.000,00	1.200.000.000,00
Capital integralizado	1.282.000.000,00	1.200.000.000,00
Reservas de lucros	106.636.563,79	312.010.128,28
Reserva legal	12.362.013,68	7.324.130,61
Saldo a disposição da assembleia	94.274.550,11	304.685.997,67
Ações em tesouraria	(830.085,06)	(830.085,06)
(-) Ações em tesouraria	(830.085,06)	(830.085,06)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A empresa tem por principal atividade a industrialização e comercialização de cutelaria e utilidades domésticas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2023. b) **Estoques:** no exercício social encerrado em 31/12/2023 os estoques de insumos e embalagens foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os de produtos elaborados e os produtos em elaboração foram avaliados pelo custo médio de produção. Em ambos os casos, não superam o valor de mercado. c) **Contas do Ativo Imobilizado:** as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, de acordo com o disposto no CPC027. Para a apuração de IRPJ/CSLL, foram respeitados os limites fiscais. d) **Intangível:** o valor registrado neste grupo refere-se a Marcas contabilizadas pelo valor de custo e software. e) O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real trimestral conforme determinação da Lei 9.430/96 e IN RFB 1700/17. **NOTA 4 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE:** a) **Bancos conta empréstimos:** A) Financiamento do Ativo Imobilizado: FINAME: sujeito a juros de 1,71% a.a. + TLP (IPCA + 2,08% a.a.); FINEP: TJLP + 0,5% a.a. CRI: sujeito a juros de 0,90% a.a. + DI de um dia "over extra-grupo"; B) Adiantamento de Pré-Pagamento de Exportação: sujeito a juros fixos de 2,23% a.a. a 4,39% a.a.; C) Capital de Giro: Nota de Crédito Exportação: com taxas variando entre CDI + 1,67% a 2,60% a.a. e juros fixos de 4,55% a.a. + variação cambial; Cédula de Crédito Bancário: com taxa CDI + 2,43% a.a.

NOTA 5 - Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia.

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL - O capital social está representado por 1.282.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM (R\$)		
	2023	2022
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	2.303.123.864,89	2.396.411.249,38
Receitas de vendas e serviços	2.303.123.864,89	2.396.411.249,38
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(341.104.021,36)	(341.758.944,06)
RECEITA LÍQUIDA	1.962.019.843,53	2.054.652.305,32
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(1.344.668.082,77)	(1.342.427.226,31)
LUCRO BRUTO	617.351.760,76	712.225.079,01
DESPESAS OPERACIONAIS	(395.120.098,06)	(405.619.178,73)
Despesas com vendas	(240.345.171,94)	(249.223.723,05)
Despesas administrativas e gerais	(156.239.905,76)	(154.038.986,90)
Outras despesas	(859.533,40)	(7.055.068,01)
Outras receitas	2.324.513,04	4.698.599,23
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	222.231.662,70	306.605.900,28
Despesas financeiras	(245.671.950,47)	(400.612.758,02)
Receitas financeiras	177.654.933,69	316.773.333,22
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	154.214.645,92	222.766.475,48
Imposto de renda e contribuição social	(53.456.984,47)	(76.283.863,36)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	100.757.661,45	146.482.612,12

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM (R\$)

	2023	2022
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	154.214.645,92	222.766.475,48
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajustes por:		
Depreciação do exercício	45.648.529,48	41.265.505,07
Amortização do exercício	564.230,57	566.240,68
Provisões do exercício	43.017.114,56	(30.764.509,38)
Juros e encargos sobre empréstimos	79.730.941,61	90.529.882,19
Resultado na alienação/baixa de ativos imobilizados	549.411,93	7.055.068,01
Variações cambiais sobre empréstimos, clientes e fornecedores	(833.882,16)	(3.711.206,12)
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento/Redução) em contas a receber	(96.481.314,80)	118.064.203,19
(Aumento/Redução) nos estoques	76.809.341,44	(28.050.959,93)
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	45.025.215,68	128.491.163,90
(Aumento/Redução) em fornecedores	127.908.256,50	(132.437.613,89)
(Aumento/Redução) em contas a pagar	12.105.551,18	(1.057.312,13)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47.083.567,16)	(84.178.510,36)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	441.174.474,75	328.538.426,71
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(35.794.249,67)	(43.900.923,59)
Aquisição de ativo intangível	(53.000,00)	(633.109,17)
Investimentos	(394.764,47)	(225.251,55)
Operação de mútuo com partes relacionadas	8.661.128,54	(824.558,23)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(27.580.885,60)	(45.583.842,54)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de dividendos	(225.000.000,00)	(30.000.000,00)
Empréstimos tomados	-	419.043.316,56
Pagamentos de empréstimos	(215.209.189,10)	(359.165.780,35)
Juros pagos por empréstimos	(84.047.641,40)	(85.288.523,11)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(524.256.830,50)	(55.410.986,90)
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	(110.663.241,35)	227.543.597,27
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	284.611.684,64	57.068.087,37
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	173.948.443,29	284.611.684,64
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(110.663.241,35)	227.543.597,27

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM (R\$)		
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	100.757.661,45	146.482.612,12
Resultado abrangente total	100.757.661,45	146.482.612,12

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R\$)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Reservas de lucros					Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva para aumento do capital	Reserva de lucros à disposição		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	750.000.000,00	(830.085,06)	42.663.551,62	125.039.653,64	472.634.582,58	-	1.389.507.702,78
Lucro do exercício						146.482.612,12	146.482.612,12
Dividendos adicionais propostos					(22.027.102,05)	(22.027.102,05)	(22.027.102,05)
Aumento de capital	450.000.000,00		(42.663.551,62)	(125.039.653,64)	(282.296.794,74)		-
Destinações:							
Reserva legal			7.324.130,61			(7.324.130,61)	-
Saldo a disposição da assembleia					136.375.311,88	(136.375.311,88)	-
Dividendo mínimo obrigatório						(2.783.169,63)	(2.783.169,63)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.200.000.000,00	(830.085,06)	7.324.130,61	-	304.685.997,67	-	1.511.180.043,22
Lucro do exercício						100.757.661,45	100.757.661,45
Dividendos adicionais propostos					(222.216.830,37)	(222.216.830,37)	(222.216.830,37)
Aumento de capital	82.000.000,00				(82.000.000,00)		-
Destinações:							
Reserva legal			5.037.883,07			(5.037.883,07)	-
Saldo a disposição da assembleia					93.805.382,81	(93.805.382,81)	-
Dividendo mínimo obrigatório						(1.914.395,57)	(1.914.395,57)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.282.000.000,00	(830.085,06)	12.362.013,68	-	94.274.550,11	-	1.387.806.478,73

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Marcos Tramontina - Vice-Presidente, Joselito Gusso, Ildo Paludo, Inácio Chies
DIRETORIA EXECUTIVA: Marcos Antônio Grespan, Osvaldo José Steffani, José Paulo Medeiros, Ademir Beal
CONTADOR: Daniel Borsari CRC/RS-074624/O-8

PUBLICIDADE LEGAL

LOJAS RENNER S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 92.754.738/0001-62 - NIRE 43300004848

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem, no dia 18 de abril de 2024, às 13h, em Assembleia Geral Ordinária, parcialmente digital, por meio de participação: (i) presencial, na sede da Companhia; (ii) via plataforma eletrônica; ou (iii) via boletim de voto à distância, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3. fixar o número de membros do Conselho de Administração; 4. eleger os membros do Conselho de Administração; 5. fixar o montante da remuneração global dos Administradores; 6. fixar o número de membros do Conselho Fiscal; 7. eleger os membros do Conselho Fiscal; e 8. fixar o montante da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Informações Gerais: 1. A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Resolução CVM nº 81/2022. O acionista poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, nos termos da referida resolução, enviando o correspondente boletim de voto à distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia - Proposta da Administração. 2. Os acionistas que, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, desejarem participar da AGO presencialmente, deverão comparecer à sede da Lojas Renner S.A., localizada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Bairro Jardim do Salsó, Porto Alegre, RS, CEP 91410-400, munidos dos documentos obrigatórios, conforme informado no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia - Proposta da Administração. Para uma melhor organização e andamento da AGO, a Companhia iniciará o cadastramento de acionistas com, no mínimo, 72 (setenta e duas) horas de antecedência. Assim, os acionistas que forem participar presencialmente poderão encaminhar antecipadamente, aos cuidados da Área de Governança Corporativa, por meio do e-mail acionistas@lojasrenner.com.br, os documentos obrigatórios. Neste sentido, a Companhia recomenda que o acionista compareça, no dia 18 de abril de 2024, com ao menos 45 (quarenta e cinco) minutos de antecedência da Assembleia. 3. Adicionalmente, a Companhia, no intuito de facilitar a participação dos acionistas na AGO, coloca à disposição uma plataforma eletrônica, onde os acionistas poderão participar e votar de forma virtual, nos termos da Resolução CVM 81/22 ("Plataforma Virtual"). Para participação por meio deste formato, os acionistas deverão enviar, **impreterivelmente até às 23:59 do dia 16 de abril de 2024**, ao endereço eletrônico acionistas@lojasrenner.com.br, e-mail contendo as informações e documentos obrigatórios, conforme informado no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia - Proposta da Administração. 4. Em atenção ao disposto na Resolução CVM nº 70 de 22 de março de 2022, informamos que o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento). Neste sentido, a Companhia recomenda que eventual pedido de voto múltiplo seja feito com antecedência, de modo a facilitar seu processamento pela Companhia e a participação dos demais acionistas, nacionais e estrangeiros. 5. Os acionistas encontrarão todas as informações necessárias para melhor entendimento das matérias acima no "Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração - Assembleia Geral Ordinária" que está no site da Companhia <http://lojasrenner.mzweb.com.br/> e no site da CVM www.cvm.gov.br. A Companhia disponibiliza o e-mail acionistas@lojasrenner.com.br para acesso à Área de Governança Corporativa, que está apta a esclarecer qualquer dúvida em relação à Assembleia.

Porto Alegre, RS, 15 de março de 2024.
José Galló
Presidente do Conselho de Administração

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- 📞 (51) 9 9649-0062

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

PUBLICIDADE LEGAL

intra1 **Intral S.A. Indústria de Materiais Elétricos**
CNPJ 88.611.264/0001-22 – NIRE 43.300.004.899 - Convocação p/ Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 27 de Março de 2024, às 15:45 horas, na sede da Companhia situada na Travessa Rio Grande, nº 130, Bairro Kayser, na cidade de Caxias do Sul – RS, a fim de tratar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Em Assembleia Geral Ordinária: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023; b) Deliberar sobre a distribuição e forma de pagamento dos dividendos. 2) Em Assembleia Geral Extraordinária: a) Fixar a remuneração global anual dos administradores e deliberar sobre a participação da administração nos resultados apurados em 31.12.2023; b) Eleger novo membro para compor o Conselho de Administração da Companhia; c) Substituir membro do Conselho de Administração da Companhia; d) Outros assuntos de interesse social.
Caxias do Sul – RS, 13 de março de 2024. Edson D'Arrigo, Presidente do Conselho de Administração

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Departamento comercial	(51) 3213 1333
Atendimento ao assinante	(51) 3213 1300
Vendas de assinaturas	(51) 3213 1326
Redação	(51) 3213 1362

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

Verde Card **QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.** **Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas**
 CNPJ sob nº 01.722.480/0001-67 | NIRE nº 4330004716-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social. A Companhia opera no mercado de cartões de crédito pós-pago, na gestão de conta de pagamento pré-paga e tem como principal objetivo dar suporte ao crescimento do segmento de varejo operado pela Lojas Quero-Quero S.A. Portanto, seu propósito é fornecer soluções de meios de pagamento e de crédito para seus clientes, que podem ser utilizadas tanto nas lojas da controladora quanto em estabelecimentos comerciais terceiros, com o intuito de assegurar aos clientes uma plataforma transparente, completa e sustentável, agregando valor ao negócio e aos clientes.

No segundo semestre de 2023 a utilização do cartão pós-pago emitido pela VerdeCard, medida pelo volume total de transações em reais, apresentou crescimento de 26% quando comparado ao segundo semestre de 2022. Este aumento foi impulsionado por: (i) foco na emissão de cartões de crédito vinculados ao arranjo de pagamentos da ELO Serviços S.A., e (ii) aumento do número de lojas da controladora, o que intensificou a emissão de cartões para novos clientes. O número de clientes com saldo em contas de pagamento pré-

pagas fechou o semestre com crescimento acima de três dígitos, confirmando a aceitação desta modalidade por uma parcela crescente da base de clientes do varejo. Entendemos que a atratividade do Pix tem contribuído para a crescente demanda da conta digital oferecida pela Companhia. A modalidade de débito do cartão, que completou um ano de operação, ganhou maior relevância no volume total de transações do cartão, embora ainda possua baixa representatividade no volume total transacionado. Novamente, o resultado de intermediação financeira apresentou crescimento de 17%, no comparativo do 2S23 vs 2S22, confirmando a constância na evolução do resultado, fruto da performance dos cartões pós-pagos e da robusta posição de caixa da Companhia. As despesas

com pessoal, administrativas e operacionais cresceram 20%, no mesmo período de comparação, levando a um aumento de 22% no resultado operacional, que totalizou R\$ 24,5 milhões no período e R\$ 36,1 milhões em 2023. O Lucro Líquido, por sua vez, mostrou crescimento de 23% no semestre, encerrando o ano com crescimento de 13%. Este resultado decorre diretamente do crescimento constante da volumetria das transações, da ampliação da base de clientes, e da aderência dos serviços prestados pela Companhia às necessidades dos nossos clientes. Assim, a Companhia encerra o exercício de 2023 com índices de rentabilidade em linha com os níveis projetados e perseguidos pela Administração, sem abrir mão de uma sólida posição de caixa.

ATIVO	2023		2022	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Disponibilidades	5	11.985	5.084	351.143
Instrumentos financeiros	6	351.143	344.866	7.379
Relações interfinanceiras	6	8.691	7.379	8.691
Títulos e valores mobiliários	5 e 7	199.878	207.106	199.878
Operações de cartões de crédito	8	141.345	129.375	141.345
Outros créditos	9	1.239	1.026	1.239
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	(1.945)	(1.026)	6.973
Ativos fiscais correntes e diferidos	16 b)	4.553	6.873	6.873
Devedores por depósitos em garantias de contingências	15 d)	697	664	6.278
Outros ativos	9	6.278	4.321	5.141
Outros créditos	9	5.141	1.966	1.137
Outros valores e bens	11	1.137	2.355	13
Investimentos	12	13	9	31
Imobilizado	12	573	545	(542)
(-) Depreciação acumulada		(542)	(536)	28.664
Intangível	13	28.664	24.888	51.260
Intangível		51.260	44.260	(22.596)
(-) Amortização acumulada		(22.596)	(19.392)	401.419
Total do Ativo	401.419	385.708	395.708	401.419

	2º Semestre de 2023		31/12/23		31/12/22	
	Explicativas					
Resultado de intermediação financeira	20	96.028	163.568	156.682	156.682	156.682
Títulos e valores mobiliários		54.083	102.064	84.087	84.087	84.087
Tarifas e similares		41.945	61.504	72.595	72.595	72.595
Outras receitas e despesas administrativas e operacionais	21	(72.906)	(146.514)	(122.617)	(122.617)	(122.617)
Receitas de prestação de serviços		3.151	5.635	4.033	4.033	4.033
Despesas pessoais		(15.625)	(31.069)	(23.636)	(23.636)	(23.636)
Outras despesas administrativas		(19.655)	(37.152)	(30.230)	(30.230)	(30.230)
Despesas tributárias		(8.026)	(15.308)	(13.985)	(13.985)	(13.985)
Outras receitas e despesas operacionais		(29.935)	(63.765)	(55.582)	(55.582)	(55.582)
Despesas de depreciação e amortização		(1.682)	(3.198)	(2.807)	(2.807)	(2.807)
Despesas com provisões para riscos		(1.134)	(1.657)	(410)	(410)	(410)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	1.340	(919)	(1.026)	(1.026)	(1.026)
Resultado operacional	24.462	36.135	33.039	33.039	33.039	33.039
Resultado antes da tributação sobre o lucro	24.462	36.135	33.039	33.039	33.039	33.039
Imposto de renda e contribuição social	16 a)	(7.886)	(12.365)	(11.810)	(11.810)	(11.810)
Provisão para imposto de renda		(5.097)	(7.723)	(5.031)	(5.031)	(5.031)
Provisão para contribuição social		(3.367)	(5.034)	(3.446)	(3.446)	(3.446)
Ativo (passivo) fiscal diferido		578	392	(3.333)	(3.333)	(3.333)
Participações no lucro	16 b)	(647)	(647)	(826)	(826)	(826)
Lucro líquido	15.929	23.123	20.403	20.403	20.403	20.403
Lucro líquido por ação (R\$)		0,32018	0,46478	0,41011	0,41011	0,41011
Quantidade de ações (mil)		49.750	49.750	49.750	49.750	49.750

	2º Semestre de 2023		31/12/23		31/12/22	
Atividades operacionais	15.929	23.123	20.403	20.403	20.403	20.403
Lucro líquido	15.929	23.123	20.403	20.403	20.403	20.403
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido e o caixa líquido aplicado em atividades operacionais	1.688	3.210	2.821	2.821	2.821	2.821
Depreciações e amortizações	(578)	(392)	(3.333)	(3.333)	(3.333)	(3.333)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.340)	919	1.026	1.026	1.026	1.026
Resultado de investimentos	(1)	(4)	(1)	(1)	(1)	(1)
Total dos ajustes de reconciliação	903	5.389	7.586	7.586	7.586	7.586
Lucro líquido ajustado	16.832	28.512	27.989	27.989	27.989	27.989
Varição de ativos e obrigações	63.449	54.641	4.600	(3.885)	(3.885)	(3.885)
Redução em títulos e valores mobiliários	(1.025)	(2.589)	(3.885)	(3.885)	(3.885)	(3.885)
(Aumento) Redução em ativos fiscais correntes	551	2.712	(202)	(202)	(202)	(202)
(Aumento) Redução das operações de cartões de crédito	(9.992)	(11.970)	11.602	11.602	11.602	11.602
(Aumento) Redução em outros créditos	85	(2.203)	(231)	(231)	(231)	(231)
Aumento em depósitos	2.853	4.080	1.958	1.958	1.958	1.958
Aumento em outras obrigações	30.235	10.317	57.134	57.134	57.134	57.134
Obrigações fiscais correntes e diferidas	(366)	569	4.769	4.769	4.769	4.769
(Aumento) Redução e contribuição social pagos	-	(2.344)	(2.344)	(2.344)	(2.344)	(2.344)
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	102.622	81.725	101.390	101.390	101.390	101.390
Atividades de investimento	(28)	(28)	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(28)	(28)	-	-	-	-
Aquisição de intangível	(3.182)	(6.980)	(5.794)	(5.794)	(5.794)	(5.794)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(3.210)	(7.008)	(5.794)	(5.794)	(5.794)	(5.794)
Atividades de financiamento	-	(20.403)	(8.496)	(8.496)	(8.496)	(8.496)
Dividendos pagos	-	(20.403)	(8.496)	(8.496)	(8.496)	(8.496)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	-	(20.403)	(8.496)	(8.496)	(8.496)	(8.496)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	99.412	54.314	87.100	87.100	87.100	87.100
Caixa e equivalente de caixa no início do período	112.451	157.549	70.449	70.449	70.449	70.449
Caixa e equivalente de caixa no final do período	211.863	211.863	157.549	157.549	157.549	157.549

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de R\$)

	Reservas de Lucros		Reservas de Investimentos	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reservas de Capital			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	36.250	13.500	652	12.078	62.480
Dividendos do exercício anterior	-	-	-	(6.372)	(6.372)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	20.403
Destinação:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(5.101)	(5.101)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	(15.302)	(15.302)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	36.250	13.500	652	21.008	71.410
Saldos em 31 de dezembro de 2023	36.250	13.500	652	21.008	71.410
Dividendos do exercício anterior	-	-	-	(15.302)	(15.302)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.123
Destinação:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(5.781)	(5.781)
Reserva de investimento	-	-	-	(17.342)	(17.342)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	36.250	13.500	652	5.706	73.450
Saldos em 30 de junho de 2023	36.250	13.500	652	5.706	63.302
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	15.929
Destinação:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(5.781)	(5.781)
Reserva de investimento	-	-	-	(17.342)	(17.342)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	36.250	13.500	652	5.706	73.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943, Sala 01 - RS, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social. A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras parceiras que são responsáveis pelo financiamento das operações que envolvem cobrança de juros realizadas aos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de elaboração - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN. A Companhia adota critérios de apresentação em suas demonstrações financeiras observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos na Resolução BACEN nº 2/20, e normativos complementares para os quais destacamos:
Balanco Patrimonial - A Companhia optou por aderir ao formato de apresentação das demonstrações financeiras com a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem segregação entre circulante e não circulante. As aberturas por prazo de realização e exigibilidade para os grupos de ativos e passivos relevantes estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme opção prevista no artigo 23 da Resolução BACEN nº 2/20. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia. Adicionalmente, foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 foram analisadas e aprovadas pela Administração da Companhia em 05 de março de 2024 e são apresentadas em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia.
2.2 Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") - Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Em novembro de 2023, o BACEN emitiu a Resolução 352/23 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução prevê que os normativos associados a esta revisão entrarão em vigor em janeiro de 2025, dando prazo às instituições de pagamento para adaptarem seus processos de classificação e gestão de risco e apuração de suas provisões. A Companhia continuará monitorando os efeitos da adoção da mesma até o início de vigência da norma e divulgará nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício de 2024 os impactos da adoção da regulação contábil sobre o seu resultado e sua posição financeira. A Companhia na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes no exercício de 2023.
2.3 Consolidação - Atualmente a Companhia não realiza procedimentos de consolidação de balanços, pois não é controladora direta ou indireta de nenhuma entidade.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Moeda Funcional e de Apresentação - As demonstrações financeiras da Companhia, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16.
3.2 Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira

são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.
3.3 Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa, bancos, e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado material.
3.4 Relações interfinanceiras - Correspondem ao registro dos montantes referentes às transações de pagamentos relativos aos valores a receber e a pagar de correspondentes bancários e de Instituições Financeiras.
3.5 Títulos e valores mobiliários - Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos e (ii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.
 Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, sendo prevista a classificação nas seguintes categorias:
 • Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado.
 • Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor justo (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
 • Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
3.6 Operações de cartões de crédito - As operações de cartões de crédito referem-se a transações realizadas de compras à vista ou parceladas, dos titulares dos cartões VerdeCard, cartões estes emitidos pela Companhia, tanto na modalidade *private label*, quanto na modalidade de utilização em compras em estabelecimentos conveniados e são mensurados pelo seu custo amortizado. Nas transações com cartão de crédito, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para as instituições financeiras parceiras do cartão, proporcionando por esse motivo o reconhecimento desse contas a receber, e desta forma a Companhia não possui contas a receber de operações de crédito vendidas, classificando seus recebíveis como risco de crédito A.
3.7 Baixa de operações de cartões de crédito - A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia, no caso as operações de cartões de crédito, são classificados como operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, onde o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação através da venda incondicional do ativo financeiro.
3.8 Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas legais vigentes, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real como permitido pela legislação. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre lucro tributável excedente de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais). Adicionalmente, a contribuição social para a data destas demonstrações financeiras foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável. São reconhecidos os impostos diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável. Os impostos diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos à aprovação da Administração da Companhia. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.
3.9 Incentivos fiscais - A Companhia usufrui de incentivos fiscais utilizados como reduções na apuração, ou no abatimento do imposto de renda e contribuição social devidos, como gastos com inovação tecnológica, Programa Empresa Cidadã, projetos relacionados a Lei de Incentivo à Cultura, e Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERC

continuação QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. | CNPJ sob nº 01.722.480/0001-67 | NIRE nº 4330004716-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9 OUTROS CRÉDITOS		
	31/12/23	31/12/22
Adiantamentos salariais	619	332
Adiantamentos para fornecedores	1.733	498
Valores pendentes de liquidação - Partes relacionadas	248	-
Carteira adquirida cobrança	1.239	1.026
Ressarcimentos a receber de parceiro comercial	2.282	1.018
Diversos	259	118
Total	6.380	2.992
Circulante	6.380	2.991
Não circulante	-	1

10 PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO			
	31/12/23	31/12/22	
Os valores constituídos de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram calculados sobre o contas a receber de operações de cartões de crédito registrados na nota explicativa nº 8, e também sobre a totalidade da carteira de cobrança adquirida registrada na nota explicativa nº 9.			
A movimentação da perda esperada associada ao risco de crédito está demonstrada a seguir:			
Saldo em 31 de dezembro de 2021			1.026
Adição			2.403
Reversão			(1.484)
Saldo em 31 de dezembro de 2022			1.945

c) Diversas			
	31/12/2023	31/12/2022	
Obrigações por transações de pagamento (1)	245.039	183.953	
Valores a pagar - sociedades ligadas (2)	30.466	87.106	
Despesas de pessoal	3.245	2.986	
Adiantamento de parceiro comercial (3)	17.838	18.074	
Credores diversos - país	7.706	2.505	
Total	304.294	294.624	

As despesas da Companhia são agrupadas em três grupos, são eles:

- Despesas de pessoal: gastos com salários de demais despesas atreladas a vínculo empregatício;
- Outras despesas administrativas: substancialmente gastos relativos a operação da Companhia; e
- Outras receitas e despesas operacionais: constituído majoritariamente por despesas compartilhadas entre a Companhia e sua controladora, conforme apontado na nota explicativa 18.

11 OUTROS VALORES E BENS							
	31/12/2023			31/12/2022			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Despesas pagas antecipadamente	239	693	205	1.137	219	1.639	497
Total	239	693	205	1.137	219	1.639	497
Circulante	239	693	-	932	219	1.639	-
Não circulante	-	-	205	205	-	-	497

Máquinas e equipamentos				Móveis e utensílios			
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022		
Depreciação Acumulada - Saldo em 31 de dezembro de 2021			(469)	(64)	(533)		
Adições			(2)	(1)	(3)		
Saldo em 31 de dezembro de 2022			(471)	(65)	(536)		
Adições			(5)	(1)	(6)		
Saldo em 31 de dezembro de 2023			(476)	(66)	(542)		
Valor Residual em 31/12/2022			4	5	9		
Valor Residual em 31/12/2023			27	4	31		

Os valores de despesas antecipadas na data destas demonstrações estruturadas do FIDC Verdecard que serão apropriados no resultado ao longo do período de vigência do Fundo. A apropriação de tais custos são realizadas de forma proporcional à exposição do fundo ao capital de terceiros.

12 IMOBILIZADO DE USO			
	31/12/2023	31/12/2022	
Taxas de Depreciação	27	4	
Máquinas e equipamentos	27	4	
Móveis e utensílios	4	5	
Total imobilizado	31	9	

13 INTANGÍVEL			
	31/12/2023	31/12/2022	
Softwares	74	97	
Projeto Cartão Verde	94	188	
Sistemas desenvolvidos	23.365	19.691	
Intangível em andamento	5.131	4.912	
Total intangível	28.664	24.888	

As transações de prestações de serviços, assim como as eventuais transações financeiras de empréstimos e captação de recursos, entre a Companhia, e suas partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes.

Movimentação do Imobilizado			
	31/12/2023	31/12/2022	
Custo - Saldo em 31 de dezembro de 2021	475	70	545
Saldo em 31 de dezembro de 2022	475	70	545
Saldo em 31 de dezembro de 2022	475	70	545
Adições	28	-	28
Saldo em 31 de dezembro de 2023	503	70	573

Movimentação do Intangível			
	31/12/2023	31/12/2022	
Custo - Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.438	6.485	25.875
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.438	6.485	25.875
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.438	6.485	25.875
Adições	26	-	26
Transferências	-	-	6.735
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.464	6.485	36.180

Os montantes registrados como intangível em andamento referem-se principalmente ao desenvolvimento de sistemas para serem utilizados em atividades relacionadas a cartões de crédito e demais meios de pagamento. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil.

14 DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Cível (i)	3.412	2.107	
Trabalhista (ii)	576	225	
Total	3.988	2.332	

15 PROVISÕES PARA RISCOS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Cível (i)	3.412	2.107	
Trabalhista (ii)	576	225	
Total	3.988	2.332	

O montante de R\$6.882 (R\$2.802 em 31 de dezembro de 2022), corresponde a depósitos feitos em contas de pagamento pré-pagas gerenciadas pela Companhia.

16 DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS DE CONTINGÊNCIAS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Trabalhista	361	386	
Cível	214	163	
Fiscal	122	115	
Total	697	664	

16 TRIBUTOS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.462	36.135	33.039
Alíquota fiscal combinada	40%	40%	41%
Imposto de renda e contribuição social:			
Pela alíquota fiscal combinada	(9.785)	(14.454)	(13.546)
Efeito da participação nos lucros	259	259	338
Adições permanentes:			
Despesas não dedutíveis	(177)	(143)	118
Incentivos fiscais	1.805	1.946	1.001
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	24
Outros	-	3	-
Imposto de renda e contribuição social (7.886)	(12.365)	(12.065)	(12.065)
Ajuste alíquota CSLL	-	-	255
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre e do exercício	(7.886)	(12.365)	(11.810)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(8.464)	(12.757)	(8.477)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	578	392	(3.333)

A Companhia obtem serviços de pessoal-chave da administração de sua Controladora, e não possui benefícios proporcionados na forma de remuneração aos seus administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES			
	31/12/2023	31/12/2022	
Dividendos a pagar	5.781	5.101	
Gratificações a pagar	647	-	
Total	6.428	5.101	

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES			
	31/12/2023	31/12/2022	
Contribuições ao COFINS	5.805	11.040	9.856
Contribuições ao PIS / PASEP	1.131	2.162	1.953
ISS	1.083	2.098	1.890
Outras despesas tributárias	7	8	286
Total	8.026	15.308	13.985

A Companhia obtem serviços de pessoal-chave da administração de sua Controladora, e não possui benefícios proporcionados na forma de remuneração aos seus administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

18 RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
	31/12/2023	31/12/2022	
Títulos e valores mobiliários	54.083	102.064	84.087
Certificados de Depósito Bancário e Letra Financeira do Tesouro	7.444	17.319	13.024
Rendas de aplicações em fundos de investimento	46.639	84.745	71.063
Tarifas e similares	41.945	81.504	72.595
Taxas de administração	5.995	15.642	27.189
Taxas de intercâmbio	12.472	19.563	5.583
Tarifa de anuidade	23.084	45.088	39.186
Outras tarifas	794	1.211	637
Total	96.028	183.568	156.682

18 RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
	31/12/2023	31/12/2022	
Contribuições ao COFINS	5.805	11.040	9.856
Contribuições ao PIS / PASEP	1.131	2.162	1.953
ISS	1.083	2.098	1.890
Outras despesas tributárias	7	8	286
Total	8.026	15.308	13.985

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

19 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Receitas de prestação de serviços	3.151	5.635	4.033
Despesas de pessoal	(15.625)	(31.069)	(23.636)
Benefícios	(2.193)	(4.292)	(3.234)
Encargos sociais	(3.733)	(7.408)	(5.605)
Proventos	(9.633)	(19.240)	(14.680)
Outras despesas de pessoal	(66)	(129)	(117)
Outras despesas administrativas	(19.655)	(37.152)	(30.230)
Despesas de alugueis e seguros	(476)	(1.055)	(357)
Despesas de comunicações	(1.889)	(3.616)	(3.281)
Despesas de processamento de dados	(4.679)	(8.745)	(6.110)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(1.980)	(3.938)	(2.367)
Despesas de serviços do sistema financeiro, serviços de terceiros e serviços técnicos especializados	(9.615)	(17.816)	(17.253)
Outras despesas administrativas	(1.016)	(1.982)	(862)
Outras receitas e despesas operacionais	(29.935)	(63.765)	(55.582)
Total	(62.064)	(126.351)	(105.415)

19 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.849	(3.529)	1.320
Diferenças temporárias	-	-	(1.320)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	783	168	951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	421	421
Outras provisões	413	(393)	20
Total	6.045	(3.333)	2.712

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem. A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

20 RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
	31/12/2023	31/12/2022	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.849	(3.529)	1.320
Diferenças temporárias	-	-	(1.320)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	783	168	951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	421	421
Outras provisões	413	(393)	20
Total	6.045	(3.333)	2.712

20 RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
	31/12/2023	31/12/2022	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.849	(3.529)	1.320
Diferenças temporárias	-	-	(1.320)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	783	168	951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	421	421
Outras provisões	413	(393)	20
Total	6.045	(3.333)	2.712

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem. A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

21 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.849	(3.529)	1.320
Diferenças temporárias	-	-	(1.320)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	783	168	951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	421	421
Outras provisões	413	(393)	20
Total	6.045	(3.333)	2.712

21 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS			
	31/12/2023	31/12/2022	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.849	(3.529)	1.320
Diferenças temporárias	-	-	(1.320)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	783	168	951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	421	421
Outras provisões	413	(393)	20
Total	6.045	(3.333)	2.712

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem. A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

22 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos é realizado por meio de controles internos que permitem o acompanhamento diário das operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração. As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio.

23 OUTRAS INFORMAÇÕES

Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros em conjunto com sua controladora Lojas Quero-Quero S.A., do ramo de responsabilidade civil Administradores por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

24 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de janeiro de 2024 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária deliberando o aumento de capital social da Companhia pela controladora Lojas Quero-Quero S.A., no montante de R

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. Cachoeirinha – RS

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações

financeiras e o relatório do auditor - A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras - A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Henrique Furtado Maduro
Contador CRC SP291892/O





Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

LOJAS QUERO-QUERO S.A.
CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4
Companhia de Capital Aberto

LJQQ3

B3 LISTED

SMLL B3 · IGC B3 · DIVERSA B3 · ICON B3 · IBRA B3 · IGPTWB3 · IGC-NMB3 · IGCT B3 · ITAG B3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi marcante na história da Lojas Quero-Quero. Ultrapassamos a marca das 550 lojas em operação, evidenciando o nosso comprometimento em expandir fronteiras, conquistar novos mercados e levar nossas soluções a uma base de clientes cada vez maior. Demos mais um importante passo na nossa caminhada rumo ao crescimento sustentável com a inauguração de seis usinas fotovoltaicas, que reforçam o nosso compromisso na utilização de fontes de energia renováveis. Além disso, fomos certificados novamente como uma empresa *Top Employer* e reconhecidos no ranking anual do *Institutional Investors* nas categorias Programa de ESG e Melhor Conselho de Administração. Reconhecimentos como esses nos orgulham e reforçam a importância de vivermos o dia a dia sempre pautados por nossos valores. Começamos o ano com uma visão e expectativa de que seria um ano desafiador, e por isso a nossa estratégia permaneceu a mesma de 2022: continuar investindo no longo prazo com foco de curto prazo na geração de caixa operacional. Entretanto, além dos desafios inerentes ao segmento de varejo de materiais de construção, no decorrer do ano, também enfrentamos outras variáveis desafiadoras como taxas de juros elevadas, redução da renda disponível dos nossos clientes devido à elevada inflação dos últimos anos observada em vários setores, incluindo alimentos, e desafios climáticos. No primeiro semestre, tivemos um período de secas localizadas principalmente no Rio Grande do Sul, impactando diretamente a produção agrícola e, consequentemente, as economias locais das regiões em que grande parte das nossas lojas maduras estão localizadas. Ainda, o segundo semestre trouxe consigo uma nova série de desafios, desta vez sob a forma de intensas chuvas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, tendo impactos significativos em diversas comunidades. Nossos esforços para auxiliar essas regiões foram intensificados, e trabalhamos em conjunto com nossos parceiros para apoiar na reconstrução e recuperação dessas comunidades. Por outro lado, embora não estivéssemos imunes ao ambiente macroeconômico, vimos um cenário de estabilização, mesmo em um patamar ainda abaixo do potencial da companhia.



Mesmo em meio a esses desafios, seguindo a nossa estratégia de investimento com foco no longo prazo, reformamos 38 lojas e inauguramos 28 novas lojas. Finalizamos o ano com 552 lojas em operação, em 464 cidades. Embora o nosso foco, no curto prazo, permaneça nos estados da região Sul do Brasil, onde enxergamos oportunidade de expandir para ao menos 123 cidades adicionais, continuamos gradualmente investindo nos estados de Mato Grosso Sul e São Paulo, onde já alcançamos 25 lojas em operação. Encerramos o ano com 293 lojas com mais de 5 anos de operação; 167 lojas entre 2 e 5 anos; e 92 lojas com até 2 anos de operação. Estas lojas com menos de 5 anos de operação ainda apresentam um forte potencial de crescimento, com base na curva de maturação vista na última década, o que representa um crescimento contratado para os próximos anos, fruto do trabalho desenvolvido e aprimorado ao longo do tempo. No varejo, observamos um desempenho estável frente ao ano anterior. As vendas totais se mantiveram no mesmo patamar de 2022, apresentando crescimento de 1,2% da receita total de varejo. Tal resultado é atribuído ao impacto positivo das novas lojas, as quais têm atraído novos clientes e expandido a base de consumidores da empresa. Entretanto, as vendas de mesmas lojas (SSS) foram impactadas pela deflação nos preços de compras de mercadorias para revenda, o que fez com que mantivessem o comportamento de queda, terminando o ano com uma queda de 4,8% em relação ao ano anterior. Esse processo deflacionário se iniciou ao final de 2022 e foi observado mensalmente durante o ano de 2023, enquanto o volume de vendas apresentou viés de estabilização.

Por outro lado, quando olhamos para o desempenho de Serviços Financeiros, percebemos uma forte demanda por crédito. O volume transacionado no cartão de crédito Quero-Quero VerdeCard apresentou um crescimento de 14,7% no volume transacionado frente ao ano anterior, impulsionado pelo crescimento do uso do cartão em estabelecimentos conveniados (off-us), cujo crescimento foi de 25,1%. Além disso, a utilização do cartão dentro de nossas lojas (on-us) apresentou um crescimento de 2,4%, representando uma participação nas vendas dentro de nossas lojas de 53% (vs. 52% em 2022). Observamos ao longo do ano o início de uma retomada da demanda por parte de nossos clientes. Esses números se refletiram no crescimento da receita de Serviços Financeiros e de Cartão de Crédito, bem como em crescimento da carteira líquida total do cartão VerdeCard, que cresceu 17,4% vs. 2022. É importante ressaltar que, embora haja um crescimento na utilização do cartão de crédito, o nível de atraso acima de 90 dias permaneceu estável ao longo do ano, finalizando em 11,6% no último trimestre. Este cenário de inadimplência controlada, aliado à redução das taxas de juros básicas, que impactam diretamente o custo de capital, permitiram uma expansão da Margem Bruta de Serviços Prestados (% RBLD) a partir do terceiro trimestre, levando ao patamar de 48,9% em 2023, em comparação com 47,2% em 2022. Além disso, o cenário de inadimplência mais normalizado tem permitido que não haja a necessidade de aumentar as restrições na concessão de crédito frente ao que executamos em 2022.

Com o objetivo de fortalecer a nossa estrutura de Serviços Financeiros, no quarto trimestre iniciamos o processo de abertura de uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI), visando complementar nossas operações junto à Instituição de Pagamento (IP) e ao FIDC VerdeCard. Essa ação não busca promover alterações significativas na nossa operação atual, mas sim reforçar o nosso comprometimento com a agilidade de atendimento ao cliente e resiliência operacional. Além disso, continuamos firmes em nossas iniciativas de responsabilidade social e ambiental (ESG). Neste ano, aumentamos ainda mais a transparência no relatório de sustentabilidade ao incluir as recomendações do TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*), além de fornecer ainda mais detalhes sobre a governança dos órgãos de administração e as práticas de gestão de recursos florestais. Adicionalmente, fomos reconhecidos pelo *Institutional Investor* entre os melhores programas de ESG das varejistas de pequeno porte da América Latina, e ainda fomos destaque em Governança Corporativa pelo prêmio Empresas Mais do jornal Estadão de São Paulo. Também aderimos, pelo terceiro ano consecutivo, ao Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, alcançando a distinção de selo prata. Esses prêmios não são apenas reconhecimentos, mas validam o impacto positivo das ações que temos empreendido ao longo dos anos. Ainda em responsabilidade ambiental, demonstrando o nosso comprometimento na promoção do crescimento sustentável, no decorrer de 2023, entramos em operação as seis plantas de produção de energia fotovoltaica que contratamos em Guaíba (RS), Santa Cruz do Sul (RS), Venâncio Aires (RS), Mondai (SC) e Alto Paraná (PR). Essas instalações combinadas totalizarão uma capacidade de 7,9 MWp, o que resultará em uma redução de emissões de mais de 1.500 toneladas de CO2 ao longo de um ano e suprirá a necessidade energética da maioria das nossas lojas atuais. Estamos comprometidos em promover a sustentabilidade e contribuir para a mitigação dos impactos ambientais, buscando oportunidades para implementar soluções de energia renovável em nossas operações. Com a finalidade de reforçar a nossa estrutura de capital, fornecer suporte financeiro aos clientes e impulsionar ainda mais o crescimento de nossos negócios, fizemos uma nova emissão de séries de cotas seniores do FIDC VerdeCard e de debêntures em 2023. A 9ª série de cotas seniores do FIDC VerdeCard, totalizando R\$300 milhões, foi emitida com sucesso mantendo rating BAA+ atribuído pela S&P Global Ratings. A 4ª Emissão de Debêntures foi finalizada em dezembro, totalizando R\$150 milhões, e tem o objetivo recompor parcialmente o endividamento dado as amortizações existentes no curto prazo, assim como realizado nos anos anteriores. Mesmo diante de um período por desafios e adversidades, alcançamos o nosso objetivo de continuar investindo, mantendo sob controle nossa dívida líquida. A dívida líquida ajustada fechou o ano em R\$ 81,1 milhões, frente a R\$77,8 milhões em 2022, demonstrando a resiliência financeira do nosso modelo de negócio. Realizamos ainda, em dezembro, a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) e, concomitantemente, um aumento de capital privado de valor equivalente. Acreditamos que, em momentos como o atual, conseguimos demonstrar ainda mais os nossos diferenciais competitivos e a qualidade das nossas equipes e, consequentemente, seguir ganhando mercado e expandindo, para estarmos mais uma vez muito bem-posicionados quando houver o momento de melhoria da economia. Agradecemos a todos acionistas, colaboradores e suas famílias, comunidades em que atuamos, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Lojas Quero-Quero e em sua Administração.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2023 | Cachoeirinha, 06 de março de 2024.

Resultado do ano demonstra a resiliência do modelo de negócio com a continuidade de investimentos e estrutura de capital estável em cenário ainda desafiador.

A Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos cresceu 4,5% em 2023 (+66,2% vs. 2019, equivalente a um CAGR de 13,5%), totalizando R\$2.747,9 milhões. Quando comparado ao período pré-pandemia (2019), o indicador Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentou crescimento de 16,4% de SSS (+61,3% no total de vendas Varejo), porém apresentou uma redução no ano vs. 2022 de 4,8% (+1,2% no total de vendas Varejo).

O Lucro Bruto totalizou R\$826,0 milhões no ano, crescimento de 7,4% (+52,4% vs. 2019). A margem bruta (% de RBLD) foi de 30,1% no ano (+0,8p.p. vs. 2022). Esse aumento é atribuído principalmente à melhoria da margem de serviços financeiros e cartão de crédito.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$723,0 milhões em 2023, aumento de 6,1%, frente ao ano anterior. Foram reconhecidas receitas líquidas não recorrentes de R\$ 65,1 milhões no ano, referentes reconhecimentos de créditos tributários de exercícios anteriores.

O EBITDA foi de R\$227,9 milhões no ano, crescimento de 17,6%, frente a 2022. O EBITDA ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes totalizou R\$63,5 milhões no ano em 2023.

O Lucro Líquido reportado foi de R\$19,7 milhões no ano. O Lucro Líquido Ajustado totalizou e um prejuízo de R\$16,9 milhões no ano, excluindo os impactos do SOP, os efeitos do IFRS-16 e itens não recorrentes.

DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	2023	2022	% 2023 vs 2022	2019	% 2023 vs 2019
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	2.747,9	2.629,7	4,5%	1.653,3	66,2%
Receita Operacional Líquida ¹	2.398,1	2.312,7	3,7%	1.344,0	78,4%
Lucro Bruto	826,0	769,1	7,4%	542,0	52,4%
Margem Bruta (% ROL)	34,4%	33,3%	1,2p.p.	40,3%	(5,9)p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	30,1%	29,2%	0,8p.p.	32,8%	(2,7)p.p.
Despesas Operacionais	(723,0)	(681,6)	(6,1%)	(428,1)	(68,9%)
EBITDA	227,9	193,9	17,6%	162,5	40,3%
Margem EBITDA (% ROL)	9,5%	8,4%	1,1p.p.	12,1%	(2,6)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	8,3%	7,4%	0,9p.p.	9,8%	(1,5)p.p.
EBITDA Ajustado²	63,5	105,6	(39,9%)	124,6	(49,1%)
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	2,6%	4,6%	(1,9)p.p.	9,3%	(6,6)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	2,3%	4,0%	(1,7)p.p.	7,5%	(5,2)p.p.
Lucro Líquido	19,7	(18,7)	N/A	30,1	(34,7%)
Margem Líquida (% ROL)	0,8%	(0,8%)	1,6p.p.	2,2%	(1,4)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	0,7%	(0,7%)	1,4p.p.	1,8%	(1,1)p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	(16,9)	(1,3)	(1224,8%)	32,2	N/A
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(0,7%)	(0,1%)	(0,6)p.p.	2,4%	(3,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(0,6%)	(0,0%)	(0,6)p.p.	1,9%	(2,6)p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	(4,8%)	(7,0%)	6,0%		

- A partir do 4T19 a ROL (Receita Operacional Líquida) inclui o efeito da alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018) e a partir de 1T22 inclui o efeito da adesão ao regime optativo de tributação (ROT ST) do ICMS - ST/RS (decreto nº 56.150/2021).
- EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.
- Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido líquido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022	% 2023 vs 2022	2019	% 2023 vs 2019
Receita Bruta Líquida de Devoluções	2.747,9	2.629,7	4,5%	1.653,3	66,2%
Impostos	(349,7)	(317,0)	(10,3%)	(309,2)	(13,1%)
Receita operacional líquida	2.398,1	2.312,7	3,7%	1.344,0	78,4%
Venda de mercadorias	1.652,4	1.660,5	(0,5%)	934,9	76,7%
Serviços prestados	745,7	652,2	14,3%	409,1	82,3%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.572,1)	(1.543,5)	(1,9%)	(802,0)	(96,0%)
Lucro bruto	826,0	769,1	7,4%	542,0	52,4%
Recargas (despesas) operacionais	(723,0)	(681,6)	(6,1%)	(428,1)	(68,9%)
Vendas	(535,3)	(474,7)	(12,8%)	(287,7)	(86,1%)
Administrativas e gerais	(242,0)	(213,5)	(13,4%)	(125,6)	(92,6%)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	54,3	6,7	716,7%	(14,8)	N/A
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	103,0	87,6	17,6%	114,0	(9,6%)
Resultado Financeiro Líquido	(105,9)	(112,3)	5,7%	(66,5)	(59,4%)
Despesas financeiras	(182,7)	(163,1)	(12,0%)	(82,5)	(121,5%)
Receitas financeiras	76,7	50,8	51,0%	16,0	379,1%
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social	(2,9)	(24,7)	88,2%	47,5	N/A
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	22,6	6,0	274,7%	(17,4)	N/A
Lucro líquido do exercício	19,7	(18,7)	N/A	30,1	(34,7%)

DESEMPENHO OPERACIONAL

O cenário macroeconômico permaneceu desafiador ao longo do ano, principalmente em relação ao consumo, à deflação dos produtos vendidos e à alta taxa de juros. No entanto, a Companhia apresentou um desempenho operacional resiliente, evidenciado pela boa capacidade de gestão do caixa, inadimplência controlada e a melhoria da margem bruta comparável. A Companhia encerrou o 2023 com 552 lojas, inaugurando 28 novas lojas e fechando 5 lojas no ano. Em relação a 2022, o crescimento foi de 4,3% e de 3,5% na base de lojas e na área de vendas, respectivamente.

Informações Operacionais	2023	2022	% 2023 vs 2022	2019	% 2023 vs 2019
Total de lojas	552	529	4,3%	346	59,5%
Rio Grande do Sul	298	294	1,4%	267	11,6%
Santa Catarina	86	85	1,2%	47	83,0%
Paraná	143	130	10,0%	32	346,9%
Mato Grosso do Sul	11	9	22,2%	-	-
São Paulo	14	11	27,3%	-	-
Área de vendas (000s m²)	369	356	3,5%	229	61,0%

Do total de 552 lojas, 30 são no formato tradicional, 351 Mais Construção I, 137 Mais Construção II e 34 Mais Construção III. Das 552 lojas, 293 lojas (53%) possuem mais de 5 anos de operação; 167 lojas (30%) entre 2 e 5 anos; e 92 lojas (17%) com até 2 anos de operação.

DESEMPENHO FINANCEIRO

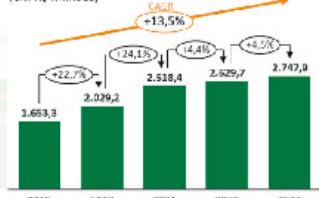
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

A RBLD totalizou R\$ 2.747,9 milhões, 4,5% maior frente ao ano anterior (66,2% maior vs. 2019, CAGR de 13,5%). O crescimento de receita resultou principalmente dos desempenhos positivos das receitas de serviços financeiros e do cartão de crédito.

Atividades de Negócios (R\$ milhões)	2023	2022	% 2023 vs 2022	2019	% 2023 vs 2019
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	2.747,9	2.629,7	4,5%	1.653,3	66,2%
Varejo	1.983,3	1.960,6	1,2%	1.229,9	61,3%
Serviços Financeiros	683,1	596,5	14,5%	359,9	89,8%
Cartão de Crédito	81,5	72,6	12,3%	63,5	28,5%

Receita Bruta Líquida de Devoluções (RBLD)

(em R\$ milhões)

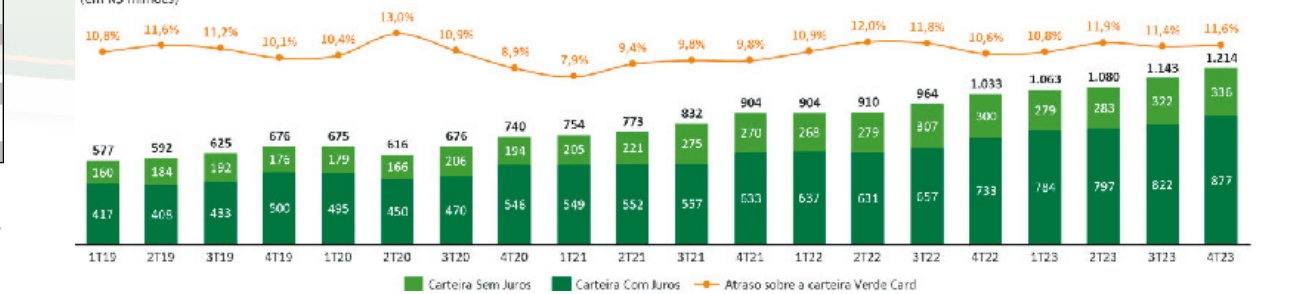


Atividade de negócio de Varejo apresentou crescimento de 1,2% frente ao ano anterior, e representou 72,2% das receitas totais. Embora com tendência de estabilização nos volumes, as vendas mesmas lojas (SSS), apresentaram queda de 4,8%, frente ao último ano influenciada principalmente pela

O atraso sobre a Carteira VerdeCard¹ se manteve em nível controlado, em 11,6%, ao final do trimestre, quando comparado com os trimestres anteriores. A postura conservadora da Companhia no crédito aliada às melhorias na concessão e nas operações de cobrança, permitiram manter sob controle os indicadores de inadimplência.

Carteira Líquida VerdeCard

(em R\$ milhões)

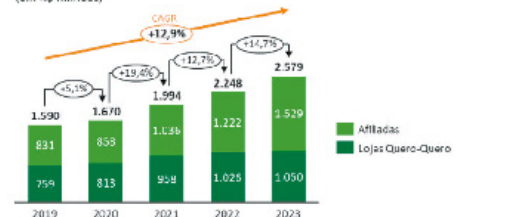


¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 12,3% no acumulado (+28,5% vs. 2019). O volume transacionado com o cartão VerdeCard em nossas lojas apresentou leve crescimento em 2022 de 2,4% (+30,4% vs. 2019), representando uma participação nas vendas dentro de nossas lojas de 53% (vs. 52% em 2022). Por outro lado, o volume transacionado no cartão fora da loja cresceu 25,1% no ano (+84,0% vs. 2019), esse aumento é atribuído a mais clientes ativando o cartão e utilizando fora das nossas lojas.

Volume Transacionado no Cartão VerdeCard

(em R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$2.398,1 milhões, aumento de 3,7% frente a 2022 (+78,4% vs. 2019).

Lucro Bruto - Em 2023, o Lucro Bruto totalizou R\$826,0 milhões, crescimento de 7,4% frente ao ano anterior (+52,4% vs. 2019).

Devido às mudanças contábeis advindas de alterações nas regras fiscais ao longo dos anos, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre RBLD. Nesse critério, a margem consolidada foi de 30,1% frente a 29,2% no ano anterior. A margem sobre RBLD do varejo foi de 22,8% no ano (-0,3p.p. vs. 2022), ainda pressionada pela deflação dos itens vendidos. No ano, a margem de serviços prestados sobre a RBLD foi de 48,9% vs. 47,2% em 2022. Durante o ano, observou-se melhorias na margem de serviços financeiros devido à estabilização da inadimplência nos últimos doze meses, o que manteve os índices de provisionamento estáveis. Além disso, a gradual redução da taxa Selic teve um impacto positivo no custo de captação.

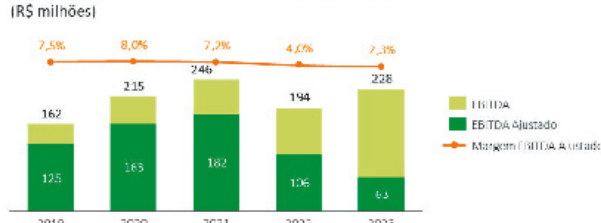
(Em %)	2023	2022	% 2023 vs 2022	2019	% 2023 vs 2019
Margens (% ROL)					
Margem Bruta	34,4%	33,3%	1,2p.p.	40,3%	(5,9)p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	27,3%	27,3%	0,0p.p.	31,3%	(4,0)p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados	50,2%	48,4%	1,8p.p.	60,9%	(10,8)p.p.
Margem EBITDA	9,5%	8,4%	1,1p.p.	12,1%	(2,6)p.p.
Margem EBITDA Ajustado	2,6%	4,6%	(1,9)p.p.	9,3%	(6,6)p.p.
Margem Lucro Líquido	0,8%	(0,8%)	1,6p.p.	2,2%	(1,4)p.p.
Margem Líquida Ajustada	(0,7%)	(0,1%)	(0,6)p.p.	2,4%	(3,1)p.p.
Margens (% RBLD)					
Margem Bruta¹	30,1%	29,2%	0,8p.p.	32,8%	(2,7)p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias ²	22,8%	23,1%	(0,3p.p.)	23,8%	(1,0)p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados ³	48,9%	47,2%	1,7p.p.	58,9%	(9,9)p.p.
Margem EBITDA	8,3%	7,4%	0,9p.p.	9,8%	(1,5)p.p.
Margem EBITDA Ajustado	2,3%	4,0%	(1,7)p.p.)	7,5%	(5,2)p.p.)
Margem Lucro Líquido	0,7%	(0,7%)			

Lucro Líquido	19,7	(18,7)	N/A	30,1	(34,7%)
Margem Líquida (% ROL)	0,8%	(0,8%)	1,6p.p.	2,2%	(1,4)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	0,7%	(0,7%)	1,4p.p.	1,8%	(1,1)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	8,9	9,4	(5,1%)	-	-
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	8,1	8,1	0,7%	2,1	293,6%
(+) Itens não-recorrentes	(53,6)	-	-	-	-
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(0,7%)	(0,1%)	(0,6)p.p.	2,4%	(3,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(0,6%)	(0,0%)	(0,6)p.p.	1,9%	(2,6)p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado
Em 2023, o EBITDA totalizou R\$227,9 milhões, um crescimento de 17,6% (+40,3% vs. 2019). O EBITDA Ajustado totalizou R\$63,5 milhões no ano, com redução de 39,9% (-49,1% vs. 2019). EBITDA Ajustado apresentou desalavancagem operacional em relação ao ano anterior devido (i) à desaceleração das vendas de varejo, parcialmente compensada pelas receitas de serviços financeiros e cartão de crédito; e (ii) aos contínuos investimentos realizados em expansão. No EBITDA Ajustado foram excluídos os efeitos não-recorrentes dos créditos fiscais da exclusão do ICMS-ST da base do PIS e COFINS e dos créditos fiscais referentes a Lei do Bem, conforme descrito na seção de Despesas Operacionais.

Lucro Líquido	19,7	(18,7)	N/A	30,1	(34,7%)
(+) IR, CSLL	(22,6)	(6,0)	(274,7%)	17,4	N/A
(+) Resultado Financeiro Líquido	105,9	112,3	(5,7%)	66,5	59,4%
(+) Depreciação e Amortização	124,9	106,3	17,5%	48,5	157,7%
Margem EBITDA (% ROL)	9,5%	8,4%	1,1p.p.	12,1%	(2,6)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	8,3%	7,4%	0,9p.p.	9,8%	(1,5)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	8,9	9,4	(5,1%)	-	-
(+) Itens não-recorrentes	(65,1)	-	-	9,0	(823,7%)
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(108,2)	(97,6)	(10,9%)	(46,8)	(131,1%)
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	2,6%	4,6%	(1,9)p.p.	9,3%	(6,6)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	2,3%	4,0%	(1,7)p.p.	7,5%	(5,2)p.p.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado
(R\$ milhões)



Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de dezembro de 2023, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$81,1 milhões, frente a R\$77,8 milhões no final do 4T22. O indicador de alavancagem financeira, Dívida Líquida Ajustada dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses, foi de 0,4x. Devido à sazonalidade do capital de giro, historicamente observamos uma geração de caixa no segundo semestre e um consumo de caixa no primeiro.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22	4T21	4T20	4T19
Empréstimos e Financiamentos	501,3	368,8	384,2	398,4	413,1	267,8	375,7	336,0
Circulante	111,3	102,4	92,0	75,3	64,1	109,5	167,9	69,2
Não Circulante	390,0	266,4	292,2	323,1	348,9	158,3	207,8	266,8
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(531,6)	(385,9)	(206,4)	(306,2)	(492,3)	(341,2)	(507,0)	(270,3)
Caixa e Equivalentes de caixa	(421,4)	(278,7)	(143,2)	(222,9)	(416,8)	(256,4)	(475,4)	(240,3)
Aplicações Financeiras	(110,2)	(107,2)	(63,2)	(83,2)	(75,5)	(84,9)	(31,5)	(30,0)
Dívida Líquida	(30,3)	(17,2)	177,8	92,2	(79,2)	(73,4)	(131,2)	65,7
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	111,3	230,3	68,3	88,1	157,0	146,1	40,2	29,9
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	11,7	133,4	15,0	13,2	84,5	67,1	14,1	1,9
Aplicações Financeiras FIDC	99,6	96,9	53,3	74,9	72,4	79,0	26,1	27,9
Dívida Líquida Ajustada	81,1	213,2	246,1	180,3	77,8	72,7	(91,0)	95,6
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM	0,4	1,1	1,4	1,0	0,4	0,3	(0,4)	0,6

No terceiro trimestre, para suportar o crescimento da carteira de crédito, a Companhia realizou a nona emissão de cotas seniores do FIDC VerdeCard no montante de R\$300 milhões, obtendo a classificação de atribuição brAAA (sf) pela Standard & Poors Global Rating.

Em dezembro de 2023, a Companhia realizou a 4ª Emissão de Debêntures, totalizando R\$150 milhões, com o objetivo de recompor parcialmente o endividamento dado as amortizações existentes em 2024, assim como realizado nos anos anteriores.

Investimentos

Em 2023, os investimentos totalizaram R\$49,2 milhões, redução de 33,3% frente a 2022, incluindo a abertura de 28 novas lojas, a reforma e transformações de 38 lojas, investimentos em logística e TI.

Investimentos (R\$ milhões)	2023	2022	% vs 2022	2019	% vs 2019
Novas Lojas	13,9	25,5	(45,3%)	14,6	(4,4%)
Reformas e Projetos em Lojas	14,6	11,0	33,3%	12,3	19,0%
Logística, TI e Outros	20,6	37,2	(44,7%)	18,5	11,1%
Total Investimentos	49,2	73,7	(33,3%)	45,4	8,3%



Em sentido horário: (i) Fachada filial de Agudos-SP; (ii) Fachada filial de Abatiá-PR; (iii) Fachada filial de Centenário do Sul-PR; e (iv) Foto da fachada da filial de Capinzal-SC;

SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul. A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando 552 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito "VerdeCard".

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas Explicativas		Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6	196.972	173.383	421.357	416.779	
Aplicações financeiras	7	10.583	3.073	110.209	75.522	
Contas a receber de clientes	8	73.399	152.689	1.059.229	911.714	
Estoques	10	474.515	470.817	474.515	470.817	
Impostos a recuperar	11	96.674	111.607	98.122	115.769	
Despesas antecipadas		9.527	6.039	7.495	5.455	
Dividendos a receber		5.781	-	-	-	
Outros créditos	13	29.293	26.504	47.147	36.932	
Total ativo circulante		896.744	944.112	2.218.074	2.032.988	
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Contas a receber de clientes	8	7	11	77.345	75.199	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	179.858	144.911	183.303	147.980	
Impostos a recuperar	11	100.626	20.162	100.626	20.162	
Depósitos judiciais		9.346	17.363	10.042	18.028	
Despesas Antecipadas		3.063	2.282	843	1	
Outros créditos	13	527	158	527	158	
FIDC VerdeCard	9	291.987	218.563	-	-	
Total do ativo realizável a longo prazo		585.414	403.450	372.686	261.528	
Investimentos	15	74.497	72.331	3	-	
Imobilizado	16	657.100	679.375	657.131	679.384	
Intangível	17	29.165	32.573	57.829	57.461	
Total do ativo não circulante		1.346.176	1.187.729	1.087.649	998.373	
Total do Ativo		2.242.920	2.131.841	3.305.723	3.031.361	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de Reais)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	Notas Explicativas		Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Receita operacional líquida	26	1.728.008	1.735.717	2.398.127	2.312.668	
Venda de mercadorias		1.652.448	1.660.453	1.652.448	1.660.453	
Serviços prestados		75.560	75.264	745.679	652.215	
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	27 e 29	(1.215.847)	(1.220.141)	(1.572.115)	(1.543.547)	
Lucro bruto		512.161	515.576	826.012	769.121	
Receitas (despesas) operacionais						
Vendas	29	(529.839)	(469.638)	(535.301)	(474.736)	
Administrativas e gerais	29	(134.728)	(122.992)	(242.017)	(213.481)	
Resultado da equivalência patrimonial	15	23.249	20.501	-	-	
Outras receitas operacionais, líquidas	28 e 29	55.833	1.018	54.312	6.650	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro líquido		(585.485)	(571.111)	(723.006)	(681.567)	
Resultado financeiro líquido						
Despesas financeiras	30	(185.982)	(161.252)	(182.661)	(163.103)	
Receitas financeiras	30	243.989	180.212	76.748	50.819	
Total do resultado financeiro líquido		58.007	18.960	(105.913)	(112.284)	
Prejuízo antes do imposto de renda, e da contribuição social		(15.317)	(36.575)	(2.907)	(24.730)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	49	-	(12.737)	(8.498)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	34.947	17.872	35.323	14.525	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		19.679	(18.703)	19.679	(18.703)	
Atribuíveis aos:						
Acionistas da controladora		19.679	(18.703)	19.679	(18.703)	
Lucro (prejuízo) por ação						
Básico (reais por ação)		0,10507	(0,09986)	0,10507	(0,09986)	
Diluído (reais por ação)		0,10507	(0,09986)	0,10507	(0,09986)	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas Explicativas		Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) do exercício		19.679	(18.703)	19.679	(18.703)	
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	16 e 17	121.732	103.498	124.941	106.318	
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização		4.821	4.412	4.821	4.412	
Créditos fiscais passivo de arrendamento	32	2.325	2.008	2.325	2.008	
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa		601	(18)	27.177	31.430	
Equivalência patrimonial	15	(23.249)	(20.501)	-	-	
Perda de investimentos		-	-	(3)	-	
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	28	(1.007)	(495)	(1.007)	(495)	
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	20	639	2.044	639	2.044	
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos	19	57.013	49.361	54.063	49.361	
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos	32	45.125	41.739	45.125	41.739	
Plano de opção de compra de ações		8.898	9.376	8.898	9.376	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	28	(6.334)	(106)	(4.677)	304	
Perda estimada em estoques	10	1.028	1.216	1.028	1.216	
Apropriação receita diferida		(78)	(79)	(315)	(8.005)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(34.947)	(17.872)	(35.323)	(14.525)	
Lucro Ajustado		196.246	155.880	247.371	206.480	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:						
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		73.592	583	(176.838)	(150.534)	
Estoques		(4.726)	(14.055)	(4.726)	(14.055)	
Quotas subordinadas FIDC VerdeCard		(73.424)	18.401	-	-	
Créditos diversos		(64.790)	58.825	(68.146)	57.778	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Fornecedores e fornecedores - convênio		(4.143)	(83.254)	(4.143)	(83.254)	
Quotas seniores FIDC VerdeCard		-	95.134	166.253	-	
Obrigações com conveniadas		-	61.087	36.267	-	
Impostos e contribuições a recolher		19.832	(3.508)	27.329	1.368	
Imposto de renda e contribuição social pagas		-	(9.317)	(2.344)	-	
Outras obrigações e contas a pagar		(8.732)	(8.638)	(1.270)	18.354	
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		133.855	124.234	166.481	236.313	

	31/12/23	31/12/22
Demonstração do resultado para o exercício		
Direitos creditórios com aquisição substancial dos riscos e benefícios	319.343	255.042
Receitas/despesas	462.996	385.393
Resultado nas negociações	(401)	(6.271)
Provisão por redução no valor de recuperação	(25.611)	(30.347)
Perdas com direitos creditórios	(117.641)	(93.733)
Títulos públicos federais	20.660	22.690
Rendas com aplicações em operações compromissadas	10.480	14.276
Rendas de títulos de renda fixa	10.180	8.414
Total das receitas	340.003	277.732
Demais despesas	(10.379)	(8.039)
Resultado do exercício dos detentores de cotas classificadas no Patrimônio Líquido	329.624	269.693

A remuneração dos quotistas seniores sobre os resultados do FIDC Verdecard referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi R\$102.841 (R\$82.682 em 2022), registrada como custo da operação nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

	Vencimento final	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,10% a.a. + CDI	2023	7.921
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 7,00% a.a. + IPCA	2024	10.000
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 0,90% a.a. + CDI	2024	19.445
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,85% a.a. + CDI	2024	20.833
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,40% a.a. + CDI	2025	41.250
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,35% a.a. + CDI	2026	161.111
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,80% a.a. + CDI	2027	224.583
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,30% a.a. + CDI	2026	300.000
Custos de estruturação FIDC Verdecard (b)		2027	(5.393)
Total		771.829	676.695

Circulante
Exigível a longo prazo

(a) Representa o saldo das quotas seniores emitidas pelo FIDC Verdecard com prioridade de amortização e resgate em relação às quotas subordinadas.

(b) Representa o saldo dos custos incorridos para estruturação do FIDC Verdecard que serão apropriados no resultado a longo do período de vigência do Fundo, conforme cronograma de amortização das quotas seniores.

O montante das quotas seniores deduzido dos custos de estruturação, representam as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados em contas de passivo destas demonstrações financeiras consolidadas.

As parcelas do passivo não circulante das quotas seniores do FIDC Verdecard vencem como segue:

	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
2024	-	183.964
2025	310.469	161.313
2026	183.818	108.936
2027	40.648	40.648
Total	534.935	494.861

10 ESTOQUES

	Controladora e Consolidado 31/12/23	Controladora e Consolidado 31/12/22
Mercadorias para revenda	472.550	467.472
Estoque para demonstração	622	717
Estoque de uso e consumo próprio	4.828	5.558
Importações em andamento	811	339
Perda estimada em estoques de baixa movimentação	(4.269)	(3.269)
Total	474.515	470.817

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$1.200.531 (R\$1.207.029 em 2022).

O valor da perda estimada dos estoques refere-se às prováveis perdas de desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	Controladora e Consolidado 31/12/23	Controladora e Consolidado 31/12/22
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.052)	(2.052)
Constituição de perda estimada	(1.217)	(1.217)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(3.269)	(3.269)
Constituição de perda estimada	(1.027)	(1.027)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.296)	(4.296)

11 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Circulante				
ICMS (a)	27.217	48.868	27.217	48.868
Imposto de renda e contribuição social (b)	45.722	51.769	47.170	54.857
COFINS (c)	19.502	7.791	19.502	7.791
PIS (c)	4.233	3.179	4.233	3.179
INSS	-	-	1.074	-
Total	96.674	111.607	98.122	115.769

(a) Os saldos de ICMS a recuperar são decorrentes de parcelas ainda não compensadas geradas principalmente sobre as aquisições de mercadorias.

(b) Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar são decorrentes principalmente de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras. A realização destes créditos está sendo efetuada através de compensação com outros tributos federais.

(c) Em 31 de dezembro de 2023 os saldos de PIS e Cofins a recuperar são oriundos principalmente da ação que envolve o afastamento da incidência das referidas contribuições sobre a venda a varejo dos produtos de tecnologia relacionados no programa de inclusão digital, compreendendo os períodos de 2016 a 2018 sob o número de processo 5002604-75.2016.4.04.7.100. A realização destes créditos será efetuada através de compensação na apuração das próprias contribuições de PIS e Cofins da Companhia em meses subsequentes. Em 31 de dezembro de 2022 os saldos a recuperar referem-se principalmente a ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com número de processo 5000575-32.2019.4.04.7.105, transitada em julgado em 04 de fevereiro de 2020 em sentido favorável, compreendendo os períodos de 01/2002 a 08/2008. Esses valores foram integralmente compensados pela Companhia, e estão sendo repassados conforme contrato firmado entre as partes para antigos controladores fundadores, uma vez que contratualmente os créditos deste período são de direito dos mesmos. A obrigação de repasse dos montantes a serem compensados está registrada na rubrica de outras obrigações do balanço patrimonial, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.

(d) Os saldos de ICMS referem-se às parcelas de longo prazo incidente sobre a aquisição de ativo imobilizado no montante de R\$ 5.769 (R\$7.341 em 31 de dezembro de 2022) que serão compensados em 1/48 mensais. Os valores que estavam registrados em 31 de dezembro de 2022 oriundos do tema 745 decidido pelo STF em caráter de repercussão geral, declarando inconstitucional a aplicação de alíquotas superiores às das operações em geral para as operações de energia elétrica e serviços de telecomunicações no montante de R\$12.821, foram transferidos para o ativo circulante e integralmente compensados dentro do exercício de 2023 na apuração de ICMS da Companhia.

(e) Os saldos de PIS e Cofins a recuperar classificados no ativo não circulante referem-se principalmente ao tema 1.125 decidido pelo STF em 13 de dezembro de 2023, relativo à possibilidade de exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS e da COFINS devidas pelo contribuinte substituído no regime de substituição tributária. A Companhia possui ação individual sobre o tema, e em conjunto com seus assessores legais classifica a probabilidade de êxito como praticamente certa, procedendo com o registro dos créditos nestas demonstrações financeiras no montante bruto de R\$65.600 para o valor de principal e R\$23.263 para a atualização monetária. A realização destes créditos será efetuada através de compensação na apuração das próprias contribuições de PIS e Cofins após o trânsito em julgado da ação individual da Companhia.

12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos do período foi a seguinte:

	Saldo em 31 de Dezembro de 2021	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2022	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2023
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	95.421	17.349	112.770	25.479	138.249
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-
Ajuste a valor presente de clientes	1.230	251	1.481	(438)	1.043
Perda estimada em estoques de baixa movimentação	704	414	1.118	355	1.473
Ajuste a valor presente de estoques	5.800	(1.094)	4.706	349	5.055
Provisão para dissídio coletivo	186	37	223	(22)	201
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	5.551	(622)	4.929	217	5.146
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	7.733	(36)	7.697	(2.154)	5.543
Ajuste a valor presente de fornecedores	(5.316)	1.059	(4.257)	1.065	(3.192)
Arrendamento mercantil	10.420	4.148	14.568	4.179	18.747
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	603	(15)	588	97	685
Outras provisões	4.707	(3.619)	1.088	5.820	6.908
Total	127.039	17.872	144.911	34.947	179.858

	Saldo em 31 de Dezembro de 2021	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2022	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2023
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	100.643	13.806	114.449	24.142	138.591
Diferenças temporárias	-	-	-	-	-
Ajuste a valor presente de clientes	1.230	251	1.481	(438)	1.043
Perda estimada em estoques de baixa movimentação	704	414	1.118	355	1.473
Ajuste a valor presente de estoques	5.800	(1.094)	4.706	349	5.055
Provisão para dissídio coletivo	186	37	223	(22)	201
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	5.551	(622)	4.929	217	5.146
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	8.516	132	8.648	(1.510)	7.138
Ajuste a valor presente de fornecedores	(5.316)	1.059	(4.257)	1.065	(3.192)
Arrendamento mercantil	10.420	4.148	14.568	4.179	18.747
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	603	406	1.009	454	1.463
Outras provisões	5.118	(4.012)	1.106	6.532	7.638
Total	133.455	14.525	147.960	35.323	183.303

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem.

A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada período.

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis com base nos estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributáveis para os seguintes exercícios:

Ano	Controladora 31/12/23	Consolidado 31/12/22
2024	1.376	1.384
2025	6.800	6.816
2026	13.587	13.605
2027	21.983	22.006
2028	26.190	26.218
Após 2028	109.922	113.274
Total	179.858	183.303

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.317)	(36.575)	(2.907)	(24.730)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	5.208	12.436	988	8.408
Efeito da equivalência patrimonial (Adições) Excluídas permanentes:	7.905	6.970	-	-
Despesas não dedutíveis	(5.067)	(5.796)	(5.209)	(5.679)
Juros de débitos tributários	12.700	2.528	12.700	2.528
Incentivos fiscais	1.968	1.734	3.914	2.734
Parcela isenta do adicional de 10%	-	-	24	24
Efeito do juros sobre capital próprio	10.743	-	10.743	-
Outros	1.539	(574)	(2.243)	-
Imposto de renda e contribuição social	34.996	17.872	22.586	5.772
Ajuste aumento alíquota CSLL diferido	-	-	-	255
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	34.996	17.872	22.586	6.027
Imposto de renda e contribuição social Corrente	49	-	(12.737)	(8.498)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	34.947	17.872	35.323	14.525

13 OUTROS CRÉDITOS

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Circulante				
Créditos a receber de fornecedores (a)	21.766	21.901	23.500	22.399
Adiantamento a colaboradores	3.022	2.764	3.697	3.120
Contas a receber ex-controladores (b)	-	370	64	461
Transações de pagamentos a receber (c)	-	-	12.953	8.459
Outros	4.505	1.469	6.933	2.493
Subtotal	29.293	26.504	47.147	36.932
Não circulante				
Contas a receber ex-controladores (b)	310	158	310	158
Outros	217	-	217	-
Subtotal	527	158	527	158
Total	29.820	26.662	47.674	37.090

(a) Saldos acordados de ressarcimento de verba de propaganda cooperada, e bonificações de fornecedores.

(b) Contas a receber de antigos controladores fundadores da Companhia, por conta de ressarcimento de valores pagos e/ou provisionados pela Companhia e que são de responsabilidade, em função de sua competência, dos antigos controladores fundadores, conforme contrato firmado entre as partes. Os saldos remanescentes classificados no ativo circulante possuem expectativa de liquidação para os próximos 12 meses, e os valores provisionados no ativo não circulante se realizarão somente após a liquidação efetiva dos processos judiciais que estão em andamento até a data destas demonstrações financeiras.

(c) Contas a receber de correspondente bancário e instituições financeiras terceiras referente a transações de pagamentos do cartão VerdeCard.

14 PARTES RELACIONADAS

As transações de prestações de serviços, assim como as eventuais transações financeiras de empréstimos e captação de recursos, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes. No quadro a seguir estão demonstradas as transações ocorridas e os saldos em aberto entre a Companhia e suas partes relacionadas, e na sequência a descrição da natureza e condição das operações.

	Controladora			
	Saldo 31/12/23	Saldo 31/12/22	Transações 31/12/23	Transações 31/12/22
Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.				
Contas a receber	31.741	87.106	-	-
Dividendos a receber	5.781	5.101	-	-
Dividendos recebidos	-	-	20.403	8.496
Despesas com vendas e administrativas	-	-	(57.752)	(55.085)
Despesas/Receitas financeiras	-	-	4.801	413
Sentinelha dos Pampas - Adm. Corretora de Seg. Ltda				
Despesas com vendas e administrativas	-	-	143	137
FIDC Verdecard				
Contas a receber	291.987	218.563	-	-
Receitas financeiras	-	-	193.114	149.600

Os valores a receber da Verde correspondem às vendas realizadas pela Companhia, através do cartão VerdeCard. Essas vendas não possuem taxas de juros atreladas, e possuem em quase sua totalidade prazo para liquidação inferior a 12 meses. As contas a pagar referem-se a ressarcimento de despesas a ser liquidado. Dividendos a receber referem-se ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2023. Os dividendos a receber referentes ao exercício de 2022 foram totalmente pagos no exercício de 2023. Os montantes de despesas com vendas e administrativas referem-se a reembolso de despesas pagas para a controladora Lojas Quero-Quero. As despesas financeiras referem-se ao custo pago pela Companhia a controladora Verde no exercício de 2023 referente a operações de mútuo e antecipação de valores a receber relativos a vendas realizadas através do cartão VerdeCard. Os montantes de despesas com vendas e administrativas pagas para a controladora Sentinelha dos Pampas, referem-se a reembolso de despesas pagas pela controladora Lojas Quero-Quero. O valor de contas a receber do FIDC Verdecard, conforme detalhado na nota explicativa nº 9, refere-se aos montantes de quotas subordinadas subscritas pela Companhia, bem como a rentabilidade das mesmas ainda não recebidas, e o valor das receitas financeiras refere-se à rentabilidade das quotas subordinadas no exercício. Todos os saldos e transações foram eliminados na consolidação destas demonstrações financeiras, não restando saldos e transações a serem demonstrados com outras partes relacionadas na visão consolidada. Os benefícios proporcionados pela Companhia na forma de remuneração aos seus Administradores estavam assim compostos:

	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Remuneração	13.738	7.337	13.738	7.337
Benefícios	1.605	1.438	1.605	1.438
Total	15.343	8.775	15.343	8.775

Além dos benefícios demonstrados na tabela anterior, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, onde os Administradores podem adquirir ações na forma e condições descritas no plano conforme nota explicativa nº 25.3. O valor da despesa relativa às opções do Plano 2020 registrado nas demonstrações financeiras referente aos Administradores, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$5.166.

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. E política interna da Companhia o pagamento de premiação anual aos seus Administradores de acordo com o atingimento de metas pré-estabelecidas.

15 INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas estão assim compostos:

	Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S
--	--

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil, e, portanto, não foi necessário efetuar o teste de impairment.

17 INTANGÍVEL	Taxa de Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	10%	132	215	132	215
Softwares	10% a 20%	18.662	21.188	18.734	21.284
Projeto Cartão Verde	10%	-	-	94	188
Sistemas desenvolvidos	10%	4.593	4.839	27.961	24.532
Outros ativos intangíveis	10% a 20%	5.778	6.331	10.908	11.242
Total Intangível		29.165	32.573	57.829	57.461

Os montantes registrados como outros ativos intangíveis referem-se a demais projetos aplicados no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Movimentação do intangível	Controladora				
	Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	Softwares	Sistemas desenvolvidos	Outros ativos intangíveis	Total
Custo -					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.947	51.967	4.020	6.211	73.145
Adições	-	1.855	4.862	432	7.149
Baixas	-	(17)	-	(17)	(34)
Transferências	-	1.334	(1.425)	2.034	1.943
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.947	55.139	7.457	8.660	82.203
Adições	-	1.762	335	38	2.135
Baixas	-	(6)	-	-	(6)
Transferências	-	(77)	77	269	269
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.947	56.818	7.869	8.967	84.601
Amortização Acumulada -					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(10.649)	(30.734)	(2.296)	(1.934)	(45.613)
Adições	(83)	(3.217)	(322)	(395)	(4.017)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(10.732)	(33.951)	(2.618)	(2.329)	(49.630)
Adições	(83)	(4.205)	(658)	(860)	(5.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.815)	(38.156)	(3.276)	(3.189)	(55.436)
Valor Residual em 31/12/2021	298	21.233	1.724	4.277	27.532
Valor Residual em 31/12/2022	215	21.188	4.839	6.331	32.573
Valor Residual em 31/12/2023	132	18.662	4.593	5.778	29.165

Movimentação do intangível	Consolidado				
	Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	Projeto Cartão Verde	Sistemas desenvolvidos	Outros ativos intangíveis	Total
Custo -					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.947	55.405	6.485	29.897	111.647
Adições	-	1.855	4.862	6.226	12.943
Baixas	-	(17)	-	(31)	(48)
Transferências	-	1.334	-	2.145	(1.536)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.947	58.577	6.485	36.904	126.485
Adições	-	1.787	335	6.992	9.114
Baixas	-	(6)	-	-	(6)
Transferências	-	(77)	-	6.812	(6.466)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.947	60.281	6.485	44.051	131.862
Amortização Acumulada -					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(10.649)	(34.029)	(6.203)	(9.374)	(62.204)
Adições	(83)	(3.264)	(94)	(2.998)	(6.834)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(10.732)	(37.293)	(6.297)	(12.372)	(66.024)
Adições	(83)	(4.254)	(94)	(3.718)	(860)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.815)	(41.547)	(6.391)	(16.090)	(78.033)
Valor Residual em 31/12/2021	298	21.376	282	20.523	49.443
Valor Residual em 31/12/2022	215	21.284	188	24.532	57.461
Valor Residual em 31/12/2023	132	18.734	94	27.961	57.829

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil.

18 FORNECEDORES E FORNECEDORES - CONVÊNIO

Fornecedores (a)	Controladora e Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Ajuste a valor presente	404.259	383.645
Total Fornecedores	(9.387)	(12.524)
Fornecedores - convênio (b)	-	24.621
Total Fornecedores Convênio	-	24.621

(a) Representa o saldo a pagar pela compra de mercadorias a prazo junto a fornecedores, registrado ao valor presente na data da transação com prazo médio de 106 dias (103 dias em 31 de dezembro de 2022). Inclui também financiamento direto por certos fornecedores no montante de R\$32.927 (R\$27.659 em 31 de dezembro de 2022) com prazo médio de 125 dias (123 dias em 31 de dezembro de 2022) sujeito a juros de mercado.

(b) Tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, operações de risco sacado realizadas de forma não massificada, que optaram por antecipá-las por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, mantendo características comerciais normais de negócio, e preservando a essência da transação. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes saldos foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto às instituições financeiras. A Companhia identificou que esta transação possui uma natureza específica e a classifica separadamente da rubrica fornecedores no balanço patrimonial. A Companhia observou os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a solvabilidade financeira da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 não havia operações em aberto de fornecedores convênio.

Saldo no início do período	Controladora e Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Ajuste a valor presente	(12.524)	(15.640)
Realização do ajuste a valor presente	(12.415)	(15.660)
Saldo no final do período	(9.387)	(12.524)

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em moeda nacional	Taxa de juros	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
			31/12/23	31/12/22
Capital de giro	Juros de 2,35% a 2,67% a.a. + CDI	2024 a 2027	66.711	91.659
Debêntures 1ª emissão (a)	Juros de 1,50% a.a. + CDI	2024	34.276	68.438
Debêntures 2ª emissão (b)	Juros de 1,75% a.a. + CDI	2029	153.453	153.743
Debêntures 3ª emissão (c)	Juros de 1,95% a.a. + CDI	2027	99.667	99.162
Debêntures 4ª emissão (d)	Juros de 2,26% a.a. + CDI	2027	147.176	-
Consórcio	-	2024	7	63
Total			501.290	413.065
Circulante			111.282	64.121
Não circulante			390.008	348.944

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Indexador

	2023	2022
CDI (12 meses)	12,99%	12,33%

(a) Representa o saldo de 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirográfica, com garantia adicional real e fidejussória. A emissão ocorreu em 16 de dezembro de 2019 sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cauteias e certificados, equivalente a 120.000 (cento e vinte mil) debêntures.

(b) Representa o saldo de 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória. A emissão ocorreu em 10 de janeiro de 2022 sob a forma nominativa e escritural, no valor de R\$150.000, equivalente a 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures.

(c) Representa o saldo de 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória. A emissão ocorreu em 14 de dezembro de 2022 sob a forma nominativa e escritural, no valor de R\$100.000, equivalente a 100.000 (cem mil) debêntures.

(d) Representa o saldo de 4ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional. A emissão ocorreu em 15 de dezembro de 2023 sob a forma nominativa e escritural, no valor de R\$150.000, equivalente a 150.000 (cem mil) debêntures.

As parcelas dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
2023	-	64.121
2024	111.282	108.454
2025	107.718	69.603
2026	122.054	69.901
2027	122.782	63.532
2028	29.955	29.955
2029	7.499	7.499
Total	501.290	413.065

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Companhia.

A movimentação apresentada nas atividades de financiamento do fluxo de caixa é a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	Controladora e Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Captações	267.808	250.000
Variação monetária e juros	49.361	49.361
Amortização de juros	(42.588)	(42.588)
Amortização de principal	(111.516)	(111.516)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	413.065	413.065
Captações	150.000	150.000
Variação monetária e juros	54.063	54.063
Amortização de juros	(65.068)	(65.068)
Amortização de principal	(50.770)	(50.770)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	501.290	501.290

20 CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Contas a pagar por aquisição de investimento refere-se à retenção contratual para garantia do cumprimento de obrigações assumidas pelas antigas acionistas fundadoras da Companhia conforme Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Outras Avenças, celebrado em 5 de outubro de 2010. O passivo foi assumido pela Companhia como resultado de reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2016. A dívida está sujeita à atualização com base em 100% da taxa DI. A movimentação do saldo de contas a pagar está demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	Controladora e Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Atualização	18.476	2.044
Amortização	(6.022)	(6.022)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.498	1.793
Atualização	(1.154)	(1.154)
Amortização	(15.137)	(15.137)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-

21 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e as suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. As provisões constituídas para as ações consideradas de perda provável são as seguintes:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Cíveis (a)	976	857	625	1.208
Trabalhistas (b)	5.225	1.988	(2.651)	4.562
Tributárias (c)	16.930	97	17.027	94
Total provisões	23.131	2.942	(3.276)	22.797

(a) Refere-se a diversas demandas de reclamações cíveis, principalmente de reclamações de clientes, cuja perda é avaliada como provável pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

(b) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras e rescisões.

(c) No exercício de 2023 a Companhia procedeu com a reversão integral da provisão que envolve o afastamento da incidência das contribuições de PIS e COFINS sobre a venda a varejo dos produtos de tecnologia relacionados no programa de inclusão digital no montante de R\$ 5.945, uma vez que a Companhia obteve o trânsito em julgado da ação em sentido favorável. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo remanescente refere-se principalmente a discussões que envolvem a incidência da contribuição previdenciária sobre o terço de férias compreendendo os períodos de 2008 a 2020.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Trabalhista (a)	4.123	4.080	4.123	4.080
Cível (b)	7.688	7.410	7.688	7.410
Tributárias (c)	2.896	2.490	2.896	2.490
Total	14.707	13.980	14.707	13.980

(a) Referem-se a diversas demandas trabalhistas que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras e rescisões.

(b) Referem-se a diversas demandas de reclamações cíveis, principalmente de reclamações de clientes.

(c) Referem-se principalmente a autos de infração para cobrança de débito de FGTS e também discussões que envolvem a incidência de medida provisória antidumping sobre porcelanato importado.

22 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

IR a recolher	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
PIS a recolher	6.985	3.626	7.277	3.944
COFINS a recolher	1.861	1.197	2.004	1.470
CSLL a recolher	8.500	5.343	9.269	6.743
ICMS a recolher	-	-	-	1.073
ISS a recolher	19.650	5.271	19.650	5.271
IOF a recolher	328	365	705	693
IPI a recolher	943	-	943	-
Total	38.267	15.802	39.845	19.200

23 RECEITAS DIFERIDAS

No exercício de 2020 a Companhia recebeu adiantamento a título de remuneração por conta de contrato firmado com o banco parceiro, referente à concessão do direito de exclusividade para a realização do processamento da folha de pagamento de todos os seus colaboradores, que serão reconhecidos no resultado à medida que a prestação dos serviços seja efetuada. No exercício de 2022 a controlada Verde recebeu adiantamento a título de incentivos relacionados a bônus de assinatura e exclusividade por conta de contrato firmado com parceiro comercial, referente à utilização do arranjo de pagamentos do parceiro comercial envolvendo os instrumentos de pagamento relativos às operações de cartões de crédito e débito da controlada Verde, que serão reconhecidos no resultado à medida que a prestação dos serviços pactuada seja efetuada. A estimativa da Administração para a realização destas receitas diferidas e seu respectivo reconhecimento no resultado do exercício de acordo com a prestação de serviço, está demonstrado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
2023	-	78	-	326
2024	78	78	405	634
2025	-	-	458	730
2026	-	-	641	949
2027	-	-	897	1.259
2028 a 2033	-	-	15.515	14.333
Total	78	156	17.916	18.231

24 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Obrigações com clientes (a)	48.379	59.759	54.977	63.478
Repasse da operação de produtos financeiros	65	-	3.511	2.908
Obrigações com ex-controladores (b)	34.735	52.152	34.735	52.152
Outras Obrigações	48	-	7.245	4.102
Total	83.227	111.911	100.468	122.640
Circulante	48.6			

28 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Outras receitas operacionais líquidas				
Baixa de ativo imobilizado	1.007	495	1.007	495
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	6.334	106	4.677	(304)
Custos de estruturação FIDC Verdecard	(2.953)	(2.084)	(3.576)	(2.781)
Despesa plano de opção de compra de ações	(8.898)	(9.376)	(8.898)	(9.376)
Perdas com sinistros	(1.069)	(432)	(1.069)	(432)
Recuperações de créditos fiscais	80.685	15.061	80.685	15.829
Honorários advocatícios recuperação de créditos fiscais	(7.808)	(1.282)	(7.808)	(1.335)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(11.465)	(1.470)	(10.706)	4.554
	55.833	1.018	54.312	6.650

No exercício de 2023 conforme mencionado na nota explicativa 11, a Companhia procedeu com o registro contábil da recuperação de crédito fiscal de exercícios anteriores, compreendendo o período de 2013 a 2022 no montante de principal líquido de custos incorridos equivalente a R\$47.016, referente ao tema 1.125 decidido pelo STJ em 13 de dezembro de 2023, relativo à possibilidade de exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia procedeu também com o registro contábil da recuperação de créditos fiscais da ação que envolve o afastamento da incidência das contribuições de PIS e Cofins sobre a venda a varejo dos produtos de tecnologia relacionados no programa de inclusão digital.

29 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza das despesas operacionais reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Custo das mercadorias vendidas				
Custo da prestação de serviços	1.200.531	1.207.029	1.200.531	1.207.029
Despesas com pessoal	15.316	13.112	371.584	336.518
Despesas com serviços de terceiros	450.903	408.449	483.098	432.439
Despesa com locação de lojas, equipamentos e outros	49.215	42.326	56.400	47.019
Despesa com depreciação e amortização	13.957	14.174	16.273	15.634
Créditos fiscais depreciação e amortização	126.553	107.910	129.762	110.730
Perdas com créditos	(4.821)	(4.412)	(4.821)	(4.412)
Compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo	1.880	1.056	3.290	2.596
Outras	(57.609)	(54.947)	-	-
	28.656	77.056	39.004	77.561
Total das despesas	1.824.581	1.811.753	2.295.121	2.225.114
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados				
Despesas com vendas	1.215.847	1.220.141	1.572.115	1.543.547
Despesas administrativas e gerais	529.839	469.638	535.301	474.736
Outras receitas operacionais líquidas	134.728	122.992	242.017	213.481
	(55.833)	(1.018)	(54.312)	(6.650)
Total das despesas	1.824.581	1.811.753	2.295.121	2.225.114

30 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Receitas financeiras				
Rentabilidade equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.038	4.726	22.424	17.750
Variações monetárias ativas	4.902	5.855	5.301	6.267
Varição monetária com recuperação de créditos fiscais (a)	33.088	7.137	33.210	7.591
Ajuste a valor presente	14.305	17.449	14.305	17.449
Rendimentos quotas FIDC Verdecard	193.114	149.600	-	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(11.201)	(7.821)	(3,277)	(1,531)
Outros	4.743	3.266	4.785	3.293
Subtotal	243.989	180.212	76.748	50.819
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos e mora	(59.692)	(53,488)	(59,736)	(53,520)
Juros passivo de arrendamentos	(45,125)	(41,739)	(45,125)	(41,739)
Variações monetárias passivas	(15,802)	(7,351)	(11,001)	(6,938)
Varição monetária com ex-controladores	(6,977)	(4,000)	(6,977)	(4,000)
Ajuste a valor presente	(44,268)	(42,206)	(44,268)	(42,206)
IOF	(1,828)	(1,660)	(1,828)	(1,932)
Descontos concedidos	(335)	(364)	(1,208)	(1,544)
Outros	(11,955)	(10,444)	(12,518)	(11,224)
Subtotal	(185,982)	(161,252)	(182,661)	(163,103)
Resultado financeiro	58,007	18,960	(105,913)	(112,284)

(a) Refere-se principalmente conforme mencionado na nota explicativa 11, à atualização monetária de crédito fiscal de exercícios anteriores referente ao tema 1.125 decidido pelo STJ em 13 de dezembro de 2023, relativo à possibilidade de exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS e da COFINS, e também a recuperação de créditos fiscais da ação que envolve o afastamento da incidência das contribuições de PIS e Cofins sobre a venda a varejo dos produtos de tecnologia relacionados no programa de inclusão digital.

O resultado financeiro da Companhia é relacionado com a taxa de juros vigente, especificamente com o CDI, uma vez que este indicador afeta diretamente as contas de maior relevância do grupo de contas que compõe o resultado financeiro, tais como rentabilidade de aplicações financeiras, juros sobre empréstimos, juros sobre passivos de arrendamento, e ajuste a valor presente. Os valores registrados em 31 de dezembro de 2023 utilizaram como base o CDI médio do período de 1,03% a.m. (0,98% a.m. em 31 de dezembro de 2022).

31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	196.972	173.383	421.357	416.779
Contas a receber de clientes	73.406	152.700	1.136.574	986.913
Outros créditos	29.820	26.662	47.674	37.090
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações Financeiras	10.583	3.073	110.209	75.522
Passivos financeiros				
Passivos financeiros mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	394.872	371.121	394.872	371.121
Fornecedores - convênio (a)	-	24.621	-	24.621
Obrigações com conveniadas (b)	-	245.039	-	183.952
Passivos de Arrendamento	523.031	533.362	523.031	533.362
Contas a pagar por aquisição de investimento	15.137	14.498	15.137	14.498
Empréstimos e financiamentos	501.290	413.065	501.290	413.065
Quotas seniores FIDC Verdecard	-	771.829	-	676.695

(a) Fornecedores - convênio tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, obrigações de risco sacado, que optaram por antecipação por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

(b) Em obrigações com conveniadas estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos conveniados, referentes às transações com cartões de crédito Verdecard.

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota explicativa nº 31.3.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas - ativo, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contábeis.

31.1. Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias - a) Risco de Crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidos em instituições financeiras e a posição de contas a receber de clientes geradas em suas transações comerciais.

(*) **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, os investimentos em instituições financeiras são alvo de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.

(*) **Contas a receber:** as políticas de vendas da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito seja ele próprio ou de terceiros. Nas transações com cartão de crédito próprio, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para a instituição financeira parceira do cartão, proporcionando por esse motivo o desconhecimento desse contas a receber. Nas transações envolvendo cartões de crédito terceiros, o risco de crédito pertence à instituição emissora do cartão do cliente.

A Companhia possui perda estimada por créditos de liquidação duvidosa de financiamento próprio, no montante de R\$149.444 (R\$122.686 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

b) **Risco de Mercado - Taxa de Juros** - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI.

c) **Risco de Taxa de Câmbio** - A Companhia eventualmente realiza algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições a variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas, por meio da utilização de contratos futuros de moeda. O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas pela captação de capital de giro em dólar norte americano. Em 31 de dezembro de 2023 não existiam operações de derivativos contratados para proteção cambial.

d) **Risco de Gestão de Capital** - O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital em montante suficiente para dar apoio aos negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra o capital por meio de quotientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	196.972	173.383	421.357	416.779
Aplicações Financeiras	10.583	3.073	110.209	75.522
Empréstimos e financiamentos	(501.290)	(413.065)	(501.290)	(413.065)
e) Risco de Liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Administração acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da Companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.				
A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:				

	Fluxo de caixa					
	4 anos	3 anos	2 anos	12 meses	contratual	Valor
31 de dezembro de 2023						
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	501.290	507.491	113.741	109.659	123.295	160.796
Fornecedores	394.872	404.259	404.259	-	-	-
Passivos de arrendamento	523.031	764.638	115.564	110.044	103.027	436.003
Contas a pagar por aquisição de investimento	15.137	15.137	-	-	-	15.137

	Fluxo de caixa					
	4 anos	3 anos	2 anos	12 meses	contratual	Valor
31 de dezembro de 2023						
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	501.290	507.491	113.741	109.659	123.295	160.796
Financiamentos quotas seniores	-	-	-	-	-	-
FIDC Verdecard	771.829	777.222	239.861	312.083	184.444	40.834
Obrigações com conveniadas	245.039	245.039	245.039	-	-	-
Fornecedores	394.872	404.259	404.259	-	-	-
Passivos de arrendamento	523.031	764.638	115.564	110.044	103.027	436.003
Contas a pagar por aquisição de investimento	15.137	15.137	-	-	-	15.137

31.2. Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros - A Companhia apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade complementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 31.1.b.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente.
- Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

31.2.1 Análise de sensibilidade da taxa de juros - Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 261 pontos base é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 25% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 261 pontos base, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 diminuiria/aumentaria em R\$16.523. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia a taxas de juros pós-fixadas vinculadas a obrigações.

31.3 Mensuração de valor justo - A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo de amortização, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme CPC 46 e a IFRS 13, os quais referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contábeis.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuros e descontados a valor presente considerando taxas de mercado atuais para cada operação.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos de ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras:

	Nível	Controladora			
		31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras CDB	2	10.583	10.583	3.073	3.073
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	501.290	502.431	413.065	417.051

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis.

32 ARRENDAMENTOS

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto utilizadas para o desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos dos aluguéis, vis-à-vis os prazos dos contratos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Contratos por prazo e taxa de desconto média		
Prazos Contratos		
1 a 5 anos	9,53%	
5 a 10 anos	9,62%	
> 10 anos	9,56%	

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado		
	Direito de Uso	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/21	452.570	900	453.470
Adições	95.841	5.049	100.890
Remensurações/Baixas	42.978	-	42.978
Contraprestações pagas	(104.036)	(1.679)	(105.715)
Juros do exercício	41.452	287	41.739
Saldo em 31/12/22	528.805	4.557	533.362
Adições	54.272	-	54.272
Remensurações/Baixas	6.749	-	6.749
Contraprestações pagas	(115.391)	(1.086)	(116.477)
Juros do exercício	45.049	76	45.125
Saldo em 31/12/23	519.484	3.547	523.031

O quadro abaixo apresenta a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com o saldo contábil do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Controladora e Consolidado		
	Direito de Uso	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Maturidade dos Contratos			
Vencimentos das prestações (R\$ Mil)			
< 1 ano			

33 COBERTURA DE SEGUROS	
A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.	
Os valores de coberturas de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2023 são como segue:	
	31/12/23
Patrimonial	
Lucro Bruto	126.185
Perda ou pagamento de aluguel	1.322
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos e fumaça	10.000
Quebra de vidros	500
Alagamento e inundação	1.000
Movimentação interna de mercadorias	100
Inclusões/exclusões de bens/locais e alteração de valores em risco	5.000
Bens de terceiros em poder do segurado	73
Equipamentos arrendados e/ou cedidos a terceiros	4.448
Responsabilidade Civil	1.420
Incêndio (inclusive tumultos), raio, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronaves	89.900
Danos elétricos	1.500
Pequenas obras de engenharia para ampliações, reparos e reformas	3.000
Remoção de entulhos	3.000
Anúncios luminosos	300
Roubo de valores no interior das dependências do segurado	500
Despesas com honorários de peritos	1.000
Honorários de peritos	1.000
Roubo e/ou furto qualificado de bens nas dependências do segurado	2.000
	252.248

D&O	
Responsabilidade Civil de diretores e administradores	
	55.000
Veículos	
Danos materiais	5.100
Danos corporais	5.100
Carroceria	431
	10.631
	317.879

34 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

A Administração da Companhia classificou os juros pagos sobre financiamentos, arrendamentos e mútuo como fluxos de caixa de financiamento porque tratam-se de custos de obtenção de recursos financeiros.

35 EVENTOS SUBSEQUENTES				
As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis			152	(231)
sujeito a ressarcimento por antigos controladores			(2.298)	(2.298)
Aquisição de imobilizado	(2.601)	(2.298)	(2.601)	(2.298)
Adições ao intangível	(672)	(897)	(672)	(897)
Ativo direitos de uso	(58.696)	(141.860)	(58.696)	(141.860)
Passivo de arrendamentos	58.696	141.860	58.696	141.860
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	31.597	-	31.597	-
IRRF Juros sobre capital próprio a pagar	2.633	-	2.633	-
Dividendos a receber	5.781	5.101	5.781	5.101

DIRETORIA	
Peter Takaharu Furukawa – Diretor Presidente	
Jean Pablo de Mello – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	

CONTADOR	
Cleiton Worm dos Santos	
Contador – CRCRS 090097/O	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Lojas Quero-Quero S.A.**, Porto Alegre - RS

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Quero - Quero S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita - Conforme divulgado na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, parte substancial das receitas da Companhia são relacionadas com as atividades de negócio de Varejo e Cartões de Crédito. As receitas de vendas de mercadoria nas lojas são compostas por um grande volume de transações descentralizadas e de pequeno valor, que são reconhecidas no momento da entrega da mercadoria ao cliente. Já as receitas de cartão de crédito são compostas de taxa de administração cobrada das empresas conveniadas com base nos valores transacionados com os cartões de crédito e receita de anuidade cobrada dos usuários do cartão de crédito. A receita desses produtos é reconhecida de forma manual pelo departamento contábil no encerramento do mês. Devido ao alto grau de informatização do processo de reconhecimento de receita, ao grande volume de itens faturados, à relevância dos controles associados com o processo de faturamento e mensuração das receitas de cartão de crédito, bem como à representatividade das receitas no conjunto das demonstrações financeiras, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento do processo de vendas na Controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contatos a receber; (b) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (c) a avaliação dos lançamentos manuais efetuados diretamente no sistema contábil; (d) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base no resultado

dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios de reconhecimento de receita adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos - Conforme divulgado na nota explicativa nº 12, a Companhia e suas controladas possuem ativo fiscal diferido nos montantes de R\$179.858 mil e R\$183.303 mil (R\$144.911 mil e R\$147.980 mil em 31 de dezembro de 2022) na controladora e no consolidado respectivamente, reconhecidos sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias dedutíveis. A análise da realização do ativo fiscal diferido é significativa para nossa auditoria em função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas no processo de preparação e revisão das projeções de resultados futuros que suportam a realização do ativo fiscal diferido. Estas projeções são elaboradas com base em premissas que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto - Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros: (a) revisão das projeções de resultados futuros com base no plano de negócios preparado pela Administração, incluindo a avaliação das principais premissas e da metodologia utilizada; (b) revisão das bases de cálculo do ativo fiscal diferido; (c) análise das divulgações realizadas na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Estes procedimentos foram realizados com o auxílio de nossos especialistas da área tributária. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo fiscal diferido, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na elaboração das projeções que suportam a análise de realização do ativo fiscal diferido, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado - As demonstrações individual e consolidada de valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a diretoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor - A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 05 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS096102/O-0



PARECER E DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA (ESTATUTÁRIO OU NÃO)

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração da Lojas Quero-Quero S.A.
Cachoeirinha - RS

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") da Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia") e suas controladas é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, implantado conforme regulamentação e legislação brasileira vigentes e funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao CAE assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (*compliance*); (iii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o CAE desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a Administração e com gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos; e (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade

o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente, a cargo da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia.

O CAE atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do CAE baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O CAE mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O CAE avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. O CAE acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O CAE também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O CAE avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O CAE manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração, com o Diretor Presidente e com outros Diretores da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O CAE não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade operacional da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O CAE, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação e com base nos documentos examinados e esclarecimentos prestados, entende que a governança contábil e o ambiente de controles internos e de gestão de riscos conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras da Companhia, auditadas pela EY e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração, recomendando que esse Colegiado aprove, autorize a emissão e publicação das referidas demonstrações financeiras.

Cachoeirinha, 5 de março de 2024.

CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO - Membro Coordenador do CAE
FLÁVIO BENÍCIO JANSEN FERREIRA Membro do CAE e Presidente do Conselho de Administração
CHRISTIANO ANTONIAZZI GALLÓ - Membro do CAE e Conselheiro de Administração

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Cachoeirinha, 5 de março de 2024.	
PETER TAKAHARU FURUKAWA - Diretor Presidente	DANIEL JOSÉ ARTUS - Diretor sem designação específica
JEAN PABLO DE MELLO - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	MIRSON JOSE ENGELMANN - Diretor sem designação específica
ALBERTO CIMENTI NETO - Diretor sem designação específica	CRISTIANE RHODEN - Diretora sem designação específica
LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA - Diretor sem designação específica	

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Cachoeirinha, 5 de março de 2024.	
PETER TAKAHARU FURUKAWA - Diretor Presidente	DANIEL JOSÉ ARTUS - Diretor sem designação específica
JEAN PABLO DE MELLO - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	MIRSON JOSE ENGELMANN - Diretor sem designação específica
ALBERTO CIMENTI NETO - Diretor sem designação específica	CRISTIANE RHODEN - Diretora sem designação específica
LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA - Diretor sem designação específica	





CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2023



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: A administração da PROCERGS - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do RS S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias, bem como aos nossos usuários, fornecedores e demais entidades com as quais mantemos relações e a comunidade sul rio-grandense, as Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. **A DIRETORIA**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em R\$ 1.000)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022		Nota Explicativa	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		240.362	234.511	CIRCULANTE		135.937	122.169
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.a	125.860	140.106	FORNECEDORES	4.n	23.825	22.398
BANCOS E APLICAÇÃO FINANCEIRA		125.860	140.106	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.o	23.231	21.028
CRÉDITOS		98.123	77.335	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.p	25.769	24.878
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4.b	76.096	73.471	ACORDOS TRABALHISTAS A PAGAR		91	405
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	4.c	(2.487)	(2.063)	PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	4.q	26.892	24.054
CRÉDITOS DE PESSOAL	4.d	1.875	1.852	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	5	34.400	27.700
IMPOSTOS E CONTRIB. A RECUPERAR E COMPENSAR	4.e	19.897	3.202	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.r	1.729	1.706
OUTROS CRÉDITOS	4.f	2.742	873				
ESTOQUES		1.318	2.712	NÃO CIRCULANTE		33.201	53.744
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	4.g	37	39	FORNECEDORES	4.n	7.329	15.512
MATERIAIS INDIRETOS	4.g	503	536	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	5	25.872	38.232
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	4.h	778	2.137				
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.i	15.061	14.359	TOTAL DO PASSIVO		169.138	175.913
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
NÃO CIRCULANTE		90.412	69.860	CAPITAL SOCIAL		203.219	203.219
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		28.953	41.774	CAPITAL SUBSCRITO	6.a	203.219	203.219
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS/JUDICIAIS	4.j	21.625	24.719	RESERVAS DE CAPITAL		8	8
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.i	7.329	17.055	C.M. DO CAPITAL REALIZADO		8	8
INVESTIMENTOS	4.k	151	151	PREJUÍZO ACUMULADO	6.b	(41.591)	(74.769)
IMOBILIZADO	4.l	59.300	25.005				
INTANGÍVEL	4.m	2.008	2.930	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		161.636	128.458
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		330.774	304.371
TOTAL DO ATIVO		330.774	304.371				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em R\$ 1.000)

	Nota Explicativa	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.a	520.779	490.204
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(73.185)	(60.985)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		447.594	429.219
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	7.b	(305.504)	(251.333)
LUCRO BRUTO		142.090	177.886
DESPESAS OPERACIONAIS		(98.885)	(100.254)
DESPESAS COM VENDAS	7.c	(9.428)	(9.022)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	7.d	(104.982)	(100.871)
DESPESAS FINANCEIRAS	7.e	(533)	(1.378)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.e	16.058	11.017
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		1.900	813
RESULTADO OPERACIONAL		45.105	78.445
OUTRAS RECEITAS		4	132
OUTRAS DESPESAS		(6)	(1)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		45.103	78.576
IMPOSTO DE RENDA	7.f	(8.682)	(10.205)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.f	(3.242)	(3.789)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.g	33.179	64.582
Lucro por lote de mil ações		0,05	0,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em R\$ 1.000)

	2023	2022
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	33.179	64.582
AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:		
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	19.087	8.809
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	2.487	687
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	54.753	74.078
VARIAÇÕES DO ATIVO		
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(4.688)	(23.453)
AUMENTO DE IMPOSTOS A RECUPERAR	(16.695)	(2.269)
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	(1.892)	(115)
REDUÇÃO DOS ESTOQUES	1.394	(1.652)
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	9.024	4.712
REDUÇÃO DEPÓSITOS JUDICIAIS	3.095	562
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	3.836	6.241
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	26	256
AUMENTO DE IMPOSTOS S/LUCRO	482	-
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	725	2.186
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	996	3.173
REDUÇÃO PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS-PPR A PAGAR	(111)	1.698
REDUÇÃO DE FORNECEDORES	(6.757)	(6.389)
REDUÇÃO ACORDOS TRABALHISTAS A PAGAR	(313)	(2.650)
REDUÇÃO CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	(5.660)	(8.649)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	38.213	47.729
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS	6	1
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(51.966)	(18.366)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	(499)	(1.159)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(52.459)	(19.524)
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	-	87.900
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	87.900
VARIAÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(14.246)	116.105
SALDO INÍCIO PERÍODO	140.106	24.001
CAIXA	27	13
BANCOS	1.065	4.563
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	124.768	135.530
SALDO FINAL PERÍODO	125.860	140.106
VARIAÇÃO	(14.246)	116.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em R\$ 1.000)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2021 (Reapresentado)	115.319	8	(139.352)	(24.025)
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO			64.582	64.582
AUMENTO DE CAPITAL	87.900	-	-	87.900
SALDO EM 31/12/2022	203.219	8	(74.770)	128.457
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO			33.179	33.179
SALDO EM 31/12/2023	203.219	8	(41.591)	161.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Continua >>>

>>> Continuação



CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2023



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em R\$ 1.000)

1. Contexto Operacional

A Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A., criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre. Suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração pública direta e indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Secundariamente, atua ainda na prestação de serviços de informática, assessoramento técnico e publicações eletrônicas no Diário Oficial do Estado a órgãos da administração pública, outras esferas de governo e entidades privadas.

2. Regime Tributário

A Companhia é tributada pelo Lucro Real e sua escrituração é mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos do Art. 177, da Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 e alterações, e aos princípios de contabilidade. Observa critérios contábeis uniformes, registra as mutações patrimoniais segundo o regime de competência. Os direitos e obrigações estão em conformidade com seus efetivos valores reais e/ou nas melhores estimativas.

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras e as notas explicativas estão apresentadas em R\$ 1.000 e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária (Art.176 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, alterada pela Lei nº 11.638 de 28/12/2007, pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009).

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis são os mesmos que os adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2024 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2024.

4. Resumo das Principais Práticas e Políticas Contábeis

(a) Disponibilidades

São compostas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo. A Companhia considera disponibilidades de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Disponibilidades	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	27	13
Depósitos Bancários a Vista	1.065	4.563
Títulos de Aplicações Financeiras e SIAC	124.768	135.530
Total	125.860	140.106

(b) Contas a Receber de Clientes

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizados pelo regime de competência. O saldo a receber de clientes, no encerramento do exercício, tinha a seguinte composição. Dos R\$ 76.096 vencidos e a vencer até 31/12/2023, foram recebidos até 29/02/2024, R\$ 57.535 milhões, que perfazem 75,6% do valor total do saldo do contas a receber de clientes.

Créditos em Aberto	2023		2022	
	Por Segmento de Mercado	Soma	Por Segmento de Mercado	Soma
Vencidos até 2021		4.941		5.957
- Administração Direta do RS	2.566		2.952	
- Administração Indireta do RS	1.189		1.462	
- Outros Mercados	475		1.419	
- Outros Poderes	711		124	
Vencidos em 2022		2.402		12.939
- Administração Direta do RS	1.556		10.628	
- Administração Indireta do RS	137		868	
- Outros Mercados	284		1.209	
- Outros Poderes	425		234	
Vencidos em 2023		16.601		54.575
- Administração Direta do RS	11.964		24.262	
- Administração Indireta do RS	3.164		28.348	
- Outros Mercados	364		954	
- Outros Poderes	1.109		1.011	
Vencidos em 2024		52.152		-
- Administração Direta do RS	26.317		-	
- Administração Indireta do RS	23.738		-	
- Outros Mercados	189		-	
- Outros Poderes	1.908		-	
Total		76.096		73.471

(c) Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa

Por orientação da administração, a companhia deve buscar todos os créditos de clientes, advindos da prestação contínua de serviços. Assim, para os créditos de clientes das esferas da administração pública direta e indireta vinculados ao Estado do RS, considerados como partes relacionadas com a Procergs, não foram constituídas provisões, pois não há expectativa de perdas destes valores. Mesmo para os vencidos há mais de 180 dias, pois se referem a serviços prestados, 80% à administração pública direta e 20% à indireta, que a Procergs tem intuito de receber e continuam em cobrança não judicializada. Dos valores que estavam inadimplentes até 2022, com mais de 180 dias de vencimento, 17% foram recebidos em 2023 e dos vencidos há mais de 30 até 180 dias, 74% foram recebidos em 2023. Em todos os recebimentos com atrasos, foram cobrados os devidos acréscimos legais. Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que a Procergs não seja controladora, controlada, coligada ou interligada, com base no Art. 9º da Lei 9.430/1996. O valor provisionado em 31/12/2023 é de R\$ 2.487 e é considerado suficiente para expectativa de perdas prováveis na realização dos créditos, representando os valores vencidos há mais de 180 dias.

Vencidos	Administração Direta e Indireta do RS	Outros Mercados	Total 31/12/2023	Total 31/12/2022
Mais de 180 dias	6.976	2.487	9.463	7.275
Mais que 90 e inferior a 180 dias	507	381	888	1.973
Mais que 30 dias e inferior a 90 dias	2.575	278	2.853	3.110
Até 30 dias	10.518	222	10.740	6.538
Total	20.576	3.368	23.944	18.896

(d) Créditos de Pessoal

Nesta rubrica estão lançados os adiantamentos de 13º salário, diárias e viagens a funcionários aguardando a efetiva prestação de contas e as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento.

Créditos de Pessoal	31/12/2023	31/12/2022
Antecipações de 13º salário	0	1
Antecipações de Férias	1.873	1.849
Adiantamentos de Viagens/Diárias	2	2
Total	1.875	1.852

(e) Impostos e Contribuições a Recuperar e Compensar

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar, referentes a créditos de impostos permitidos em lei ou retidos de fornecedores e as contribuições a compensar em pagamentos futuros. O acréscimo em Impostos e Contribuições Retidos a Recuperar refere-se ao saldo de IRRF quando do recebimento de faturas de clientes, utilizado para pagamento do IRPJ apurado sobre o lucro real (fiscal) no mês seguinte ao da retenção. Esse saldo a recuperar poderá ser utilizado para compensação de outros tributos federais, após a apuração dos impostos no próximo exercício. Os valores pagos por estimativa de IRPJ e CSLL, durante o ano, são contabilizados como adiantamentos até o ajuste anual no encerramento do exercício, quando será zerado.

Impostos e Contribuições Retidos a Recuperar	31/12/2023	31/12/2022
PASEP e COFINS a Compensar - LEI 10.637/02 E 10.833/03	1.232	1.101
IRPJ / CSLL a Recuperar	12.996	1.842
Impostos e Contribuições Retidos a Recuperar	513	4
IRRF, PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL, ISSQN e ICMS a Compensar	5.156	255
Total	19.897	3.202

(f) Outros Créditos

São contabilizados bloqueios judiciais, reembolsos de funcionários cedidos e plano de saúde parte de responsabilidade dos funcionários, descontado em folha de pagamento.

Outros Créditos	31/12/2023	31/12/2022
Bloqueio Judicial	175	89
Outros Créditos	21	265
Reembolso Funcionários Cedidos	2.546	519
Total	2.742	873

(g) Estoques de Materiais

Os materiais em almoxarifado destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia encontram-se classificados no Ativo Circulante. A avaliação foi realizada pelo custo médio de aquisição.

(h) Estoques - Serviços em Andamento - Diferimento do Custo

Os custos diferidos serão levados a resultado, quando do reconhecimento da receita correspondente. Ficaram diferidos no exercício, ordens de serviços abertas em 2023 com expectativa de receita para o próximo exercício.

Diferidos em Exercícios Anteriores		2.137
Valor Diferido em 2023	759	
Acréscimo ao Diferido, em 2023, de Exercícios Anteriores	3.621	
Total dos Valores Diferidos em 2023		4.380
Custo Levado a Resultado Diferido em Exercícios Anteriores	(2.942)	
Custo Levado a Resultado, Diferido no Próprio Exercício	(2.797)	
Total Apropriado como Custo em 2023		(5.739)
Valor Diferido para Exercícios Futuros		778

(i) Despesas do Exercício Seguinte

A Companhia, por força de contrato ou quando desembolsa valores em que a despesa ainda não incorreu, apropria em seu Ativo Circulante e Não Circulante o valor total da operação e a medida em que a despesa se realize apropria no resultado do período, respeitando assim o princípio da Competência. Esta rubrica apresenta os seguintes saldos, considerando os valores a serem apropriados até 31/12/2024 (Curto Prazo) e os valores a partir de 01/01/2025 (Longo Prazo).

Despesas do Exercício Seguinte	Curto Prazo 31/12/2023	Longo Prazo 31/12/2023	Curto Prazo 31/12/2022	Longo Prazo 31/12/2022
Prêmios de Seguros a Apropriar	126	0	84	0
Cartão Refeição/Alimentação/ Vale Rancho a Apropriar	1.803	0	1.561	0
Vale Transporte a Apropriar	39	0	31	0
Licença de Uso Software/Manutenção a Apropriar	13.078	7.329	12.668	17.055
Outras Despesas Pagas Antecipadamente	15	0	15	0
Total	15.061	7.329	14.359	17.055

(j) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais referem-se a ações trabalhistas que estão em discussão na justiça. Os depósitos a título de garantia do juízo, que são efetuados em ações em que a expectativa de perda ainda é considerada, pela área jurídica, como possível ou remota, não

são constituídas provisões, conforme a norma contábil. Esses desembolsos são efetuados pela companhia, para ter a possibilidade de recorrer de decisões. Para os valores considerados como perda provável, existem provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

(k) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, OI S.A., Telebrás – Telecomunicações Brasileiras S/A, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, CTMR – Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

(l) Imobilizado

Os ativos imobilizados adquiridos até o exercício de 1995 estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os adquiridos a partir de 01/01/1996 deixaram de ser corrigidos em virtude de mudança na legislação (Lei 9.249 de 26/12/1995, Art. 4º). A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

A Companhia realizou teste de recuperabilidade de ativos "Teste de Impairment" conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (01 e 27-IT10) em seus imobilizados, com a finalidade de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável. Conforme Laudo apresentado pela empresa PLM AUDITORIA E CONSULTORIA LTDA, realizado em out/2023, não foram identificadas perdas com os Ativos Imobilizados, não necessitando provisionamento.

Item	Saldo Líquido Inicial em 31/12/2022	Aquisições	Depreciação do Período	Baixas no Período	Saldo Líquido Final em 31/12/2023
Equipamentos de produção	18.808	50.431	(16.945)	-	52.294
Equipamentos de Apoio	331	-	(148)	-	183
Instalações/Móveis e Utensílios	785	1.499	(181)	-	2.103
Outros Bens Imobilizados	5.081	36	(391)	(6)	4.720
TOTAL	25.005	51.966	(17.665)	(6)	59.300

(m) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos até o exercício de 1995 estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os adquiridos a partir de 01/01/1996 deixaram de ser corrigidos em virtude de mudança na legislação (Lei 9.249 de 26/12/1995, Art. 4º). Os bens registrados na conta de Software estão devidamente amortizados, calculados pelo método das quotas constantes, com base em taxa determinada em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária.

A Companhia realizou teste de recuperabilidade de ativos "Teste de Impairment" conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (01 e 27-IT10) em seus intangíveis, com a finalidade de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável. Conforme Laudo apresentado pela empresa PLM AUDITORIA E CONSULTORIA LTDA, realizado em out/2023, não foram identificadas perdas com os Ativos Intangíveis, não necessitando provisionamento.

Item	Saldo Líquido Inicial em 31/12/2022	Aquisições	Amortização do Período	Saldo Líquido Final em 31/12/2023
Software	2.930	499	(1.421)	2.008

(n) Fornecedores

O saldo de fornecedores está subdividido em Fornecedores de Curto Prazo e Fornecedores de Longo Prazo. O valor com vencimento em Curto Prazo até 31/12/2024 era de R\$ 23.825 sendo que neste está incluído R\$ 4.710 lançados como provisão, utilizando-se o valor mensal da obrigação gerada no contrato de fornecimento, para obedecer o princípio da competência. Em Longo Prazo, o saldo de R\$ 7.329 refere-se aos contratos de fornecedores Unisys 5635-00 e Storageone Comércio de Serviços Ltda. 5490-00 em que os vencimentos ultrapassam 31/12/2024.

A seguir, quadro demonstrativo de valores devidos a fornecedores, por vencimento. O valor de vencidos há mais de 180 dias referem-se a fornecedores com valor suspenso de pagamento por falta de apresentação de documentação obrigatória ou mesmo pelo encerramento das atividades do fornecedor, sem a devida cobrança.

Fornecedores	Curto Prazo 31/12/2023	Longo Prazo 31/12/2023	Curto Prazo 31/12/2022	Longo Prazo 31/12/2022
Mais de 180 dias	825	-	840	-
Mais que 90 e inferior a 180 dias	-	-	-	-
Mais que 30 dias e inferior a 90 dias	-	-	1.362	-
Até 30 dias	1.529	-	269	-
A vencer	21.471	7.329	19.927	15.512
Total	23.825	7.329	22.398	15.512

(o) Obrigações Tributárias

As Obrigações tributárias são compostas por Impostos e Contribuições apropriadas pela realização da receita operacional por competência e também valores diferidos para o futuro referente a base de cálculo ainda não realizada, conforme a legislação. Os tributos Retidos na Fonte são obrigações geradas pela retenção na prestação de serviço de fornecedores e também IRRF retidos de funcionários na folha de pagamento.

Obrigações Tributárias	31/12/2023	31/12/2022
ISSQN	1.256	4
PASEP	1.358	1.354
COFINS	6.267	6.252
ICMS /FUST / FUNTEL	201	232
CPRB INSS S/ROB (LEI 12.546)	4.869	5.113
IRPJ	351	0
CSLL	131	0
IR Retido na Fonte	8.264	7.423
Outros Tributos Retidos na Fonte	534	650
Total de Obrigações	23.231	21.028

(p) Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas referem-se aos valores apropriados pela competência, de valores advindos da folha de pagamento de funcionários, INSS e FGTS, Rescisões, saldo de PPR a pagar, apropriado em 2023 e obrigações sindicais a pagar mensalmente.

Obrigações Sociais e Trabalhistas	31/12/2023	31/12/2022
Folha de pagamento	9.690	8.811
INSS	1.930	1.899
FGTS	1.828	1.737
Rescisões	204	203
PPR	12.078	12.189
SINDPPD / Imposto sindical / Dissídio	39	39
Total	25.769	24.878

(q) Provisões de Férias e Encargos

Neste item são registrados os valores de férias devida a funcionários e os respectivos encargos (INSS e FGTS), à fração de 1/12 avos ao mês, calculados pela folha de pagamento.

(r) Outras Obrigações

Neste item registramos como consignações os valores de contratação de empréstimos por funcionários com entidades financeiras (Bansirul e Caixa Econômica Federal), além das Pensões Alimentícias, Asprocergs e Procius retido em folha de pagamento e repassado aos beneficiários. Como Obrigações, são registradas as cauções de contratos recebidos, o valor a ser repassado ao Procius (parte empresa), os valores devidos a estagiários, além de outras obrigações de responsabilidade da Companhia.

Consignações	31/12/2023	31/12/2022
Asprocergs	76	71
Procius (Parte funcionários)	489	451
Pensões Alimentícias	160	151
Bancos Empréstimos em Consignação	391	372
Total Consignações	1.116	1.045
Obrigações		
Procius (Parte empresa)	550	506
Cauções de Contratos	7	97
Estagiários	42	45
Outras Obrigações	14	13
Total Obrigações Procergs	613	661
Total do Grupo	1.729	1.706

5. Provisões para Contingências Trabalhistas

A Companhia discute questões trabalhistas nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios. Uma provisão para desembolsos futuros foi constituída a partir da análise da Administração, em conjunto com a Assessoria de Gestão Trabalhista. O valor provisionado nessa rubrica contempla as estimativas sobre contingências que possam resultar em perdas prováveis para a Companhia, conhecidas até o momento e não significa necessariamente, que foram obrigações constituídas neste exercício. Após a análise jurídica, os valores foram atualizados e segregados em "Prováveis", "Possíveis" e "Remotos". A estimativa de perda com ações consideradas Prováveis, foram atualizadas, conforme determina a Norma Contábil - NBC TG 25 (R2) – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes".

Tipo Objeto	Qtd. Processos	Prováveis	Possíveis	Remotos	Total
-------------	----------------	-----------	-----------	---------	-------

>>> Continuação



PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2023



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em R\$ 1.000)

interpôs Recurso de Revista junto ao Tribunal Superior do Trabalho tendo a Procuradoria-Geral assumido a defesa do processo, cujo recurso foi acolhido pelo TST, em 20/02/24, para restabelecer a sentença de improcedência. A partir de Julho/2023 ocorreu o ingresso de ações individuais de Cumprimento de Sentença, sendo possível que gerem necessidade de desembolso para fins de garantia. Essas ações estão conectadas ao processo principal sendo defendidas também pela Procuradoria-Geral, mantendo até esta data a mesma classificação de risco, conforme apresentada em parecer pela PGE e estando a Assessoria de Gestão Trabalhista de acordo.

6. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O valor do capital social subscrito é de R\$ 203.219 e está totalmente integralizado. O total de Ações é de 728.596.845 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	726.425.908	99,7
OI S.A.	ON	1.366.594	0,19
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,06
IPE PREV – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,05
Total das Ações		728.596.845	100

(b) Prejuízo Acumulado

O prejuízo acumulado apresentado, no Patrimônio Líquido tem a seguinte composição:

Prejuízo Acumulado	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial de Prejuízo Acumulado	(74.770)	(139.352)
Lucro Líquido no Período	33.179	64.582
Saldo Final de Prejuízo Acumulado	(41.591)	(74.770)

7. Resultado Do Período

(a) Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta foi de R\$ 520.779 apresentando um crescimento nominal de R\$ 30.575 (6,24%) em relação ao exercício de 2022.

Receita Operacional Bruta	31/12/2023	31/12/2022
Administração Direta RS	276.980	252.034
Administração Indireta RS	220.754	212.999
Outros Poderes	11.440	11.780
Outros Mercados	11.605	13.391
Total da Receita Operacional Bruta	520.779	490.204

(b) Custos dos Serviços Prestados

Houve um aumento desproporcional, em relação à receita, dos custos sobre os serviços prestados, principalmente, nas rubricas de custo de pessoal e depreciações. Em pessoal, o acréscimo foi devido, principalmente, aos reajustes de salários e benefícios em dezembro de 2022, refletidos integralmente no exercício de 2023. Em depreciação, o aumento foi originado pelas aquisições no exercício de novos equipamentos, com o aporte de capital.

Custos dos Serviços Prestados	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal Próprio e Terceiros Ligados a Operação	249.438	211.230
Custos de Insumos ligados a Operação	62.794	57.324
Depreciação e Amortização	18.556	8.194
Outros Custos	482	464
(-) Lei do Bem	(279)	(212)
(-) Custos Serviços Internos Transferidos para Despesas Administrativas	(25.487)	(25.667)
Total dos Custos de Serviços Prestados	305.504	251.333

(c) Despesas Com Vendas

Despesas com Vendas	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal da Área Comercial	8.994	8.329
Despesas da Área Comercial	4	2
Depreciação e Amortização	6	5
PCLD (Valor acrescido ao Ativo Circulante NE. 4.c)	424	687
Total das Despesas com Vendas	9.428	9.022

(d) Despesas Administrativas

Houve um aumento em relação ao ano anterior das despesas com pessoal, devido principalmente aos reajustes de salários e benefícios em dezembro de 2022, refletidos integralmente no exercício de 2023.

Despesas Administrativas	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal Administrativo	51.187	45.687
Despesas Administrativas	7.407	10.614
Depreciação e Amortização	524	611
Provisão para Contingências	20.377	18.293
Custos Serviços Internos Transferidos para Despesas Administrativas	25.487	25.667
Total das Despesas Administrativas	104.982	100.871

(e) Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	31/12/2023	31/12/2022
Juros Recebidos ou Auferidos	1	-
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras - SIAC	15.526	9.031
Correção Monetária	379	1.702
Atraso Pagamentos de Clientes	152	284

Total Receitas Financeiras	16.058	11.017
Juros Pagos ou Ocorridos	(37)	(630)
Descontos Concedidos	(5)	(13)
Comissões e Despesas Bancárias	(15)	(13)
Multa s/Pagamentos em Atraso	(96)	(307)
Comissões s/Cobrança	(361)	(356)
Variáveis Monetárias de Obrigações	(19)	(59)
Total Despesas Financeiras	(533)	(1.378)
Resultado Financeiro Líquido	15.525	9.639

(f) Tributos Sobre o Lucro

O regime de apuração adotado pela Procergs é o Lucro Real anual com recolhimento mensal por estimativa em conformidade com a legislação vigente. A partir do exercício de 2022, a Companhia passou a utilizar o benefício da Lei do Bem, com a finalidade de reduzir a base de cálculo dos tributos sobre o Lucro. O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do período.

Alíquotas Efetivas	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	45.103	45.103	78.576	78.576
Alíquotas Vigentes	15%	9%	15%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquotas Vigentes	6.765	4.059	11.786	7.072
(+) Adições				
Lucro das Faturas recebidas no ano	331.754	331.754	330.235	330.235
Acrescimos a Provisão p/contingência trabalhista	26.198	26.198	23.189	23.189
Outras Adições	128	128	203	203
(-) Exclusões				
Lucro das Faturas não recebidas no ano	(319.689)	(319.689)	(340.089)	(340.089)
Baixas da Provisão p/contingência trabalhista	(26.037)	(26.037)	(26.955)	(26.955)
Reversão de Provisão adicionada anteriormente	(5.821)	(5.821)	(4.896)	(4.896)
Lei do Bem	(167)	(167)	(128)	(128)
Outras Inclusões	(4)	(4)	-	-
(=) Lucro Real	51.465	51.465	60.135	60.135
(-) Compensação Prejuízo Fiscal 30%	(15.440)	(15.440)	(18.040)	(18.040)
Base de Cálculo	36.026	36.026	42.095	42.095
IRPJ e CSLL a Pagar	5.404	3.242	6.314	3.789
Adicional de IRPJ de 10%	3.579	-	4.185	-
Programa de Alimentação do Trabalhador	(216)	-	(252)	-
Prorrogação licença maternidade	(84)	-	(42)	-
Valor Despesa de IRPJ e CSLL	8.682	3.242	10.205	3.789
Alíquota Efetiva	19,25%	7,19%	12,99%	4,82%

(g) Lucro Líquido do Período

O resultado do exercício de 2023 foi apurado obedecendo ao princípio da competência e o Lucro Líquido acumulado foi de R\$ 33.179 apresentando um decréscimo de 48,63% em relação ao resultado de 2022.

8. Outras informações

(a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	340.649
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	350
Seguro de Vida em Grupo (Apólices Asprocergs)	Morte e invalidez	27.870

* Os seguros dos automóveis serão contratados pela Modalidade de Valor de Mercado Referenciado pela tabela de referência do FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), utilizando-se o fator de ajuste de 110% (cento e dez por cento) sobre o valor de cotação do veículo, na data de liquidação do sinistro. (Cláusula 2.3 do Contrato).

** Referente Danos Materiais, Danos Corporais, Morte Acidental e Invalidez Permanente.

(b) Procius

A Companhia contribui mensalmente com o percentual de 3,5% sobre a folha de pagamento para o Procius - Instituto Assistencial da Procergs. O Procius tem por principal objetivo, firmar convênios com Associações de previdência privada para seus associados.

9. Eventos Subsequentes

A NBC TG 24 determina que os ajustes conhecidos em período subsequente, demandam ajustes em demonstrações contábeis, quando a situação em pauta estiver presente na data de levantamento das demonstrações, mas antes da aprovação e emissão dessas demonstrações. Eventos ocorridos em datas subsequentes e conhecidos antes da emissão das demonstrações, se relevantes, devem ser divulgados em notas explicativas.

Até o encerramento das Demonstrações Financeiras, não foram identificados eventos que pudessem influenciar ou alterar nas demonstrações.

Diretoria						Contadora	
LUIZ FERNANDO SALVADORI ZACHIA	KAREN MARIA GROSS LOPES	ROMERO LEITE PIMENTEL	LEO ROSSATO BISAGLIA	SANDRO LEITE FURTADO	MARCO ANTONIO DO AMARAL SEADI	ANDRÉA GONÇALVES ALVES	
DIRETOR-PRESIDENTE	Diretora de Negócios e de Relacionamento com Clientes	Diretor Administrativo-Financeiro	Diretor de Infraestrutura e Operações	Diretor de Sistemas Transacionais	Diretor de Soluções Digitais	CPF 658.564.810-20 CRC-RS nº 076011/O-6	
CPF 220.946.440-49	CPF 533.611.990-34	CPF 723.179.061-53	CPF 809.826.540-49	CPF 035.481.111-81	CPF 729.617.160-04		
Conselho de Administração							
RICARDO NEVES PEREIRA	DANIEL HIRAM FERREIRA RAMOS SANTORO	AUGUSTO PANNEBECKER FERNANDES	MAURICIO DE ALVES LACERDA	JORGE FERNANDO KRUG SANTOS	VICTOR HERZER DA SILVA		
Presidente	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro		

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS DD. ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. PORTO ALEGRE – RS

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos:

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 16 de março de 2023 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis e com ênfase chamando a atenção para as notas explicativas n.ºs. 7, "c" e 10, que divulgam a reapresentação das demonstrações contábeis de 2021, referente a reclassificação de apropriação de despesa do PPR-Programa de Participação de Resultados relativa a 2021, pago em 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2024.

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC RS 4632/0
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603
CNAI Nº 1128
Sócio – Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo determinações previstas nos itens II e VII, do art. 163, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e art. 42 do Estatuto Social; tendo acompanhado a situação econômica, financeira e fiscal da Companhia, através da análise, apresentada mensalmente pela Divisão Contábil Financeira, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração Dos Fluxos de Caixa, a Demonstração Dos Resultados Abrangentes, as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis e com base no Relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes da Empresa MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, entendemos que as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PROCERGS – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S/A em 31 de dezembro de 2023. O Conselho Fiscal entende que os documentos estão aptos à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 12 de março de 2024.

Alan Pena Tosta da Silva
Conselheiro Fiscal

Antonio Classmann
Conselheiro Fiscal

Eugênio Carlos dos Santos Ribeiro
Conselheiro Fiscal

BALANÇO ANUAL 2023



LOJAS RENNER S.A.

 **RENNER** **CMICADO** youcom realize ASHUA repassa

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Apresentação

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Lojas Renner S.A. apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Este relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, que estão de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards + IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. O conteúdo aqui exposto está alinhado ao Relatório Integrado da Companhia, que respeita as melhores práticas globais e diretrizes do *IIRC (International Integrated Reporting Council)*.

Mensagem da Administração

O ano de 2023 foi um marco importante de transformação em nossa Companhia. Evoluímos nos principais projetos estratégicos de nosso ecossistema, fundamentais para nos posicionar à frente em nosso segmento e sermos cada vez mais referência em moda e *lifestyle*, em experiências encantadoras e de forma responsável. Todos os investimentos feitos têm o foco nesses três pilares e, como consequência, preparam as nossas marcas para resultados crescentes, com ganhos de eficiência e de forma consistente.

Operacionalmente tivemos um ano desafiador, fruto de efeitos não recorrentes das transformações realizadas, que pressionaram a performance no curto prazo, mas que, passado o momento inicial, nos proporcionaram novas alavancas de crescimento e eficiência. Tivemos também um ambiente macroeconômico difícil, com inadimplência elevada das famílias, o que comprometeu a renda e o poder de compra dos consumidores, além de uma base de comparação forte e não recorrente, principalmente no 1S23. Este contexto trouxe a necessidade de ajustes internos, principalmente a partir da segunda metade do ano, para nos adequarmos ao momento atual do consumidor. Fizemos ajustes pontuais na pirâmide de preços, fortalecendo nosso posicionamento e melhorando a competitividade e, com isso, o fator preço perdeu relevância como detratador da jornada do cliente (*NPS*). Ainda em setembro, foi iniciada uma série de campanhas de reforço e presença de marca, estimulando os clientes a visitarem nossas lojas, o que, combinado com uma proposta de valor mais competitiva, contribuiu para o aumento sequencial em peças nos meses seguintes. A Receita Líquida de Varejo alcançou R\$ 11,7 bilhões no ano, estável ante o ano anterior, no entanto, fechamos o 4T com 9,3% de crescimento na receita de vestuário das Operações no Brasil (ex cosméticos), acima do PMC - Pesquisa Mensal do Comércio de Vestuário, do IBGE do período, com aumento expressivo em transações e peças vendidas versus o ano anterior. O desempenho do 4T somado ao do acumulado do ano corrente até a primeira quinzena de março nos deixam confiantes quanto ao ano de 2024.

Os níveis de vendas abaixo do esperado levaram a maiores marcações no 1S23. No entanto, a maior agilidade e flexibilidade alcançados a partir dali, com maior parcela da coleção sendo desenvolvida e comprada *in season*, trouxeram maior retorno nas marcas que fizeram parte do piloto inicial, o que também nos mostra que esses investimentos e esforços nos proporcionam, a partir de agora, alavancas importantes de geração de valor. Assim, no ano, o estoque da Companhia decresceu 3,4% em valor e o giro se manteve equilibrado, o que, combinado a menores custos, favoreceu a dinâmica de margem bruta no 2S23. Desta forma, a margem bruta foi de 54,5% no ano, com contração de 0,8 p.p., porém com estabilidade no 2S23 e ligeiro avanço no 4T (0,2p.p.).

A Camicado também passou por importantes ajustes no ano: encerrou 16 unidades, as quais trouxeram impacto na Receita Líquida, pela menor metragem quadrada, porém com efeito positivo no SSS das unidades físicas, que cresceu 6,7% e com mais eficiência. No 4T23, este crescimento foi ainda mais acentuado, de 11,6%. Isto, aliado à evolução consistente de margem bruta, fruto das melhorias na gestão comercial e de estoques deste negócio. A Youcom, por sua vez, apresentou crescimento de Receita Líquida de 5,5%, superior ao setor de vestuário, se consolidando cada vez mais no segmento de moda jovem, e com manufatura de margem bruta.

Em despesas, importantes ajustes de estruturas foram realizados ao longo do 1S23, os quais geraram gastos adicionais naquele período, porém trouxeram maior equilíbrio para os períodos posteriores. No ano, houve a transição de nossa operação logística ao novo CD em SP, que gerou custos adicionais e impactos na execução característicos de uma transição deste porte, sem ainda refletir os benefícios na operação. Estas redundâncias somaram cerca de R\$ 100 milhões no ano. O *ramp-up* dos negócios de vestuário avançou, com 100% do volume sendo comprado, armazenado e processado em SKU ao final do período. Este CD é um grande habilitador para a evolução de nosso modelo de abastecimento, que passa a ser totalmente por SKU e integrado entre canais, com potencial transformador aos nossos negócios, por meio da sofisticação da tecnologia existente e a grande capacidade e escala das instalações. Estes e outros atributos contribuíram para termos maior precisão no abastecimento de nossas lojas, com uma operação totalmente omnicanal, que nos permitirá uma atuação muito mais ágil. Na Camicado, cuja migração foi iniciada no 1S22 e já está com operação estabilizada, houve redução relevante no lead time de abastecimento de lojas e em custos.

Nosso canal online ganhou ainda mais relevância em 2023, alcançando 14,3% de penetração e crescimento de 8,5%, reflexo principalmente da maior conversão. E com mais eficiência, com queda de 4,7p.p. no SG&A/ROL Digital, fruto das iniciativas para melhor gestão do canal e com melhor nível de serviço. Na Renner, as entregas em até 2 dias chegaram a alcançar -50% dos pedidos online no Brasil e -70% nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. À frente de conteúdo e branding teve também papel fundamental na busca por otimização do CAC (Custo de Aquisição de Clientes): no ano, realizamos *lives* de diferentes formatos, ampliamos a atuação nas redes sociais e intensificamos a estratégia de marketing de influência, que trouxeram maior fluxo não pago aos nossos canais.

Na operação física, inauguramos 35 lojas, sendo 13 Youcom, 5 Ashua e 17 Renner, das quais -75% em cidades onde ainda não tínhamos presença, em linha com o plano de expansão para novas praças. Estas unidades possuem curva de maturação mais acelerada, com rentabilidade superior à média. Avançamos na digitalização da jornada do cliente, trazendo mais agilidade nos processos e no atendimento. Nesse sentido, aumentamos a relevância das modalidades alternativas de checkout, através de uma maior quantidade de dispositivos móveis dos colaboradores. Somos a única empresa do Brasil a operar totens de autoatendimento com tecnologia RFID e instalamos mais dispositivos, totalizando 213 lojas, que chegaram a alcançar 39% do seu faturamento nesta modalidade. Esta iniciativa, somada às demais modalidades de pagamento digital, como a Venda Móvel (dispositivos dos colaboradores) e o Pague Digital (pelo celular do cliente), representaram 31% das vendas totais (+20p.p. vs 2022).

Em soluções financeiras, a Realize foi impactada ao longo do ano pelo cenário de crédito e inadimplência mais desafiadores, que atingiu toda a indústria. Diversas ações em captação, manutenção e cobrança foram tomadas junto aos clientes. Como resultado, as novas safras apresentaram melhor qualidade e, nos últimos meses do ano, já vimos evolução nos indicadores de inadimplência, bem como nos resultados da financeira.

Quanto à moda responsável, focamos nossa atuação na construção de relações humanas e diversas, em soluções climáticas, circulares e regenerativas, bem como na amplificação de conexões na busca de soluções na cadeia de valor, em linha com as novas metas estabelecidas para 2030. Como reconhecimento de nossas ações, integramos o ISE B3, pelo décimo ano consecutivo, sendo a primeira colocada entre as varejistas e a segunda no ranking geral e fomos, mais uma vez, a empresa de varejo de moda líder no Índice de Sustentabilidade do *Dow Jones* e Top 3 do varejo geral no mundo.

Nosso EBITDA total atingiu R\$ 2,1 bilhões em 2023, redução de 15% ante 2022, porém com geração de fluxo de caixa livre recorde, de R\$ 1,1 bilhão, mais de 5x superior ao ano anterior. O Lucro Líquido, por sua vez, alcançou R\$ 976 milhões, dos quais 70% foram distribuídos como remuneração aos acionistas. Encerramos o ano com posição de caixa de R\$ 3,1 bilhões e caixa líquido de R\$ 1,2 bilhão e, visando a maior eficiência na estrutura de capital e retorno aos acionistas, recomparamos 15 milhões de ações em 2023, antecipamos pagamento de proventos e amortizamos dívidas. Ainda, totalizamos R\$ 889 milhões em CAPEX em diversas frentes e, para 2024, investiremos -R\$800 milhões, voltados principalmente às reformas de lojas, que geram maior produtividade das operações, à tecnologia e à abertura de cerca de 30 novas lojas - 20 Renner, sendo 90% em novas praças - que trazem, não somente crescimento de área de vendas física, mas também alavancam o online.

2023 foi um ano de desafios, mas sem dúvidas também de foco, com a realização de ajustes e investimentos necessários para garantir a competitividade e crescimento com rentabilidade para os próximos períodos. Temos 2024 como o ano em que iniciaremos o ciclo de colheita, seja por uma proposta de valor mais atrativa, com mais reatividade, seja por estruturas mais enxutas e operações on e off mais otimizadas, bem como pelos investimentos relevantes realizados, principalmente em nosso modelo de abastecimento, que deixam de penalizar a operação e começam a apresentar os seus benefícios. Desta forma, seguiremos avançando para sermos cada vez mais referência em moda e *lifestyle*, em moda responsável e no encantamento na jornada do consumidor, com nossos times focados em extrair valor dos investimentos recentes e, assim, retomando a trajetória de crescimento sustentável, com melhora sequencial de rentabilidade.

Em moda e *lifestyle*, nossas prioridades estarão voltadas em melhorar o *time to market*, buscando integrar nossa rede de fornecimento ao processo de desenvolvimento de coleções, tornando toda a cadeia mais flexível e ágil às demandas do cliente, bem como ampliar o uso da plataforma de captura de tendências para mais marcas. Em experiências encantadoras, trabalharemos na aceleração da conversão de clientes monocal para omni, que traz ganhos em *spending* e frequência, através da continuidade da digitalização na jornada de lojas, assim como da implementação da nova plataforma online, que nos habilitará agregar mais funcionalidades e com ainda mais eficiência. Também seguiremos trabalhando na estabilização do novo modelo de abastecimento, bem como na migração de nossas operações online ao CD SP. E tudo isso mantendo e evoluindo nossa atuação ESG, rumo às metas 2030. Assim, seguiremos para 2024 conscientes dos desafios externos que ainda estarão presentes, porém mais fortalecidos e convictos quanto à nossa capacidade de encantar nossos clientes e ganhar participação de mercado, gerando valor aos nossos acionistas.

Neste momento em que se aproxima o término do seu mandato, o Sr. José Galló, depois de 5 anos presidindo o nosso Conselho de Administração, decidiu encerrar um importante ciclo e não mais fazer parte do nosso Conselho após a nossa Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 18 de abril de 2024.

Em suas palavras, José Galló: *"Comunico que, após 32 anos de dedicação à Renner, dos quais 27 como diretor presidente e, nos últimos cinco, na presidência do Conselho de Administração, tomei a decisão pessoal e planejada de não apresentar meu nome para um novo mandato. Cheguei ao momento em que desejo uma agenda com mais espaço para me dedicar a interesses pessoais e acompanhar projetos empresariais e sociais da minha família. Por isso, permito-me registrar aqui uma breve mensagem pessoal de agradecimento. Ao longo dessas três décadas, dediquei-me integralmente e com paixão a conduzir a transformação da Renner, de uma rede com oito lojas no Rio Grande do Sul, para um ecossistema de moda e lifestyle, com mais de 650 lojas no Brasil, Argentina e Uruguai, conectando com milhões de clientes também em canais digitais. Hoje, são 24 mil colaboradores diretos, com impacto indireto em mais de 100 mil pessoas. Tenho convicção de que a Cultura do Encantamento, que construímos na companhia, tem sido a grande impulsionadora desse resultado. Esse encantamento, digo com muita alegria, vai muito além de fazer a empresa crescer. Significa, principalmente, fazer as pessoas felizes, realizando seus sonhos, tanto clientes quanto a nossa gente. Saio realizado por ter visto tantos colaboradores desenvolverem seu potencial, crescendo profissionalmente, se transformando em líderes. Em momentos desafiadores, as pessoas da Renner, trabalhando colaborativamente, mesmo com poucos recursos, realizaram coisas extraordinárias. Isso faz tudo valer a pena. A Renner é uma empresa admirável, e tenho certeza de que os próximos anos trarão inúmeras oportunidades para levar seu propósito para ainda mais pessoas. Estou convencido de que a Renner está bem-preparada e com todas as condições de seguir atuando em linha com as transformações tecnológicas, novos hábitos e comportamentos sociais e agenda de sustentabilidade, priorizando os compromissos com nossos clientes, acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade. Principalmente, será incansável em manter sempre acesa a chama do encantamento. Quero finalmente deixar registrado o meu agradecimento a todos que estiveram comigo e me apoiaram ao longo dessa jornada e de forma muito especial às pessoas que fazem da Renner uma empresa que orgulha a todos nós."*

Em agradecimento, Fabio Faccio, CEO da Companhia: *"Em nome do Conselho de Administração, da Diretoria e de todos os nossos colaboradores, agradeço ao Sr. José Galló por sua atuação determinante para que a Companhia se transformasse na maior varejista de moda do país. As suas palavras acima bem retratam a sua trajetória e a relevância de toda a sua contribuição ao longo de 32 anos de dedicação à nossa Lojas Renner S.A.. Aproveito para agradecer também ao Sr. Thomas Herrmann, pela sua colaboração ao longo dos seus dois ciclos de 7 anos conosco em períodos diferentes, que também se encerram ao final deste mandato."*

Marcando esse novo ciclo, a Companhia segue comprometida em manter a excelência dos seus quadros de executivos e conselheiros, indicando 2 novos membros para a nova composição do Conselho a ser deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária. E, por fim, gostaríamos de agradecer nossos colaboradores pelo engajamento e dedicação; aos fornecedores, pela parceria nas operações; aos acionistas, pela confiança em nossos negócios, e aos clientes e comunidade em geral, pela cumplicidade com nossas marcas.

José Galló

Presidente do Conselho de Administração

Fabio Adegas Faccio

Diretor Presidente

Porto Alegre, 14 de março de 2024

Destaques do ano



Despesas mais equilibradas (ex gastos adicionais CD), crescendo abaixo da inflação



Geração de FCL recorde de R\$ 1,1 bi e ciclo financeiro equilibrado



Camicado: SSS de 6,7% na operação física com evolução consistente de margem bruta



GMV Digital: +8,5%, com penetração de 14,3%



Mais reatividade: 40% da coleção desenvolvida e comprada in season, superando pastameres pré-pandemia



RX Ventures investiu na Radlar, retailtech de gestão de estoque por RFID, comportamento de cliente e checkout autônomo e na Connectly, que desenvolve IA para comércio conversacional



Posição robusta de caixa de R\$ 3,1 bi com caixa líquido de R\$ 1,2 bi



Realize: redução da carteira vencida total em 5,6%, como consequência da menor formação de NPL90



Eficiência do digital: redução de 4,7p.p. na participação das despesas sobre a receita líquida do canal, com destaque para o CAC, próximo aos níveis da operação física



Conclusão do processo de migração para o novo CD SP, atingindo 100% da compra e abastecimento por SKU



R\$ 682 MM de JSCP distribuídos aos acionistas, resultando em um payout de 70%



Digitalização de lojas: totens de autoatendimento representaram 39% das vendas das lojas que possuem estes dispositivos (+9p.p.)

Cenário Macroeconômico

2023 se caracterizou por inflação e taxa de juros ainda elevadas, com endividamento das famílias em níveis recordes, bem como pela transição de um novo governo, que trouxe mudanças na política econômica do País. Estes fatores tiveram impacto relevante no poder de compra dos consumidores e na sua capacidade de pagar dívidas, assim como na dinâmica dos negócios. No segmento de vestuário não foi diferente: um ano com crescimento errático ao longo dos meses, conforme dados do PMC - Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, com um consumidor bastante sensível a preços e com limitada capacidade de conversão em peças.

Ao longo do ano, alguns indicadores apresentaram evolução, com a inflação acumulada de certos segmentos em queda, sequência de redução de taxa de juros a partir de agosto, bem como sinais positivos quanto ao endividamento das famílias nos últimos meses do ano. A continuidade de evolução nestes e outros aspectos podem trazer um ambiente macroeconômico mais favorável para os próximos períodos e, consequentemente, beneficiar o consumo.

A Companhia e seus negócios

A Lojas Renner S.A. foi constituída em 1965 e tornou-se uma Companhia de capital aberto em 1967. Sua sede administrativa está localizada em Porto Alegre (RS) e conta com escritórios na China, Vietnã e Bangladesh para operações de compra e desenvolvimento de produtos importados. Além disso, possui três Centros de Distribuição (CDs) e uma unidade de *cross docking*.

A Lojas Renner S.A. é um ecossistema de moda e *lifestyle* conectado aos clientes por meio de canais digitais e suas lojas físicas no Brasil, Argentina e Uruguai e é hoje o ecossistema líder no varejo de moda omnichannel no País, através dos negócios Renner, Camicado, Youcom, Realize CFI e Repassa. Conta com 673 lojas em operação, distribuídas em todos os estados do Brasil, 11 unidades no Uruguai e 4 na Argentina.

	RENNER		CAMICADO		YOUCOM		ASHUA	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Número de Lojas	424	422	107	123	124	114	18	13
Inaugurações	17	21	-	4	13	11	5	4
Fechamentos	15	3	16	-	3	1	-	-
Área de Vendas (mil m ²)	731,2	733,8	45,7	51,6	22	19,6	2,8	1,8

RENNER

A Renner, maior varejista omni especializada em moda e *lifestyle* do Brasil, é o principal negócio da Companhia e representa 92% da receita líquida total. A proposta de valor da marca é entregar a melhor experiência omni em moda com diferentes estilos para o segmento médio/alto, encantando os clientes com produtos e serviços de qualidade, a preços competitivos, sempre inovando de forma sustentável.

Em 2023, a Renner seguiu com o seu plano de expansão física, inaugurando 17 lojas e, como resultado do processo de revisão de rentabilidade das operações, encerrou 15 unidades. Das 424 unidades em operação ao final do ano, 409 são no Brasil, 11 no Uruguai e 4 na Argentina. A marca seguiu implantando as ferramentas necessárias para fortalecer o relacionamento com os clientes, com o objetivo de ser cada vez mais digital e omni, bem como implementando o novo formato de loja nas novas inaugurações e reformas. Além disso, seguiu aprimorando outros canais de venda (ex. WhatsApp, Pague Digital, etc.) e avançando na agilidade das entregas, com o objetivo de melhorar cada vez mais a experiência dos clientes.

CAMICADO

A Camicado, adquirida em 2011, é a maior varejista nacional no segmento de casa e decoração com mais de 35 anos de especialização. Além dos itens de revenda, desenvolve produtos de sua marca própria, a Home Style, e conta com um marketplace com mais de 700 sellers. Em 2023, realizou um processo de revisão da rentabilidade das lojas, encerrando a operação de 16 unidades, contando, assim, com 107 lojas ao final do ano.

A partir de 2022, a Camicado passou por um processo de transformação, tanto em seu ambiente físico como digital. As estratégias de negócio foram revisadas e adequadas para o novo momento de mercado, sempre com o objetivo de criar uma jornada mais prática e inspiradora para os clientes. Foram implementadas melhorias na experiência do cliente no site e aplicativo, tornando a navegação mais simples e intuitiva, com o objetivo de aumentar a participação digital da marca e fortalecer a apresentação dos produtos, com mais rentabilidade.

YOUCOM

A Youcom, lançada em 2013, é uma marca de moda jovem com estilo de vida urbano, sempre conectada ao comportamento e necessidades do seu consumidor, de forma inovadora e sustentável.

A marca seguiu crescendo e cumprindo seu propósito de encantar e conectar pessoas de *lifestyle* jovem. No ano de 2023, foram inauguradas 13 lojas, sendo a maioria em praças novas, mantendo seu formato especializado e com alto apelo de moda. A Youcom oferece uma experiência omnichannel para seus clientes, através de e-commerce e aplicativo exclusivos da marca.

ASHUA

A Ashua, lançada em 2016 no e-commerce, é uma marca *curve* e *plus size* que oferece coleções com muita informação de moda, priorizando a modelagem, o conforto e o estilo de cada mulher, em uma experiência de compra omnichannel.

Além da abertura de 5 novas lojas, também expandiu o número de corners nas lojas Renner, totalizando 15 unidades no Brasil e 1 no Uruguai. No caminho da transformação digital e inovação, destacaram-se a segunda *collab* assinada por influenciadora e a coleção Ashua 4 You, direcionada para o público jovem.

REALIZE CFI - SERVIÇOS FINANCEIROS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. - Realize CFI proporciona soluções financeiras conectadas ao varejo, disponibilizando para os clientes um conjunto de produtos para facilitar seu dia a dia. Entre eles, estão o Cartão Renner (*private label*) e o Meu Cartão (cartão de crédito internacional), além do Saque Rápido (modalidade de empréstimo pessoal) e portfólio de seguros.

REPASSA

O Repassa é uma plataforma online que revende roupas, calçados e acessórios, adquirida em 2021. É uma *startup* nativa digital, fundada em 2015, com foco em sustentabilidade, que atua no segmento gerenciado de revenda de moda, ampliando a oferta de serviços aos clientes do ecossistema.

UELLO

A Uello é uma *logtech* nativa digital focada em soluções para entregas urbanas, adquirida em 2022. Oferece uma plataforma completa e customizada de gestão de logística para médios e grandes clientes corporativos, incluindo entregas *last mile* com gestão de rotas, tracking e notificações de pedido e aplicativo para os motoristas.

Pilares de Sustentação

VALORES CORPORATIVOS

- ENCANTAR... exceder a expectativa dos clientes
 - NOSSO JEITO... fazer coisas de forma simples e ágil, com muita energia e paixão
 - GENTE... contratar, desenvolver e manter as melhores pessoas
 - DONOS DO NEGÓCIO... pensar e agir como donos de nossa unidade de negócio
 - OBSTINAÇÃO POR RESULTADOS... buscar resultados e não apenas boas ideias
 - QUALIDADE... nossos produtos e serviços têm o mais alto nível de qualidade
 - SUSTENTABILIDADE... negócios e atitudes pautados pelos princípios da sustentabilidade
- "ADORAMOS DESAFIOS: não sabendo que é impossível, nós vamos lá e fazemos!"*

CULTURA DO ENCANTAMENTO

A Lojas Renner tem como propósito "encantar a todos". Nesse sentido, há mais de 20 anos, a Companhia foi pioneira com a criação do Encantômetro, que mensura a experiência de compras nas lojas. Este valor corporativo permeia toda a sua atuação e investimentos estratégicos, na busca por manter sempre elevados padrões de encantamento junto aos seus públicos, principalmente os clientes.

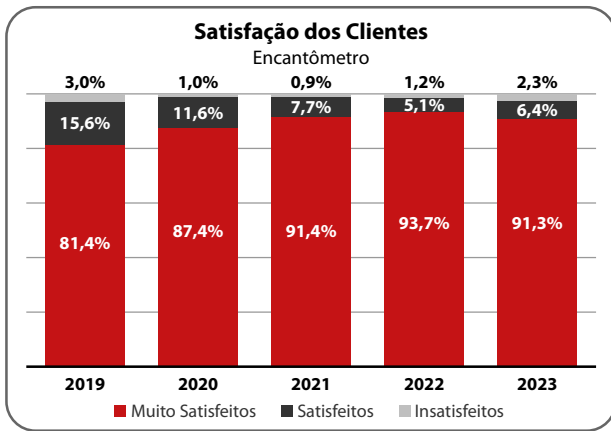
LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

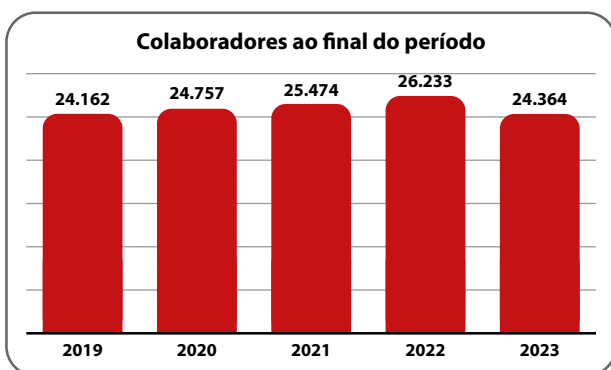
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023



PESSOAS

Em 2023, a Companhia seguiu sua jornada de evolução cultural para reforço do propósito do encantamento. Por meio de diversas iniciativas de desenvolvimento, comunicação e gestão do negócio e da cultura, o ano foi marcado pela prática do comportamento de simplicidade, com o objetivo de promover melhoria contínua, ganhos de eficiência, velocidade e maior autonomia das equipes.

A estratégia de gente à serviço do pilar estratégico da cultura e talentos seguiu com foco em seus principais programas para formação de sucessores, retenção de talentos, aproveitamento interno das equipes, bem como diversidade e engajamento dos colaboradores. Inclusive, a Companhia encerrou o ano com 70% de aproveitamento interno para posições de liderança. Por meio da pesquisa de engajamento, alcançou 86% de satisfação dos colaboradores, se mantendo em zona de alta performance frente ao benchmark. E, conforme última escuta interna realizada, em 2023, 92% dos colaboradores afirmaram sentir orgulho em fazer parte do ecossistema, reconhecendo a proposta de valor da Companhia ao colaborador. Como consequência desse trabalho, e de tantas outras ações, a Lojas Renner foi, mais uma vez, reconhecida com o selo Lugares Incríveis para Trabalhar, da pesquisa FIA.



Ecossistema Lojas Renner S.A.

A Companhia vem investindo de forma relevante na evolução contínua de seu modelo de negócio e operacional, com o objetivo de buscar a diferenciação e construir um ecossistema de moda e Lifestyle desenhado para encantar seus clientes, fundamentado em objetivos estratégicos baseados em três grandes pilares:



Esses investimentos foram realizados com foco em diversas frentes, que visam a criação de oportunidades de aceleração de crescimento, rentabilidade e competitividade, tais como: time-to-market, geração de conteúdo proprietário e inspiracional para maior engajamento, frequência e stickiness, maior variedade de produtos, maior velocidade e excelência na jornada omnicanal, modernização e digitalização de lojas, dentre outros.

Referência em moda e lifestyle

COLEÇÕES ENCANTADORAS

A marca Renner seguiu avançando em reatividade, resultado das iniciativas junto à cadeia de fornecedores, com cerca de 40% da coleção sendo desenvolvida e comprada in season, trazendo mais flexibilidade e precisão às demandas dos clientes, além de agilidade na tomada de decisões relacionadas às coleções. Exemplos dessas iniciativas foram: a implementação do desenvolvimento ágil de produto, reduzindo em até 35% o tempo de construção das coleções, a otimização de pedidos testes com clientes finais, disponibilizando o produto em 5 semanas após a captura da tendência e, por fim, ganhos de produtividade nas operações de fornecedores/subcontratados, através do programa de transformação industrial. Esses resultados reforçam a estratégia de seguir investindo na transformação da rede de fornecimento, estabelecendo um vínculo cada vez mais forte com os parceiros estratégicos, responsáveis pela maior parte da produção da marca.

Além disso, foram feitos ajustes na representatividade de itens de preços mais acessíveis, principalmente a partir da segunda metade do ano, através da redução de custos e câmbio, bem como revisão de alguns price points, levando a uma oferta de produtos mais competitivos.

Ao longo do ano, se investiu também no desenvolvimento de novos modelos e técnicas analíticas, com a criação de ferramentas capazes de detectar tendências de moda para a marca Renner, através do monitoramento ativo dos mercados nacional e internacional, com um algoritmo baseado em IA, que gerou insights e maior assertividade na idealização de novas coleções. Ainda, um dos principais direcionadores foi o aumento da eficiência, destacando-se a maior profundidade e assertividade na realocação de produtos entre lojas e CDs, resultando em redução de despesas e tempo operacional dos times, com mais de 3 milhões de peças distribuídas utilizando o 'motor' desenvolvido.

Encantar o cliente é o objetivo principal da Companhia, o que incentivou o desenvolvimento de algoritmos de segmentação e personalização de clientes. Isso resultou em melhorias significativas na comunicação, oferecendo ofertas, produtos e serviços mais relevantes. Por fim, foi iniciado o desenvolvimento de um bot conversacional para recomendar produtos e estilos da marca Renner, de acordo com as preferências dos clientes, aliado aos algoritmos de IA generativa.

Referência em experiências encantadoras

OMNICALIDADE

No ano, seguiu-se investindo na omnicanalidade, buscando velocidade e excelência na jornada de compras dos clientes, para tornar a experiência em todos os canais cada vez mais integrada, fluida e encantadora e, assim, reforçar a posição de maior player omni de moda do Brasil.

No ambiente físico, foram executadas algumas transformações importantes, através de um novo modelo de loja, o qual vem sendo atualizado através de programa de reformas. Na entrada da loja, a maior abertura traz amplitude e visibilidade para a loja e os modernos painéis digitais convidam os clientes a experimentarem o conceito omni, criando uma referência fluida do off-line para o on-line. A combinação da criação de trilhas que guiam os clientes pela loja, instalação de equipamentos mais modernos, iluminação mais alta e direcionada, visual merchandising mais ajustado, provadores amplos e acolhedores proporcionam uma experiência de compra mais envolvente e maior protagonismo aos produtos.

Na marca Renner, o processo de digitalização das unidades, através da ampliação das caixas de autoatendimento com tecnologia RFID para 213 lojas, seguiu trazendo benefícios à jornada do cliente, principalmente na redução das filas para pagamento. Esta modalidade chegou a alcançar 39% do faturamento das lojas que possuem este dispositivo. Esta iniciativa, somada às demais modalidades de pagamento digital, como a Venda Móvel (dispositivos dos colaboradores) e o Pague Digital (pagamento pelo celular do cliente), representaram 31% das vendas totais (+20p.p. versus 2022).

Quanto aos canais digitais, apresentaram sólido desempenho, com crescimento no GMV e aumento de participação no total. Os canais complementares, como o marketplace Alameda Renner, Favoritos Renner, B2B e WhatsApp, mantiveram sua relevância, contribuindo com ~25% do GMV Digital. No que diz respeito ao tráfego online, 57% ocorreu por meio do app. E com mais eficiência e nível de serviço: a participação das despesas sobre vendas online reduziu de forma relevante e as entregas em D+2, no Brasil, chegaram a alcançar 50%, enquanto nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro este patamar chegou a 70%.

Em logística, o processo de ramp-up das operações off-line de vestuário para o novo CD Omni, localizado na cidade de Cabreúva-SP, seguiu conforme o cronograma e a etapa de migração de compra, processamento e alocação por SKU foi 100% concluída. Este CD permitirá ganhos de eficiência, velocidade e sinergia entre os negócios, sendo um dos elementos chave na retomada de rentabilidade. O CD Omni permitirá a integração da operação física e digital, com operação totalmente por SKU, trazendo maior otimização de estoques, menores remarcações, maior produtividade e abastecimento de lojas mais assertivos.

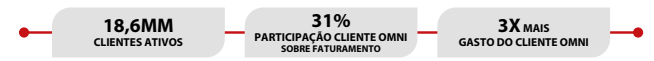
CONTEÚDO E CLIENTES

Em 2023, a frente de Conteúdo mudou sua estratégia para trazer mais visitas não pagas para o site/app, com o objetivo de atrair e reter um cliente mais conectado com a marca e, consequentemente, mais rentável, através da geração de desejo e da informação sobre moda e lifestyle. Os resultados comprovam a assertividade das ações, visto que o tráfego não pago para os canais digitais cresceu em todas as frentes comparado ao ano anterior. A partir das redes sociais da Renner, as visitas para site/app aumentaram 28% vs 2022, enquanto as transações e a receita dessas origens cresceram 75% e 89%, respectivamente.

O marketing de influência seguiu sendo um pilar importante, chegando a mais de 4.000 ativações de macro, médio e micro criadores de conteúdo (+33% vs o ano anterior), que atingiram um ticket médio 35% maior que a média dos canais digitais. Com a intenção de serem cúmplices e encantadoras, as matérias sobre tendências e lifestyle trouxeram um aumento de 39% de visitas para o blog Estilo Renner em relação ao ano passado e, a partir dele, quase 3 vezes mais clientes seguiram a jornada até o site/app, com um ticket médio 37% maior que a média dos canais digitais.

Em CRM, desde setembro de 2023, foi acelerado o uso de dados de clientes habilitados pela CDP (Customer Data Platform), para a criação de estratégias direcionadas e cada vez mais segmentadas e personalizadas para cada etapa do ciclo de vida dos clientes com cada uma das marcas, o que trouxe ganhos operacionais e estimulou a mudança de comportamento, mais direcionado para rentabilização e fidelização. A aceleração do CDP tem otimizado a aquisição de novos clientes por mídias pagas bem como aumentado a eficiência dos canais de CRM e Mídias. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, entre setembro e dezembro de 2023, houve aumento de 188% na receita por mil notificações/push, com ganho de eficiência em custos e aumento do retorno sobre os investimentos em mídia (+480%).

Em 2022, a Companhia começou a testar o programa de relacionamento Estilo Orbi, oportunidade importante para ouvir a opinião de diversos clientes. Com base nisso e com foco em proporcionar ao cliente do ecossistema Lojas Renner S.A. uma experiência simples, fluida e encantadora, definiu-se por descontinuar o programa no formato atual, para adaptações e correções para um modelo que atenda estes requisitos trazidos pelos clientes.



SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Em linha com as iniciativas para maior ocupação do Ecossistema, o TPV da Realize CFI atingiu R\$ 18,6 bilhões no ano, estável versus 2022. A receita de serviços teve crescimento nominal de 18% versus 2022, representando 28% das receitas no ano.

Na frente de crédito, considerando o cenário nacional desafiador para toda a indústria, a Realize CFI realizou diversas ações para controlar a inadimplência. Destacaram-se uma maior seletividade na concessão de crédito, manutenção e gestão de limites e renegociação de dívidas, entre outras iniciativas que trouxeram, principalmente nos últimos meses do ano, evolução nos indicadores de inadimplência, bem como nos resultados da Financeira.

O Meu Cartão atingiu TPV de R\$ 13,9 bilhões, aumento de 6,7% versus 2022, e apresentou crescimento de 16,9% na base de clientes recorrentes, demonstrando fidelização e contribuindo para o incremento das receitas de serviços.

Seguindo a estratégia de reforço da omnicanalidade, a Realize CFI atingiu, em 2023, a marca de 225 milhões de acessos totais no app e site Renner, alcançando 87% de clientes digitalizados.

A partir de análises de comportamento e pesquisas de opinião junto às clientes Renner, bem como da aquisição do direito de uso da marca Renner para produtos e serviços financeiros, a Realize CFI optou pela descontinuação do canal Orbi Bank (app e conta digital) a partir de junho de 2024. Os produtos e serviços oferecidos na plataforma estarão embarcados no app Renner e canais físicos das lojas, oferecendo uma experiência integrada à jornada de compra, de maneira simples e intuitiva, que traga ainda mais facilidade e conveniência.

Em continuidade à estratégia de avançar o varejo e incrementar a frequência e a média de gastos das clientes, foi lançado o Cashback Próxima Compra, que oferece 10% de cashback em compras futuras para clientes dos Cartões Renner. Essa ação, que em sua etapa inicial está disponível em 45 lojas, visa ampliar a proposta de valor dos produtos da Realize de maneira integrada ao incentivo das vendas no varejo.

Referência em moda responsável

AMBIENTAL E SOCIAL

A estratégia de sustentabilidade divulgada pela Companhia em 2022 originou novos compromissos públicos a serem atingidos até 2030, com os temas prioritários para o avanço da gestão de sustentabilidade, visando minimizar os riscos socioambientais relevantes de nossa cadeia e gerar valor aos nossos públicos, a sociedade e ao meio ambiente. Em 2023, a companhia avançou nesta estratégia, a partir de seus 3 pilares:

Soluções climáticas, circulares e regenerativas

Os compromissos ambientais da Lojas Renner S.A. visam acelerar o desenvolvimento de soluções circulares e regenerativas, a fim de promover uma operação mais sustentável e oferecer aos clientes opções de consumo consciente. Para isso, as metas incluem, ao longo dos próximos anos, a transição para a descarbonização do negócio, a partir de métricas baseadas na ciência e capazes de criar as condições para chegar à neutralidade climática até 2050 - em linha com o Acordo de Paris, que estabeleceu o desafio global de limitar o aquecimento médio do planeta a 2°C acima dos níveis pré-industriais.

A primeira fase deste compromisso compreende o objetivo de alcançar uma redução significativa das emissões até 2030. O objetivo é a redução de 75% das emissões de CO2 por peça de roupa das marcas próprias da Lojas Renner S.A. produzidas. Esta meta foi aprovada pela SBTi (Science Based Targets Initiative), uma iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas, do Carbon Disclosure Program (CDP), do World Resources Institute (WRI) e do World Wide Fund for Nature (WWF), que apresenta parâmetros matemáticos para reduzir as emissões de gases do efeito estufa. Ao longo de 2023, também se avançou no tema de gestão de riscos climáticos, buscando estarmos alinhados às diretrizes da Task Force for Climate Disclosure (TCFD).

Neste novo ciclo, a Companhia também se compromete a incorporar os princípios de circularidade no desenvolvimento de seus produtos, serviços e modelos de negócio, além de investir em matérias-primas têxteis circulares e regenerativas e na ampliação de processos responsáveis, como, por exemplo, o menor consumo de água e a transição energética da cadeia de fornecimento. Atualmente, oito em cada dez roupas da Renner já são mais sustentáveis. Para apoiar a adoção cada vez maior dos conceitos de circularidade no desenvolvimento dos produtos, em 2023, foi lançado um Guia de Moda Circular, voltado ao time de produto, apresentando conceitos chave sobre o tema, ferramentas, referências e dicas práticas para adoção da circularidade já no desenho do produto. Em relação ao consumo de água, em 2023, 51% das peças de jeans e sarja foram classificadas como 'baixo consumo de água' em fornecedores estratégicos, a partir da metodologia de pegada hídrica, e 38% dos fornecedores já trabalham com práticas de recirculação de água em seus processos fabris.

Em função destes e outros avanços, recentemente a Companhia foi reconhecida pelo Carbon Disclosure Program (CDP), classificada como A na categoria de mudanças climáticas, sendo a única varejista de moda no Brasil nesta classificação, e como A- em segurança hídrica, o que reflete o seu comprometimento e a transparência com o enfrentamento das mudanças climáticas e com o consumo de água na operação e na cadeia de fornecimento, dois dos principais temas materiais da Companhia.

Conexões que amplificam

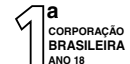
Em 2023, se seguiu avançando nos compromissos públicos relacionados à cadeia de valor, com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais sustentáveis. Atualmente, 100% da cadeia global de fornecimento de produtos da marca Renner já tem certificação e, uma das metas, é que todas as marcas da Companhia possuam fornecedores certificados através de critérios socioambientais. Para isso, foi dada continuidade ao Programa de Conformidade Camicado, atingindo 99% da cadeia de fornecimento global avaliada e 56% dos fornecedores Camicado classificados como A e B, no nível de gestão da conformidade socioambiental, além de planejar uma estratégia conjunta daqueles que necessitam alcançar os padrões de conformidade da Companhia. Em linha com o objetivo de concentrar as compras em fornecedores com alta gestão e performance, duas iniciativas são destacadas: o programa Rede Responsável, que é aplicado em empresas nacionais que representam 75% do volume de compra, o qual busca a qualificação corporativa de fornecedores da Lojas Renner S.A. e o Programa de Aceleração em Conformidade, que oferece apoio técnico e mentoria para ajudar os parceiros a irem além do compliance e se tornarem fornecedores de referência. Através destes programas, em 2023, houve evolução de 19% na classificação socioambiental de gestão e performance na cadeia de fornecimento, contribuindo efetivamente para o compromisso público e para que estas empresas possuam as melhores práticas socioambientais.

Relações humanas e diversas

A Lojas Renner S.A. tem as pessoas no centro da sua estratégia, é movida pela filosofia do encantamento e sempre atuou a favor da diversidade e da inclusão. Por isso, o novo ciclo de compromissos públicos inclui metas para promover a evolução dos indicadores de diversidade, com a finalidade de assegurar oportunidades de pleno desenvolvimento pessoal e profissional a todos e de espelhar cada vez melhor a pluralidade da sociedade brasileira.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

O objetivo é estar entre as referências nacionais em engajamento, garantindo living wage e avançando continuamente na promoção do bem-estar dos colaboradores. Para isso, seguiu avançando na construção de uma cultura de diversidade, equidade e inclusão de grupos minorizados. Além disso, até 2030, a Lojas Renner S.A. se compromete a ter, no mínimo, 50% do total de cargos de liderança ocupados por pessoas negras e 55% da alta liderança formada por mulheres.

Ao longo de 2023, foram realizadas diversas ações de treinamento, letramento, conscientização e desenvolvimento para promover uma compreensão profunda das questões de diversidade e inclusão em toda a Companhia, com treinamentos mensais online aberto aos colaboradores sobre como atuar em situações de assédio sexual e/ou moral e em casos de racismo e LGBTI+Fobia. Além de eventos especiais com o objetivo de estimular discussões significativas e conscientização, que reuniram cerca de 7 mil colaboradores, sobre os temas de diversidade de gênero, raça, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

Como reflexo destas práticas, nos últimos anos, foram conquistados diversos reconhecimentos externos de consultorias e organizações que avaliam detalhadamente o desempenho de centenas de empresas em relação aos diferentes pilares de gestão de pessoas: reconhecimento FIA UOL de Lugares Incríveis para Trabalhar 2023, MERCO Talento TOP 100 2022/2023 em 1º lugar no ranking do varejo de moda e 1ª varejista de moda no Prêmio Bem-Estar, da Revista Exame em 2023.

Além dos resultados de 2023 apresentados sobre a Estratégia de Sustentabilidade, a Companhia estabelece também processos internos que são relevantes para a conexão do tema ao modelo de negócio. Para conhecer mais sobre as boas práticas referentes a Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Metas da Companhia em relação aos temas de Sustentabilidade, acesse as Informações Complementares do Relatório Anual em <https://lojasrenner.mzweb.com.br/a-companhia/relatorio-anual/>. A partir de abril, mais detalhes estarão disponíveis no Relatório Anual 2023.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lojas Renner S.A., em julho de 2005, foi a primeira empresa no Brasil a ter 100% de suas ações negociadas na B3, sem um acionista controlador, sendo considerada a primeira corporação brasileira. A adesão a melhores práticas de governança corporativa faz do modelo de governança da Companhia uma das fortalezas da atuação ESG, o que se reflete na presença e evolução nos principais índices do mercado, como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

As diretrizes estratégicas são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio de quatro Comitês: Pessoas e Nomeação (2005), Sustentabilidade (2008), Estratégico (2014) e Auditoria e Gestão de Riscos (2012), sendo este último estatutário desde 2018. A Companhia também possui um Conselho Fiscal permanente, desde 2006.

As atividades operacionais, seguindo as orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração, são conduzidas pela Diretoria Estatutária, atualmente com cinco membros, a qual conta com o suporte de alguns Comitês de Gestão. Ainda, conta com diretorias não estatutárias, alinhadas à cultura de líderes formadores de líderes e à formação e valorização dos talentos internos, a fim de suportar o crescimento dos negócios.

A Lojas Renner adere às melhores práticas para a gestão eficiente dos riscos do negócio, reforçando a cultura de ética, transparência e governança responsável, com uma estrutura robusta, suportada por políticas e processos. A Diretoria de Riscos trabalha próxima às áreas do negócio, dando apoio consultivo à identificação, prevenção e tratamento dos principais riscos e, também, promovendo a conscientização sobre uma cultura preventiva. As principais categorias de riscos monitorados são os operacionais, estratégicos, reputacionais e socioambientais.

Conta com uma área de Governança Corporativa que conduz as atividades relacionadas ao funcionamento de governança, ao atendimento e relacionamento com órgãos reguladores, acionistas e agências de voto, inclusive em relação a questões relacionadas às assembleias, e tem por objetivo propor e implementar processos que promovam as melhores práticas.

O sistema de Governança Corporativa é constantemente revisado, visando implementar e formalizar as melhores práticas do mercado. Em 2023, a área promoveu a revisão de diversos documentos corporativos, com a aprovação do Conselho de Administração, dos quais se destacam a Política de Transações com Partes Relacionadas, o Regimento Interno do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, além da atualização do Regimento do Comitê de Pessoas, que passou a ser denominado Comitê de Pessoas e Nomeação, de modo a formalizar sua função no processo de indicação e nomeação de administradores. Ainda, atualizou seus Códigos de Conduta para colaboradores e parceiros.

Principais Práticas de Governança Corporativa

- Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão
- 100% de free float
- Maioria de Conselheiros independentes (88%)
- Aderência ao Women on Board, com 25% de mulheres no CA
- 40% de mulheres na Diretoria
- Diferentes executivos como Presidentes do CA e Diretoria
- Conselho Fiscal (CF) permanente
- Manual para Participação em Assembleias desde 2006
- Plano de Opção de Compra de Ações e de Ações Restritas
- Regimento Interno para Conselhos, Diretoria e Comitês
- CA com limites de mandatos concomitantes
- CA e Comitês com requisito mínimo de assiduidade
- Avaliação formal do CA e da Diretoria
- Secretários para Conselhos, Diretoria e Comitês
- Portal de Governança para Conselhos e Comitês
- Auditoria Interna e Compliance
- Canal de denúncias terceirizado e independente
- Diversas Políticas Corporativas
- Área de Governança Corporativa com Governance Officer
- Diretoria com remuneração atrelada a metas ESG
- Matriz de Competências do CA

A Lojas Renner S.A. segue, desde 2018, com a maior aderência ao Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa, tendo sido a primeira a entregar o Informe à Comissão de Valores Mobiliários, no primeiro ano de sua divulgação. Desde 2019, a sua aderência às práticas recomendadas se manteve em 98,1% versus a média das empresas, em 2023, de 65,3%.

Com o intuito de facilitar e incentivar a participação dos acionistas nas Assembleias Gerais, desde 2022, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) é realizada no modelo híbrido (parcialmente digital), oferecendo aos acionistas diversos mecanismos de votação, tais como Boletim de Voto à Distância, Plataforma Virtual e representação por procurador oferecido pela própria Companhia. Como resultado, em 2023, a AGO contou com a participação de 915 acionistas, representando 64,7% do Capital Social, o que demonstra o comprometimento dos acionistas com o negócio e com as novas formas de participação.

RECONHECIMENTOS ESG

No ano, foram recebidos diversos reconhecimentos relacionados ao tema ESG, que espelham o compromisso da Lojas Renner S.A. com a sustentabilidade dos negócios, transparência e governança, na busca constante pela criação de valor para seus acionistas, colaboradores, clientes e sociedade, bem como reforça a consistência e a relevância das questões ambientais, sociais e de governança corporativa na estratégia de moda responsável.

- ISE-B3 - 10º ano consecutivo e a 2ª melhor colocada no Índice de Sustentabilidade Empresarial em 2023
- Dow Jones Sustainability Index (DJSI) - 9º ano de listagem, 1ª colocada do varejo de moda no mundo em 2023 e 3ª colocada do varejo geral
- Morgan Stanley Capital International (MSCI) - Rating AA na avaliação MSCI ESG, classificada em 1º lugar do setor na categoria Supply Chain Labor Standards
- Refinitiv - 1ª melhor do setor em ESG no Refinitiv ESG scores
- FTSE4GOOD - 9º ano consecutivo na carteira
- CDP - 13º ano consecutivo submetendo informações ao CDP Climate Change, passando a integrar o A List e 1º ano respondendo o questionário Water Security, com classificação A-
- Índice Carbono Eficiente (CO2) B3 - 13º ano consecutivo, presente desde a criação do índice
- Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB) - Renner na 4ª e Youcom na 5ª colocação
- IDiversa - 5ª Companhia com maior peso no índice lançado em 2023
- Estadão Empresas Mais - TOP 5 em Governança Corporativa

Eventos societários

Em reunião do Conselho de Administração, em 19 de janeiro de 2023, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da própria Companhia, com base no qual foram adquiridas, ao longo dos meses de janeiro a março de 2023, as 15 milhões de ações ordinárias autorizadas para o Programa, ao preço médio de R\$ 19,20, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento. Naquela mesma ocasião, o Conselho deliberou o cancelamento de 15 milhões de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, representando 66% do total de ações em tesouraria e 1,5% de ações do capital social naquela data.

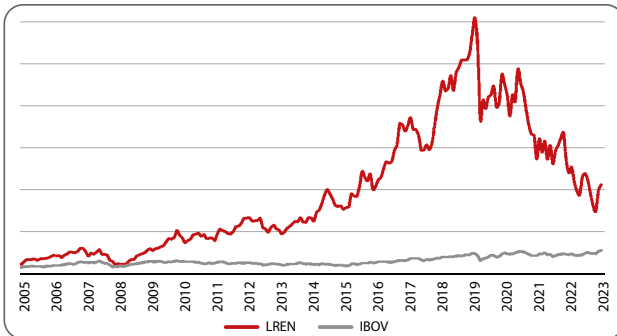
Em dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do Programa de ADRs - American Depositary Receipts ("Programa") junto ao Bank of New York Mellon, iniciado em 21 de fevereiro de 2017, devido, principalmente, pela diminuição do volume nos últimos anos.

Ainda, em 2023, a Companhia distribuiu aos seus acionistas R\$ 682,0 milhões, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio. Assim, o *dividend yield* alcançou 4,1% (com base no preço da ação em 28.12.2023) e o *payout* foi de 69,9%.

Performance das ações

As ações da Lojas Renner S.A. são negociadas na B3, sob o código LREN3. No ano de 2023, as ações LREN3 tiveram desvalorização de 11,8% (ajustada por eventos societários), versus uma valorização de 22,3% do Ibovespa, atingindo valor de mercado de R\$ 16,8 bilhões, em 28 de dezembro de 2023.

Ao final de 2023, o número de acionistas totalizava 126,5 mil, principalmente de pessoas físicas, e o Capital Social era detido por 74,2% de estrangeiros e 25,8% de brasileiros. No ano, foram realizados 8,7 milhões de negócios, com 5.269,6 milhões de ativos movimentados, e um volume médio diário negociado de R\$ 365,6 milhões. Quanto ao programa de ADRs, que foi lançado em 2017 e encerrado ao final de 2023, ainda havia um total de 0,8 milhão de recibos emitidos.



Desempenho Econômico-Financeiro

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

Informações Consolidadas

(R\$ MM)	2023	2022	Var.
Receita Líquida de Varejo ¹	11.706,3	11.575,8	1,1%
Vendas em Mesmas Lojas	0,2%	18,5%	-
GMV Digital	2.219,8	2.046,6	8,5%
Penetração das Vendas Digitais	14,3%	13,5%	0,8p.p.

(R\$ MM)	2023	2022	Var.
Lucro Bruto do Varejo ¹	6.384,8	6.399,5	-0,2%
Margem Bruta do Varejo	54,5%	55,3%	-0,8p.p.
Despesas Operacionais (VG&A) ²	(4.360,9)	(4.125,2)	5,7%
% VG&A s/ Receita Líq. de Varejo	37,3%	35,6%	1,7p.p.

(R\$ MM)	2023	2022	Var.
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado ³	2.199,4	2.381,6	-7,6%
Margem EBITDA da Operação de Varejo Ajustada ³	18,8%	20,6%	-1,8p.p.
Resultado de Serviços Financeiros	(95,8)	81,6	NA
EBITDA Total Ajustado ³	2.103,6	2.463,1	-14,6%
Margem EBITDA Total Ajustada ³	18,0%	21,3%	-3,3p.p.

(R\$ MM)	2023	2022	Var.
Lucro Líquido	976,3	1.291,7	-24,4%
Margem Líquida	8,3%	11,2%	-2,9p.p.
ROIC TM	10,7%	12,8%	-2,1p.p.

¹ A Operação de Varejo inclui a receita de venda de mercadorias, bem como receitas de serviços (comissões e custos dos marketplaces e Repassa).

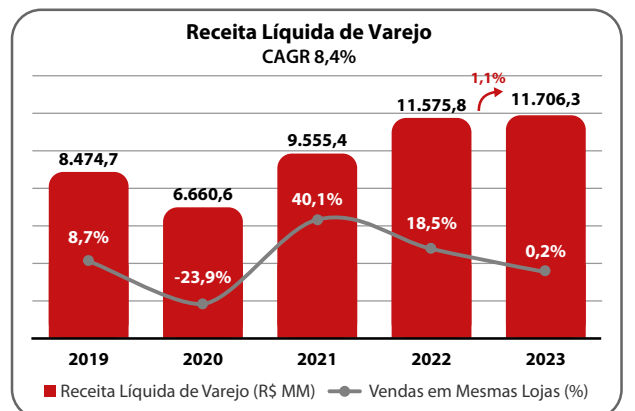
² As despesas Operacionais (VG&A) não consideram as despesas com Depreciação e Amortização.

³ EBITDA Total Ajustado (pós IFRS 16), sem a despesa da depreciação e despesa financeira dos arrendamentos.

RECEITA LÍQUIDA DAS OPERAÇÕES DE VAREJO

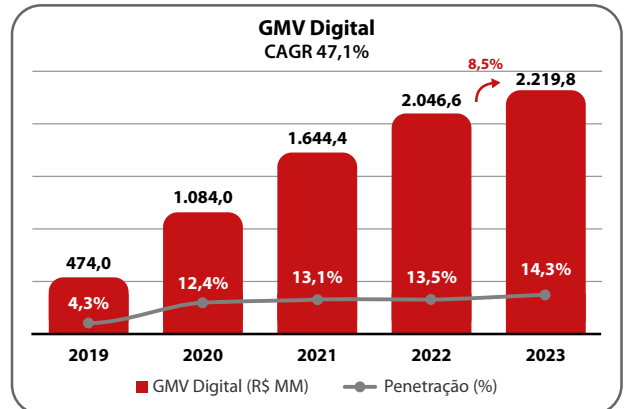
As operações de varejo apresentaram ligeiro crescimento em Receita Líquida e Vendas em Mesmas Lojas, influenciadas por um ambiente macroeconômico difícil, com inadimplência elevada das famílias, o que comprometeu a renda e o poder de compra dos consumidores. Ainda, uma base de comparação forte e não recorrente, no 1S23, também impactou este desempenho.

Nesse contexto, a partir do 2S23, iniciaram-se ações para melhoria em algumas frentes, como a retomada da maior reatividade da cadeia de fornecimento e maior parcela da coleção sendo desenvolvida e comprada *in season* (*open to buy*). Além disso, foram feitas melhorias na percepção de preço, através de modificações no *visual merchandising* e ajustes pontuais na pirâmide mercadológica, priorizando a exposição dos produtos de faixa de entrada, bem como ampliando a oferta de itens com preços mais acessíveis, melhorando a competitividade. Aliado a isso, foi iniciada uma série de campanhas de reforço e presença de marca, estimulando os clientes a visitarem as lojas, o que, combinado com uma proposta de valor mais competitiva, contribuiu para o aumento sequencial em peças nos meses seguintes.



Como consequência destas ações, houve melhora sequencial na percepção de preço pelos clientes, com bom *sell-through* dos itens de preço de entrada, contribuindo de forma importante para o incremento nos volumes de peças vendidas e para a evolução da performance das lojas expostas ao perfil de cliente mais popular. Isto se refletiu também no aumento de 7,1% na Receita Líquida de Varejo do 4T23.

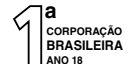
Se considerados apenas os negócios de vestuário (ex cosméticos) no Brasil, o crescimento de vendas em 2023 foi de 2,6%. Importante mencionar que as operações na Argentina foram impactadas por restrições à importação de produtos às unidades, bem como pela desvalorização cambial no período.



Os canais digitais seguiram sua trajetória de crescimento e com mais relevância nas vendas, principalmente pela maior conversão. O app, mais uma vez, ficou em primeiro lugar em quantidade de downloads e MAU (Monthly Active users) entre os players locais de moda, conforme dados do *App Annie*.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

A Youcom, mesmo diante do cenário igualmente desafiador, apresentou um desempenho consistente e superior ao setor de vestuário (PMC). A empresa fortaleceu seu posicionamento como uma marca com fortes diferenciais competitivos, voltada para o público jovem e com uma ampla oferta de moda aspiracional. A adoção de estratégias para impulsionar coleções cápsula voltadas para a geração Z, juntamente com a ampliação de parcerias com influenciadores digitais, reforçando a Youcom como uma marca jovem e conectada, contribuiu para a expansão da base de clientes online e das vendas deste canal. Por fim, a Camicado também passou por importantes ajustes para adequar suas operações ao cenário macro mais desafiador. No ano, encerrou 16 unidades, as quais trouxeram impacto na Receita Líquida, pela menor metragem quadrada, porém com efeito positivo no SSS das unidades físicas, que cresceu 6,7%.

(R\$ MM)	2023	2022	Δ
Consolidado	11.706,3	11.575,8	1,1%
Renner Brasil*	10.412,5	10.188,4	2,2%
Renner Latam e outros**	345,3	414,4	-16,7%
Youcom	428,1	405,9	5,5%
Camicado	520,4	567,1	-8,2%

* Inclui as vendas da Ashua.

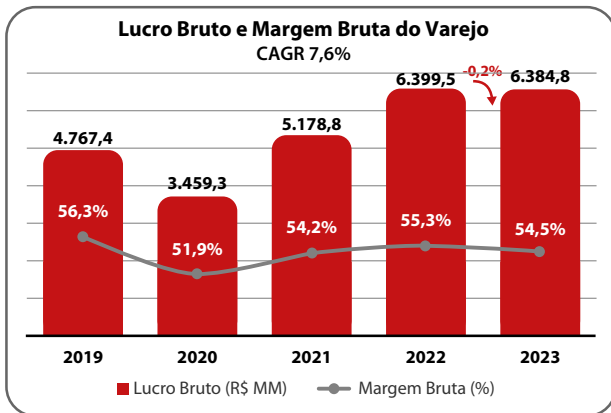
** Operações no Uruguai e Argentina, Uello e Repassa.

A Operação de Varejo inclui a receita de venda de mercadorias, bem como receitas de serviços (comissões e custos dos marketplaces e Repassa).

LUCRO BRUTO DAS OPERAÇÕES DE VAREJO

A redução na margem bruta ante o ano anterior deveu-se, principalmente, aos maiores níveis de remarcações na primeira metade do ano, dado os menores volumes vendidos no período. Considerando apenas os negócios de vestuário, ex cosméticos no Brasil, a margem bruta foi de 56,0%.

No entanto, os maiores níveis de reatividade alcançados a partir dali, com maior parcela da coleção sendo desenvolvida e comprada *in season*, trouxeram mais flexibilidade para a operação. Assim, no ano, o estoque da Companhia decresceu 3,4% em valor e o giro e prazo médio se mantiveram equilibrados. Isto, combinado a condições de custos e câmbio mais favoráveis, contribuiu para a dinâmica de margem bruta no segundo semestre. Desta forma, houve estabilidade no 2S, com ligeiro avanço no 4T (+0,2p.p.).



A estabilidade na Youcom é fruto da contínua gestão de sortimento, permitindo um melhor equilíbrio nos estoques, além de renegociações com fornecedores, refletindo a redução do custo médio de determinados produtos, não obstante períodos de maior necessidade de remarcação decorrentes do ambiente macro e competitivo.

Já na Camicado, a margem bruta teve importante expansão versus 2022, em razão da readequação na execução operacional e comercial do negócio, bem como da gestão mais eficiente dos estoques. O crescimento da participação dos produtos da marca própria *Home Style* nas vendas também beneficiou essa evolução, atingindo meta divulgada pela Companhia.

(R\$ MM)	2023	2022	Δ
Consolidado	54,5%	55,3%	-0,8p.p.
Renner	54,3%	55,3%	-1,0p.p.
Camicado	53,2%	51,4%	1,8p.p.
Youcom	61,3%	61,2%	0,1p.p.

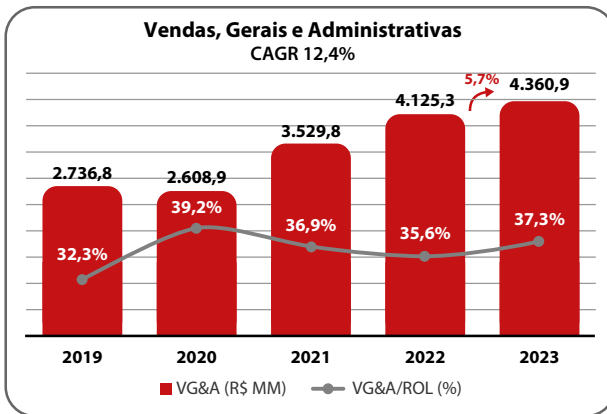
A Operação de Varejo inclui a receita de venda de mercadorias, bem como receitas de serviços (comissões e custos dos marketplaces e Repassa).

DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ MM)	2023	2022	Δ
Vendas, Gerais e Administrativas	(4.360,9)	(4.125,2)	5,7%
% s/Receita Líq. de Varejo	37,3%	35,6%	1,7p.p.
Vendas	(2.944,6)	(2.829,4)	4,1%
% s/Receita Líq. de Varejo	25,2%	24,4%	0,8p.p.
Gerais e Administrativas	(1.416,3)	(1.295,8)	9,3%
% s/Receita Líq. de Varejo	12,1%	11,2%	0,9p.p.
Outros Resultados Operacionais	173,1	105,1	64,7%
Programa de Participação nos Resultados	(25,7)	(13,6)	88,9%
Recuperação de Créditos Fiscais	219,2	110,1	99,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(20,4)	8,6	NA
Total das Despesas Operacionais, líquidas	(4.187,8)	(4.020,1)	4,2%
% s/Receita Líq. de Varejo	35,8%	34,7%	1,1p.p.

O aumento das Despesas com Vendas em relação à receita líquida de varejo deveu-se principalmente ao menor ritmo de vendas ao longo do ano, o qual não foi suficiente para diluir as despesas fixas da operação, não obstante um crescimento nominal abaixo dos índices de inflação. No entanto, é importante destacar o trabalho contínuo de eficiência realizado ao longo do ano, especialmente no canal digital da Renner, resultando em uma redução de 4,7 p.p., ante o ano anterior, com destaque para os custos logísticos e de publicidade sobre a receita líquida online, já em níveis próximos aos da operação física.

Em relação às Despesas Gerais e Administrativas, o aumento de sua participação é resultado principalmente dos gastos adicionais relacionados ao processo de *ramp-up* operacional do CD SP, incluindo principalmente redundâncias operacionais temporárias durante a implementação, como reprocessamento, pessoal, fretes, embalagens, serviços de terceiros, entre outros. O montante incorrido ao longo do ano nessa frente totalizou cerca de R\$ 100 milhões, representando aproximadamente 7% dessa linha. Excluindo esse efeito, a participação das despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida de varejo teria sido relativamente estável em relação a 2022.



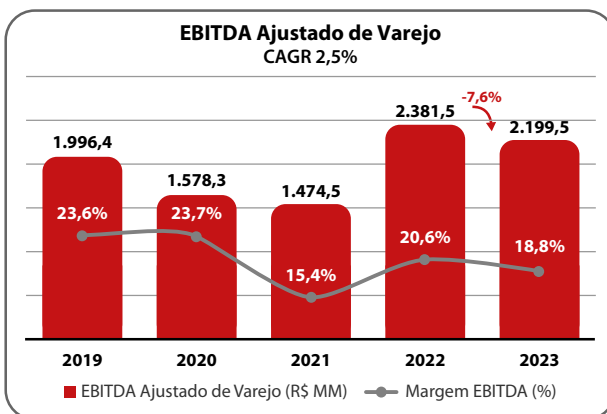
Ainda no contexto de VG&A, no primeiro semestre do ano, a Companhia intensificou as ações para ajustes em suas estruturas administrativas e operacionais, as quais, em um primeiro momento, resultaram em despesas adicionais no montante de cerca de R\$ 30 milhões. Os resultados positivos desses ajustes se refletiram a partir do segundo semestre.

Por fim, os Outros Resultados Operacionais foram superiores em comparação ao ano anterior, devido a maior recuperação de créditos fiscais no ano, resultado dos trabalhos contínuos de revisão tributária, sendo a principal matéria referente à exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS/COFINS e o recálculo do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS.

EBITDA AJUSTADO DE VAREJO

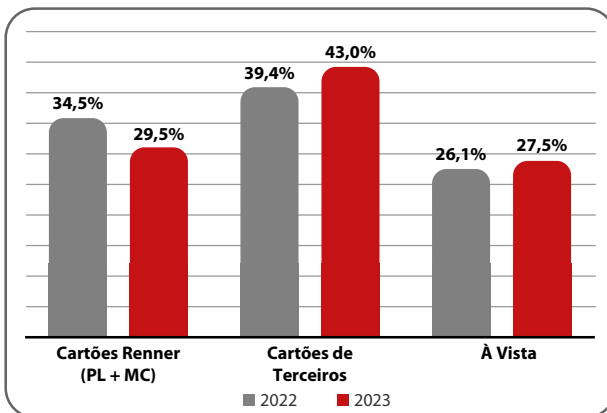
A retração do EBITDA Ajustado de Varejo deveu-se, principalmente, à desalavancagem no período.

As despesas adicionais do CD impactaram em 0,8p.p. a margem.



CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Os cartões ativos emitidos pela Companhia totalizaram 4,9 milhões de unidades em dezembro de 2023 e representaram 29,5% das vendas de varejo, queda de 5 p.p. Essa redução deveu-se principalmente à maior restrição na concessão e originação.



RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

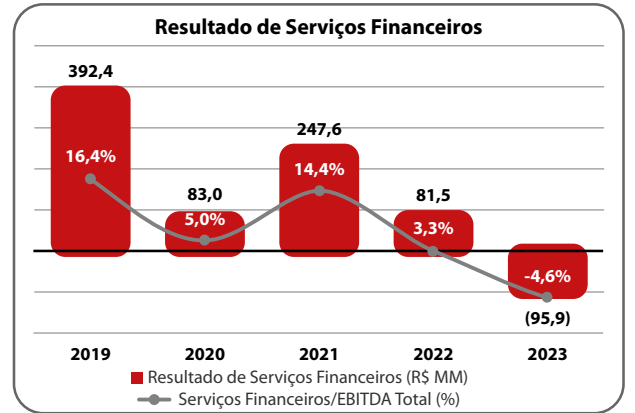
(R\$ MM)	2023	2022	Δ
Receitas, líquidas de custo de funding	1.835,9	1.585,3	15,8%
Cartão Renner	150,0	129,6	15,8%
% sobre carteira Cartão Renner	18,6%	13,3%	5,3p.p.
Cartão Bandeira	1.678,5	1.437,9	16,7%
% sobre carteira Cartão Bandeira	31,6%	32,3%	-0,7p.p.
Outras receitas operacionais	7,4	17,8	-58,4%
Perdas em créditos, líquidas das recuperações	(1.343,3)	(991,7)	35,5%
Cartão Renner	(105,5)	(71,3)	47,9%
% sobre carteira Cartão Renner	13,1%	7,3%	5,8p.p.
Cartão Bandeira	(1.237,8)	(920,4)	34,5%
% sobre carteira Cartão Bandeira	23,3%	20,7%	2,6p.p.
Despesas operacionais	(588,4)	(512,0)	14,9%
% sobre carteira total	9,6%	8,1%	1,5p.p.
Resultado de serviços financeiros	(95,8)	81,6	NA
% sobre carteira total	-1,6%	1,3%	-2,9p.p.
% sobre o EBITDA Total Ajustado	-4,6%	3,3%	-7,9p.p.

A participação das receitas de serviços financeiros sobre a carteira de crédito cresceu, resultado da melhor gestão do portfólio e da precificação dos riscos mais ajustada, não obstante a restrição de crédito ainda elevada, que, por sua vez, trouxe limitações na geração de receitas. A maior efetividade nas renegociações, com menores níveis de descontos, também contribuiu para essa evolução.

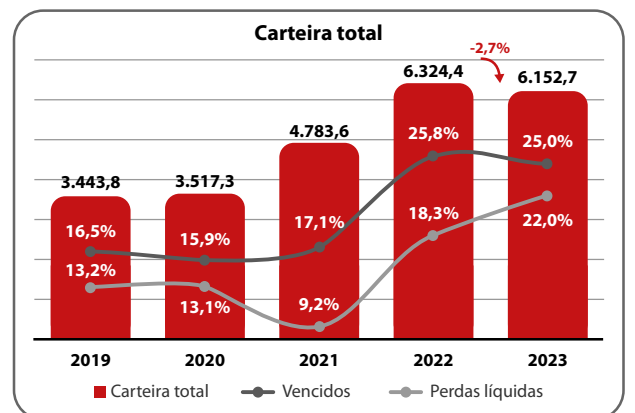
Quanto às perdas líquidas, foram impactadas pelo contexto macroeconômico ainda desafiador e pelo endividamento das famílias, que permaneceu alto ao longo do ano, conforme dados reportados mensalmente pela Serasa Experian. Esse cenário resultou em maior provisionamento de perdas do portfólio em atraso, para garantir as coberturas necessárias. Este comportamento foi mais pronunciado em safras com mais de 12 meses, enquanto nas mais recentes observou-se tendência mais favorável.

Ainda, a formação de saldo acima de 90 dias (NPL90) mostrou uma tendência de queda, principalmente a partir do 2º semestre e, ao fim de 2023, atingiu um dos menores patamares dos últimos 18 meses. Adicionalmente, em 2022, a Realize CFI realizou a cessão de créditos de carteira baixada (vencidos há mais de 360 dias), o que beneficiou o desempenho na época em R\$ 43,6 milhões.

As despesas operacionais como percentual da carteira total cresceram em relação ao ano anterior e refletiram o baixo crescimento da carteira ante sua estrutura de despesas fixas e créditos não recorrentes ocorridos em 2022. Importante mencionar que no 4T23, foram feitas reduções no portfólio de projetos que incorreram em despesas adicionais não recorrentes, para melhoria de eficiência da operação nos períodos seguintes.



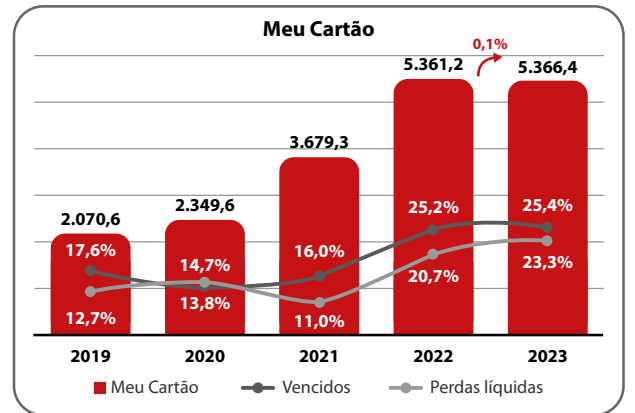
CARTEIRA DE CRÉDITO



O cenário macroeconômico ainda desafiador, com endividamento das famílias em patamares recordes tem afetado o poder de compra e hábito dos consumidores. Este comportamento, aliado a uma política de crédito ainda restritiva, assim como uma menor base de cartões apta para consumo levaram a uma menor renovação do portfólio, resultando em ligeira queda da carteira total em comparação com 2022. A carteira em atraso reduziu em 5,6%, enquanto a carteira em dia reduziu 1,9%.

Quanto aos vencidos totais, reduziram ante o ano anterior, fruto do contínuo trabalho de saneamento da carteira. Ainda que, em uma visão anual, os vencidos acima de 90 dias estejam em patamares mais elevados que o ano anterior (19,6% em 2023 versus 18,9% em 2022), a partir do segundo semestre, houve melhora importante na formação de saldo acima de 90 dias (*NPL90 formation*), tanto em valores nominais, quanto em percentuais sobre a carteira total. Ainda, o comportamento dos clientes das novas safras seguiu com melhor qualidade.

Já o aumento nas perdas líquidas, conforme explicado anteriormente, decorreu do maior provisionamento de perdas sobre o portfólio em atraso, garantindo as coberturas necessárias, além de maiores níveis de perda efetiva e menores recuperações. Lembrando que a cessão de créditos vencidos de R\$43,6 milhões em 2022 impactou esta comparação. Por fim, a cobertura total atingiu 19,2%, aumento de 1,4p.p. versus o ano anterior, e a do over 90 subiu de 94,4% em 2022 para 98,0% em 2023.



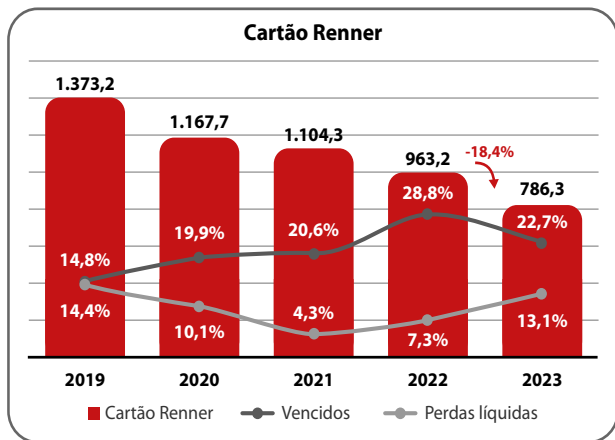
LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ashua repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

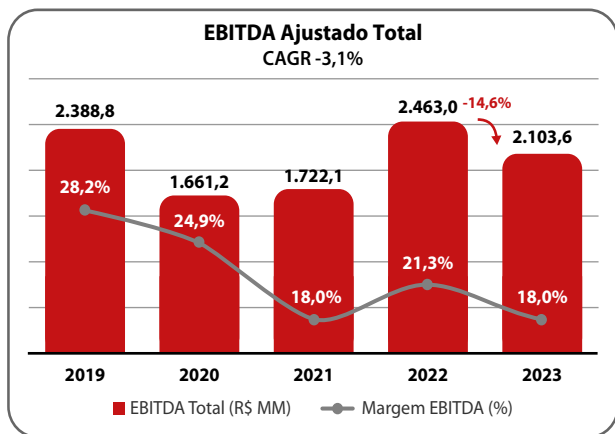


EBITDA AJUSTADO TOTAL

(R\$ MM)	2023	2022	Δ
Lucro Líquido do Período	976,3	1.291,7	-24,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(135,6)	92,6	NA
Resultado Financeiro, Líquido	48,4	23,1	109,4%
Depreciações e amortizações	1.050,2	993,9	5,7%
EBITDA Total	1.939,3	2.401,3	-19,2%
Plano de Opção de Compra de Ações	23,5	21,8	7,6%
Participações Estatutárias	-	2,3	NA
Resultado da Venda ou Baixa de Ativos	140,8	37,7	273,5%
EBITDA Total Ajustado	2.103,6	2.463,1	-14,6%

O EBITDA ajustado total decresceu versus o ano anterior em razão do menor desempenho operacional de varejo e do segmento de serviços financeiros.

As despesas adicionais do CD impactaram em 0,8p.p. a margem.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

(R\$ MM)	2023	2022	Δ
Receitas Financeiras	409,9	559,1	-26,7%
Rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras	298,1	488,9	-39,0%
Juros Selic sobre créditos tributários	111,8	70,2	59,2%
Despesas Financeiras	(396,3)	(543,1)	-27,0%
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(156,8)	(316,0)	-50,4%
Juros sobre arrendamentos	(239,4)	(227,1)	5,4%
Variações cambiais e correções monetárias, líquidas	(58,5)	(42,4)	38,0%
Outras receitas e despesas, líquidas	(3,4)	3,3	NA
Resultado Financeiro, Líquido	(48,4)	(23,1)	-109,2%

O Resultado Financeiro Líquido apresentou redução ante o ano anterior, tendo como principal razão os menores rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras, dado o menor saldo de caixa médio no período, bem como as correções monetárias ativas e passivas, relacionadas às operações na Argentina, não obstante os menores juros de empréstimos, financiamento e debêntures.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

(R\$ MM)	2023	2022	Δ
EBITDA Total Ajustado (Pós IFRS 16)	2.103,6	2.463,1	(359,5)
(+/-) IR, CSLL/Receitas Financeiras	310,8	405,0	(94,2)
Fluxo de Caixa Operacional	2.414,4	2.868,1	(453,7)
(+/-) Variação Capital de Giro	(454,6)	(1.494,9)	1.040,4
Contas a Receber	(114,4)	(1.112,0)	997,6
Obrigações com Adm de Cartões	61,5	629,8	(568,3)
Estoques	62,7	(227,4)	290,1
Fornecedores	70,7	(5,6)	76,3
Impostos	78,4	133,0	(54,6)
Outras Contas a Receber/Pagar	(613,5)	(912,7)	299,2
(-) Capex	(892,9)	(1.105,3)	212,4
(-) Investimentos em controladas	0,0	(85,2)	85,2
(=) Fluxo de Caixa Livre	1.067,0	182,7	884,3

A maior geração de fluxo de caixa livre, em 2023, foi principalmente em razão da melhor gestão de capital de giro, face um cenário de menores volumes vendidos. A menor alocação de Capex e investimentos em controladas também contribuíram para este desempenho.

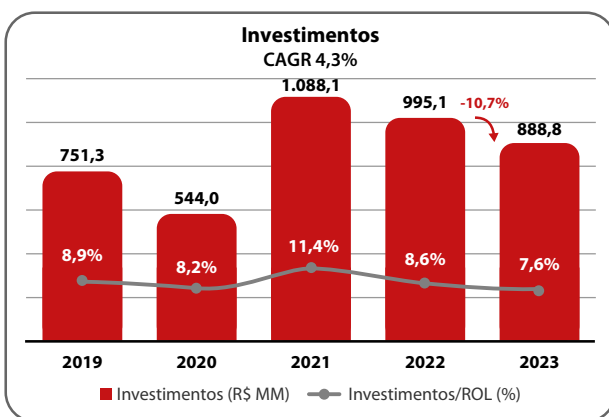
(CAIXA) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

(R\$ MM)	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Financiamentos	1.101,9	1.169,1
Circulante	602,0	122,8
Não Circulante	499,9	1.046,3
Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente	825,0	1.236,3
Circulante	488,8	581,4
Não Circulante	336,2	654,9
Endividamento Bruto	1.926,9	2.405,4
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(3.103,8)	(3.503,5)
(Caixa) Endividamento Líquido	(1.176,9)	(1.098,0)
(Caixa) Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (Pós IFRS 16) (LTM)	-0,56x	-0,45x
(Caixa) Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (Ex IFRS 16) (LTM)	-0,82x	-0,63x

O caixa líquido da Companhia apresentou crescimento de 7,2% versus o ano anterior, em razão da maior geração de caixa livre, não obstante a utilização de recursos para pagamento de JSCP e para a execução do Programa de Recompra de ações, no montante de R\$ 288 milhões, encerrado em março de 2023.

INVESTIMENTOS

(R\$ MM)	2023	2022
Novas lojas	193,9	222,3
Remodelação de instalações e outros	292,0	178,8
Sistemas e equip. de tecnologia	365,0	464,6
Centros de distribuição e outros	37,9	129,4
Total dos investimentos	888,8	995,1



Em 2023, os investimentos reduziram ante 2022, em função principalmente da menor necessidade de alocação de capital na plataforma logística e em tecnologia.

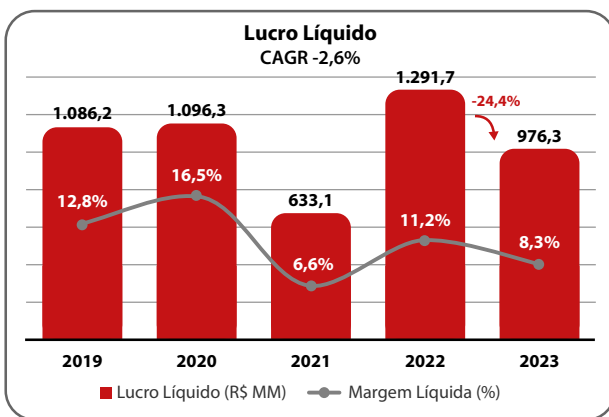
No ano, houve a inauguração de 17 unidades da Renner, sendo 13 em municípios onde a marca ainda não estava presente, além de 13 da Youcom e 5 da Ashua, em linha com o plano de expansão previsto para o ano. Além disso, passado o período da pandemia, que impactou o fluxo e custos de algumas localidades, a Companhia retomou de forma mais dinâmica o processo de avaliação da rentabilidade das suas operações e decidiu fechar algumas unidades, principalmente aquelas que poderiam ter sua venda absorvida pelo parque de lojas, resultando em maior eficiência, com aumento de venda por m² e redução de custos. Com isso, foram fechadas 16 unidades da Camicado, 15 da Renner e 3 da Youcom.

As Depreciações e Amortizações relacionadas ao imobilizado e intangível totalizaram R\$ 585,4 milhões no ano, 17,2% maior versus 2022, em função do aumento nos ativos fixos. Já a Depreciação do Direito de Uso (IFRS 16) totalizou R\$ 464,8 milhões, redução de 6,0% versus o ano anterior.

Adicionalmente, houve o reconhecimento de R\$ 140,8 milhões em Resultado da Venda ou Baixa de Ativos, relativos à inventários patrimoniais, avaliação da recuperabilidade e descontinuidade de ativos, tais como o CD de Arujá, sistemas na Realize, lojas encerradas, operação da Argentina e ágio do Repassa.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido foi inferior ao ano anterior, basicamente em função da menor geração operacional dos segmentos de varejo e serviços financeiros, não obstante a menor alíquota efetiva de IRCS, em função da maior representatividade do JSCP sobre o Resultado antes do IRCS, do reconhecimento de incentivos fiscais como subvenção para investimentos e de inovação tecnológica (Lei do Bem 11.196/2005).



Audidores Independentes

A política de Lojas Renner junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os serviços de auditoria independente na Companhia, realizados pela Ernst e Young Auditores Independentes S/S Ltda, contemplaram o exame das demonstrações financeiras e a assecuração do Relatório Anual. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2023 foi de R\$ 1.468 mil.

Prêmios e Reconhecimentos

Além dos índices de sustentabilidade já mencionados, a Lojas Renner foi destaque em diversas premiações e rankings, realizados por diferentes instituições referência nos seus campos de atuação. Estes reconhecimentos contribuem para o engajamento das equipes e fortalecimento da marca e do ecossistema. Abaixo, lista com os principais reconhecimentos de 2023:

MIT Innovative Workplaces Technology Review Brasil - Entre as 20 empresas mais inovadoras	MIT Technology Review Brasil
Marcas de Quem Decide - 1º lugar na categoria Moda Feminina e Masculina - Lembradas e Preferidas	Jornal do Comércio e Qualidata
300 Maiores Empresas Varejo Brasileiro - 1º lugar na categoria Moda, Calçados e Artigos Esportivos	Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC)
Campeãs da Inovação - 6º lugar na classificação geral e destaque na categoria "Comércio, atacado e varejo" e Top of Mind RS - 1º lugar na categoria Rede de Lojas de Roupas	Revista Amanhã
Melhor CEO - Fabio Faccio: 3º lugar no combinado e 2º lugar no Buy-side	Institutional Investor Magazine
Melhor CFO - Daniel Santos: 3º lugar no combinado e 2º lugar no Buy-side	
Melhor Programa de RI - 3º lugar no combinado e 2º lugar no Buy-side	
Melhor Profissional de RI - Carla Sffair - 3º lugar no combinado e no Buy-side	
Melhor Time de RI - Geral: 3º lugar no combinado e 2º lugar no Buy-side, Midcap: 3º lugar no combinado e 2º lugar no Buy-side	
Melhor Evento para Investidor/Analista - 3º lugar no combinado e 2º lugar no Buy-side	
Melhor ESG - Geral: 2º lugar no combinado e 1º lugar no Buy-side, Midcap: 2º lugar no combinado e 1º lugar no Buy-side	
Melhor Conselho de Administração - Geral: 3º lugar no combinado e 2º lugar no Buy-side, Midcap: 2º lugar no combinado e 1º lugar no Buy-side	
Quando não mencionado, as classificações são considerando a categoria Midcap.	
Merco Talento - 1º lugar na categoria Varejo de Moda	Merco
Exame Melhores e Maiores - 6º Lugar na categoria Moda e Vestuário	Exame
Época Negócios 360º - 1º lugar do setor Varejo	Época Negócios
Prêmio Reclame Aqui - 2º lugar na categoria Moda e Confecção - Varejo e E-commerce	Reclame Aqui
Troféu Transparência - 1º lugar na categoria Receita Líquida de R\$ 5 bi até R\$ 20 bi referente às Demonstrações Financeiras de 2022	ANEFAC - Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade
Interbrand - As Marcas Mais Valiosas do Brasil 2023- 11º lugar geral e destaque de maior crescimento na categoria Varejo de Moda	Interbrand
Prêmio Mulheres na Liderança - 1º lugar na categoria varejo	Valor Econômico

PERSPECTIVAS

2024 começa ainda com desafios econômicos, no entanto, a continuidade de tendência favorável vista em alguns indicadores ao final de 2023 - queda na inflação acumulada e taxa de juros, bem como na inadimplência das famílias - poderão trazer um ambiente econômico mais favorável ao longo do ano e, consequentemente, beneficiar o consumo. Independente disso, a Companhia acredita que marcas com proposta de valor clara geram diferenciais competitivos e criam condições para ganhos de market share.

Nesse contexto, a Companhia inicia o ano com uma proposta de valor mais competitiva, com mais reatividade, estruturas mais enxutas e operações mais otimizadas, bem como com investimentos relevantes avançados, principalmente no modelo de abastecimento, que deixam de penalizar a operação e começam a apresentar os seus benefícios. Adicionalmente, serão investidos R\$ 800 milhões, conforme proposta a ser apresentada aos acionistas, voltados, principalmente, à reforma de lojas, que geram maior produtividade das operações, bem como à abertura de cerca de 30 novas unidades: -10 Youcom, 1 Ashua e -20 Renner, das quais 90% em novas praças, que trazem não somente crescimento de área de vendas física, mas também alavancam o online e com mais rentabilidade. Também seguirão os investimentos em tecnologia e projetos para ser cada vez mais referência em moda e lifestyle, no encantamento na jornada do consumidor, de forma sustentável, com foco total em extrair valor dos investimentos recentes realizados.

Em moda e lifestyle, as prioridades estarão voltadas em melhorar o time to market, buscando integrar a rede de fornecimento ao processo de desenvolvimento de coleções, tornando toda a cadeia mais flexível e ágil às demandas do cliente, bem como ampliar o uso da plataforma de captura de tendências para mais marcas. Em experiências encantadoras, serão feitos investimentos na continuidade da digitalização das lojas, assim como na implementação da nova plataforma online, que habilitará novas funcionalidades e com ainda mais eficiência. Isto é fundamental para o aumento na base de clientes omni, com ganhos em spending e frequência. Também será dado foco na estabilização do novo modelo de abastecimento, para aceleração na extração de valor deste investimento. E tudo isso avançando na atuação ESG, em linha com as metas 2030 estabelecidas.

Assim, a Companhia está consciente dos desafios externos que ainda estarão presentes, porém mais fortalecida e convicta quanto a sua capacidade de ganhar market share, encantando seus clientes e gerando valor aos acionistas.

AGRADECIMENTOS

A Lojas Renner faz um agradecimento especial aos seus colaboradores, pelo engajamento e dedicação; aos fornecedores, pelo comprometimento com nossas operações; aos acionistas, pela confiança em nossa Companhia, e aos clientes e comunidade em geral, que mantiveram a cumplicidade com as marcas do ecossistema.

Porto Alegre, 14 de março de 2024.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

BALANÇO SOCIAL

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

1 - Base de cálculo

Receita Líquida (RL)
Resultado Operacional (RO)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)
Valor Adicionado Total (VAT)

2 - Indicadores sociais internos

Alimentação
Encargos sociais compulsórios
Saúde
Segurança e medicina no trabalho
Capacitação e desenvolvimento profissional
Creches ou auxílio-creche
Participação de empregados
Transporte
Outros

Total - Indicadores sociais internos

3 - Indicadores sociais externos

Outros (Instituto Lojas Renner)
Total das contribuições para a sociedade

Tributos (excluídos encargos sociais)

Total - Indicadores sociais externos

4 - Indicadores ambientais

4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa

Produtos com Selo Re Moda Responsável

Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar o impacto ambiental geral na produção/operação para aumentar a eficácia na Moda Responsável:

5 - Indicadores do corpo funcional

Número de empregados(as) no fim do exercício
Número de admissões durante o exercício
Número de desligamentos durante o exercício
Número de empregados(as) terceirizados(as)
Número de estagiários(as)

Número de empregados por faixa etária:

até 29 anos
Entre 30 e 49 anos
50 anos ou mais

Remuneração bruta segregada por:

Empregados
Administradores

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Número total de acidentes de trabalho

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram desenvolvidos por:

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:

A previdência privada contempla:

A participação nos lucros ou resultados contempla:

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:

Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

Governo
Colaboradores(as)
Acionistas
Terceiros
Retido

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Lojas Renner S.A. e Controladas

Levantados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.2	2.323.593	2.640.732	2.532.187	2.848.351
Aplicações financeiras	7.3	261.322	233.451	571.655	655.131
Contas a receber	8.2	2.678.780	2.470.421	6.639.188	6.524.832
Estoques	9.2	1.553.293	1.562.813	1.774.209	1.836.947
Tributos a recuperar	10	399.158	816.349	546.172	1.003.849
Instrumentos financeiros derivativos	25.4	206	7.461	222	8.204
Outros ativos	11	89.190	104.267	128.011	166.091
Créditos com partes relacionadas	27.3.2	23.270	20.307	-	-
Total do ativo circulante		7.328.812	7.855.801	12.191.644	13.043.405
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	8.2	6.745	7.934	-	-
Tributos a recuperar	10	326.549	207.149	377.111	234.726
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.2	403.348	251.519	799.610	555.595
Outros ativos	11	90.015	197.536	107.723	225.345
Créditos com partes relacionadas	27.3.2	-	819	-	-
Total do ativo realizável a longo prazo		826.657	664.957	1.284.444	1.015.666
Investimentos	13	2.539.537	2.349.458	25.996	10.365
Imobilizado	14.2	2.511.468	2.427.746	2.889.666	2.830.784
Direito de uso	15.2	2.117.988	2.278.024	2.396.687	2.609.505
Intangível	14.3	994.548	870.779	1.702.201	1.639.167
Total do ativo não circulante		8.990.198	8.590.964	8.298.994	8.105.487
Total do ativo		16.319.010	16.446.765	20.490.638	21.148.892

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2023				2022			
R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
13.647.849				13.271.137			
889.077				1.407.401			
1.470.816				1.394.449			
6.838.547				7.155.423			

2023				2022			
R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
101.102	6,9%	0,7%	1,5%	92.892	6,7%	0,7%	1,3%
423.866	28,8%	3,1%	6,2%	424.691	30,5%	3,2%	5,9%
96.211	6,5%	0,7%	1,4%	85.848	6,2%	0,7%	1,2%
3.822	0,3%	0,0%	0,1%	3.805	0,3%	0,0%	0,1%
330	0,0%	0,0%	0,0%	1.055	0,1%	0,0%	0,0%
1.258	0,1%	0,0%	0,0%	1.182	0,1%	0,0%	0,0%
25.692	1,7%	0,2%	0,4%	13.644	1,0%	0,1%	0,2%
42.946	2,9%	0,3%	0,6%	39.015	2,8%	0,3%	0,6%
32.725	2,2%	0,2%	0,5%	35.822	2,6%	0,3%	0,5%
727.952	49,4%	5,2%	10,7%	697.954	50,1%	5,3%	9,8%

2023				2022			
R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
4.113	0,3%	0,0%	0,1%	4.855	0,3%	0,0%	0,1%
4.113	0,3%	0,0%	0,1%	4.855	0,3%	0,0%	0,1%

2023				2022			
R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
2.507.944	170,5%	18,4%	36,7%	2.577.743	184,9%	19,4%	36,0%
2.512.057	170,8%	18,4%	36,8%	2.582.598	185,2%	19,4%	36,1%

2023		2022	
% de produtos		% de produtos	
	80,5%		81,5%

() Não tem metas
() Cumpre de 0% a 50%
() Cumpre de 51% a 75%
(x) Cumpre 76% a 100%

() Não tem metas
() Cumpre de 0% a 50%
() Cumpre de 51% a 75%
(x) Cumpre 76% a 100%

	2023		2022	
	Em unidades	Em unidades	Em unidades	Em unidades
Número de empregados por nível de escolaridade:				
Analfabetos			4	4
Com ensino fundamental			1.516	1.557
Com ensino médio/técnico			18.773	19.301
Com ensino superior e pós-graduados			3.352	3.583
Não informados			719	806
Número de mulheres que trabalham na empresa			15.893	16.286
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres			61,2%	60,6%
Número de homens que trabalham na empresa			8.471	8.965
Percentual de cargos de chefia ocupados por homens			38,8%	39,4%
Número de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais			807	817

2023		2022	
()	(x)	()	(x)
Direção		Direção	
Direção e gerências		Direção e gerências	
Todos(as) os(as) empregados(as)		Todos(as) os(as) empregados(as)	
Direção		Direção	
Direção e gerências		Direção e gerências	
Todos(as) os(as) empregados(as)		Todos(as) os(as) empregados(as)	
Todos + CIPA		Todos + CIPA	
Não se envolve		Não se envolve	
Segue as normas da OIT		Segue as normas da OIT	
Incentiva e segue a OIT		Incentiva e segue a OIT	
Não temos previdência privada.		Não temos previdência privada.	
Direção		Direção	
Direção e gerências		Direção e gerências	
Todos(as) os(as) empregados(as)		Todos(as) os(as) empregados(as)	
Não são considerados		Não são considerados	
São sugeridos		São sugeridos	
São exigidos		São exigidos	
Não se envolve		Não se envolve	
Apoia		Apoia	
Organiza e incentiva		Organiza e incentiva	

2023		2022	
R\$ mil	% sobre total	R\$ mil	% sobre total
2.931.810	42,9%	3.002.434	42,0%
1.826.672	26,7%	1.709.658	23,9%
682.046	10,0%	648.325	9,1%
1.103.806	16,1%	1.151.627	16,1%
294.213	4,3%	643.379	9,0%

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação apresentado em R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida		10.600.653	10.341.740	13.647.849	13.271.137
Vendas de mercadorias	34.1	10.484.323	10.262.968	11.643.257	11.529.896
Serviços	34.1	116.330	78.772	2.004.592	1.741.241
Custos das vendas e serviços		(4.881.857)	(4.702.887)	(5.294.256)	(5.156.590)
Vendas de mercadorias		(4.881.857)	(4.702.887)	(5.294.256)	(5.156.590)
Serviços		-	-	(132.991)	(129.733)
Lucro bruto		5.718.796	5.638.853	8.220.602	7.984.814
Vendas	35.1	(3.066.609)	(2.937.531)	(3.658.154)	(3.563.412)
Administrativas e gerais	35.2	(1.485.074)	(1.302.028)	(1.726.176)	(1.535.798)
Perdas em créditos líquidas		4.521	48.114	(1.343.277)	(991.742)
Outros resultados operacionais	35.3	(60.616)	(36.034)	(603.918)	(486.461)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(178.158)	(30.343)	-	-
Despesas operacionais, líquidas		(4.785.936)	(4.257.822)	(7.331.525)	(6.577.413)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		932.860	1.381.031	889.077	1.407.401
Receitas financeiras	36	389.411	553.984	610.615	703.939
Despesas financeiras	36	(388.813)	(529.492)	(659.025)	(727.055)
Resultado financeiro, líquido		598	24.492	(48.410)	(23.116)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		933.458	1.405.523	840.667	1.384.285
Corrente	12.5	(103.791)	(110.195)	(105.228)	(184.492)
Diferido	12.5	146.592	(3.624)	240.820	91.911
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		(42.801)	(113.819)	(135.592)	(92.581)
Lucro líquido do exercício		976.259	1.291.704	976.259	1.291.704
Lucro líquido por ação - Básico R\$	30	1,0195	1,3261	1,0195	1,3261
Lucro líquido por ação - Diluído R\$	30	1,0165	1,3261	1,0165	1,3231
Quantidade de ações líquida das ações em tesouraria ao final do exercício (em milhares)		955.601	970.385	955.601	970.385

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	976.259	1.291.704	976.259	1.291.704
Ajustes de avaliação patrimonial				
Itens que não serão reclassificados para o resultado	(11.392)	(14.504)	(11.392)	(14.504)
Hedge de fluxo de caixa	(15.403)	(19.195)	(17.261)	(21.975)
Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	5.237	6.526	5.869	7.471
Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	(1.226)	(1.835)	-	-
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária				
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado	(76.807)	19.215	(76.807)	19.215
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária por hiperinflação	(76.807)	19.215	(76.807)	19.215
Outros componentes do resultado abrangente	(88.199)	4.711	(88.199)	4.711
Total do resultado abrangente do exercício	888.060	1.296.415	888.060	1.296.415

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
(+) Receitas	14.045.487	13.570.433	16.198.032	15.859.028
Vendas de mercadorias, líquidas de cancelamentos e devoluções	13.676.975	13.282.820	15.125.190	14.831.797
Receitas de serviços	139.048	98.305	2.140.470	1.864.134
Perdas em créditos líquidas	4.521	48.114	(1.343.277)	(991.742)
Outras receitas	224.943	141.194	275.649	154.839
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(7.626.751)	(7.171.326)	(8.890.918)	(8.380.694)
Custo das vendas de mercadorias e serviços prestados (incluindo impostos)	(5.459.002)	(5.292.742)	(6.052.186)	(5.908.451)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(1.949.436)	(1.747.604)	(2.545.363)	(2.311.385)
Perdas na realização de demais ativos, líquidas	(218.313)	(130.980)	(293.369)	(160.858)
(=) Valor adicionado bruto	6.418.736	6.399.107	7.307.114	7.478.334
(-) Retenções	(886.995)	(850.586)	(1.098.363)	(1.041.025)
Depreciações e amortizações	(886.995)	(850.586)	(1.098.363)	(1.041.025)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.531.741	5.548.521	6.208.751	6.437.309
(+) Valor adicionado recebido em transferência	229.336	537.568	629.796	718.114
Resultado de equivalência patrimonial	(178.158)	(30.343)	-	-
Receitas financeiras, bruta de impostos	407.494	567.911	629.796	718.114
(=) Valor adicionado total a distribuir	5.761.077	6.086.089	6.838.547	7.155.423

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Lojas Renner S.A. e Controladas

Levantados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio e dividendos por ação apresentados em R\$)

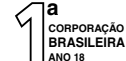
Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Reserva plano de opção de compra de ações e ações restritas	Reserva legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva para incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto				
Saldo em 1º de janeiro de 2022	8.978.349	(108.620)		85.966	17.757	443.832	277.971	341	111.025	-	9.806.621
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.291.704	1.291.704
Aumento de capital	28.1	43.928	-	-	-	-	-	-	-	-	43.928
Recompra de ações	28.2	-	(453.943)	-	-	-	-	-	-	-	(453.943)
Alienação/Transferência de ações	28.2	-	9.751	(9.751)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	31	-	-	21.799	-	-	-	-	-	-	21.799
Plano de ações restritas	32	-	-	21.361	-	-	-	-	-	-	21.361
Ajustes de avaliação patrimonial	28.5	-	-	-	-	-	-	-	(14.504)	-	(14.504)
Ajustes acumulados de conversão	28.5	-	-	-	-	-	-	-	(33.386)	-	(33.386)
Correção monetária por hiperinflação	28.5	-	-	-	-	-	-	-	52.601	-	52.601
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	(341)	-	-	(341)
Destinação do Lucro:					51.114	322.848	269.417			(1.291.704)	(648.325)
Reserva legal	28.4	-	-	-	51.114	-	-	-	-	-	(51.114)
Reserva para investimento e expansão	28.4	-	-	-	-	322.848	-	-	-	-	(322.848)
Reserva para incentivos fiscais	28.4	-	-	-	-	-	269.417	-	-	-	(269.417)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,667067 por ação)	29.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(648.325)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.022.277	(552.812)		119.375	68.871	766.680	547.388		115.736		10.087.515
Saldo em 1º de janeiro de 2023	9.022.277	(552.812)		119.375	68.871	766.680	547.388		115.736		10.087.515
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	976.259	976.259
Recompra de ações	28.2	-	(288.180)	-	-	-	-	-	-	-	(288.180)
Cancelamento de ações	28.2	-	670.643	(28.005)	-	(642.638)	-	-	-	-	-
Alienação/Transferência de ações	28.2	-	4.697	(4.697)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	31	-	-	23.458	-	-	-	-	-	-	23.458
Plano de ações restritas	32	-	-	18.414	-	-	-	-	-	-	18.414
Ajustes de avaliação patrimonial	28.5	-	-	-	-	-	-	-	(11.392)	-	(11.392)
Ajustes acumulados de conversão	28.5	-	-	-	-	-	-	-	(71.723)	-	(71.723)
Correção monetária por hiperinflação (i)	28.5	-	-	-	-	-	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Destinação do Lucro:					34.676	(23.209)	282.746			(976.259)	(682.046)
Reserva legal	28.4	-	-	-	34.676	-	-	-	-	-	(34.676)
Reserva para investimento e expansão	28.4	-	-	-	-	(23.209)	-	-	-	-	(23.209)
Reserva para incentivos fiscais	28.4	-	-	-	-	-	282.746	-	-	-	(282.746)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,713738 por ação)	29.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(682.046)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.022.277	(165.652)		128.545	103.547	100.833	830.134		27.537		10.047.221

(i) Em decorrência da conversão cambial.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") - Sociedade Anônima sediada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Porto Alegre (RS), listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LREN3 - e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), têm como principais negócios:

- i) **Varejo:** comércio nos segmentos de vestuário, esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, cama, mesa e banho, móveis e decoração; e
- ii) **Serviços:** empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, receitas oriundas de comissões de vendas através de Marketplace entre a Companhia e empresas parceiras, comissões de intermediação de vendas, entregas urbanas e soluções completas e customizadas de gestão de logística, dentre outros.

2. DESTAQUES

A Administração destaca abaixo assuntos importantes desta divulgação das demonstrações financeiras:

Programa recompra de ações
Recompramos 15 milhões de ações. N.E. 28.2

Lojas Renner Uruguay
Distribuímos R\$ 21.381 como dividendos à controladora. N.E. 13

Pagamento de JSCP
Pagamos, em Outubro/2023 e em Janeiro/2024, o montante de JSCP referente as deliberações ocorridas ao longo do exercício de 2023. N.E. 29.4 e N.E. 38.1

Cancelamento de ações
Cancelamos 28 milhões de ações mantidas em tesouraria. N.E. 28.2

RX Ventures
Investimos, através do Fundo RX Ventures, na *retailtech* Radar e na *martech* Connectly. N.E. 3.7

Incorporação Rlog
Realizamos a incorporação reversa da Rlog na Uello. N.E. 3.8.

Distribuição de JSCP
Deliberamos a distribuição de R\$ 682.046 como juros sobre o capital próprio, a serem atribuídos ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2023. N.E. 29.3

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 14 de março de 2024, e elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2 Declaração de relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCP 7 e a Deliberação CVM nº 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 Base de mensuração

Consideramos como base de valor para as mensurações neste documento o custo histórico, exceto na mensuração dos instrumentos financeiros de *NDF* e *swap* (N.E. 25.3), plano de opção de compra de ações (N.E. 31.4) e plano de ações restritas (N.E. 32), que são mensurados pelos seus valores justos.

3.4 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as demonstrações financeiras em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário. Para as controladas do exterior, que atuam em ambiente econômico estável, com outra moeda funcional, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos pela taxa final. Para as que atuam em ambiente de economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final. Os itens do patrimônio líquido são mantidos pela taxa histórica em todos os cenários.

3.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados eventualmente podem divergir das estimativas. As estimativas contábeis críticas, que são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
Perdas estimadas em crédito	N.E. 8.3
Perdas estimadas em estoques	N.E. 9.2.2
Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente	N.E. 8.1, 9.1, 10, 19.4.1, 20.1, 21.1
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	N.E. 12.4
Teste de perda por redução ao valor recuperável	N.E. 16
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes	N.E. 24
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e opções de compra de ações	N.E. 25.3, 31.4 e 32.1

3.6 Políticas contábeis

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentados nas notas explicativas.

3.7 Fundo de Investimentos em Participações RX Ventures

O Fundo foi criado sob a forma de condomínio fechado, nos termos da instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016, e da Instrução CVM nº 579, de 30 de agosto de 2016, e pelo Código de Administração de Recursos de Terceiros ("Código ART ANBIMA"), bem como pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Em 03 de abril de 2023, a instrução CVM nº 578 foi revogada pela instrução CVM nº 175, com prazo limite de adequação final no exercício de 2023. Em 31 de dezembro de 2023 o portfólio do Fundo continha quatro investidas, sem o objetivo de controle acionário, conforme a seguir:

	logstore	klavi	RADAR	Connectly
Investidas	Logstore (i)	Klavi (ii)	Radar (iii)	Connectly (iv)
Data do investimento	03/08/2022	08/11/2022	03/05/2023	06/09/2023
Modalidade	Mútuo Conversível	Mútuo Conversível	Mútuo Conversível	Equity
Saldo contábil	R\$ 1.264	R\$ 9.559	R\$ 5.023	R\$ 10.150

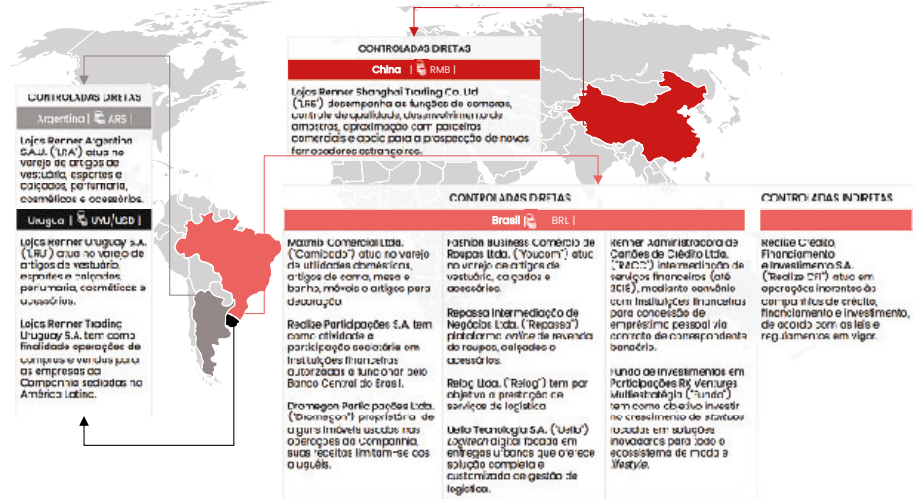
- (i) Plataforma *phygital* de soluções logísticas por meio de automação voltada a empresas que realizam vendas com entregas a partir de lojas, armazéns e centros de distribuição;
- (ii) Soluções de *Open Finance*, viabilizando acesso instantâneo de diversas variáveis como perfil financeiro, *score* de crédito, verificação de identidade e prevenção de fraude, *analytics* de risco, entre outras;
- (iii) Combina dados de *RFID* e visão computacional focada em uma melhor gestão de estoque, análise do comportamento de clientes e *checkout* autônomo;
- (iv) Desenvolve soluções de inteligência artificial voltadas para *conversational commerce*, que auxilia em campanhas de marketing realizadas por aplicativos de mensagens por *chat*.

3.8 Incorporação Rlog Investimentos Ltda.

Ativo		Em 29 de setembro de 2023 aprovamos a incorporação reversa da Rlog pela Uello com o intuito de simplificar a estrutura societária da Companhia. Conforme laudo de avaliação, com data-base de 31 de agosto de 2023, o patrimônio líquido da Uello foi acrescido de R\$ 61.561.
Não Circulante	78.940	
Intangível	78.940	
Ativo total	78.940	
Passivo		
Passivo	17.379	
Obrigações ex-acionistas	17.379	
Patrimônio Líquido	61.561	
Passivo total e Patrimônio líquido	78.940	

3.9 Base de consolidação

Esta publicação inclui as empresas apresentadas a seguir em que temos participação direta e indireta, que representa 100,0% em 31 de dezembro de 2023, e das quais usamos as demonstrações financeiras encerradas na mesma data base da Controladora. Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.



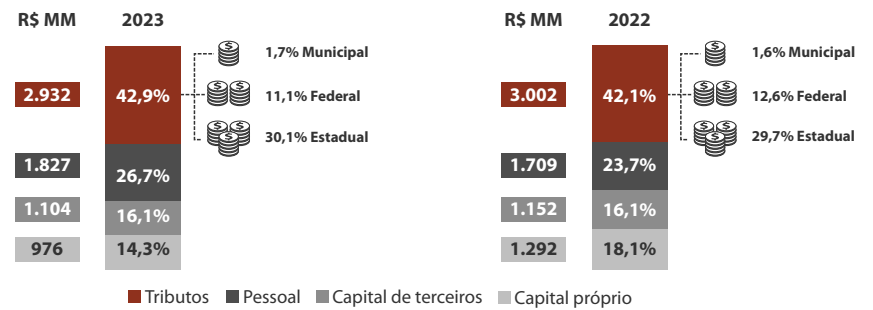
3.10 CPC 42/IAS 29 Contabilidade em economia hiperinflacionária

No ano de 2023 a Argentina apresentou 211,4% de inflação acumulada. As demonstrações da LRA estão atualizadas de acordo com CPC 42/IAS 29. Reconhecemos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no Patrimônio Líquido, em outros resultados abrangentes, o montante de R\$ 5.084 de ajuste negativo de correção monetária em decorrência da conversão cambial (R\$ 52.601 de ajuste positivo em 31 de dezembro de 2022) e no resultado financeiro, receitas líquidas de R\$ 32.119 (R\$ 22.383 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes da hiperinflação na LRA, composta pelas rubricas de correção monetária ativa e passiva (N.E. 36).

4. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A DVA busca evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição e é preparada com base em informações dos registros contábeis usados na preparação das demonstrações e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A legislação societária brasileira para companhias abertas requer a publicação da DVA como parte de suas demonstrações financeiras individuais e, nas demonstrações financeiras consolidadas, é uma informação suplementar, já que não é requerida pelo *IFRS*.

No ano, geramos o valor adicionado total na visão do Consolidado de R\$ 6.838.547 (R\$ 7.155.423 em 31 de dezembro de 2022) distribuímos de acordo com o gráfico abaixo:



5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

Apresentamos a seguir as normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023 e as normas que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 e são aplicáveis para o negócio da Companhia.

5.1 Normas Vigentes

5.1.1 Emenda IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

Esclarece que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial. No reconhecimento inicial do arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foram reconhecidas as diferenças temporárias tributárias, não existindo impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

5.1.2 Emendas à IAS 1 e Declaração de práticas IFRS 2 - divulgação de políticas relevantes

Traz alterações que exigem que uma entidade divulgue suas políticas contábeis relevantes, em vez de suas políticas contábeis significativas. Avaliamos e não há impactos, uma vez que as demonstrações financeiras atuais refletem somente políticas contábeis relevantes.

5.1.3 Emenda IAS 8 - Definição de estimativas contábeis

As alterações propostas esclarecem que uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro. Avaliamos e não há impactos nas demonstrações financeiras.

5.1.4 Resolução CVM nº 197/2023 - Regras Modelo do Pilar Dois (*International Tax Reform Pillar Two Model Rules*)

A Companhia informa que nenhuma das jurisdições no Exterior nas quais possui operação atualmente (Argentina, China e Uruguai), assim como no Brasil não iniciou qualquer alteração legislativa com vistas a incorporar na legislação interna as Regras Modelo do Pilar Dois, publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Desta forma, não há impactos a serem mensurados.

5.2 Normas Não Vigentes

5.2.1 Emenda IAS 1 - Classificação de passivos como circulante e não circulante

Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Avaliamos os impactos da emenda, e a classificação e a liquidação dos empréstimos e financiamentos atuais refletem as condições contratuais, não havendo risco de quebra de *covenants* (N.E. 6.2) na data base da demonstração financeira ou após à data do relatório.

5.2.2 Emenda IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores

Visa acrescentar requisitos de divulgação e "sinalizações" dentro dos requisitos de divulgações existentes, solicitando às entidades que forneçam informações qualitativas e quantitativas sobre acordos de financiamento de fornecedores. Avaliamos os impactos da emenda, e aperfeiçoamos os requisitos de divulgação na nota explicativa (N.E. 21). Reforçamos que na data base de 31 de dezembro de 2023 não temos mais esse tipo de operação.

5.2.3 Norma IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade

Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma.

5.2.4 Norma IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima

Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa estabelecer os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma.

5.2.5 Emendas IFRS 16 - Arrendamentos

A emenda visa esclarecer como um arrendatário mensura e realoca transações de venda do imóvel, de modo que satisfaça os requisitos de contabilização previstos na IFRS 15. Avaliamos a norma e não teremos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza.

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco expostos no curso normal das operações:

- i) Risco de mercado (risco de taxa de juros (N.E. 6.1.1) e risco cambial (N.E. 25.4));
- ii) Risco de crédito (N.E. 7.4, 8.6 e 25.5);
- iii) Risco de liquidez; e
- iv) Gestão de capital.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicamos o requerido pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 e, também consideramos a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022 observando aspectos qualitativos e quantitativos de gerenciamento de riscos. Conheça a seguir a descrição dos principais riscos envolvidos:

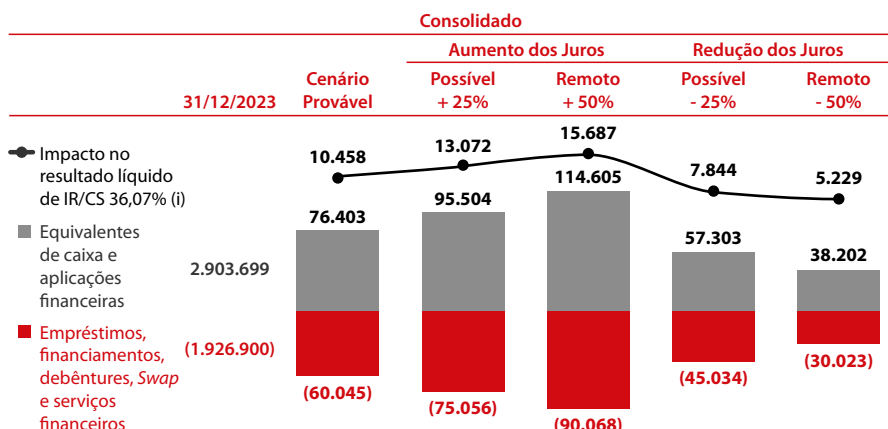
6.1 Risco de mercado

6.1.1 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e swap. Nossa política é manter 100% dos empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto à taxa de juros fixa, quanto atreladas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e Selic. Como os ativos financeiros são indexados ao CDI e os recebíveis são realizáveis a curto prazo, corrigidos a taxas de juros fixa, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

Analizamos continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado, simulando cenários de refinanciamento, renovação de posições e hedge natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2023, realizamos testes de sensibilidade para cenários adversos dos juros, considerando o cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 11,30% a.a., baseadas em projeções do mercado futuro B3, com rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras líquidos de Pis e Cofins. Os impactos que seriam apurados para o próximo trimestre são:



(i) Alíquota obtida através da aplicação das alíquotas nominais ponderadas pelos seus saldos da controladora e suas controladas.

6.2 Risco de liquidez

Gerimos nossas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito, assegurando que haja caixa suficiente para atender às necessidades e planos de negócio:

OBJETIVOS DA GESTÃO DAS DISPONIBILIDADES DE CAIXA



Monitoramos continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, e acompanhamentos trimestrais dos indicadores financeiros e não financeiros, com base nos últimos 12 meses, exigidos contratualmente nos empréstimos, confirmando o atendimento das premissas contratuais. Abaixo seguem os indicadores acompanhados.

FINANCEIROS

Instrumento	Emissão	Vencimento	1º indicador: Dívida Líquida Consolidada EBITDA		2º indicador: EBITDA Resultado Financeiro	
			Contratado	Apurado	Contratado	Apurado
12ª emissão de debêntures	01/03/2021	18/02/2025	< 3,0x	-0,82x	≥ 2,0 ou < 0	-9,2x

A Administração da Companhia declara que os indicadores não financeiros estão em conformidade com o quadro acima. O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados. A seguir, demonstramos os fluxos de caixas contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

Não Financeiros

- Apresentar Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP com parecer dos Auditores Independentes até três meses após o fim de cada exercício social, ou cinco dias úteis após sua divulgação.
- Cumprir a legislação ambiental e trabalhista (saúde e segurança, não utilização de mão de obra infantil ou análogo ao trabalho escravo e combate à exploração sexual).
- Adotar políticas e procedimentos para cumprir as Leis Anticorrupção, nos termos do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015.

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa						
		Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.101.875	1.276.969	612.702	-	107.586	556.681	-	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	825.025	935.191	-	-	540.045	395.146	-	-
Arrendamentos a pagar	2.742.267	3.889.947	197.060	183.542	352.366	670.443	1.046.489	1.440.047
Fornecedores	1.808.644	1.826.316	1.754.238	38.359	101	33.618	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	2.526.498	2.526.498	1.877.770	444.814	200.581	3.333	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.883	17.496	6.160	10.871	465	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.021.192	10.472.417	4.447.930	677.586	1.201.144	2.659.221	1.046.489	1.440.047

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa						
		Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.169.143	1.422.638	80.609	2.438	140.776	663.329	535.486	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	1.236.232	1.506.416	-	253.213	397.674	482.766	372.763	-
Arrendamentos a pagar	2.909.910	3.980.044	281.169	208.315	204.848	115.122	541.018	2.629.572
Fornecedores	1.641.386	1.644.028	1.570.404	56.320	-	17.304	-	-
Obrigações risco sacado	78.848	79.721	58.020	21.701	-	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	2.464.968	2.464.968	1.805.606	446.573	212.789	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.940	7.121	6.995	126	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.507.427	11.104.936	3.802.803	988.686	956.087	1.278.521	1.449.267	2.629.572

www.lojasrennersa.com.br

6.3 Gestão de capital

Além do capital próprio, utilizamos também capital de terceiros para financiar as atividades, otimizando a estrutura de capital. O caixa e endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto ao sistema financeiro e ao mercado de capitais e, portanto, não inclui os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

Os níveis de endividamento são monitorados em relação à capacidade de geração de caixa e estrutura de capital.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.101.875)	(1.169.143)
Circulante	(601.954)	(122.824)
Não circulante	(499.921)	(1.046.319)
Financiamentos operacionais	(825.025)	(1.236.232)
Circulante	(488.777)	(581.351)
Não circulante	(336.248)	(654.881)
Endividamento bruto	(1.926.900)	(2.405.375)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.103.842	3.503.482
Endividamento líquido	1.176.942	1.098.107

Patrimônio líquido

Índice de alavancagem financeira (I)

(i) Índice relativo obtido pela divisão do Caixa (Endividamento líquido) pelo Patrimônio líquido, evidenciando em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia possui alavancagem financeira negativa.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Política contábil

São mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média ponderada a.a. (i)	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos						
Moeda Nacional			111.878	133.157	156.195	149.663
Moeda Nacional - Partes relacionadas			10.347	2.347	-	-
Moeda Estrangeira			-	-	43.948	39.915
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	89,3% a 103,7%	2.195.702	2.497.770	2.316.321	2.631.520
CDI	CDI	100,0%	-	-	-	14.598
Aplicação automática	CDI	10,0%	5.666	7.350	5.666	7.350
Depósito em renda fixa	(ii)	58,0%	-	-	4.955	-
Outros equivalentes de caixa	CDI	81,5% a 100,0%	-	108	5.102	5.305
Total			2.201.702	2.505.228	2.321.478	2.652.773

Percentual em relação a variação do CDI.

7.3 Composição das aplicações financeiras

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	91,3%	-	-	310.333	421.680
Fundo de investimentos exclusivos (i)						
Letras Financeiras	CDI	100,3%	222.788	180.123	222.788	180.123
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,0%	24.536	23.131	24.536	23.131
CDB	CDI	110,9%	13.998	30.197	13.998	30.197
Total			261.322	233.451	571.655	655.131

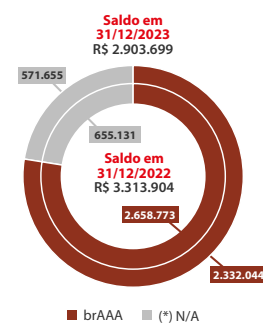
(i) O fundo de investimento exclusivo Brasil Plural Retail FI é um fundo de renda fixa de crédito privado gerido pela Plural Gestão e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e foi constituído com o propósito exclusivo de participação da Controladora. A aplicação financeira do fundo foi integralmente consolidada a estas demonstrações financeiras, de acordo com a Resolução CVM nº 2/20. As demais obrigações relacionadas ao fundo são principalmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem a marcação diária na posição do fundo e os ativos têm liquidez em mercado secundário.

7.4 Risco de crédito

Conforme política financeira, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras, devem ser aplicados em instituições financeiras, com rating de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez.

A agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA com perspectiva estável na categoria escala nacional (Brasil). Apresentamos ao lado a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

(*) Não aplicável, pois nas principais agências não há classificação de risco para os Fundos - Brasil Plural Crédito Privado Retail FIF e Títulos do Tesouro Nacional, na escala nacional, entretanto, esses ativos têm classificação de risco AAA em pelo menos uma das agências de classificação de rating.



8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 Política contábil

Incluem os recebíveis das vendas de mercadorias, do uso do Meu Cartão na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard e dos empréstimos pessoais concedidos aos clientes e operações de empréstimos concedidos a pessoas jurídicas pela controlada indireta Realize CFI.

As vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa média do site do Banco Central do Brasil para antecipação de recebíveis, que foi de 1,08% a.m. (1,41% a.m. em 31 de dezembro de 2022). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fiação do prazo.

8.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	799.011	982.593
Cartão de crédito Renner (Private Label) - Partes relacionadas	510.091	611.603	-	-
Cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	5.387.848	5.385.933
Cartão bandeira (Meu Cartão) - Partes relacionadas	822.935	804.856	-	-
Cartões de terceiros	1.387.095	1.108.959	1.645.049	1.341.711
Exportações - Partes relacionadas	29.760	30.889	-	-
Outros recebíveis	4.318	2.965	64.607	33.631
(-) Perdas estimadas em crédito	(68.674)	(80.917)	(1.181.137)	(1.128.158)
(-) Ajuste a valor presente	(68.674)	(80.917)	(76.190)	(90.878)
Total	2.685.525	2.478.355	6.639.188	6.524.832
Ativo circulante	2.678.780	2.470.421	6.639.188	6.524.832
Ativo não circulante	6.745	7.934	-	-
Total	2.685.525	2.478.355	6.639.188	6.524.832

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

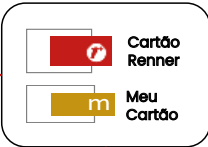
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.3 Perdas estimadas em crédito

Baseados no modelo geral da metodologia CPC 48/IFRS 9, avaliamos o comportamento de toda a carteira de crédito, tanto na recuperação quanto na concessão do crédito, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva em cada faixa de atraso durante todo o prazo das operações para mensurar e estimar as perdas esperadas.

APLICADO NOS PRODUTOS



SEGREGADO EM

ON BALANCE

Valor total dos recursos já utilizados nos cartões pelos clientes.

OFF BALANCE

Equivale ao limite disponível nos cartões para uso dos clientes.

ALOCADOS POR ESTÁGIOS DE RISCO

Estágio 1. Operações em dia e até 30 dias de atraso; perda esperada para os próximos 6 meses;

Estágio 2. Atraso de 31 a 89 dias e operações renegociadas de clientes entre os ratings A-D; perda esperada ao longo da vida do contrato, projetada para 12 meses;

Estágio 3. Atraso a partir de 90 dias e operações renegociadas de clientes entre os ratings E-H; mensuração de perda considerando apenas a perda efetiva, dado o default.

CONFORME OS PRINCIPAIS GRUPOS

Por score

Por perfil de cliente

PD - (Probability of Default) probabilidade do cliente não cumprir suas obrigações de pagamento, observada em um horizonte de tempo em cada estágio.

EAD - (Exposure at Default) o valor da exposição divulgado no balanço patrimonial na Companhia, bem como os limites de crédito disponível ao cliente na data do balanço.

LGD - (Loss Given at Default) perda após a inadimplência. O cálculo de LGD se baseia em análise histórica em um horizonte de tempo, quanto a proporção do valor não recuperável, após exauridos todos os esforços de recuperação do crédito.

ECL - (Expected Credit Loss)
PERDA DE CRÉDITO ESPERADA

A Administração determina provisão para perdas estimadas em crédito suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

8.4 Composição da perda esperada por produto

	Consolidado				
	31/12/2023				
Cartão de crédito Renner (Private Label)	A vencer	Vencida	Carteira	PDD	% Cobertura
Saldo operações de crédito (On Balance)	620.795	178.216	799.011	138.896	17,4%
Estágio 1	584.619	21.800	606.419	10.320	1,7%
Estágio 2	17.746	23.915	41.661	4.080	9,8%
Estágio 3	18.430	132.501	150.931	124.496	82,5%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	915.827	2.517	0,3%
Total Geral			1.714.838	141.413	8,2%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					17,7%

	31/12/2022				
	A vencer	Vencida	Carteira	PDD	% Cobertura
Cartão de crédito Renner (Private Label)	705.520	277.073	982.593	208.047	21,2%
Saldo operações de crédito (On Balance)	664.985	28.179	693.164	13.073	1,9%
Estágio 1	22.723	39.874	62.597	6.562	10,5%
Estágio 2	17.812	209.020	226.832	188.412	83,1%
Estágio 3	-	-	977.978	2.876	0,3%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	-	-	-
Total Geral			1.960.571	210.923	10,8%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					21,5%

	Consolidado				
	31/12/2023				
Cartão Bandeira (Meu Cartão)	A vencer	Vencida	Carteira	PDD	% Cobertura
Saldo operações de crédito (On Balance)	4.026.248	1.361.600	5.387.848	1.026.202	19,0%
Estágio 1	3.577.222	110.060	3.687.282	60.752	1,7%
Estágio 2	206.030	193.674	399.704	46.455	11,6%
Estágio 3	242.996	1.057.866	1.300.862	918.995	70,7%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	5.645.873	13.522	0,2%
Total Geral			11.033.721	1.039.724	9,4%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					19,3%

	Consolidado				
	31/12/2022				
Cartão Bandeira (Meu Cartão)	A vencer	Vencida	Carteira	PDD	% Cobertura
Saldo operações de crédito (On Balance)	4.032.633	1.353.300	5.385.933	902.233	16,8%
Estágio 1	3.720.127	126.150	3.846.277	69.169	1,8%
Estágio 2	184.072	266.346	450.418	56.347	12,5%
Estágio 3	128.434	960.804	1.089.238	776.717	71,3%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	5.639.780	15.002	0,3%
Total Geral			11.025.713	917.235	8,3%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					17,0%

8.4.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	Saldos em 01/01/2022			Saldos em 31/12/2022			Saldos em 31/12/2023		
	(Constituições)	Baixas		(Constituições)	Baixas		(Constituições)	Baixas	
Cartão Bandeira	(405.250)	(1.015.947)	503.962	(917.235)	(1.308.674)	1.186.185	(1.039.724)	(1.186.185)	(1.039.724)
Cartão de crédito Renner (Private Label)	(177.889)	(219.674)	186.640	(210.923)	(163.253)	232.763	(141.413)	(232.763)	(141.413)
Total do Consolidado	(583.139)	(1.235.621)	690.602	(1.128.158)	(1.471.927)	1.418.948	(1.181.137)	(1.418.948)	(1.181.137)

Para fins de demonstração das perdas em crédito, líquida de recuperação, o montante recuperado de créditos baixados anteriormente como prejuízo em 2023 é de R\$ 128.650 (R\$ 243.088 em 2022) no Consolidado.

8.4.2 Composição da carteira de crédito (Meu Cartão e CCR - Private Label) por faixa de vencimentos de parcela

Carteira Total	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	4.647.043	4.738.153
A vencer até 90 dias	3.081.878	3.238.806
A vencer de 91 a 180 dias	1.027.937	1.049.950
A vencer acima de 180 dias	537.228	449.397
Vencidos	1.539.816	1.630.373
Vencido até 90 dias	411.700	502.930
Vencidos de 91 a 180 dias	379.982	443.423
Vencidos acima de 180 dias	748.134	684.020
Total do Consolidado	6.186.859	6.368.526

8.5 Movimentação do ajuste a valor presente

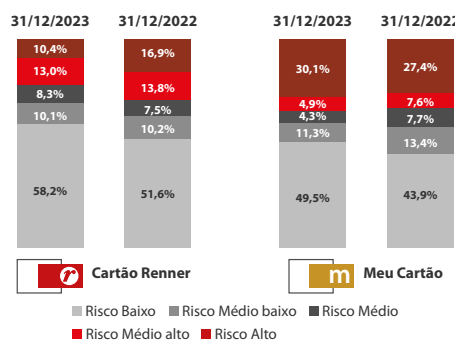
	Saldos em 01/01/2022			Saldos em 31/12/2022			Saldos em 31/12/2023		
	Adições	Baixas		Adições	Baixas		Adições	Baixas	
Total da Controladora	(48.632)	(284.276)	251.991	(80.917)	(290.571)	302.814	(68.674)	(290.571)	302.814
Total do Consolidado	(55.553)	(320.683)	285.358	(90.878)	(327.801)	342.489	(76.190)	(327.801)	342.489

8.6 Risco de crédito

Nossas políticas de vendas e concessão de crédito visam minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira, que considera a capacidade de pagamento e a diversificação das operações. Estas políticas estão subordinadas às de crédito, fixadas pela Administração, com apoio de sistemas tecnológicos e processos avançados vinculados à área de risco e fraude.

Os recebíveis provêm preponderantemente das operações de varejo à pessoa física em massa, com análise de crédito individual e baixo ticket médio, caracterizados pela pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia. Os valores registrados nas contas a receber representam a dimensão adequada da nossa exposição ao risco de crédito.

A classificação interna da qualidade do risco do crédito, está apresentada a seguir:



Probabilidade de atraso superar a 60 dias:

- Risco baixo:** probabilidade ≤ 9,3%;
- Risco médio baixo:** probabilidade > 9,3% e ≤ 16,8%;
- Risco médio:** clientes com até 4 meses de Cartão Renner ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para que se meça sua probabilidade de inadimplência;
- Risco médio alto:** probabilidade > 16,8% e ≤ 31,3%;
- Risco alto:** probabilidade > 31,3%.

Recebíveis oriundos das vendas com cartões de crédito de terceiros não estão compoendo esta análise por se tratar de recebíveis com risco de inadimplência por parte do emissor do cartão, sem histórico de perda e expectativa de perdas futuras.

9. ESTOQUES

9.1 Política contábil

Mensurado pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram ganhos ou perdas de hedge de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente na data das transações que tem como contrapartida a conta de estoques e sua realização é registrada como custo das vendas. Usamos como taxa de desconto para ajustar os saldos dos estoques ao seu valor presente a taxa média de desconto de duplicatas observável de mercado através do Banco Central do Brasil.

9.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias para revenda	1.347.811	1.361.252	1.565.389	1.624.770
Importações em andamento	262.072	248.678	272.774	285.709
Adiantamento a fornecedores	-	10.962	-	11.516
Materiais auxiliares e almoxarifado	12.569	12.764	13.808	15.129
Ajuste a valor presente (i)	(42.377)	(41.905)	(46.739)	(46.758)
Perdas estimadas	(26.782)	(28.938)	(31.023)	(33.419)
Total	1.553.293	1.562.813	1.774.209	1.836.947

(i) Atualizamos a taxa de desconto para 1,50% a.m (1,54% a.m. em 31 de dezembro de 2022).

9.2.1 Movimentação do ajuste a valor presente

	Saldos em 01/01/2022			Saldos em 31/12/2022			Saldos em 31/12/2023		
	Adições	Baixas		Adições	Baixas		Adições	Baixas	
Total da Controladora	(23.251)	(142.190)	123.536	(41.905)	(178.111)	177.639	(42.377)	(177.639)	177.639
Total do Consolidado	(26.179)	(153.765)	133.186	(46.758)	(188.963)	188.982	(46.739)	(188.982)	188.982

9.2.2 Perdas estimadas em estoque

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(18.420)	(17.120)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(115.229)	(123.158)
(+) Perda efetiva	104.711	109.660
(+/-) Ajuste de conversão	-	(2.801)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(28.938)	(33.419)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(140.938)	(152.525)
(+) Perda efetiva	143.094	152.294
(+/-) Ajuste de conversão	-	2.627
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(26.782)	(31.023)

Com a implementação do sistema RFID (Identificação de Produtos por Rádio Frequência), aumentamos a frequência da realização dos inventários para a totalidade dos estoques em lojas físicas Lojas Renner (Brasil, Argentina e Uruguai) e, com isso, passamos a reconhecer diretamente no resultado do balanço os efeitos das respectivas perdas. Para os Centros de Distribuição (CDs) das Lojas Renner Brasil e Uruguai são realizados inventários cíclicos a cada trimestre. Realizamos ainda provisão de perdas estimadas para o E-commerce, com base na perda histórica, assim como para as demais controladas Camicado e Youcom.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

10.1 Composição dos tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS (i)	350.313	339.843	403.698	400.314
ICMS sobre imobilizado	141.175	141.380	148.203	149.190
Imposto de renda e contribuição social	112.407	97.545	177.945	201.088
PIS e COFINS (ii)	33.155	371.947	37.243	385.169
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	4.735	12.138
Outros tributos a recuperar	88.657	72.783	152.831	94.801
Ajuste a valor presente (iii)	-	-	(1.372)	(4.125)
Total	725.707	1.023.498	923.283	1.238.575
Ativo circulante	399.158	816.349	546.172	1.003.849
Ativo não circulante	326.549	207.149	377.111	234.726
Total	725.707	1.023.498	923.283	1.238.575

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

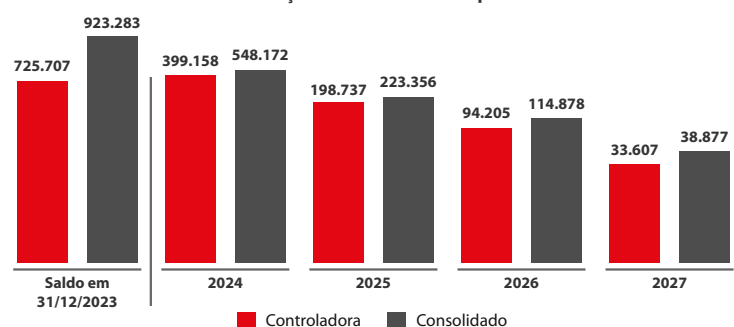
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) **ICMS Seletividade:** em novembro de 2019, o STF fixou a tese da inconstitucionalidade da aplicação de alíquotas superiores às das operações em geral para as operações de energia elétrica e serviços de telecomunicações, permitindo a recuperação dos valores indevidamente recolhidos aos contribuintes com ações ajuizadas até 05/02/2021. A decisão sobre a modulação de efeitos transitou em julgado em 30/06/2022. Em duas de nossas ações sobre o tema já houve o trânsito em julgado, em um dos estados o crédito já foi inteiramente compensado, no outro a compensação deverá ocorrer no decorrer do 1º trimestre de 2024. As demais ações ajuizadas para a Controladora antes da data de corte ainda não transitaram em julgado. O valor do crédito em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 33.733 (R\$ 40.104 em 31 de dezembro de 2022). O restante dos saldos refere-se a ICMS a recuperar decorrente do curso normal das operações.
- (ii) **ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS:** nossas ações judiciais sobre o tema, da Controladora e das Controladas, já transitaram em julgado em sentido favorável. Na Controladora, os valores reconhecidos já foram devidamente compensados, não remanesecendo valores na posição de 31 de dezembro de 2023 (R\$ 345.839 em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2023, foi concluída a habilitação de crédito sobre a mesma matéria na Controlada Camicado com saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023, líquido das compensações já realizadas de R\$ 29.029.
- (iii) **Ajuste a valor presente:** considerando o cenário de hiperinflação na Argentina e o prazo de recuperação dos impostos serem maiores do que um ano, adotamos o ajuste a valor presente na controlada direta LRA. A taxa de desconto utilizada em 31 de dezembro de 2023 foi de 127% a.a. (71% a.a. em 31 de dezembro de 2022), observada no mercado através do Banco Nacional da Argentina.

10.2 Realização dos tributos a recuperar

O montante de impostos a recuperar, registrados nos ativos circulantes e não circulantes, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Realização dos tributos a recuperar



11. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas (i)	20.005	18.569	27.025	28.067
Depósitos judiciais - ICMS (ii)	46.092	111.908	59.220	126.514
Depósitos judiciais - Outros tributos	9.219	9.498	4.051	9.743
Adiantamento a terceiros	6.657	13.314	19.735	34.607
Adiantamento a funcionários	8.849	10.739	10.294	12.338
Crédito convênio fornecedores (iii)	31.421	61.397	31.421	61.399
Indenizações de seguros em andamento	2.233	1.415	5.490	5.239
Comissões de seguros a receber	-	-	3.962	5.732
Outras contas a receber (iv)	47.405	65.034	67.314	96.192
Outras contas a receber - partes relacionadas (v)	7.324	9.929	7.222	11.605
Total	179.205	301.803	235.734	391.436
Ativo circulante	89.190	104.267	128.011	166.091
Ativo não circulante	90.015	197.536	107.723	225.345
Total	179.205	301.803	235.734	391.436

- (i) Refere-se principalmente a serviços de suporte de sistemas.
- (ii) Refere-se principalmente a depósitos judiciais relativos ao ICMS Diferencial de Alíquota (EC 87/2015) em operações de venda não presencial.
- (iii) Saldos referentes às operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES.
- (iv) Inclui o contrato de incentivo eventual de permanência de executivos da Companhia celebrado em maio de 2022, conforme aprovado pela Administração. Em dezembro de 2023, os incentivos para executivos totalizavam R\$ 20.115 (R\$ 37.531 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e R\$ 23.958 (R\$ 42.364 em dezembro de 2022) no Consolidado. Também estão incluídos neste montante valores em processamento relativos à recebíveis do CCR e Meu Cartão.
- (v) Inclui o contrato de outorga para retenção celebrado no mês de maio de 2022. No mês de dezembro de 2023 o montante é de R\$ 7.222 (R\$ 9.817 em dezembro de 2022) na Controladora e R\$ 7.222 (R\$ 11.605 em dezembro de 2022) no Consolidado.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Política contábil

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, levamos em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas. Acreditamos que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada com base na avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de nossos assessores jurídicos.

12.2 Composição dos tributos diferidos

Fato gerador	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo fiscal diferido	525.381	351.490	984.784	718.458
Ágio na aquisição de participação societária e Mais valia dos ativos	-	-	(49.375)	(49.375)
Diferença da vida útil societária versus fiscal	(122.033)	(99.457)	(134.241)	(110.461)
Outras provisões	-	(514)	(1.558)	(6.645)
Passivo fiscal diferido	(122.033)	(99.971)	(185.174)	(166.481)
Total	403.348	251.519	799.610	551.977
Ativo não circulante	403.348	251.519	799.610	555.595
Passivo não circulante	-	-	-	(3.618)
Total	403.348	251.519	799.610	551.977

- (i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora e das controladas, Camicado e Youcom, suportados por revisões que ocorrem no fim de cada exercício, para evidenciar a probabilidade de geração de bases tributáveis futuras que viabilizam a recuperabilidade destes créditos.

As alíquotas, das empresas sediadas no Brasil, são de 25% para IRPJ e 9% para CSLL, com exceção da controlada indireta Realize CFI que tem alíquota de 25% para IRPJ e 15% para CSLL. Nas empresas no exterior as alíquotas do imposto sobre a renda variam de 25% a 30%.

A Companhia compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das subsidiárias individualmente.

12.3 Movimentação dos tributos diferidos líquidos

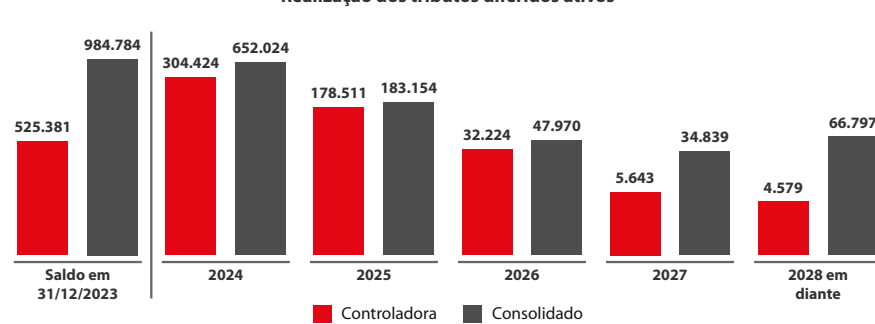
A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	248.617	454.145
Reconhecido no resultado	(3.624)	91.911
Reconhecido em outros resultados abrangentes	6.526	7.579
Ajustes de conversão	-	(1.658)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	251.519	551.977
Reconhecido no resultado	146.592	240.820
Reconhecido em outros resultados abrangentes	5.237	5.869
Ajustes de conversão	-	944
Saldo em 31 de dezembro de 2023	403.348	799.610

12.4 Realização dos tributos diferidos ativos

Periodicamente verificamos a recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos. Nossa avaliação é suportada por estudos técnicos de viabilidade que demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperabilidade de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Realização dos tributos diferidos ativos



12.5 Análise da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do IR e CS	933.458	1.405.523	840.667	1.384.285
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(317.376)	(477.878)	(285.827)	(470.657)
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(7.976)	(7.412)	(7.976)	(7.412)
Resultado de participações societárias	(60.574)	(10.317)	-	-
Juros sobre capital próprio	231.896	220.431	231.895	220.431
Subvenção para investimento (i)	141.325	122.352	141.639	123.011
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	28.672	17.998	56.578	33.534
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	6.941	3.174
Recuperações operações de crédito	-	-	-	3.910
Diferido não reconhecido por falta de expectativa de recuperabilidade	-	-	(32.663)	(16.042)
Atualização de processos judiciais juros Selic (ii)	30.266	21.459	39.853	21.459
Outras (adições)	(3.438)	(464)	(14.920)	(4.072)
Parcela isenta do adicional de 10%	6	12	72	83
IR e CS no resultado	42.801	(113.819)	135.592	(92.581)
Corrente	(103.791)	(110.195)	(105.228)	(184.492)
Diferido	146.592	(3.624)	240.820	91.911
Alíquota efetiva	-4,59%	8,10%	-16,13%	6,69%

- (i) Nossas operações de importação no estado de Santa Catarina são beneficiadas pela dispensa do recolhimento do ICMS importação no desembaraço aduaneiro e por crédito presumido de ICMS nas saídas interestaduais destes produtos. Usufruímos também de crédito presumido de ICMS nas operações de saída interestadual de mercadorias para consumidor final realizadas pela internet, através do estado do Rio de Janeiro, e de reduções de ICMS ST (MVA) em vários estados. Referidos benefícios são considerados subvenção para investimento nos termos da Lei Complementar nº 160/2017, não integrando a base de cálculo do IRPJ/CSLL. Em atenção ao ICPC 22/IFRIC 23, a Administração efetuou, com o auxílio de seus assessores jurídicos, a análise da aceitabilidade do tratamento tributário descrito, concluindo que é provável que a autoridade fiscal aceite o mesmo.
- (ii) Refere-se à exclusão dos juros Selic em repetição de indébito tributário nos termos de decisões judiciais em processos em que somos parte e, decisão de mérito do RE nº 1.063.187 em repercussão geral pelo STF.

13. INVESTIMENTOS

13.1 Política Contábil

Na Controladora, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. E no Consolidado, as investidas do Fundo RX Ventures são mensuradas ao valor justo.

13.2 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos em controladas	2.538.248	2.348.168	-	-
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290	-	-
Investidas Fundo RX Ventures (i)	-	-	25.966	10.365
Total	2.539.538	2.349.458	25.966	10.365

- (i) Informações adicionais vide N.E. 3.9

13.3 Movimentação dos investimentos em controladas

Empresas controladas	Saldo em 31/12/2022	Aporte de capital	Incorporação (i)	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos (ii)	Perdas (iii)	Saldo em 31/12/2023
Dromegon	44.210	-	-	5.575	(26)	-	-	49.759
Camicado	625.779	57.200	-	(27.326)	(904)	-	-	654.749
Youcom	196.608	32.699	-	17.360	(322)	-	-	246.345
LRS	11.667	-	-	5.757	(1.328)	-	-	16.096
Realize Participações S.A.	739.726	300.000	-	(68.307)	3.306	-	-	974.725
LRU	234.406	-	-	35.088	(11.593)	(24.484)	-	233.417
LRA	151.924	15.699	-	(70.947)	(63.379)	-	-	33.297
Realize CFI	111.618	-	-	(7.095)	(3.280)	-	-	101.243
Lojas Renner	-	-	-	-	-	-	-	-
Trading Uruguay	5.806	-	-	(187)	(507)	-	-	5.112
Repassa	132.879	28.200	-	(20.270)	-	(22.878)	-	117.931
Fundo RX Ventures	10.423	17.724	-	(1.856)	-	-	-	26.291
RLog (iv)	79.829	34.410	(83.134)	(31.105)	-	-	-	-
Uello	-	10.190	83.134	(14.810)	-	-	-	78.514
Relog	12	10	-	(16)	-	-	-	6
Total	2.348.168	496.132	-	(178.158)	(78.033)	(26.984)	(22.878)	2.538.247

Empresas controladas	Saldo em 01/01/2022	Aporte de capital	Combinação de negócios	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31/12/2022
Dromegon	10.835	29.200	-	5.448	-	(1.273)	44.210
Camicado	644.161	36.500	-	(53.552)	(1.330)	-	625.779
Youcom	171.040	14.590	-	11.483	(505)	-	196.608
LRS	5.393	-	-	7.230	(956)	-	11.667
Realize Participações S.A.	704.733	-	-	49.412	(14.419)	-	739.726
LRU	187.357	-	-	38.060	8.989	-	234.406
LRA	159.520	11.068	-	(29.696)	11.032	-	151.924
Realize CFI	4	100.000	-	(2.805)	14.419	-	111.618
Lojas Renner Trading Uruguay	1.426	4.900	-	(670)	150	-	5.806
Repassa	130.946	30.250	(2.808)	(25.509)	-	-	132.879
Fundo RX Ventures	-	12.305	-	(1.882)	-	-	10.423
RLog	-	110.965	-	(31.136)	-	-	79.829
Relog	-	12	-	-	-	-	12
Total	2.016.898	349.790	(2.808)	(30.343)	17.380	(2.749)	2.348.168

- (i) Em agosto de 2023, aprovamos a incorporação da Rlog pela controlada Uello. Conforme laudo de avaliação, o patrimônio líquido da Uello aumentou em R\$ 61.561 correspondente ao acervo líquido de R\$ 83.134 descontado o valor do investimento que a incorporada detinha da incorporadora no montante de R\$ 21.573 (N.E. 3.8);
- (ii) Em junho de 2023, a controlada indireta LRU distribuiu dividendos no montante total de R\$ 24.485, sendo que R\$ 21.380 corresponde ao valor líquido de impostos retidos na fonte;
- (iii) Refere-se a perda por impairment correspondente a reavaliação anual do ágio e da marca (N.E. 16.2);
- (iv) Como resultado da incorporação reversa pela Uello, a controlada Rlog foi extinta.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.4 Informações complementares de empresas controladas

A participação direta e indireta da Companhia representa 100%.

Empresas controladas 2023	Controle	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido (i)
RACC	Direto	99,9%	758	(4)	762	(20)
Dromegon	Direto	99,9%	50.096	335	49.761	5.578
Camicado	Direto	100,0%	931.330	276.581	654.749	(27.326)
Youcom	Direto	100,0%	451.085	204.739	246.346	17.360
LRS	Direto	100,0%	23.106	7.010	16.096	5.757
Realize Participações S.A.	Direto	100,0%	974.754	-	974.754	(68.307)
LRU (i)	Direto	100,0%	347.967	115.327	232.640	35.088
LRA (i)	Direto	100,0%	126.667	91.454	35.213	(70.947)
Realize CFI	Direto	9,4%	5.992.894	4.917.195	1.075.699	(75.409)
Lojas Renner Trading Uruguay (i)	Direto	100,0%	15.624	8.855	6.769	(187)
Repassa	Direto	100,0%	26.144	11.025	15.119	(20.270)
Fundo RX Ventures	Direto	100,0%	26.391	100	26.291	(1.856)
RLog	Direto	100,0%	-	-	-	(31.105)
Uello	Direto	100,0%	105.123	26.609	78.514	(34.098)
Relog	Direto	100,0%	7	-	7	(16)

Empresas controladas 2022	Controle	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido (i)
RACC	Direto	99,9%	4.979	1.698	3.281	3.274
Dromegon	Direto	99,9%	44.437	227	44.210	5.448
Camicado	Direto	100,0%	980.469	354.690	625.779	(53.552)
Youcom	Direto	100,0%	388.445	191.837	196.608	11.483
LRS	Direto	100,0%	21.068	9.401	11.667	7.230
Realize Participações S.A.	Direto	99,9%	739.786	60	739.726	49.412
LRU (i)	Direto	100,0%	339.364	103.764	235.600	37.744
LRA (i)	Direto	100,0%	280.648	128.209	152.439	(29.600)
Realize CFI	Indireto	0,1%	6.289.296	6.177.678	111.618	(2.805)
Lojas Renner Trading Uruguay (i)	Direto	100,0%	19.916	13.125	6.791	314
Repassa	Direto	100,0%	17.565	10.376	7.189	(25.509)
Fundo RX Ventures	Direto	100,0%	10.703	280	10.423	(1.882)
RLog	Direto	100,0%	105.027	25.198	79.829	(31.136)
Relog	Direto	100,0%	12	-	12	-

(i) Valores relativos ao resultado das controladas, sem efeito do lucro não realizado nos estoques.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

14.1 Política contábil

Registramos os bens ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando:

Bens, Taxa Vida útil	
IMOBILIZADO	INTANGÍVEL
Prédios 1,66% 60 anos	Sistemas de informática 12,5 a 20% 5 a 8 anos
Instalações 5 a 10% 10 a 20 anos	Móveis e utensílios 10 a 25% 4 a 10 anos
Máquinas e equipamentos 5 a 10% 10 a 20 anos	Veículos 20% 15 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros 10% 10 anos	Computadores e periféricos 10 a 33,3% 3 a 10 anos
	Direito de uso de imóveis 10% 10 anos

Revisamos anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações de especialistas com o objetivo de identificar:

- Possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e
 - Alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.
- Em 31 de dezembro de 2023, a Administração revisou as projeções futuras das suas unidades geradoras de caixa (UGC) e identificou fatores que indiquem constituição de perdas esperadas para *impairment* na Renner, Youcom, LRA e Camicado. Com relação a ocorrência de reavaliação ou existência de ociosidade de ativos imobilizados não foram identificados fatores.

14.2 Conciliação do valor contábil líquido do imobilizado

14.2.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 01/01/2023	Adições (i)	Transf.	Provisões/ Baixas (iii)	Deprec.	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
							Custo	Deprec.
Terrenos	288	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	56.809	-	-	-	(825)	55.984	61.898	(5.914)
Móveis e utensílios	212.617	45.369	38.258	(5.146)	(41.751)	249.347	549.881	(300.534)
Instalações	274.958	32.889	649.599	(7.346)	(40.098)	910.002	1.267.242	(357.240)
Máquinas e equipamentos	138.029	17.369	27.273	(5.926)	(17.629)	159.116	344.096	(184.980)
Benfeitorias imóveis terceiros	741.270	121.075	182.395	(24.146)	(154.293)	866.301	2.296.713	(1.430.412)
Veículos	977	830	-	(107)	(122)	1.578	2.338	(760)
Computadores	144.513	10.215	89.945	(3.534)	(45.887)	195.252	431.006	(235.754)
Imob. em andamento (ii)	858.285	205.000	(987.470)	(2.215)	-	73.600	73.600	-
Total	2.427.746	432.747	-	(48.420)	(300.605)	2.511.468	5.027.062	(2.515.594)

Valor contábil	Saldo em 01/01/2022	Adições (i)	Transf.	Provisões/ Baixas	Deprec.	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
							Custo	Deprec.
Terrenos	288	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	57.634	-	-	-	(825)	56.809	61.898	(5.089)
Móveis e utensílios	201.091	33.074	25.484	(8.154)	(38.878)	212.617	489.854	(277.237)
Instalações	266.916	24.089	15.602	(2.625)	(29.024)	274.958	600.796	(325.838)
Máquinas e equipamentos	132.103	12.328	11.089	(1.073)	(16.418)	138.029	310.081	(172.052)
Benfeitorias imóveis terceiros	714.493	74.932	103.060	(1.838)	(149.377)	741.270	2.056.497	(1.315.227)
Veículos	871	289	-	-	(183)	977	1.813	(836)
Computadores	129.472	6.969	48.797	(1.201)	(39.524)	144.513	347.001	(202.488)
Imob. em andamento (ii)	755.581	308.065	(204.032)	(1.329)	-	858.285	858.285	-
Total	2.258.449	459.746	-	(16.220)	(274.229)	2.427.746	4.726.513	(2.298.767)

14.2.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 01/01/2023	Adições (i)	Transf.	Provisões/ Baixas (iii)	Deprec.	Ajuste de conversão/ correção monetária	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
								Custo	Deprec.
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	65.996	-	-	-	(825)	-	65.171	76.965	(11.794)
Móveis e utensílios	261.502	50.694	47.824	(5.111)	(50.919)	(2.844)	301.146	659.499	(358.353)
Instalações	305.250	36.137	666.370	(8.251)	(44.844)	(3.714)	950.948	1.342.590	(391.642)
Máquinas e Equipamentos Benfeitorias	157.361	17.462	29.366	(5.975)	(19.173)	(3.675)	175.366	368.499	(193.133)
Imóveis Terc.	974.276	144.011	217.722	(34.419)	(192.496)	(23.163)	1.085.931	2.702.114	(1.616.183)
Veículos	977	830	-	(106)	(122)	-	1.579	2.350	(771)
Computadores	167.612	13.463	100.158	(4.133)	(53.336)	(1.037)	222.727	489.233	(266.506)
Imob. em andamento (ii)	897.522	257.724	(1.061.440)	(2.224)	-	(5.072)	86.510	86.510	-
Total	2.830.784	520.321	-	(60.219)	(361.715)	(39.505)	2.889.666	5.728.048	(2.838.382)

Valor contábil	Saldo em 01/01/2022	Adições aquisição de Controlada (i)	Transf.	Provisões/ Baixas (ii)	Deprec.	Ajuste de conversão/ correção monetária	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
								Custo	Deprec.
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288	288	-
Imóveis	66.821	-	-	-	(825)	-	65.996	76.965	(10.969)
Móveis e utensílios	249.754	35.642	10	31.756	(9.672)	(46.903)	261.502	589.024	(327.522)
Instalações	298.080	26.427	-	19.110	(5.438)	(33.284)	305.250	664.973	(359.723)
Máquinas e Equipamentos Benfeitorias	151.606	12.801	39	11.336	(1.310)	(18.052)	157.361	337.006	(179.645)
Imóveis Terc.	952.942	82.796	-	136.092	(16.950)	(189.020)	974.276	2.459.903	(1.485.627)
Veículos	872	299	-	-	(194)	-	977	1.824	(847)
Computadores	150.549	9.095	194	55.664	(2.249)	(45.891)	167.612	394.535	(226.923)
Imob. em andamento (ii)	779.947	372.228	-	(253.958)	(1.342)	-	897.522	897.522	-
Total	2.650.859	539.288	243	(36.961)	(334.169)	11.524	2.830.784	5.422.040	(2.591.256)

(i) Para fins de demonstração do fluxo de caixa de 2023, do total das aquisições do exercício, R\$ 63.217 referem-se à 2023 e o desembolso ocorrerá a partir de 2024, e R\$ 59.148 foram desembolsados em 2022 e referem-se às aquisições de 2021;

(ii) As principais naturezas que compõem o grupo de contas de imobilizado em andamento referem-se às inaugurações de lojas e centros de distribuição da Companhia. Em 2023 teve um movimento importante referente a entrada em operação do CD de Cabreúva;

(iii) Refere-se a descontinuidade de utilização de alguns ativos operacionais de lojas, os quais constituíram perdas para *impairment*.

14.3 Conciliação do valor contábil líquido do intangível

14.3.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 01/01/2023	Adições	Transf.	Provisões/ Baixas (ii)	Amort.	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
							Custo	Amort.
Sistemas de informática	652.174	44.742	318.485	(2.151)	(152.024)	861.226	1.757.897	(896.671)
Direito de utilização de imóveis	20.142	633	729	(1.271)	(3.356)	16.877	76.032	(59.155)
Marcas e patentes	7.114	367	-	-	-	7.481	7.564	(83)
Intangível em andamento (i)	191.349	237.030	(319.214)	(201)	-	108.964	108.964	-
Total	870.779	282.772	-	(3.623)	(155.380)	994.548	1.950.457	(955.909)

Valor contábil	Saldo em 01/01/2022	Adições	Transf.	Provisões/ Baixas	Amort.	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
							Custo	Amort.
Sistemas de informática	451.722	5.807	306.430	(63)	(111.722)	652.174	1.397.936	(745.762)
Direito de utilização de imóveis	21.934	257	2.132	(8)	(4.173)	20.142	79.926	(59.784)
Marcas e patentes	6.895	219	-	-	-	7.114	7.197	(83)
Intangível em andamento (i)	175.520	324.647	(308.562)	(256)	-	191.349	191.349	-
Total	656.071	330.930	-	(327)	(115.895)	870.779	1.676.408	(805.629)

14.3.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 01/01/2023	Adições	Adição por aquisição de Controlada	Transf.	Provisões/ Baixas (ii)	Amort.	Ajuste de conversão/ correção monetária	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
									Custo	Amort.
Sistemas de informática	1.015.086	65.537	-	397.689	2.427	(214.712)	(4.069)	1.261.958	2.345.752	(1.083.794)
Direito de utilização de imóveis	46.840	692	-	2.984	(1.824)	(7.600)	(2.172)	38.920	122.412	(83.492)
Marcas e patentes	102.171	367	-	-	-	(1.379)	-	101.159	103.541	(2.382)
Intangível em andamento (i)										

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. DIREITO DE USO

A norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma - exceto aqueles enquadrados nas isenções - que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

15.1 Política contábil

Optamos por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

15.2 Composição do Direito de Uso

	Locação com opção de compra (i) VIDA ÚTIL: 43 anos	Locação (ii) VIDA ÚTIL: 2 - 15 anos	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2023
	23.922	2.094.066	2.117.988	2.278.024
	23.922	2.372.765	2.396.687	2.609.505
	Controladora	Consolidado		

(i) Prédio da sede administrativa.

(ii) Locação de espaços comerciais, centros de distribuição e demais sedes administrativas.

15.3 Movimentação do Direito de Uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	2.080.926	2.434.188
(+/-) Remensuração / Contratos novos e encerrados	657.560	689.077
(-) Depreciação locação	(460.462)	(541.163)
(+/-) Ajuste de conversão/ correção monetária	-	27.403
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.278.024	2.609.505
(+/-) Remensuração / Contratos novos e encerrados	270.974	302.235
(-) Depreciação locação	(431.010)	(512.957)
(+/-) Ajuste de conversão/correção monetária	-	(2.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.177.988	2.396.687

16. TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

16.1 Política contábil

Anualmente, analisamos se existem evidências de que o valor contábil de um ativo é menor do que o valor recuperável ou de uma possível reversão de ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, exceto o ágio e marca com vida útil indefinida. Os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para que exista geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - UGC) e, caso sejam identificadas evidências de acordo com as projeções usadas, a redução do valor recuperável é registrada no resultado do exercício como resultado de baixa de ativos fixos. Ativos com vida útil indefinida, como o ágio e a marca, não estão sujeitos à amortização e são testados pelo menos anualmente para identificar eventual necessidade de impairment, considerando a geração de valor do conjunto de ativos que suportaram sua mensuração.

16.1.1 Avaliação do valor recuperável por unidade geradora de caixa (UGC)

Em 31 de dezembro de 2023, avaliamos a recuperabilidade do valor em uso dos ativos da Companhia nos menores níveis identificáveis de geração de caixa e a representação dos fluxos projetados indicaram a necessidade de reconhecimento de perda por impairment no montante de R\$ 17.170 na Controladora e R\$ 21.336 no Consolidado (N.E. 14) para o exercício de 2023, conforme quadro abaixo.

Ativo ou UGC	(Perda) Reversão				
	Renner	LRA	Camicado	Youcom	Consolidado
Imobilizado	(15.947)	(7.146)	2.231	690	(20.172)
Intangível	(1.223)	(660)	645	74	(1.164)
Total	(17.170)	(7.806)	2.876	764	(21.336)

16.1.2 Avaliação do valor recuperável do ágio e da marca

Avaliamos a recuperabilidade pelo método de valor em uso, exceto quando especificamente indicado, projetando fluxos de caixa antes do imposto de renda e contribuição social baseados em premissas orçamentárias aprovadas pela Administração, considerando taxa de desconto derivada do WACC, projeção de 10 anos e perpetuidade. Para determinação do valor recuperável do ágio da Camicado, Repassa e Uello, consideramos:

- Aumento de receitas considerando a evolução histórica de vendas (em volume e preços corrigidos pela inflação) e plano de expansão de novas lojas;
 - Ganho de tração de vendas a partir de iniciativas digitais e sinergias com a Controladora;
 - Custos, lucro bruto e despesas projetados de acordo com o crescimento do negócio e a busca por sinergias com a Controladora;
 - Manutenção dos níveis históricos de CAPEX;
 - Desconto a valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital - WACC) de 14,1% a.a. em 2023 (13,3% a.a. em 2022, exceto para Repassa que se utilizou 15,0% a.a.);
 - Taxa de crescimento da perpetuidade de 6,5% a.a. em 2023 (6,5% a.a. em 2022, exceto para Repassa que se utilizou 4,5% a.a.).
- Abaixo demonstramos o valor em uso utilizado para avaliação do teste de ativos cujo saldo contábil esteja próximo do valor recuperável:

Ágio e marca	Saldo em 01/01/2023		Perda	Saldo em 31/12/2023		Valor recuperável em 31/12/2023
	Renner	Consolidado		Renner	Consolidado	
Camicado	144.741	-	-	144.741	-	144.741
Repassa	125.690	(22.878)	-	102.812	-	102.812
Uello	15.098	-	-	15.098	-	15.098
Total	285.529	(22.878)		262.651		262.651

Em 31 de dezembro de 2023, os testes de recuperabilidade resultaram em perdas líquidas na Repassa, no montante de R\$ 22.878 em função da revisão da estimativa de vendas, bem como das diminuições de sinergias de despesas esperadas. Não identificamos, portanto, a necessidade de reconhecimento de perdas por impairment na Camicado e Uello.

16.1.3 Análise de sensibilidade do ágio e marca

Realizamos a análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento da Camicado, Repassa e Uello considerando um acréscimo ou uma redução de 1% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Variação fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto			Taxa de perpetuidade		
	Cenário Provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário Provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Camicado	14,1%	(87.571)	114.538	6,5%	27.113	(23.765)
Repassa	14,1%	(15.707)	20.593	6,5%	5.285	(4.640)
Uello	14,1%	(38.667)	51.492	6,5%	14.004	(12.275)

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

17.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo refletindo as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, com a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

17.2 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrições	Encargos (a.a.)	Emissão	Valor contratado	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em moeda nacional								
Debêntures 12ª Emissão - série única (i)	CDI + 1,60%	18/02/2021	1.000.000	18/02/2025	1.049.450	1.054.513	1.049.450	1.054.513
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	-	-	(628)	(1.570)	(628)	(1.570)
Capital de giro - CCB	3,80%	04/06/2020	20	04/10/2023	-	-	-	20
Em moeda estrangeira								
Capital de giro - modalidade 4.131 (ii)	€ + 1,05%	14/10/2021	€ 9.390	16/10/2023	-	-	-	51.894
Capital de giro - modalidade 4.131 (ii)	€ + 2,75%	27/07/2022	€ 9.041	15/07/2024	-	-	48.588	50.444
(+/-) Swap - capital de giro (ii)	CDI + 1,5%	14/10/2021	60.000	16/10/2023	-	-	-	10.387
(+/-) Swap - capital de giro (ii)	109,57% do CDI	27/07/2022	50.000	15/07/2024	-	-	4.465	3.455
Total					1.048.822	1.052.943	1.101.875	1.169.143
Passivo circulante					548.901	53.571	601.954	122.824
Passivo não circulante					499.921	999.372	499.921	1.046.319
Total					1.048.822	1.052.943	1.101.875	1.169.143

(i) Debêntures: refere-se à 12ª emissão em série única, por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com pagamentos semestrais de juros e amortização do principal no 3º e 4º ano de acordo com os respectivos vencimentos.

(ii) Capital de Giro - Modalidade 4131: referem-se a captações firmadas junto ao Banco Itaú S.A., protegidas pela operação de swap, tendo a Controladora como garantidora (N.E. 27.1).

17.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	2.602.181	2.664.479
(+) Captações líquidas de custo de estruturação	-	50.000
(-) Amortizações e recebimento de ajuste de swap	(1.550.000)	(1.556.759)
(-) Pagamentos de juros	(304.075)	(304.601)
(+) Despesa de juros e custo de estruturação (i)	304.837	304.837
(+/-) Variação do valor justo (i)	-	11.187
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.052.943	1.169.143
(-) Amortizações e recebimento de ajuste de swap	-	(73.878)
(-) Pagamentos de juros	(148.306)	(150.223)
(+) Despesa de juros e custo de estruturação (i)	144.185	144.185
(+/-) Variação do valor justo (i)	-	12.648
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.048.822	1.101.875

(i) Movimentações que não afetam caixa.

As cláusulas contratuais (covenants) e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual (principal mais juros estimados futuros) estão demonstrados na (N.E. 6.2).

17.4 Garantias

A Controladora é fiadora solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias, das operações capital de giro modalidade 4.131 e Cédula de Crédito Bancário (N.E. 27.1).

18. FINANCIAMENTOS - OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS

18.1 Financiamentos - operações serviços financeiros

Financiamentos	Encargos (a.a.)	Emissão	Valor contratado	Vencimento	Consolidado	
					31/12/2023	31/12/2022
Em moeda nacional						
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	-	-	-	-	-	297.296
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	115,1% a 115,3% do CDI	13/10/2022	300.000	02/10/2024	237.764	309.684
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	113,4% do CDI	14/07/2022	100.000	30/06/2025	122.922	106.957
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	114,3% do CDI	18/07/2022	150.000	02/07/2025	184.479	160.342
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	114,9% do CDI	01/2022 - 12/2023	228.480	01/2024 - 12/2024	251.013	343.839
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	114,6% do CDI	01/2023 - 12/2023	27.095	01/2025 - 12/2025	28.847	18.114
Total					825.025	1.236.232
Passivo circulante					488.777	581.351
Passivo não circulante					336.248	654.881
Total					825.025	1.236.232

(i) Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI): referem-se a captações de curto e longo prazo, junto ao Banco Safra e Itaú, com a finalidade de financiar as operações e o curso ordinário do negócio.

(ii) Certificados de Depósitos Bancários (CDB): referem-se a emissões de curto e de longo prazo, junto a XP Investimentos, Nu Invest, Genial Investimentos e Órama Investimentos, com a finalidade de financiar as operações e o curso ordinário do negócio.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as operações em aberto acima referem-se a controlada indireta Realize CFI.

18.2 Movimentação dos financiamentos - operações serviços financeiros

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	802.623
(+) Captações	1.276.256
(-) Amortizações	(893.014)
(-) Pagamentos de juros	(86.718)
(+) Despesa de juros (i)	137.085
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.236.232
(+) Captações	238.655
(-) Amortizações	(669.449)
(-) Pagamentos de juros	(144.453)
(+) Despesa de juros (i)	164.040
Saldo em 31 de dezembro de 2023	825.025

(i) Movimentações que não afetam caixa.

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

19.1 Política contábil

Dos contratos abrangidos pela norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, consideramos como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de alugueis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas referenciais de mercado + spread de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas.

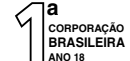
19.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Locação com opção de compra (i)	45.044	43.427	45.044	43.427
Locações	2.368.830	2.519.855	2.697.223	2.866.483
Total	2.413.874	2.563.282	2.742.267	2.909.910
Passivo circulante	632.572	621.502	733.322	719.829
Passivo não circulante	1.781.302	1.941.780	2.008.945	2.190.081
Total	2.413.874	2.563.282	2.742.267	2.909.910

(i) A taxa de desconto da locação com direito de opção de compra está de acordo com o contrato do aluguel da sede administrativa, em julho de 2012, corrigido com base na variação anual acumulada do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

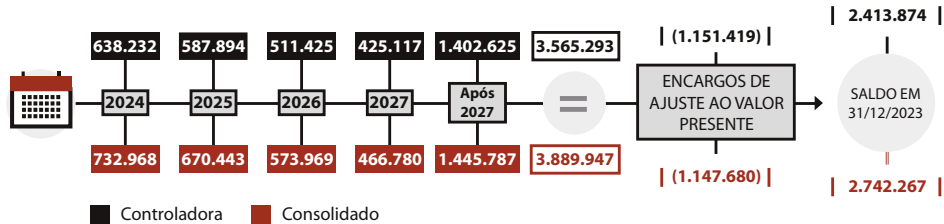
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.3 Movimentação do arrendamento a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	2.287.231	2.661.036
(+/-) Remensuração / Contratos novos e encerrados	657.560	689.077
(+) Encargos	221.993	247.257
(-) Contraprestação (i)	(603.502)	(712.289)
(+/-) Ajuste de conversão	-	7.184
(+/-) Variação cambial	-	17.645
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.563.282	2.909.910
(+/-) Remensuração / Contratos novos e encerrados	270.974	302.235
(+) Encargos	232.720	259.874
(-) Contraprestação	(653.102)	(754.152)
(+/-) Ajuste de conversão	-	(50.425)
(+/-) Variação cambial	-	74.825
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.413.874	2.742.267

(i) Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda na norma IFRS 16, concedendo benefícios no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19 para arrendatários, não se tratando como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a Deliberação nº 859/2020, que aprova a revisão do CPC 06 (R2)/IFRS 16, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. Em 2022, optamos pelo expediente prático e reconhecemos os descontos de contraprestação no resultado, tendo sido reconhecido o montante de R\$ 19.986 na Controladora e R\$ 25.905 no Consolidado.

19.4 Compromissos futuros



19.4.1 Informações adicionais

Atendendo ao Ofício da CVM SNC/SEP nº 02/2019, divulgamos os *inputs* mínimos para projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa nominal recomendado pela CVM.

A taxa nominal de desconto corresponde às cotações futuras de mercado obtidas na B3 S.A. referência em DI x Pré + spread de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas.

As cotações de inflação projetada são demonstradas para fins de cálculo do fluxo de caixa. Abaixo apresentamos o fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado que tem correspondência com as respectivas taxas apresentadas.

Período médio ponderado (meses) (i)	Taxa nominal média	Inflação projetada	Fluxo Contratual	Consolidado				
				2024	2025	2026	2027	Após 2028
Até 12	7,02%	3,46%	30.882	22.527	8.241	114	-	-
13 a 24	7,93%	4,08%	92.879	35.103	37.245	20.103	428	-
25 a 36	10,15%	5,01%	666.081	209.901	171.480	141.162	98.620	44.918
37 a 48	9,40%	4,33%	303.170	100.990	88.926	50.728	26.880	35.646
49 a 60	10,49%	4,84%	926.981	163.014	163.358	160.890	139.915	299.804
61 a 72	9,90%	4,72%	864.074	130.819	130.547	130.325	130.290	342.093
73 a 84	10,40%	4,73%	42.418	4.501	4.512	4.513	4.513	24.379
85 a 96	11,86%	5,23%	742.215	60.388	60.395	60.395	60.395	500.642
Acima de 97 meses (ii)	8,81%	n/a	221.247	5.725	5.739	5.739	5.739	198.305
Total			3.889.947	732.968	670.443	573.969	466.780	1.445.787

(i) Calculamos o prazo médio ponderado do fluxo contratual para fins de cotação de taxa, pois os contratos possuem amortizações mensais, reduzindo o prazo médio da operação e o risco para o credor.

(ii) Fluxo contratual futuro de locação com opção de compra com taxa de desconto de 8,81% a.a. implícita no contrato firmado em julho de 2012 para a sede administrativa.

Em 31 de dezembro de 2023, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$ 359.820 e, trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 238.426.

20. FORNECEDORES

20.1 Política contábil

As operações de compras a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações usando a taxa média para desconto de duplicatas observável no mercado através do Banco Central do Brasil de 1,50% a.m. (1,54% a.m. em 31 de dezembro de 2022) para fornecedores. O ajuste a valor presente de compras a prazo é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo de pagamento. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com base no método de taxa efetiva de juros.

20.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores (i)	1.625.641	1.482.202	1.826.316	1.658.914
Fornecedores comerciais	1.084.606	1.015.461	1.164.156	1.085.941
Nacionais	909.148	845.546	962.718	885.498
Estrangeiros	175.458	169.915	201.438	200.443
Fornecedores uso e consumo	539.681	464.549	662.160	572.973
Nacionais	526.612	453.217	613.206	531.219
Estrangeiros	13.069	11.332	48.954	41.754
Fornecedores - partes relacionadas	1.354	2.192	-	-
Ajuste a valor presente	(16.374)	(15.996)	(17.672)	(17.528)
Total	1.609.267	1.466.206	1.808.644	1.641.386
Passivo circulante	1.591.566	1.449.107	1.790.290	1.624.082
Passivo não circulante	17.701	17.099	18.354	17.304
Total	1.609.267	1.466.206	1.808.644	1.641.386

(i) No intuito de atender às necessidades de caixa de fornecedores, efetuamos antecipações de obrigações com caixa próprio. Em 31 de dezembro de 2023, estas transações somavam R\$ 262.098 (R\$ 250.599 em 31 de dezembro de 2022) e os descontos obtidos, por serem relacionados ao fornecimento de mercadorias, são registrados como redução do custo de vendas de acordo com o giro dos estoques.

20.3 Movimentação do ajuste a valor presente de fornecedores

	Saldos em 01/01/2022			Saldos em 31/12/2022			Saldos em 31/12/2023		
	(6.660)	(136.260)	126.924	(15.996)	(137.026)	136.648	(16.374)	(7.332)	(126.345)
Total da Controladora	(6.660)	(136.260)	126.924	(15.996)	(137.026)	136.648	(16.374)	(7.332)	(126.345)
Total do Consolidado	(7.332)	(126.345)	116.149	(17.528)	(145.516)	145.372	(17.672)	(7.332)	(145.516)

21. OBRIGAÇÕES - RISCO SACADO

21.1 Política contábil

Estas operações constituem em alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, não são realizadas de forma massificada e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e portanto, preservando a essência da transação. Tais operações são também trazidas a valor presente.

Nestas operações, os fornecedores ao anteciparem seus recebíveis, transferem o direito do recebimento dos títulos para uma instituição financeira, mantendo os prazos originais da transação, que foi realizada em condições comerciais similares às praticadas com aqueles fornecedores que não aderem à estas operações. Parte do saldo das operações de risco sacado podem ter contrapartida em adiantamentos a fornecedores, quando são lastreados em pedidos de compras ainda não entregues.

Em 31 de dezembro de 2023 liquidamos todas as operações de risco sacado, conforme demonstrado na tabela abaixo:

21.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Risco Sacado	-	69.775	-	79.721
Risco Sacado - Partes Relacionadas	-	2.115	-	-
Ajuste a valor presente	-	(822)	-	(873)
Total	-	71.068	-	78.848

Em 31 de dezembro de 2022, os adiantamentos a fornecedores via risco sacado somavam R\$ 10.962 na Controladora e R\$ 11.516 no Consolidado, conforme demonstrado na composição dos estoques (N.E. 9.2), posições estas que estão zeradas em 31 de dezembro de 2023.

2023. Além disso, a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteraram nossa estrutura de capital, tampouco comprometeram nossa alavancagem financeira.

21.3 Movimentação do ajuste a valor presente de outras obrigações - "risco sacado"

	Saldos em 01/01/2022			Saldos em 31/12/2022			Saldos em 31/12/2023		
	(269)	(8.071)	7.518	(822)	(6.768)	7.590	-	-	-
Total da Controladora	(269)	(8.071)	7.518	(822)	(6.768)	7.590	-	-	-
Total do Consolidado	(239)	(7.852)	7.218	(873)	(7.561)	8.434	-	-	-

22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social	84.644	57.822	94.163	147.617
ICMS a recolher	222.283	237.686	250.129	261.747
PIS e COFINS	3.587	92.030	14.593	109.970
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	7.204	9.122
Outros tributos	29.097	26.938	44.999	38.435
Total	339.611	414.476	411.088	566.891

23. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	57.814	57.582	68.141	69.128
Participação de empregados	28.124	14.735	30.081	21.650
Provisão de férias e gratificações	99.993	95.028	121.726	117.500
Encargos sociais	88.790	82.364	103.178	96.784
Total	274.721	249.709	323.126	305.062

24. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Política contábil

Temos ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos nossos assessores jurídicos, constituímos provisão suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os ativos contingentes surgem da possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia e não são reconhecidos contabilmente. São avaliados periodicamente e divulgados quando há provável entrada de benefícios econômicos.

24.1.1 Provisões tributárias

Consideramos a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos com probabilidade de perda possível, em que é provável desembolsos futuros de recursos, provisionamos valores estimados de custos processuais e honorários advocatícios, com base no histórico e bases contratuais atuais com assessores jurídicos. Para os com probabilidade de perda provável, constituímos provisões para o montante total do risco mensurado.

24.1.2 Provisões cíveis e trabalhistas

As provisões cíveis são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, já que há probabilidade de saída de recursos para seu cumprimento. As provisões trabalhistas são revisadas periodicamente e construídas para os processos com expectativa de perda provável, de acordo com o cálculo apurado por um perito contábil.

24.1.3 Saldos e movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias (i)	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.717	62.922	36.435	(5.742)	106.332
Provisões/reversões	(1.493)	11.431	(800)	-	9.138
Atualizações	-	-	1.670	-	1.670
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.224	74.353	37.305	(5.742)	117.140
Passivo circulante	9.653	60.406	-	-	70.059
Passivo não circulante	1.571	13.947	37.305	(5.742)	47.081
Total	11.224	74.353	37.305	(5.742)	117.140

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias (i)	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	33.649	66.353	44.806	(10.484)	134.324
Provisões/reversões	(2.422)	14.813	(2.375)	-	10.016
Atualizações	-	-	1.918	-	1.918
Saldo em 31 de dezembro de 2023	31.227	81.166	44.349	(10.484)	146.258
Passivo circulante	29.654	67.172	-	-	96.826
Passivo não circulante	1.573	13.994	44.349	(10.484)	49.432
Total	31.227	81.166	44.349	(10.484)	146.258

(i) As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se a:

- IPI - revenda, supostamente recolhido sem a observância do Valor Tributável Mínimo;
- PIS/COFINS - glosa de créditos relativo a despesas consideradas insumos;
- Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- Glosa do direito ao crédito de ICMS sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros;
- Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

24.2 Passivos contingentes tributários

De acordo com os assessores jurídicos, consideramos os passivos contingentes (perdas possíveis) acrescidos de juros e correção monetária apresentados a seguir:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IPI - revenda, supostamente recolhido sem a observância do Valor Tributável Mínimo	262.042	242.701	262.042	242.701
ICMS - apropriação de crédito de fornecedores reputados inidôneos	188.462	178.558	190.182	180.195
PIS/COFINS - glosa de créditos relativo a despesas consideradas insumos	198.798	180.215	218.290	198.070
IRPF sobre parcelas reputadas pela autoridade fiscal como sendo de natureza remuneratória	106.401	96.636	106.401	96.636
INSS / multa por falta de retenção do IRRF sobre parcelas reputadas pela autoridade fiscal como sendo de natureza remuneratória	44.256	41.507	44.256	41.507
IRPJ/CSLL - JSCP calculado com base PL de exercícios anteriores	32.901	30.885	32.901	30.885
ICMS - não estorno do crédito sobre quebras de estoque (diferença de inventário)	30.068	26.050	32.355	28.189
IRPJ - compensação relativa à dedução das perdas no recebimento de crédito de acordo com a IN RFB 1.700/17, art. 71	-	-	-	27.616
ICMS - glosa de créditos adquiridos de terceiros	23.690	22.445	23.690	22.445
ICMS - suposta centralização equivocada de saldos devedores de estabelecimentos filiais	-	-	12.065	21.298
Outros passivos contingentes	102.958	95.001	1	

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Política contábil

São reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exceto swaps e hedge financeiro, relacionado ao fluxo de pagamento de bens registrado no período. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de hedge. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. Adotamos a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designamos os contratos a termos futuros (NDF) como hedge de fluxo de caixa. No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco, a estratégia de realização das operações de hedge e avaliamos recorrentemente a relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

25.1.1 Hedge de fluxo de caixa e hedge financeiro

Tem o intuito de proteger-se do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Em relação ao hedge financeiro não designado para hedge accounting, relacionado as mercadorias desembaraçadas e importação de bens do ativo imobilizado, registramos os respectivos ganhos ou perdas no resultado financeiro.

25.1.2 Swap

Nas operações de swap não designadas para hedge accounting, os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

25.2 Instrumentos financeiros por categoria, mensuração e hierarquia dos valores justos

Utilizamos a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40/IFRS 7. Classificamos os ativos e passivos financeiros no "Nível 2" de hierarquia do valor justo, dado que são calculados através de informações que são observáveis, direta ou indiretamente, exceto para preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que possamos ter acesso na data de mensuração.

Hierarquia	Controladora				Consolidado				
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Contas a receber de clientes	Nível 2	2.685.525	2.685.525	2.478.355	2.478.355	6.639.188	6.639.188	6.524.832	6.524.832
Mensurado a valor justo por meio de resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	2.323.593	2.323.593	2.640.732	2.640.732	2.532.187	2.532.187	2.848.351	2.848.351
Aplicações financeiras	Nível 2	261.322	261.322	233.451	233.451	571.655	571.655	655.131	655.131
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	-	-	1.206	1.206	-	-	1.206	1.206
Investidas Fundo RX Ventures	Nível 2	-	-	-	-	25.996	25.996	10.365	10.365
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	206	206	6.255	6.255	222	222	6.998	6.998
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.102.957)	(1.048.822)	(1.056.274)	(1.052.943)	(1.102.957)	(1.048.822)	(1.056.274)	(1.052.963)
Financiamentos - operações serviços financeiros	Nível 2	-	-	-	-	(829.908)	(825.025)	(1.243.129)	(1.236.232)
Arrendamentos a pagar	Nível 2	(2.413.874)	(2.413.874)	(2.563.282)	(2.563.282)	(2.742.267)	(2.742.267)	(2.909.910)	(2.909.910)
Fornecedores	Nível 2	(1.609.267)	(1.609.267)	(1.466.206)	(1.466.206)	(1.808.644)	(1.808.644)	(1.641.386)	(1.641.386)
Obrigações - risco sacado	Nível 2	-	-	(71.068)	(71.068)	-	-	(78.848)	(78.848)
Obrigações com administradoras de cartões	Nível 2	(23.608)	(23.608)	(28.001)	(28.001)	(2.526.498)	(2.526.498)	(2.464.968)	(2.464.968)
Mensurado a valor justo por meio de resultado									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	(1.464)	(1.464)	(2.016)	(2.016)	(1.474)	(1,474)	(2,016)	(2,016)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	-	-	-	(53.053)	(53.053)	(116.180)	(116.180)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	(14.097)	(14.097)	(4.743)	(4.743)	(15.409)	(15.409)	(4.924)	(4.924)
Total		105.379	159.514	168.409	171.740	689.038	748.056	529.248	539.456

25.3 Instrumentos financeiros derivativos

Administramos esses instrumentos orientados a partir de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. Abaixo, a composição dos derivativos:

Instrumento	Ponta ativa	Ponta passiva	Nocional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Designado para hedge accounting								
NDF (i)	-	-	\$ 198.081	02/2024 a 09/2024	(13.891)	1.512	(15.187)	2.074
Não designado para hedge accounting								
NDF (ii)	-	-	\$ 8.635	01/2024 a 02/2024	(1.464)	(2.016)	(1,474)	(2,016)
NDF (ii)	-	-	€ 3.382	-	-	1.206	-	1.206
Swap cambial (iii)	-	-	-	-	-	-	-	(10.387)
Swap cambial (iii)	€ + 2,75%	109,57% do CDI	€ 9.041	07/2024	-	-	(4.465)	(3.455)
Total					(15.355)	702	(21.126)	(12.578)
Ativo circulante					206	7.461	222	8.204
Passivo circulante					(15.561)	(6.759)	(21.348)	(20.782)
Total					(15.355)	702	(21.126)	(12.578)

(i) A NDF em questão ampara pedidos de importações de mercadorias;

(ii) A NDF em questão ampara fluxos de pagamentos em moeda estrangeira;

(iii) O Swap cambial ampara o empréstimo de capital de giro - Lei 4.131 em moeda estrangeira.

25.3.1 Fluxo de caixa

A seguir, apresentamos os fluxos de caixa previstos dos pedidos de importações e de fluxos de pagamentos expostos à moeda estrangeira com derivativos de proteção.

Designado para hedge accounting	Cotação (i)				Total
	Até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 9 meses		
Pedidos de importação de mercadorias	R\$ 4.8961	R\$ 260.600	R\$ 556.775	R\$ 152.450	R\$ 969.825
Valor nocional USD	\$ 53.226	\$ 113.718	\$ 31.137	\$ 198.081	
Não designado para hedge accounting					
Fluxo de pagamento em moeda estrangeira	R\$ 4.8961	R\$ 42.278	-	-	R\$ 42.278
Valor nocional USD	\$ 8.635	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 8.635

(i) Cotação esperada para próxima divulgação.

25.4 Risco de câmbio

Abaixo demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, fluxo de pagamento relacionado a mercadorias desembaraçadas e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023, considerando a cotação do Dólar e Euro em cada cenário com base nas projeções do mercado futuro B3, de acordo com a data-base da próxima divulgação.

	Consolidado				
	Nocional (Pagar)	Cotação do Receber próximo trimestre	Cenário Provável	Valorização da moeda Possível +25%	Remoto +50%
Derivativos designados para hedge accounting					
Projeção de pedidos (objeto)	US\$ (254.687)	R\$ 4.8961	R\$ 6.160	R\$ (269.649)	R\$ (545.458)
NDF (instrumento)	US\$ 198.081	R\$ 4.8961	R\$(4.791)	R\$ 209.717	R\$ 424.225
Exposição líquida	US\$ (56.606)		R\$ 1.369	R\$ (59.932)	R\$ (121.233)
Não designados para hedge accounting					
Empréstimo 4.131 (objeto)	€ (9.041)	R\$ 5,7857	R\$(2.324)	R\$ (15.219)	R\$ (28.115)
Swap - (Instrumento)	€ 9.041	R\$ 5,7857	R\$ 2.324	R\$ 15.219	R\$ 28.115
Exposição líquida	-		-	-	-
Fluxo de pagamento	US\$ (8.635)	R\$ 4,8961	R\$ (142)	R\$ (10.530)	R\$ (20.918)
NDF (instrumento)	US\$ 8.635	R\$ 4,8961	R\$ 142	R\$ 10.530	R\$ 20.918
Exposição líquida	-		-	-	-
Exposição líquida total / Efeito		R\$ 1.369	R\$ (59.932)	R\$ (121.233)	
Exposição total, líquida de IR/CS de 34,00%		R\$ 904	R\$ (39.555)	R\$ (80.014)	

25.5 Risco de crédito

Rating - Escala Nacional

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
brAAA	222	8.204
Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)	222	8.204

No quadro acima lado estão demonstrados os ratings de risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativos, de acordo com as principais agências de classificação de risco.

26. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas antecipadas (i)	12.883	18.609	14.397	42.885
Obrigações com clientes (ii)	43.222	41.562	105.413	111.669
Obrigações relacionadas às operações com seguros (iii)	-	-	8.712	12.597
Repasse da operação de produtos financeiros - partes relacionadas (iv)	2.651	4.577	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (v)	13.311	66.124	13.311	66.124
Parceiros Marketplace (vi)	4.935	13.643	16.673	27.711
Convênio fornecedores (vii)	31.665	61.288	31.665	61.288
Obrigações com investimento (viii)	12.935	25.299	30.547	51.275
Outras obrigações (ix)	7.898	7.488	23.133	9.540
Total	129.500	238.590	243.851	383.089
Passivo circulante	108.231	180.903	205.887	288.739
Passivo não circulante	21.269	57.687	37.964	94.350
Total	129.500	238.590	243.851	383.089

- (i) Antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto à instituição financeira, prêmios de exclusividade de seguros junto à seguradora e prêmio de incentivo do Meu Cartão;
- (ii) Saldos a favor dos clientes (créditos que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia), cartão presente, mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues e saldos credores nos cartões de crédito da Realize CFI;
- (iii) Adiantamentos relacionados aos prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora;
- (iv) Majoritariamente repasses referentes às operações do cartão Renner junto à Realize CFI;
- (v) Saldos a pagar correspondentes à aquisição de créditos de ICMS;
- (vi) Repasses aos vendedores pelos serviços de Marketplace in;
- (vii) Saldos referentes às operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES;
- (viii) Saldos atualizados referente às aquisições das controladas Repassa e Uello;
- (ix) Saldos a pagar correspondentes aos royalties, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

27. PARTES RELACIONADAS

Apresentamos a seguir as principais operações financeiras, comerciais e operacionais entre a Controladora e as Controladas.

27.1.1 Contexto Controladora

- Contratos de locação:** em agosto de 2018, atualizamos os contratos de locação dos prédios das lojas do centro de Porto Alegre, de Santa Maria e de Pelotas, por meio de aditivo com a controlada Dromegon, com validade de 10 anos, sujeitos a renovação, e valores estabelecidos entre 4% e 4,29% das vendas mensais brutas das lojas.
- Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais:** oferecemos aos clientes Renner serviços financeiros por meio da Controlada indireta Realize CFI e participamos na operação com nossa infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário e cobrança.
- Operação PIX:** oferecemos aos clientes Renner e Camicado a opção de pagamento via PIX através da Controlada indireta Realize CFI que intermedia esta operação.
- Operações com o Cartão de Crédito Renner (Private Label e Meu Cartão) - Realize:** são ofertados aos nossos clientes os cartões de crédito Renner (Private Label) e Meu Cartão através da controlada indireta Realize CFI.
- Rateio de custos e despesas corporativas:** temos convênios de compartilhamento de estruturas de back-office e corporativa entre a Lojas Renner e suas controladas, otimizando a estrutura corporativa. Para as subsidiárias do exterior, o compartilhamento de despesas é cobrado pela Controladora na forma de exportação de serviços.
- Intermediação de importação:** a Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua no intermédio de importações, em linha com a estratégia de aproximação e desenvolvimento da base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.
- Exportação e importação de mercadorias:** a Controladora efetua operações comerciais junto às controladas LRU e LRA, relacionadas à exportação de mercadorias para formar estoques às operações de varejo nestes países, e operações de importação e exportação de mercadorias junto a LRU Trading, precificadas considerando as condições de mercado.
- Marketplace com a Camicado e Youcom:** a Controladora realiza serviço de marketplace para as controladas Camicado e Youcom, nos padrões comerciais praticados com demais sellers, que têm sido convenientes para ampliação de mix dos seus canais digitais. Em 31 de dezembro de 2023 a Controladora não tem mais este tipo de operação com suas Controladas.
- Serviços de logística:** a Controladora realiza operações comerciais com a controlada Uello, que fornece serviços de entregas urbanas e soluções customizadas de gestão logística.
- Garantias:** a Controladora é fiadora solidariamente responsável por algumas operações financeiras realizadas pela controladas:

	31/12/2023	31/12/2022
Camicado		
Financiamentos moeda estrangeiros - modalidade 4.131	48.588	102.338
Total	48.588	102.338

27.2 Contexto Consolidado

27.2.1 Aquisição de direito sobre uso de marcas

Em 19 de dezembro de 2023 houve a aquisição sobre o direito de utilização das marcas "Banco Renner", "Renner", "Renner Banco" e "Rennercard" entre as controladas Realize CFI e Dromegon. Essa transação foi efetivada pelo montante de R\$ 35.000, assumida como custo de aquisição das marcas, que serão amortizadas linearmente em 19,1 anos, conforme determinação em laudo de avaliação. O objetivo da aquisição é termos o direito de uso das marcas em produtos e serviços financeiros e uma maior sinergia com a financeira Realize CFI.

27.2.2 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria e os Administradores são descritos em termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos mesmos. A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho, tem mandato de dois anos, permitida a reeleição, e é vinculada por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo, corrigido anualmente pelo INPC, e um variável, de acordo com o desempenho financeiro da Companhia.

27.2.3 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social, cabe aos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores e ao Conselho de Administração distribuí-lo entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 20 de abril de 2023 aprovou para o exercício de 2023 o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 53.000. Neste montante também está incluído a remuneração atribuída aos Conselheiros Fiscais para este ano em até R\$ 851.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Remuneração dos administradores (i)	(29.525)	(25.546)	(33.442)	(27.782)
Participação dos administradores	-	(2.282)	-	(2.282)
Plano de opção de compra de ações	(6.384)	(6.000)	(6.384)	(6.000)
Plano de ações restritas	(3.767)	(3.197)	(3.767)	(3.197)
Outros benefícios (ii)	(301)	(266)	(502)	(266)
Total	(39.977)	(37.291)	(44.095)	(39.527)

(i) O pró-labore e o bônus retenção dos diretores estatutários da Controlada indireta Realize CFI estão registrados como remuneração de administradores no Consolidado;

(ii) Refere-se a gastos com assistência médica, seguro de vida, alimentação e veículos alocados à disposição.

27.3 Saldos e transações com partes relacionadas

27.3.1 Política contábil

As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado.

27.3.2 Saldos com empresas ligadas

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	HUB	LRA	Realize		Total
									CFI	Repassa Uello	
Caixa e equivalentes de caixa											
Operações com Pix	-	-	-	-	-	-	-	-	10.347	-	10.347
Contas a receber											
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	19.881	9.879	-	-	-	29.760
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	822.935	-	822.935
Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	510.091	-	510.091
Outros ativos											
Cartão de crédito Renner (empréstimo pessoal)	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-	102
Crédito com partes relacionadas											
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	-	-	3.296	1.711	-	247	38	183	16.147	382.126	23.270
Fornecedores											
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(1.354)	-	-	-	-	-	(1.354)
Débito com partes relacionadas											
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	(692)	(120)	(812)
Aluguéis a pagar	-	(971)	-	-	-	-	-	-	-	-	(971)
Obrigações com administradoras de cartões											
Operações com Meu Cartão	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(23.603)	-	(23.608)
Outras obrigações											
Operações com Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.651)	-	(2.651)
Total em 31 de dezembro de 2023	(5)	(971)	3.296	1.711	(1.354)	20.128	38	10.062	1.332.676	262.126	1.367.109

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize		Total	
								Participações S.A.	CFI		
Caixa e equivalentes de caixa											
Operações com Pix	-	-	-	-	-	-	-	-	2.347	-	2.347
Contas a receber											
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	16.210	14.679	-	-	-	30.889
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	804.856	-	804.856
Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	611.603	-	611.603
Outros ativos											
Cartão de crédito Renner	-	-	-	-	-	-	-	-	111	-	111
Marketplace	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Crédito com partes relacionadas											
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	27	-	3.668	1.371	819	4	406	7.946	6.488	397	21.126
Fornecedores											
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(2.192)	-	-	-	-	-	(2.192)
Obrigações - risco sacado											
Obrigações - risco sacado - Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.115)	-	(2.115)
Débito com partes relacionadas											
Compartilhamento de despesas	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Aluguéis a pagar	-	(926)	-	-	-	-	-	-	-	-	(926)
Obrigações com administradoras de cartões											
Operações com Meu Cartão	(70)	-	-	-	-	-	-	-	(27.931)	-	(28.001)
Outras obrigações											
Operações com Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.221)	-	(3.221)
Marketplace	-	-	(566)	(790)	-	-	-	-	-	-	(1.356)
Total em 31 de dezembro de 2022	(43)	(918)	3.103	581	(1.373)	4	16.616	22.625	1.392.138	397	- 1.433.130

27.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize		Total		
							CFI	Trading Repassa Uello			
Rateio de despesas corporativas	94	25.951	14.288	-	-	-	-	56.008	2.640	325	99.306
Comissão de intermediação	-	83	152	(28.368)	-	-	-	-	-	-	(28.133)
Despesa c/aluguéis de imóveis	(6.241)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.241)
Receita c/prestação de serviços	-	-	-	-	4.813	-	-	111.340	-	-	116.153
Despesa c/prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.953)	-	(9.953)
Export. de mercadorias	-	-	-	-	86.732	3.134	-	(673)	-	-	89.193
Total 2023	(6.147)	26.034	14.440	(28.368)	91.545	3.134	167.348	(673)	2.640	(9.628)	260.325

Natureza da receita (despesa)	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize		LRU	Total	
							CFI	Trading Repassa			
Rateio de despesas corporativas	89	23.959	13.203	-	-	-	-	49.725	-	1.177	88.153
Comissão de intermediação	-	385	220	(31.807)	-	-	-	-	-	-	(31.202)
Despesa c/aluguéis de imóveis	(6.118)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.118)
Receita c/prestação de serviços	-	-	-	-	5.526	-	-	94.716	-	-	100.242
Export. de mercadorias	-	-	-	-	78.494	6.193	-	-	(984)	-	83.703
Total 2022	(6.029)	23.344	13.423	(31.807)	84.020	6.193	144.441	(984)	1.177	234.778	

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

Temos um limite de capital autorizado de 1.497.375.000 (um bilhão, quatrocentas e noventa e sete milhões e trezentas e setenta e cinco mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá aumentar independentemente de reforma estatutária. O Conselho fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do nosso Estatuto Social, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (acionista comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do nosso Estatuto Social. Em 31 de dezembro 2023 nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral e à participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, que em conformidade com o Estatuto Social e com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, devem somar no mínimo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

28.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)		Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	988.779	8.978.349	
Aumento de capital, RCA de 19/05/2022, 18/08/2022 e 23/11/2022	2.448	43.928	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	991.227	9.022.277	
Cancelamento de ações em tesouraria, RCA 19/01/2023 e 16/03/2023	(28.000)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	963.227	9.022.277	

28.2 Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 19 de janeiro de 2023, aprovamos o cancelamento de 13.000.000 (treze milhões) de ações ordinárias sem redução do capital social, representando 62,4% do total de ações em tesouraria e 1,31% de ações do capital social na data. Também foi aprovado um novo programa de recompra de ações sem redução do capital social para aquisição de até 15.000.000 (quinze milhões) de ações ordinárias.

Em Reunião do Conselho de Administração realizado no dia 16 de março 2023, aprovamos o encerramento do Programa de Recompra de Ações, com base no qual foram adquiridas, ao longo dos meses de janeiro a março de 2023, as 15.000.000 (quinze milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia autorizadas para o Programa, ao preço médio de R\$ 19,20. Também foi aprovado nesta mesma data o cancelamento de 15.000.000 (quinze milhões) ações ordinárias de emissão da própria Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem redução do capital social, representando 66% do total de ações em tesouraria e 1,5% de ações do capital social naquela data.

Abaixo segue a movimentação das ações em tesouraria:

	01/01/22	Alienação	Recompra	31/12/22	Alienação	Recompra	Cancelamento (i)	31/12/23
QUANTIDADE	3.159	(317)	18.000	20.842	(216)	15.000	(28.000)	7.626
VALOR	108.620	(9.751)	453.943	552.812	(4.697)	288.180	(670.643)	165.652
PREÇO MÉDIO	34,38	30,76	25,22	26,52	21,75	19,20	23,95	21,72

(i) Na transação não houve redução do capital social, sendo os montantes de R\$ 28.005 e R\$ 642.638 reconhecidos, respectivamente, em reservas de capital N.E. 28.3 e reservas de lucros N.E. 28.4.

28.3 Reservas de capital

As reservas de plano de opção de compra de ações e ações restritas, com saldo de R\$ 128.545 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 119.375 em 31 de dezembro de 2022), são contrapartida às despesas do plano de opções de compra de ações e plano de ações restritas (N.E. 31 e N.E. 32), com destinação a ser deliberada em Assembleia Geral Extraordinária. Em 16 de março de 2023 foi deliberado o cancelamento das ações em tesouraria com absorção do montante de R\$ 28.005 destas reservas.

28.4 Reservas de lucros

(i) **Reserva legal:** em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 33, item (a) do nosso Estatuto Social, é constituída equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, após reduzir a parcela destinada à reserva de incentivos fiscais. O saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 103.547 (R\$ 68.871 em 31 de dezembro de 2022);

(ii) **Reserva para investimento e expansão:** é constituída conforme deliberado pela Administração, como previsto no art. 33, item (c) do nosso Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo é de R\$ 100.833 (R\$ 766.680 em 31 de dezembro de 2022). Em 16 de março de 2023 foi deliberado o cancelamento das ações em tesouraria com absorção do montante de R\$ 642.638 destas reservas;

(iii) **Reserva de incentivos fiscais:** contamos com incentivos fiscais de ICMS com impactos no resultado (N.E. 12.5). Ao final do exercício de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destinamos a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS no desembaraço aduaneiro de importações e de reduções de ICMS ST (MVA). Em 31 de dezembro de 2023 o saldo é de R\$ 830.134 (R\$ 547.388 em 31 de dezembro de 2022).

28.5 Outros resultados abrangentes

São os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos, como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de ganho em 31 de dezembro, líquido dos tributos, de R\$ 27.537 (R\$ 115.736 de ganho, líquido de tributos em 31 de dezembro de 2022).

29. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

29.1 Política contábil

Nosso Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (N.E. 12.5).

29.2 Distribuição de juros sobre capital próprio

Base de cálculo dos dividendos e JSCP ajustada

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	976.259	1.291.704
(-) Reserva legal	(34.878)	(51.114)
(-) Reserva incentivos fiscais	(282.748)	(269.417)
Lucro líquido do exercício ajustado	658.637	971.173
Distribuído na forma de JSCP	682.046	648.325
(+) IRRF sobre JSCP	(80.764)	(72.270)
Total distribuído aos acionistas, líquido do imposto de renda	601.282	576.055

A soma dos juros sobre capital próprio, líquida da retenção do imposto de renda, atende ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do nosso Estatuto Social.

29.3 Demonstrativo da proposta de distribuição

Período	Natureza	Pagamento	Ações em circulação (mil) (i)	R\$/ação	Valor deliberado
1T22	JSCP - RCA 17/03/20				

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. RESULTADO POR AÇÃO

Abaixo demonstra-se o lucro por ação básico e diluído:

Numerador básico/diluído	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	976.259	1.291.704
Média ponderada de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	957.579	974.085
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções e ações restritas	2.814	2.171
Lucro líquido básico por ação - R\$	1,0195	1,3261
Lucro líquido diluído por ação - R\$	1,0165	1,3231

31. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

31.1 Política contábil

Aprovamos um plano de opção de compra de ações que dá aos administradores e executivos selecionados a possibilidade de adquirir ações da Companhia. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga, com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. Temos um plano de opção de compra de ações com um total de quatro programas e uma outorga contratual em andamento.

31.2 Plano de opção de compra de ações e características

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um novo plano de opção de compra de ações. Os planos de opções até a 5ª outorga, incluindo as outorgas contratuais aprovadas em 09 de fevereiro de 2017 e 07 de fevereiro de 2019, possuem quatro *tranches* em cada programa, sendo 25% exercíveis após um ano e assim sucessivamente. A partir da 6ª outorga, o exercício poderá ser realizado em três *tranches*, sendo a primeira de 20% após dois anos de carência, 30% após três anos de carência e os restantes 50% após completados quatro anos da data da outorga.

O plano é supervisionado pelo Comitê de Pessoas, criado em conformidade com nosso Estatuto Social e composto por membros independentes do Conselho de Administração, que não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (administradores e executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu critério, em até seis anos da data de outorga ou, ainda, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento (que ocorra em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015) sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao participante e que ainda não sejam passíveis de exercício se tornarão automaticamente exercíveis.

31.3 Posição do plano de opção de compra de ações

Outorgas	Data da Outorga (i)	Valor Justo	Valor de Exercício	Outorgadas	Carceccas	Disponível para exercício	Carência a cumprir (ii)			
							2024	2025	2026	2027
3ª Outorga	09/02/2014	13,56	29,93	-	27	744	-	-	-	-
4ª Outorga	07/02/2019	17,46	35,26	-	25	601	-	-	-	-
Contratual	07/02/2019	1,46	35,26	-	-	146	-	-	-	-
6ª Outorga	05/02/2020	22,23	52,16	-	56	727	242	-	-	-
8ª Outorga	17/02/2022	12,04	25,76	-	781	-	605	808	1.513	-
7ª Outorga	16/02/2023	8,06	20,25	4.226	639	-	717	1.076	1.734	-
Total				4.226	1.533	2.448	847	1.025	2.539	1.794

(i) Limite de seis anos para exercer as opções a partir da data da outorga;

(ii) As opções estarão disponíveis para exercício após cumprimento das carências por *tranches*. Referente a 2ª até a 5ª outorga, incluindo a outorga contratual, a carência da 1ª *tranche* termina um ano após a data da outorga, a 2ª *tranche* dois anos depois e assim sucessivamente, em quantidades iguais para cada *tranche*, até todas as opções estarem disponíveis para exercício. A partir da 6ª outorga, o exercício poderá ser realizado em três *tranches*, sendo a primeira de 20% após dois anos de carência, 30% após três anos de carência e os restantes 50% após completados quatro anos da data da outorga.

O preço de fechamento da ação em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 17,42 (R\$ 20,48 em 31 de dezembro de 2022). Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação e, em 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existiam opções *in the Money*. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 23.458 (R\$ 21.799 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e no Consolidado.

31.3 Premissas para mensuração do valor justo das opções de compra de ações

Calculamos o valor justo das opções outorgadas de compra de ações na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes* e premissas como:

- Valor de exercício: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga;
- Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;
- Taxa de juros livre de risco: usamos o CDI disponível na data da outorga e projetamos utilizando o prazo de acordo com a realização do exercício das opções;
- Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga;
- Prazo do direito de aquisição: prazo médio de exercício da outorga mais recente encerrada para os beneficiários exercerem suas opções.

32. PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

32.1 Política contábil

Aprovamos um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados, cuja despesa é registrada em uma base *pro rata temporis* (da data da outorga até a data em que transferimos o direito das ações ao beneficiário) e corresponde à quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente, de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um Plano de Ações Restritas, administrado pelo Comitê de Pessoas, composto por membros independentes do Conselho de Administração, que prevê que os membros de ambos os órgãos não serão elegíveis às ações restritas nele contidas.

32.2 Principais características

O Conselho de Administração poderá outorgar aos administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos, mediante recomendação do Comitê, um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, que estiverem em tesouraria, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas.

A transferência definitiva das ações aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao participante e dentro do exercício de carência serão transferidas a ele, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração. A outorga contratual possui a mesma condição de exercício e carência das demais outorgas vigentes.

32.3 Posição do plano de ações restritas

Outorgas	Data da Outorga	Cotação na Outorga	Saldo em 01/01/2023 (Quant./mil)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo em 31/12/2023 (Quant./mil)	Carência a cumprir		
								2024	2025	2026
5ª Outorga	05/02/2020	51,93	210	-	200	4	-	-	-	-
6ª Outorga	11/02/2021	35,61	951	-	7	171	773	773	-	-
7ª Outorga	17/02/2022	27,23	1.010	-	3	212	795	-	755	-
8ª Outorga	16/02/2023	13,38	-	1.473	4	223	1.246	-	-	1.246
Total			2.171	1.473	220	610	2.814	773	785	1.246

A despesa com plano de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 18.413 (R\$ 21.361 em 31 de dezembro de 2022) e encargos sociais de R\$ 5.750 (R\$ 6.818 em 31 de dezembro de 2022), totalizando R\$ 24.163 (R\$ 28.179 em 31 de dezembro de 2022).

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

33.1 Política contábil

Os segmentos que apresentamos a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação do desempenho do negócio:

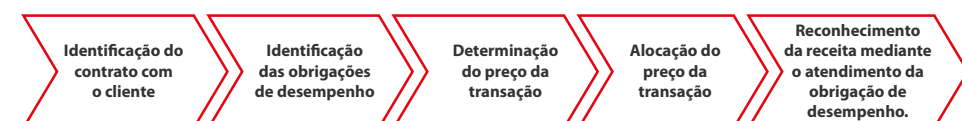
- Varejo:** comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e casa & decoração, entregas urbanas e soluções de gestão de logística abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom, Repassa, Ashua, Uello e operações no Uruguai e na Argentina.
- Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoa física e jurídica, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, financiamento e investimentos.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	11.706.340	11.575.795	1.941.509	1.695.342	13.647.849	13.271.137
Custos das vendas e serviços	(5.321.561)	(5.176.274)	(105.686)	(110.049)	(5.427.247)	(5.286.323)
Lucro bruto	6.384.779	6.399.521	1.835.823	1.585.293	8.220.602	7.984.814
Vendas	(2.944.600)	(2.829.435)	-	-	(2.944.600)	(2.829.435)
Gerais e administrativas	(1.416.296)	(1.295.836)	-	-	(1.416.296)	(1.295.836)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(1.343.277)	(991.742)	(1.343.277)	(991.742)
Outros resultados operacionais	175.610	107.271	(588.418)	(512.035)	(412.808)	(404.764)
Resultado gerado pelos segmentos	2.199.493	2.381.521	(95.872)	81.516	2.103.621	2.463.037
Depreciação e amortização	(1.023.434)	(973.939)	(26.810)	(19.911)	(1.050.244)	(993.850)
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	(23.458)	(21.799)
Resultado da baixa e estimativa de perdas em ativos fixos	-	-	-	-	(140.842)	(37.705)
Participação dos administradores	-	-	-	-	-	(2.282)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	(48.410)	(23.116)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	135.592	(92.581)
Lucro líquido do exercício					976.259	1.291.704

34. RECEITAS

34.1 Política contábil

O CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:



Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente (N.E. 8.1).

i) **Venda de mercadorias - varejo:** vendas realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Renner, e por financiamentos concedidos pela controlada indireta Realize CFI, tanto em lojas físicas, como no *ecommerce*. A receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente.

ii) **Serviços:** operações de crediário próprio, empréstimos pessoa física e jurídica e financiamento de vendas pela controlada indireta Realize CFI, com resultado apropriado considerando a taxa efetiva de juros ao longo da vigência dos contratos. Em serviços também incluímos as receitas de comissões de vendas do *Marketplace* junto às empresas parceiras, comissões de intermediações de vendas, serviços *intercompany*, entregas urbanas e soluções completas e customizadas de gestão de logística.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional bruta	13.816.022	13.381.125	17.265.660	16.695.931
Vendas de mercadorias (i)	13.676.974	13.282.820	15.125.190	14.831.797
Receitas de serviços	139.048	98.305	2.140.470	1.864.134
Deduções	(3.215.369)	(3.039.385)	(3.617.811)	(3.424.794)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(3.192.651)	(3.019.852)	(3.481.933)	(3.301.901)
Impostos sobre receitas de serviços	(22.718)	(19.533)	(135.878)	(122.893)
Receita operacional líquida	10.600.653	10.341.740	13.647.849	13.271.137

(i) Vendas de mercadorias líquida de devoluções e cancelamentos.

De acordo com a política de devoluções, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca com mesmo valor da mercadoria devolvida para utilização em uma nova compra.

35. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos são demonstrados a seguir por natureza.

35.1 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	(1.006.859)	(957.008)	(1.188.666)	(1.150.107)
Ocupação	(338.724)	(326.326)	(431.764)	(429.934)
Depreciação - direito de uso, líquida dos tributos	(315.551)	(353.426)	(388.786)	(422.640)
Descontos - arrendamentos a pagar	-	19.420	-	25.307
Serviços de terceiros	(90.254)	(86.648)	(106.683)	(109.656)
Frete	(103.610)	(105.146)	(102.692)	(118.344)
Utilidades e serviços	(276.388)	(256.052)	(311.215)	(291.237)
Publicidade e propaganda	(407.423)	(401.384)	(465.017)	(464.791)
Depreciação e amortização	(251.646)	(237.770)	(324.766)	(311.337)
Outras despesas	(276.154)	(233.191)	(338.565)	(290.673)
Total	(3.066.609)	(2.937.531)	(3.658.154)	(3.563.412)

35.2 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	(722.595)	(654.919)	(817.842)	(744.086)
Ocupação	-	(1.770)	(1.273)	(6.184)
Depreciação - direito de uso, líquida dos tributos	(72.162)	(65.850)	(75.472)	(70.867)
Descontos - arrendamentos a pagar	-	566	-	598
Serviços de terceiros	(183.763)	(172.779)	(212.607)	(211.671)
Frete	(162.206)	(136.313)	(174.975)	(150.345)
Utilidades e serviços	(95.663)	(85.745)	(111.660)	(99.667)
Depreciação e amortização	(201.802)	(148.789)	(234.408)	(169.095)
Outras despesas	(46.883)	(36.429)	(97.939)	(84.481)
Total	(1.485.074)	(1.302.028)	(1.726.176)	(1.535.798)

35.3 Outros resultados operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com produtos e serviços financeiros	(97.452)	(96.671)	(585.913)	(509.795)
Depreciação e amortização	(2.535)	(3.098)	(26.232)	(18.962)
Depreciação - Direito de uso, líquida dos tributos	-	-	(578)	(949)
Resultado da baixa de ativos fixos (i)	(77.377)	(15.750)	(140.842)	(37.705)
Plano de opção de compra de ações	(23.458)	(21.799)	(23.458)	(21.799)
Participação dos administradores	-	(2.282)	-	(2.282)
Outros resultados operacionais	(8.849)	11.767	(20.449)	8.609
Recuperação de créditos fiscais (ii)	176.446	100.255	219.246	110.066
Participação empregados	(27.391)	(8.456)	(25.692)	(13.644)
Total	(60.616)	(36.034)	(603.918)	(486.461)

(i) Refere-se as baixas e provisões de perdas por Impairment demonstradas nas notas explicativas de Imobilizado e Intangível (N.E. 14.2.2 e 14.3.2) e de teste de perda por redução ao valor recuperável (N.E. 16);

(ii) Refere-se a créditos de PIS/Cofins decorrente de decisão proferida pelo STJ em recurso repetitivo do Tema 1125, que por unanimidade, aprovou a tese jurídica "O ICMS-ST não compõe a base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS devidas pelo contribuinte substituído." A Companhia tem ações judiciais para as empresas Lojas Renner e Camicado, ambos pendentes de decisão judicial transitada em julgado. Realizamos o levantamento em 31 de dezembro de 2023 e o valor dos créditos é R\$ 45.580 na controladora e R\$ 16.190 na controlada, cuja apuração retroage 5 anos da data de ajuizamento da ação. Já os valores relativos às competências posteriores à data da decisão liminar, a Companhia vem reconhecendo os efeitos contábeis de acordo com o CPC 25. Refere-se também aos créditos referidos na N.E. 10.1, item ii.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras	389.411	553.984	610.615	703.939
Rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	273.567	472.938	298.056	488.912
Variação cambial ativa	10.789	4.679	34.936	19.027
Correções monetárias ativas (iv)	307	823	141.757	113.159
Juros Selic sobre créditos tributários (ii)	84.877	58.694	111.763	59.680
Outras receitas financeiras	19.871	16.850	24.103	23.161
Despesas financeiras	(388.813)	(529.492)	(659.025)	(727.055)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures (iii)	(144.186)	(304.837)	(156.838)	(316.027)
Juros sobre arrendamentos	(214.227)	(203.863)	(239.438)	(227.105)
Variação cambial passiva	(9.947)	(10.529)	(119.029)	(80.592)
Correções monetárias passivas (iv)	(1.124)	(3.429)	(116.197)	(94.020)
Outras despesas financeiras	(19.329)	(6.834)	(27.523)	(9.311)
Resultado financeiro líquido	598	24.492	(48.410)	(23.116)

(i) Valor apresentado líquido dos impostos de Pis e Cofins de R\$ 22.223 em 2023 (R\$ 21.074 em 2022) na Controladora e R\$ 24.631 (R\$ 21.905 em 2022) no Consolidado;
(ii) Valor apresentado líquido dos impostos de Pis e Cofins de R\$ 4.139 em 2023 na Controladora e R\$ 5.450 no Consolidado (R\$ 3.737 em 2022 na Controladora e no Consolidado);

Conselho de Administração

José Galló Presidente do Conselho de Administração	Fábio de Barros Pinheiro Conselheiro	Oswaldo Burgos Schirmer Vice-Presidente do Conselho de Administração
Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto Conselheiro	Thomas Bier Herrmann Conselheiro	Jean Pierre Zarouk Conselheiro
Christiane Almeida Edington Conselheira	Juliana Rozenbaum Munemori Conselheira	Roberto Frota Decourt Conselheiro Fiscal

Diretoria

Fabio Adegas Faccio Diretor Presidente	Daniel Martins dos Santos Diretor Administrativo e Financeiro e de TI	Luciano Teixeira Agliardi Diretor de Controladoria Contador - CRC - RS 61.106/O-5	Alexsandro de Lima Tavares Gerente Sênior de Contabilidade CRC - RS 63.339/O-6
Regina Frederico Durante Diretora de Gente e Sustentabilidade	Henry Costa Diretor de Produto		
Fabiana Silva Taccola Diretora de Operações			

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Lojas Renner S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Renner S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Perdas estimadas em crédito

Conforme divulgado na nota explicativa 8, a Companhia realiza vendas a consumidores que são, em sua maioria, pessoas físicas e oferece crédito a tais consumidores por meio da emissão de cartões de crédito através da controlada indireta Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. Esses créditos estão sujeitos às análises de perdas esperadas, conforme definido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, sendo passíveis de redução mediante reconhecimento de provisão para as perdas estimadas em crédito. Consideramos a provisão para perdas estimadas em crédito como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo da diretoria, além de envolver um conjunto de fatores a serem considerados na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, consideramos a relevância dos montantes envolvidos, pulverização das operações (tiquete médio baixo) e o alto volume de transações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o teste da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; a análise da razoabilidade da política adotada pela Companhia e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e às IFRS; o recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações, incluindo a análise amostral de clientes, para avaliação dos níveis individuais de risco; acompanhamento trimestral da provisão e discussões periódicas com a diretoria; e análise quanto à adequação das respectivas divulgações em notas explicativas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas estimadas em crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas e premissas adotadas na mensuração e registro da provisão, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme a NBC TG 06 (R3) (IFRS 16)

Conforme descrito nas notas explicativas 15 e 19, a Companhia possui registros ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pela NBC TG 06 (R3) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$2.117.988 mil na Controladora e R\$2.396.687 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$2.413.874 mil na Controladora e R\$2.742.267 mil no Consolidado.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, incluindo a avaliação de movimentações não usuais, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de transações selecionadas de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos da NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela diretoria para mensuração dos impactos da NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 15 e 19, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis,

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 14 de março de 2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, RS, 14 de Março de 2024.

Joarez José Piccinini - Presidente

Roberto Frota Decourt - Conselheiro Fiscal

Robson Rocha - Conselheiro Fiscal

www.lojasrennersa.com.br

(iii) Inclui os custos estruturais de dívida, que corresponde em 2023 a R\$ 943 na Controladora e no Consolidado (R\$ 4.659 em 2022 na Controladora e no Consolidado);

(iv) Saldos do Consolidado compõem, principalmente, efeitos da economia hiperinflacionária da LRA (N.E. 3.10).

37. COBERTURA DE SEGUROS

Mantemos apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 2023, temos cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), cobertura para os estoques, cobertura sobre riscos cibernéticos e cobertura para os veículos da diretoria, conforme demonstrado ao lado:

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 Pagamentos de juros sobre capital próprio

Em 05 de janeiro de 2024, realizamos o pagamento de JSCP no valor de R\$ 296.243 (líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 15 de dezembro de 2023, através de RCA.

Conselho Fiscal

	31/12/2023	31/12/2022
Cyber	28.000	28.000
Veículos	8.553	8.569
Patrimônio e Estoque	7.476.754	5.969.559
Responsabilidade Civil e D&O	98.000	98.000
Total	7.611.307	6.104.128

Controladoria

Daniel Martins dos Santos Diretor Administrativo e Financeiro e de TI	Luciano Teixeira Agliardi Diretor de Controladoria Contador - CRC - RS 61.106/O-5	Alexsandro de Lima Tavares Gerente Sênior de Contabilidade CRC - RS 63.339/O-6
Henry Costa Diretor de Produto		

conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 14 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS 096102/O

TERACOM TELEMÁTICA S.A.

CNPJ 02.820.966/0001-09 - NIRE 43 3 0005711 9

Relatório da Diretoria: A Administração da Teracom Telemática S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas em conformidade com a Legislação Societária.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
Ativo	NE	2023	2022
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	61.574	33.245	
Clientes.....	3	100.174	118.729
Estoque.....	4	97.222	118.654
Impostos a recuperar.....	5	13.465	11.528
Adiantamentos.....	8.331	7.715	
Outras contas a receber.....	2.356	2.264	
Total Circulante.....	283.122	292.135	
Não Circulante			
Clientes.....	3	326	764
Depósitos Judiciais.....	7	176	293
Impostos Diferidos.....	6	1.299	-
Imobilizado.....	6	36.597	37.507
Intangível.....	99	46	
Total Não Circulante.....	38.497	38.610	
Total do Ativo.....	321.619	330.745	

Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)					
Saldos em 31/Dezembro/2021.....	Reserva de Lucros		Prejuízos/Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva p/Efetivação de Investimentos			
Lucros distribuídos.....	150.501	5.631	36.824	49.365	242.321
Destinação reserva de novos investimentos.....	-	-	(35.000)	(5.000)	(40.000)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	44.365	(44.365)	-
Constituição de reserva legal.....	-	1.693	-	-	(1.693)
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	-	(322)
Constituição de reserva de lucros.....	-	-	-	31.839	(31.839)
Saldos em 31/Dezembro/2022.....	150.501	7.324	46.189	31.839	235.853
Lucros distribuídos.....	-	-	(15.000)	(10.000)	(25.000)
Destinação reserva de novos investimentos.....	-	-	21.840	(21.840)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	43.073
Constituição de reserva legal.....	-	2.154	-	-	(2.154)
Distribuição de dividendos e JSCP.....	-	-	-	-	(8.864)
Constituição de reserva de lucros.....	-	-	-	32.054	(32.054)
Saldos em 31/Dezembro/2023.....	150.501	9.478	53.029	32.054	245.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Teracom Telemática S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida no Brasil, com sede em Eldorado do Sul, localizada na Rua América, número 1000, Rio Grande do Sul. A Companhia é fabricante de equipamentos para o setor de telecomunicações e informática, provendo soluções avançadas de Metro Ethernet e GPON, bem como sistemas de gerenciamento de redes para telecomunicações. Os produtos são voltados para a transmissão de voz e dados, produzidos com tecnologia própria, desenvolvida através de investimentos na área de Pesquisa e Desenvolvimento, e incorporam grande valor tecnológico capaz de fornecer soluções completas aos clientes da Companhia por preços competitivos.

2. Base de preparação: **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 04 de março de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas na moeda funcional foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **2.1. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **a. Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa estão registradas por valores equivalentes ao valor justo na data do encerramento do exercício. Estas aplicações estão disponíveis para utilização no fluxo de caixa diário. As aplicações, cuja destinação não será a manutenção das operações e seu uso será a partir de 90 dias, são separadas de caixa e equivalentes de caixa e classificadas como aplicações financeiras no balanço patrimonial. **c. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de compra estimado para o curso normal dos negócios, acrescidos dos custos e despesas de compra. A política interna da Companhia para constituição de provisão inclui: provisão para itens sem giro há mais de 3 anos, sem uso ou sem previsão de uso nos próximos dois anos. Além disso, materiais avaliados como obsoletos, sem previsão de utilização para novos produtos ou cuja recuperabilidade é improvável. **d. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os custos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **e. Ativos imobilizados:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituíveis é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, desde que não alterem de forma relevante a vida útil do bem. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os terrenos não são depreciados. **f. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. **g. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tiver uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e uma estimativa confiável do valor da obrigação puder ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **h. Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de

Demonstrativo do Resultado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
	NE	2023	2022
Receita Líquida de Vendas.....	14	272.482	256.999
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados.....	(148.739)	(156.623)	
Lucro Bruto.....	123.743	100.376	
(Despesas) Receitas operacionais			
Despesas com Vendas.....	(36.900)	(32.017)	
Despesas Administrativas.....	(38.373)	(32.277)	
Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento.....	(37.712)	(32.953)	
Outras Receitas/Despesas Operacionais.....	28.699	26.098	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras.....	39.457	29.227	
Receitas Financeiras.....	8.834	4.201	
Despesas Financeiras.....	(2.988)	(2.232)	
Variação Cambial, líquida.....	803	1.735	
Resultado financeiro líquido.....	6.649	3.704	
Lucro antes do IR e da contribuição social.....	46.106	32.931	
IR e Contribuição Social - Corrente.....	(8.529)	923	
IR e Contribuição Social - Diferido.....	5.496	-	
Lucro líquido do exercício.....	43.073	33.854	

Demonstrativo do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
	2023	2022	
Resultado do exercício.....	43.073	33.854	
Outros resultados abrangentes.....	-	-	
Resultado abrangente total.....	43.073	33.854	

6. Imobilizado: Composição do ativo imobilizado			
Terrenos.....	2023		Líquido
	Taxas Anuais de Depreciação (%)	Custo Acumulada	
Terrenos.....	2%	7.037	7.037
Prédios e Edificações.....	2%	18.524	15.262
Móveis e Utensílios.....	8%	3.407	591
Máquinas e Equipamentos.....	6%	20.598	6.366
Instalações.....	5%	8.395	4.095
Computadores e Periféricos.....	13%	6.765	5.188
Equipamentos Telefônicos.....	10%	161	10
Benf. em Prop. de Terceiros.....	20%	143	19
Máquinas e Equip. Datacom.....	6%	3.678	1.639
Imobiliz. em Andamento.....	-	9	11
Total.....		68.717	36.597

7. Imposto de renda e contribuição social: Subvenções Governamentais reconhecidas no exercício			
Terrenos.....	2023		Líquido
	Taxas Anuais de Depreciação (%)	Custo Acumulada	
Terrenos.....	2%	18.524	15.568
Prédios e Edificações.....	2%	3.403	795
Máquinas e Equipamentos.....	6%	19.406	6.138
Instalações.....	5%	8.229	4.338
Computadores e Periféricos.....	13%	6.246	1.322
Equipamentos Telefônicos.....	10%	161	10
Benf. em Prop. de Terceiros.....	20%	143	19
Máquinas e Equip. Datacom.....	6%	3.802	1.839
Imobiliz. em Andamento.....	-	397	399
Total.....		67.348	37.507

9. Empréstimos e financiamentos:						
Instituição	Moeda/Encargos	Vencimento	2023		2022	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	Real/TR + 3,5% a.a.	2024	579	-	3.407	567
BNDES	Real/TR + 4,75% a.a.	2027	4.136	8.977	4.175	12.757
			4.715	8.977	7.582	13.324

10. Obrigações sociais e trabalhistas:			
	2023	2022	
Salários e Ordenados a Pagar.....	2.280	2.069	
Pensão Alimentícia a Pagar.....	8	4	
INSS a Recolher.....	1.173	1.052	
FGTS a Recolher.....	400	361	
Participação de Empregados a Pagar.....	2.209	1.742	
Provisão p/Férias e Encargos.....	6.520	5.729	
Total.....	12.590	10.957	

11. Obrigações fiscais:			
	2023	2022	
COFINS a Recolher.....	527	506	
PIS a Recolher.....	112	107	
CSLL a Recolher.....	1.140	-	
IRPJ a Recolher.....	3.057	-	
IPI a Recolher.....	1.706	1.949	
ICMS a Recolher.....	1.459	761	
ISSQN a Recolher.....	71	72	
Ret. PIS/COFINS/CSLL a Recolher.....	34	131	
IRRF a Recolher.....	1.606	1.472	
Total.....	9.712	4.998	

12. Provisão para contingências: A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais perante tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas. No final do exercício, a Companhia possui o montante de R\$ 5.319 (R\$ 5.233 em 2022) provisionado como contingências prováveis de perda, as quais são relacionadas a riscos trabalhistas, de acordo com a posição da administração e de seus assessores jurídicos. No final do exercício, a Companhia possui outros processos e obrigações trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo considerados como de risco possível, no montante de R\$ 80 (R\$ 80 em 2022), os quais são relacionados a riscos trabalhistas, para os quais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nenhuma provisão foi constituída.

13. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é composto de 15.000.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 10,03 cada uma.

b. Reserva de lucros: De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado, após dedução dos eventuais prejuízos

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa - Método Indireto em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)			
	NE	2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....			
Lucro Líquido do Exercício.....		43.073	33.854
Ajustes p/Conciliar o Result. às Disp. Geradas p/Atividades Operacionais:			
Depreciação e Amortização.....		2.627	2.675
Provisão(Reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquido.....		3	1.148
Provisão(Reversão) para perda no estoque, líquido.....		4	1.708
Variação Cambial não efetiva.....		12	86
Provisão(Reversão) para riscos trabalhistas.....		9	990
Encargos e Variação Cambial sobre financiamentos.....		6	817
Baixa do Ativo Imobilizado.....		6	185
Impostos diferidos.....		7	(1.299)
(Aumento) redução em ativos:			
Clientes.....		17.830	(3.039)
Estoque.....		19.724	(10.327)
Depósitos judiciais.....		117	360
Impostos a recuperar.....		(1.937)	7.867
Outras contas a receber.....		(937)	4.527
Aumento (redução) em passivos:			
Fornecedores.....		(5.144)	1.638
Obrigações sociais e trabalhistas.....		1.633	507
Obrigações fiscais.....		4.714	(79)
Outras contas a pagar.....		(460)	(591)
Impostos de renda na Fonte - JCP.....		(1.268)	-
Juros pagos sobre empréstimos.....		(493)	(736)
Fluxo de Caixa decorrente das atividades operacionais.....		82.143	38.405
Aquisições de Imobilizado.....		6	(1.871)
Aquisições de Intangível.....		-	(25)
Fluxo de Caixa aplicado das atividades de investimentos.....		(1.955)	(2.078)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos.....		(44.322)	(17.499)
Empréstimos e financiamentos			
Amortização de empréstimos e financiamentos.....		(7.538)	(6.384)
Fluxo de Caixa aplicado das atividades de financiamentos.....		(51.860)	(23.884)
Redução de Caixa e Equivalente de Caixa.....		28.329	12.443
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício.....		33.245	20.802
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício.....		61.574	33.245
Total.....		28.329	12.443

10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto corrente é o imposto devido sobre o lucro tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes de diferenças temporárias resultantes da eliminação de receitas ou despesas não tributáveis em exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, à medida que exista expectativa de geração de resultado tributável suficiente para a utilização de tais créditos. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **i. Capital social:** O capital social está integralmente dividido em ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido. **j. Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **k. Subvenção governamental:** As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como subvenções a realizar pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas ou redutoras da despesa de mesma natureza em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

3. Clientes: O saldo de contas a receber está assim representado:

	2023	2022
A Vencer.....	85.190	102.116
Vencidas até 30 dias.....	7.862	10.147
Vencidas até 60 dias.....	1.788	4.532
Vencidas até 90 dias.....	654	1.450
Vencidas até 180 dias.....	1.468	1.066
Vencidas a mais de 180 dias.....	9.481	4.974
Total.....	106.442	124.286

A movimentação na provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa está apresentada abaixo:

	2023	2022
Saldo no início do exercício.....	(4.793)	(5.825)
Constituição de provisão.....	(3.371)	(2.907)
Perda Efetiva.....	-	752
Reversão de provisão.....	2.222	3.187
Saldo no fim do exercício.....	(5.942)	(4.793)

4. Estoques:

	2023	2022
Produtos Acabados.....	27.578	29.258
Produtos Acabados em Poder de Terceiros.....	768	1.072
Produtos em Elaboração.....	3.431	3.766
Matérias-primas em Poder de Terceiros.....	71.735	89.498
Provisão p/Perda de Estoques (Poder de Terceiros).....	385	27
Lei 13969 de 2019.....	(791)	(150)
Prov. p/Perda de Estoques (Obsoletos).....	(5.884)	(4.817)
Total.....	97.222	118.654

A movimentação na provisão para perdas de estoques está apresentada abaixo:

	2023	2022
--	------	------



TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S/A

CNPJ 094.813.102/0001-70 - NIRE 43.300.053.504
Sociedade Anônima de Capital Aberto - Av. Principal nº 187, Distrito Industrial

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais). As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório da Administração: Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas da TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Mensagem da Administração:** Encerramos o ano de 2023 enfrentando os agronegócios brasileiro e com a entrega de mais um ano de crescimento e resultado para 3Tentos. Não faltaram desafios, como (i) a quebra da safra 22/23 do RS; (ii) queda dos preços dos insumos e commodities; (iii) ajustes nos preços dos estoques de insumos; e (iv) elevação das despesas logísticas. Com os avanços dos nossos negócios no centro-oeste, estamos trabalhando nas melhores alternativas logísticas, com a movimentação dos grãos e farelo de soja até os portos, visto que o mercado externo acaba sendo o maior consumidor. Diante disso, em dezembro/23 anunciamos a *Joint Venture* com a Caramuru para atuar em um terminal hidroviário em Miralândia, no Pará. Esta estrutura contribuirá para o escoamento de grãos e farelo de soja pelo Arco Norte. O Plano de IPO foi antecipadamente entregue em 2023 e em janeiro de 2024 anunciamos o Novo Ciclo de Crescimento 2024-2030, que compreende chegarmos em 2030 com 100 lojas e 4 indústrias. Como novidade neste ciclo, está a replicação do Ecossistema 3Tentos no Vale do Araguaia (MT) com uma indústria de processamento de milho em conjunto com novas lojas, atendendo o produtor no varejo de insumos, originando grãos e produzindo etanol de milho e DDG. Iniciamos 2024 com perspectivas positivas para a Companhia. Observamos um mercado demonstrando menor volatilidade nos preços, aumento da mistura obrigatória do biodiesel (B14), excelentes expectativas para a safra de verão 23/24 no Rio Grande do Sul, indústrias em plena capacidade somado a ganhos de eficiência da nova indústria no MT, ganhos de *market share* e com a operação mais madura no Mato Grosso. A Companhia sabe o resultado do trabalho do produtor rural que impulsiona esse setor que não para de evoluir tecnologicamente. Estamos constantemente buscando melhorias em nossos processos agregando resultados pautados em segurança, inovação e sustentabilidade. **Luiz Osório Dumoncek** - CEO e Fundador. **Visão Geral:** A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com mais de 29 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com amplas ofertas de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 20 mil clientes ativos. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através de uma venda técnica, levando os produtores a obter melhores produtividades e resultados em suas lavouras. **Aspectos Econômico-Financeiros:** **Receita Operacional Líquida:** Em 2023, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 8.999,0 milhões, crescimento de 30,7% em relação a 2022. Todos os segmentos da Companhia apresentaram crescimento, com destaque para Grãos e Indústria. **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos"):** mediante a oferta de uma completa gama de insumos agrícolas, atendemos a maioria das necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo, arroz, dentre outras. Em 2023, inauguramos 3 lojas no Rio Grande do Sul nas cidades de Canguçu, Júlio de Castilhos e Marau, e inauguramos 2 lojas no Mato Grosso nas cidades de Lucas do Rio Verde, Nova Ubiratã e Vera. Contamos atualmente com 63 lojas e com o auxílio de mais de 155 consultores (agrônomos e técnicos em agronomia), agregando valor aos insumos vendidos com o objetivo de aumentar a produtividade dos nossos clientes. Este segmento conta também com duas unidades de beneficiamento de sementes localizadas na cidade de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, e uma unidade misturadora de fertilizantes localizada na cidade de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul. A receita líquida deste segmento foi de R\$ 2.543,5 milhões, e apresentou crescimento de 0,3% em relação a 2022. O desempenho no segmento foi influenciado pela queda nos preços dos insumos ao longo do ano, no entanto, com o forte crescimento do volume, foi possível compensar a queda nos preços e entregar um crescimento de Receita Líquida. Vale destacar que, o fenômeno La Niña esteve presente novamente na safra 22/23 afetando a venda de defensivos com menos aplicações por parte do produtor. **Originação e trading de grãos ("Grãos"):** realizamos a compra e venda de grãos de produtores rurais de pequeno e médio porte, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de aproximadamente 1,5 milhões de toneladas para soja, milho e trigo. A receita líquida deste segmento foi de R\$ 1.766,2 milhões e apresentou crescimento de 31,0% em relação a 2022. O desempenho no segmento foi impactado pelo maior volume de *trading* de grãos em todas as culturas (Soja, Milho e Trigo). Apesar da safra 22/23 no Rio Grande do Sul ter sofrido com menor produtividade, foi melhor que a safra anterior que tinha sido uma das piores quebras da sua história. Com a evolução da expansão da

Companhia para o Mato Grosso, houve um crescimento relevante na comercialização do milho originado da safinha, contribuindo para o resultado da Companhia. **Industrialização de grãos ("Indústria"):** por meio de nossas três indústrias localizadas nas cidades de Ijuí e Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, e Vera, no Estado do Mato Grosso realizamos a industrialização da soja para produção de farelo de soja, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel. Em 2023, foi inaugurada a primeira indústria no Mato Grosso, sendo a maior indústria já construída pela 3Tentos. Nossas indústrias possuem capacidade de esmagamento de soja de 6,6 mil toneladas por dia e de produção de biodiesel de 1,85 mil m3 por dia. Possuímos dois modais ferroviários (de acesso em nossas instalações) ligando as unidades das cidades de Ijuí e Cruz Alta ao Porto de Grande. A receita líquida deste segmento foi de R\$ 4.689,2 milhões, e apresentou crescimento de 56,2% em relação a 2022. Este forte desempenho está relacionado ao início de operação da nova indústria no Mato Grosso a partir de julho/23. **Custo das Mercadorias e dos Produtos Vendidos:** O Custo das Mercadorias Vendidas e dos Produtos Vendidos apresentou crescimento de 32,7%, atingindo R\$ 7.753,0 milhões, com margem bruta de 13,8%. Tal aumento decorreu, principalmente, pelos seguintes fatores: **Insumos:** o custo das mercadorias e dos produtos vendidos antes do ajuste ao valor justo do segmento de insumos totalizou R\$ 2.096,6 milhões, correspondente a um aumento de 8,4% comparado a 2022. Tal aumento se deu principalmente pelo incremento no volume vendido. **Grãos:** o custo das mercadorias e dos produtos vendidos antes do ajuste ao valor justo do segmento de grãos totalizou R\$ 1.608,3 milhões, correspondente a um crescimento de 32,4% comparado a 2022. Tal aumento se deu principalmente pelo maior volume de grãos vendido. **Indústria:** o custo das mercadorias e dos produtos vendidos antes do ajuste ao valor justo do segmento de indústria totalizou R\$ 4.063,9 milhões, correspondente a um aumento de 53,6% comparado a 2022. Tal aumento se deu principalmente pela maior produção de farelo de soja, óleo degomado de soja e biodiesel com o início da nova indústria do Mato Grosso. O ajuste ao valor justo de ativos e passivos atrelados a *commodities*, não alocado a cada um dos segmentos operacionais da Companhia, totalizou R\$ 15,9 milhões. **Lucro Bruto:** O Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 1.230,1 milhões, crescimento de 12,8% em relação a 2022. A margem bruta ajustada foi de 13,7%, redução de 2,1 p.p. em relação ao ano anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, pelos seguintes fatores: **Insumos:** o lucro bruto antes do ajuste a valor justo totalizou R\$ 446,9 milhões, correspondente a uma redução de 25,6% em relação a 2022. A margem bruta do segmento de insumos foi de 17,6%, redução de 6,1 p.p. comparado a 2022. Este resultado está relacionado (i) a queda nos preços dos insumos; e (ii) menos aplicações de defensivos de alto valor agregado por conta da estagnação presente na safra 22/23 no RS, como fungicidas e inseticidas. **Grãos:** o lucro bruto antes do ajuste a valor justo totalizou R\$ 157,9 milhões, correspondente a um aumento de 18,3% em relação a 2022. A margem bruta do segmento de grãos foi de 8,9%, redução de 1,0 p.p. comparado a 2022. O crescimento do lucro bruto foi impactado pelo aumento do *trading* de grãos de todas as culturas (soja, milho e trigo). Vale destacar que, mesmo com a queda dos preços das *commodities*, a Companhia entregou crescimento dos seus resultados. **Indústria:** o lucro bruto antes do ajuste a valor justo totalizou R\$ 625,3 milhões, correspondente a um aumento de 75,3% em relação a 2022. A margem bruta do segmento da indústria foi de 13,3%, aumento de 1,4 p.p. comparado a 2022. O ano de 2022 se mostrou desafiador para a Indústria, visto que, com a quebra de mais de 50% da safra no RS e exportação da soja aquecida, impactou os custos da Indústria. Em adição às variações acima, o lucro bruto foi impactado pelo aumento na despesa relativa ao ajuste ao valor justo de ativos e passivos atrelados a *commodities*, não alocada a cada um dos segmentos operacionais da Companhia, conforme descrito na seção anterior, e encerrou o ano de 2023 com um lucro bruto de R\$ 1.246,0 milhões, apresentando crescimento de 19,4% em relação a 2022. A margem bruta foi de 13,8%, redução de 1,4 p.p. em relação a 2022. **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas:** As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 804,3 milhões, com aumento de 59,3% em relação a 2022, influenciadas principalmente pela maior necessidade de logística com a expansão para o Mato Grosso, com o escoamento dos grãos e farelo de soja produzido na indústria até os portos. Quando analisadas como percentual da receita operacional líquida, representam 8,9% (7,3% em 2022), aumento de 1,6 p.p. comparado a 2022. **Ebitda:** O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 483,4 milhões, uma redução de 22,4% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA Ajustada foi de 5,4% em 2023, redução de 3,6 p.p. comparado a 2022. Tal resultado, está relacionado ao desempenho dos nossos três segmentos comentados nas seções anteriores, adicionalmente, ao aumento das despesas de vendas relacionadas a logística, por conta da expansão das nossas operações no RS e MT. O

EBITDA totalizou R\$ 499,3 milhões, uma redução de 13,2% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA foi de 5,5% em 2023, redução de 2,9 p.p. comparado a 2022. A tabela a seguir apresenta uma reconciliação de nosso EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustado a partir do nosso lucro líquido:

		Exercício social encerrado em		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido		573.802	571.174	430.306
(+/-) Resultado financeiro líquido		12.970	(2.670)	(26.243)
(+/-) IR e contribuição social		(145.082)	(30.853)	(50.469)
(+/-) Depreciação e amortização		57.597	37.746	27.464
EBITDA		499.287	575.397	381.058
Margem EBITDA		5,5%	8,4%	7,1%
(+/-) Valor justo de instrum. (ativos e pass.) atrel. a <i>commodities</i>		15.872	(47.700)	(113.871)
EBITDA Ajustado		483.415	623.097	494.929
Margem EBITDA Ajustado		5,4%	9,0%	9,3%
Receita líquida		8.998.985	6.885.839	5.339.317

Resultado Financeiro Líquido: O nosso resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 13,0 milhões (positivo em R\$ 2,7 milhões em 2022). Este resultado é explicado pelo aumento do endividamento da Companhia em vista da expansão de suas operações e recursos necessários para capital de giro. **Lucro Líquido:** O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 563,3 milhões, uma redução de 6,5% em relação ao ano anterior. A margem líquida ajustada foi de 6,3% (8,8% em 2022). Tal resultado é decorrente do desempenho dos nossos três segmentos comentados nas seções anteriores. O lucro líquido totalizou R\$ 573,8 milhões, representando um aumento de 0,5% em relação ao ano anterior quando atingiu R\$ 571,2 milhões. A margem líquida atingiu 6,4% (8,3% em 2022). **Disponibilidade e Endividamento:** A Companhia encerrou 2023 com dívida líquida de R\$ 46,6 milhões (dívida líquida de R\$ 216,9 milhões em 2022). Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos de CAPEX seguindo o plano de expansão para abertura de novas lojas no RS e MT e da nova fábrica em Vera/MT. A tabela abaixo apresenta uma reconciliação da nossa Dívida Líquida (caixa líquido) nas datas abaixo indicadas:

		Exercício social encerrado em		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida		8.957.496	6.885.262	6.998.985
Custo das mercadorias e produtos vendidos		(7.751.833)	(5.842.540)	(7.752.979)
Lucro bruto		1.205.663	1.042.722	1.246.006
Desp. (recargas) operacionais líquidas		(773.709)	(504.898)	(804.316)
Despesas de vendas		(756.634)	(462.902)	(764.744)
Despesas administrativas		(64.038)	(67.956)	(68.374)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(5.305)	(620)	(8.939)
Resultado da equivalência patrimonial		10.884	338	-
Outras receitas e desp. operacionais, líquidas		41.384	25.440	41.187
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		431.954	537.832	441.990
Resultado financeiro, líquido		(1.026)	2.699	(12.970)
Receitas financeiras		393.550	318.952	382.546
Despesas financeiras		(394.376)	(316.253)	(395.516)
Resultado antes dos impostos e contribuições		430.928	540.531	428.720
Imposto de renda e contribuição social		(144.359)	30.906	145.082
Composte		(4.337)	(101)	(5.388)
Diferido		148.696	31.007	150.470
Lucro atribuído a:				
Acionistas controladores		575.287	571.437	575.287
Acionistas não controladores		(1.026)	2.699	(12.970)
Lucro líquido do exercício		575.287	571.437	575.287
Lucro líquido por ação (em R\$)		1.15514	1.15247	1.15216
Básico		1.14631	1.13926	1.14335
Diluído		1.14631	1.13926	1.14335

Fluxo de caixa das atividades operacionais: O fluxo de caixa das atividades operacionais foi positivo em R\$ 430,9 milhões em 2023, redução de 1,5% em relação a 2022. Este resultado está relacionado ao aumento da receita operacional líquida, redução das despesas de vendas e administrativas, e aumento da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber. **Fluxo de caixa das atividades de investimento:** O fluxo de caixa das atividades de investimento foi negativo em R\$ 13,0 milhões em 2023, redução de 1,0% em relação a 2022. Este resultado está relacionado ao aumento das despesas de aquisição de intangível e aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado. **Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi negativo em R\$ 14,3 milhões em 2023, redução de 1,0% em relação a 2022. Este resultado está relacionado ao aumento das despesas de aquisição de intangível e aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado.

Balancos Patrimoniais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	759.638	723.915	1.028.483	724.314	Fornecedores	12	2.032.321	1.966.774	2.032.130	1.966.774
Aplicações financeiras	4.2	179.482	154.841	197.451	154.841	Instrumentos financeiros derivativos	8	77.445	39.739	77.445	39.739
Contas a receber clientes	5	1.388.495	1.037.646	1.238.679	1.037.931	Empréstimos e financiamentos	13	481.788	599.144	562.129	599.144
Impostos a recuperar	6	206.992	134.967	207.054	134.967	Adiantamentos de clientes	10	22.411	16.455	22.451	16.455
Adiantamentos	7	1.516.014	2.030.031	1.516.014	2.030.031	Passivo de arrendamento	10	3.845	4.887	5.802	6.936
Estoque	7	1.516.014	2.030.031	1.516.014	2.030.031	Obrigações fiscais	19	47.825	39.592	48.610	39.612
Instrumentos financeiros derivativos	8	166.912	83.048	166.912	83.048	Obrigações trabalhistas	19	1.487	1.396	1.487	1.396
Despesas antecipadas	8	8.635	5.948	9.525	5.955	Parcelamentos tributários	23	-	4.173	-	4.173
Contas a receber partes relacionadas	22	13.262	16.490	13.467	16.490	Dividendo a pagar	23	-	4.173	-	4.173
Outros ativos	22	41.697	60.172	42.774	60.172	Outros passivos	23	16.811	30.937	22.079	47.034
Total ativo circulante		4.282.677	4.256.528	4.422.008	4.257.219	Total passivo circulante		2.695.403	2.720.965	2.784.746	2.739.186
Não circulante											
Contas a receber clientes	5	7.212	1.528	7.212	1.528	Fornecedores	13	137	-	137	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	1.387	-	1.387	Empréstimos e financiamentos	13	697.382	496.926	710.383	496.926
Impostos a recuperar	6	193.794	173.137	193.794	173.137	Passivo de arrendamento	10	7.781	10.065	13.191	16.881
Depósitos judiciais	21	116	121	116	121	Parcelamentos tributários	19	2.776	4.105	2.776	4.105
Impostos diferidos	20	271.890	123.194	273.664	123.194	Provisões para litígios	21	11.550	6.336	11.550	6.336
Outros ativos	20	2.041	1.486	2.041	1.486	Outras obrigações	21	-	9.115	-	9.115
Total do realizável a longo prazo		46.827	300.853	47.627	300.853	Total passivo não circulante		719.626	517.432	747.152	524.248
Investimentos em controladas	9	46.827	879	-	-	Capital social	23	1.518.662	1.515.504	1.518.662	1.515.504
Direito de uso em arrendamentos	10	10.674	14.472	18.106	23.337	Reserva de capital	23	34.266	25.086	34.266	25.086
Imobilizável	11	1.929.185	1.482.300	1.947.515	1.500.239	Reserva de lucros	23	1.738.078	1.220.368	1.738.078	1.220.368
Total ativo não circulante		2.480.089	1.798.845	2.461.781	1.824.770	Reservas de lucros	23	11.470	17.968	12.613	17.923
Total do ativo		6.762.766	6.055.373	6.883.789	6.081.989	Ajustes de avaliação patrimonial	23	2.005	2.952	2.005	2.952
						Transações de capital com sócios	23	(2.041)	(2.041)	(2.041)	(2.041)
						Ajuste acumulado de conversão	23	(283)	(283)	(283)	(283)
						Ações em tesouraria	23	(1.474)	(1.474)	(1.474)	(1.474)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício					
Outros resultados (ORA)		575.287	571.437	573.802	571.174
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Operações no exterior - ajuste acum. de conversão		(283)	(283)	(283)	(283)
Total dos resultados abrangentes do exercício		575.004	571.154	573.519	571.174
Acionistas controladores		-	-	575.004	571.437
Acionistas não controladores		-	-	(1.485)	(263)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reser. de Cap. de sócios	Trans. de Cap. com sócios	Reservas de Lucros		Divid. adic. Propos.	(-) Ações em tesour.	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumul.	Total Controladora	Acion. não controladores	Total Consolidado
				Reser. Reserva Legal	Reser. Reserva de Invest.							
Saldos em 01 de janeiro de 2022												
Ajuste de avaliação patrimonial	1.506.212	13.311	-	-	709.772	-	-	3.900	948	2.236.240	-	2.236.240
Aumento de Capital, através do exerc. das <i>Stock Options</i>	4.689	-	-	-	-	-	-	(948)	4.689	-	4.689	
Aumento de Capital, através da integraliz. em <i>Follow On</i>	4.800	-	-	-	-	-	-	-	4.800	-	4.800	
Aumento de capital em Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.842	
(-) Custos com a emissão de ações	(298)	-	-	-	-	-	-	-	(298)	-	(298)	

Continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia" ou "Controladora", e de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou "Grupo"), CNPJ 94.813.102/0001-70, com sede na Av. Principal nº 187, Distrito Industrial em Santa Bárbara do Sul/RS, foi constituída em 12/08/1992, sendo seu contrato social registrado na JUCERGS em 14/10/1992 sob CNPJ nº 43.202.481.056. A Companhia se tornou uma sociedade anônima de capital fechado em 2 de agosto de 2011, através de alteração contratual com modificação de tipo jurídico de limitada para sociedade anônima, registrada na JUCERGS sob novo nº NIRE 43.300.053.504. Tem como atividade principal a comercialização e exportação de grãos, a comercialização de insumos e o beneficiamento e comercialização de sementes de cereais, oleaginosas e fabricação de farelo, óleo e biodiesel, bem como a prestação de serviços referente à análise e correção de solo. Registro de oferta pública de ações: Em 12 de julho de 2021, a Companhia concluiu seu processo de IPO com o início da negociação das ações na B3 – Novo Mercado, com a liquidação financeira da transação tendo ocorrido em 13 de julho de 2021. Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia realizou oferta pública de distribuição primária de ações. A oferta consistiu na distribuição de 500.000 ações nos termos da Instrução CVM nº 400. A oferta foi realizada com o objetivo de liberar a ampla negociação das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação na B3, inclusive, por investidores de varejo. A aprovação do preço por ação e do aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado estabelecido no seu Estatuto Social, foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 31 de janeiro de 2022, sendo a liquidação da oferta realizada em 03 de fevereiro de 2022. Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Pública, o novo capital social passa a ser de R\$ 1.557.741 (sem efeito de custos de transação), dividido em 494.617.647 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. **Exercício de opções de compra de ações ordinárias:** Em 24 de março de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 3.088 por meio da emissão de 1.800.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelos administradores e empregados da Companhia participantes do Primeiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 1,93. Em 23 de dezembro de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 1.600 por meio da emissão de 800.000 novas ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas por participante do Primeiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 2,00. Em 20 de março de 2023, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 3.158 por meio da emissão de 1.280.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelos administradores e empregados da Companhia participantes do Primeiro e do Terceiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 2,04 e R\$ 6,87, respectivamente. **Programa de Recompra:** Em 12 de abril de 2023, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia ("Programa de Recompra"). O objetivo do Programa de Recompra é a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. Poderão ser adquiridas até 2.000.000 (dois milhões de ações), cujo prazo máximo para aquisição das ações será de até 18 meses, iniciando-se em 13 de abril de 2023 e encerrando-se em 13 de outubro de 2024. Em 11 de maio de 2023, foi adquirido o primeiro lote composto por R\$ 85.000 ações pelo valor de R\$ 949. Em 09 de novembro de 2023 foi adquirido o segundo lote composto por R\$ 50.000 ações pelo valor de R\$ 525. **1.1. Relação de entidades controladas:** Durante o exercício de 2022, foram constituídas empresas controladas e no segundo semestre de 2023, foram adquiridas duas empresas pela Companhia, as quais estão descritas na nota explicativa 1.2. Essas empresas foram criadas e adquiridas com a finalidade de complementar e suportar as atividades principais da Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	País	Participação acionária	
		31/12/2023	31/12/2022
Tentos Participações Ltda.	Brasil	100%	100%
Tentos Prom. de Vendas Ltda.	Brasil	-	100%
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	18%
Tentos Corretora de Seg. Ltda.	Brasil	-	80%
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	100%	-
Tentos S.A. Crédito, Financiam. e Investimento	Brasil	-	100%
Tulmex S.A.	Uruguai	100%	-

Principais características das controladas:

- Tentos Participações Ltda.:** Localizada em Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, é caracterizada como uma holding, tem como principal objeto social a participação em instituições não-financeiras. Possui como controladas diretas as empresas Tentos Promotora de Vendas Ltda., Mates Locações Aéreas Ltda. e Tentos Corretora de Seguros Ltda.
- Tentos Promotora de Vendas Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, tem como principal objeto social a promoção de vendas.
- Mates Locações Aéreas Ltda.:** Localizada em Santa Bárbara do Sul, no Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, prestando serviços de viagens áreas à Companhia e partes relacionadas.
- Tentos Corretora de Seguros Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a corretagem de seguros, planos de previdência complementar e saúde.
- Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.:** Localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul, tem como principal objeto social a participação em instituições financeiras. Atualmente, é a controladora direta da Tentos S.A. Crédito, Financiam. e Investimento adquirida em 2023, conforme nota explicativa 1.2.
- Tentos S.A. Crédito, Financiam. e Investimento.:** Também conhecida como "TentosCap", está localizada em Ijuí, no Rio Grande do Sul. Considerada uma instituição financeira e regulada pelo Banco Central do Brasil, tem como principal objeto social transações de operação de crédito, primariamente aos produtores rurais que são clientes e fornecedores do Grupo, com serviços como cartão de crédito, financiamentos, dentre outros.
- Tulmex S.A.:** Localizada em Montevideo, no Uruguai, é caracterizada como uma trading, atuando primariamente em operações de trading de commodities agrícolas. A controlada foi constituída em 2023, no segundo semestre, e passou a concentrar as operações de exportação de commodities do Grupo. As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora. A Companhia detém o controle da Mates Locações Aéreas Ltda., mesmo participando em apenas 18% do seu capital. Isso ocorre visto que a Companhia possui preponderância nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida. A Companhia possui poder para dirigir as atividades da investida e usa esse poder em seu benefício. Atualmente a maior parte da operação dessa empresa ocorre para atender a Controladora. A Tentos S.A. Crédito, Financiam. e Investimento, por ser caracterizada com uma instituição financeira, segue as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC - aprovados pelo BACEN. A Companhia avaliou possíveis ajustes em relação as práticas adotadas pela Controladora, e não foram identificados efeitos materiais que pudessem impactar os saldos apresentados no consolidado. **1.2. Aquisição e constituição de controladas:** No segundo semestre de 2023, a Companhia adquiriu indiretamente por meio de sua controlada Tentos Holding Financeira de Participações Ltda a integralidade das ações da Tentos S.A. Crédito, Financiam. e Investimento ("TentosCap"), bem como constituiu diretamente a Tulmex S.A., localizada no Uruguai. A seguir são descritos os detalhes e tratamentos contábeis aplicáveis a cada transação: **(i) Aquisição da Tentos S.A. Crédito, Financiam. e Investimento ("TentosCap"):** Em 11 de julho de 2023, foi efetivada e concluída, a aquisição pela Companhia da totalidade das ações de emissão da Tentos S.A. Crédito Financiam. e Investimento ("TentosCap"), por meio de sua subsidiária Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., tendo em vista a aprovação expressa do Banco Central do Brasil, realizada em 26 de junho de 2023, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.122/12. A efetivação da aquisição foi devidamente aprovada em reunião do Conselho de Administração

da Companhia, cuja respectiva ata foi arquivada na sede da Companhia, em observância ao disposto na Política de Transações com Partes Relacionadas. O Preço de Aquisição foi firmado em R\$ 15.000, o qual correspondia ao valor do capital social da TentosCap em 30 de junho de 2022, data da celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações. O valor total foi calculado com base nos valores históricos aportados pelos vendedores na TentosCap, corrigidos pela variação da inflação medida pelo IPCA. O montante corrigido totalizou R\$ 18.687 e foi totalmente pago em 11 de julho de 2023. A referida aquisição trata-se de transação com partes relacionadas, sendo caracterizada como uma combinação de negócios entre entidades sob controle comum, considerando o método de custo (valores contábeis). Tendo em vista que o valor pago foi superior ao valor do acervo líquido contábil, tal efeito foi registrado em contrapartida ao patrimônio líquido da Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., em conta de transações de capital, no montante de R\$2.041. Abaixo, apresentamos o acervo líquido adquirido, em 30 de junho de 2023:

30/06/2023	
Caixa e equivalentes de caixa	5.663
Aplicações financeiras	16.954
Contas a receber clientes (operações de crédito)	70.392
Adiantamentos	1
Outros ativos	526
Total ativo circulante	93.536
Não circulante	
Imobilizado	160
Intangível	361
Total ativo não circulante	521
Total do ativo	94.057
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	1.156
Empréstimos e financiamentos	75.272
Obrigações fiscais	656
Obrigações trabalhistas	327
Total passivo circulante	77.411
Patrimônio líquido	
Capital social	15.000
Reserva de lucros	1.176
Lucros acumulados	470
Total do patrimônio líquido	16.646
Total do passivo e do patrimônio líquido	94.057

Com a aquisição da TentosCap, a Companhia passou a ter um segmento de serviços financeiros, o qual representa as operações da instituição financeira. **(ii) Constituição de subsidiária no Uruguai - Tulmex S.A.:** Em 17 de julho de 2023, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a constituição de uma subsidiária da Companhia para atividades de importação e exportação de commodities com sede no Uruguai. Desta forma, com a constituição da controlada Tulmex S.A., as operações de importação e exportação de commodities do Grupo passaram a ser centralizadas na respectiva controlada. **1.3. Acordo de investimento em empresa controlada em conjunto:** Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Essas partes são denominadas de empreendedores em conjunto. Os investimentos em empresas controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia, por meio de sua controlada Tentos Participações Ltda, celebrou acordo visando a constituição de uma *Joint Venture* com a Caramuru Alimentos S/A, com participação igualitária, que tem por objetivo desenvolver a estrutura de logística e armazenagem no Arco Norte do país. Uma vez constituída, a sede da *Joint Venture* será na cidade de Itaipua no estado do Pará, distrito de Mirim, em áreas com estruturas para armazenagem de grãos e farelos, além de transbordo para carregamento de barcas fluviais. Inicialmente, estão sendo planejados os investimentos que serão divididos igualmente entre as partes. Em 31 de dezembro de 2023, a operação entre as empresas ainda dependia do cumprimento de condições precedentes e aprovação pelas autoridades concorrenciais (CADE). Esta operação, uma vez consumada, possui início previsto em 2026.

2. Apresentação e resumo das principais práticas contábeis:

2.1. Base de preparação, mensuração e apresentação das demonstrações financeiras: *Declaração de conformidade:* As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos com orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("Internacional Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. A Companhia está apresentando neste conjunto de demonstrações financeiras, o último exercício comparativo, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para permitir ampla comparabilidade de suas informações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"). Em 20 de fevereiro de 2024, a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota Explicativa 3. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e os requisitos mínimos são atendidos ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado: - Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo (nota explicativa 14); - Contas a receber de clientes provenientes de cédulas de crédito de produtor rural (CPR) (nota explicativa 05); - Contas a pagar a fornecedores atreladas a variação do preço de commodities, denominados fornecedores a fixar (nota explicativa 12); e - Estoques de commodities agrícolas (nota explicativa 07). A Companhia aplicou as práticas contábeis descritas nestas demonstrações financeiras de maneira consistente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. **2.2. Base de consolidação: (i) Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as atividades relevantes da entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(ii) Perda de controle:** Quando perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **(iii) Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora,

investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **(iv) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local. A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Empresa	País	Moeda funcional
Tentos Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Real
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos S.A. Crédito, Financiam. e Investimento	Brasil	Real
Tulmex S.A.	Uruguai	Dólar amer.

2.4. Conversão de moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, assim como as demonstrações dos fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e cuja finalidade é para atender compromissos de curto prazo na gestão de caixa da Companhia. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **2.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços referente a coleta de solos, análise, geração e interpretação de mapas de fertilidade, no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes (ou "impairment"). As provisões para perdas esperadas com contas a receber de clientes são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas provisões e as correspondentes demonstrações do resultado são baseadas no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes ("impairment") foi estimada com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas esperadas na realização dos créditos. Para os demais títulos vencidos e a vencer relacionados a clientes com risco verificado, é efetuada uma análise individualmente e a Administração mantém os procedimentos de cobrança e provisão quando pertinentes. As contas a receber também incluem os recebíveis originados nas operações de Cédulas de Produtor Rural (CPR), em que a Companhia comercializa defensivos em troca de commodities agrícolas. O reconhecimento dessa operação ocorre pelo valor justo na data da transação e, posteriormente, o valor justo das contas a receber atrelado à variação do preço de commodity (soja, milho e trigo) é ajustado pela colação da commodity no mercado físico, em contrapartida do custo das mercadorias e produtos vendidos, conforme política contábil adotada pela Companhia. **2.7. Estoques:** As commodities agrícolas, soja, milho, trigo, farelo e óleo, são mensuradas a valor justo, deduzido dos custos de venda, e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrer a variação. Tal classificação justifica-se pelo fato dessas commodities se destinarem substancialmente a operações de "trading". A prática contábil da Companhia relacionada a mensuração do valor justo está descrita na nota explicativa 2.14. Os itens derivados do processo produtivo como óleo vegetal, farelo e casca de soja também são considerados commodities. Esses itens são mensurados ao custo de produção com base nas ordens de produção, que consideram o custo da matéria-prima (grãos) consumida, cujo custo é dado pelo preço de mercado e pelos gastos com mão de obra, outros custos diretos e depreciação. Subsequentemente, a Companhia efetua o confronto do custo de produção com o preço de mercado do produto acabado e registra a diferença nas contas de ajustes de estoque a valor justo deduzidos dos custos de venda. As demais mercadorias de estoques são apresentadas ao menor valor entre custo de aquisição e o valor líquido realizável. Os custos destes estoques são determinados com base no método de custo médio. O valor líquido realizável representa o preço de venda menos todos os custos necessários para realizar a venda. **2.8. Arrendamentos:** A administração da Companhia reconhece o ativo direito de uso e o passivo de arrendamento na data de assinatura de seus contratos. Os contratos de arrendamento do reconhecimento do passivo de arrendamento referem-se aos pagamentos futuros de alugueis líquidos e ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de desconto praticada pela Companhia. A determinação da taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de aplicar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os seus contratos que apresentam características semelhantes. Seguindo o disposto no CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamentos, não foram mensurados os ativos direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos que apresentaram incertezas na determinação do valor justo de baixo valor e que são classificados como curto prazo. Os contratos reconhecidos na data base têm por objeto o arrendamento de instalações e armazéns para que a Companhia distribua geográfica e estrategicamente suas unidades e armazéns de grãos. A Companhia possui contratos de arrendamento com terceiros, e os espaços físicos arrendados estão todos situados nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e São Paulo. Os contratos têm duração média de 5 (cinco) anos e as renovações dependem da vontade das partes. No momento da contratação do arrendamento, a Companhia busca avaliar a expectativa de renovação dos contratos ao final da sua vigência. Para tal análise, a Companhia compara o novo contrato com contratos similares existentes ou avalia processos semelhantes de arrendamento ocorridos no passado. A Companhia tem por prática trabalhar com filiais próprias. Os casos arrendados geralmente são pontuais, nos quais a duração do contrato tende a ser o prazo estimado para concluir a construção de uma unidade própria. Dessa forma, a Companhia busca expressar em seus contratos o prazo com a expectativa real de permanecer com o espaço arrendado. **2.9. Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração: Os bens do ativo imobilizado estão mensurados pelo custo de aquisição e/ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada, bem como perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado foram ajustados pela revisão do custo atribuído, de acordo com a Interpretação Técnica ICPAC 10 (IFRS 1) - interpretação sobre a aplicação inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade. Para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. A contrapartida do custo atribuído, assim como dos impostos diferidos sobre ele, foi registrada na conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. **Depreciação:** A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizado em andamento). Os terrenos não sofrem depreciação. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

Vida útil Taxa de depreciação em anos média ponderada

Edificações e prédios	60	1,67%
Instalações	10	10%
Veículos	8	12,08%
Máquinas e equipamentos	15	6,67%
Móveis e utensílios	10	10%
Equipamentos de computação	5	20%
Aeronaves	20	5,00%
Outros	8	12,19%

2.10. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações pela aquisição de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. As contas a pagar referentes à compra de mercadorias de revenda de insumos agrícolas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. As contas a pagar referentes à compra de commodities agrícolas com preço a fixar ("fornecedores a fixar de commodities"), são registradas pelo valor justo na data de recebimento dos produtos pela Companhia e, subsequentemente, o valor justo dessas contas a pagar atreladas à variação do preço das commodities é ajustado pela colação da commodity no mercado físico, em contrapartida do custo das mercadorias e produtos vendidos. **2.11. Empréstimos e financiamentos:** Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.12. Provisões:** *Gerar:* As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou constituída) em virtude de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação, e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro ou por outro meio, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. *Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:* Provisões da Companhia são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e administrativos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda, inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, é sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não são constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **2.13. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um contrato a receber de clientes que não contenham um compromisso de fluxo de caixa específico ou que não tenham sido aplicados o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os demais ativos financeiros ou passivos financeiros são primeiramente reconhecidos ao valor justo. *Classificação:* A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros, sendo classificados conforme segue: • Ativos financeiros mensurados a custo amortizado ("CA"); • Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ("VJR"). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios, o que resulta na reclassificação dos ativos financeiros e ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber e instrumentos financeiros derivativos. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina os fluxos de caixa esperados e os fluxos de caixa contratuais da venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. *Mensuração subsequente:* A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: • Ao custo amortizado: Devem ser mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, se ambas as seguintes condições forem atendidas: a) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e b) Os termos contratuais do ativo financeiro que constitui o instrumento, em datas específicas, os fluxos de caixa que constituem exclusivamente o pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado. • Ao valor justo por meio do resultado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. *Avaliação do modelo de negócio:* A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. *Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modificam o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento presente, em sua maior parte, valores não pagos de principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. *Desreconhecimento:* A Companhia desconhece um ativo financeiro quando: - Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou - Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: a. substancialmente todos os riscos e benefícios da

Continuação

titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou b. a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Redução do valor recuperável de ativos financeiros:** Nas datas do balanço a Companhia avalia a existência de indicadores que determinem se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros possam não ser recuperáveis. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido após seu reconhecimento inicial, quando este(s) evento(s) de perda tenha(m) impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro em questão. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do ativo financeiro, exceto para títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas pelo valor presente com base em insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: - dificuldades financeiras significativas do devedor; - quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; - reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; ou - probabilidade que o devedor entrará em falência ou outro tipo de reorganização financeira. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro que está vencido com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de probabilidade de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores de direito da Companhia. **(ii) Passivos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. **Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado (CA): Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e outros passivos financeiros contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR): Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são sujeitos a ajustes de valor, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes da variação do valor justo são reconhecidos no resultado. **(iii) Desreconhecimento e compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um passivo financeiro é desreconhecido quando sua obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Instrumentos financeiros derivativos:** Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como por exemplo, contratos de moeda a termo, contratos de commodity a termo e contratos futuros em bolsa (CBOT), para proteger seus riscos de taxa de câmbio e preços de commodities. Esses instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos a valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo subsequentemente mensurados a valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. Os

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita	
Biocombustível	Até 31 de dezembro de 2021, todas as vendas de biodiesel eram efetuadas para a Petróbrás - Petróleo Brasileiro S.A. por meio de leilões bimestrais. A partir de 2022, com o fim dos leilões, as vendas são efetuadas diretamente para as distribuidoras, em mercado livre. As distribuidoras obtêm o controle da produção quando os produtos são retirados das dependências da Companhia. As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 a 60 dias. Nenhum desconto é concedido.	A receita é reconhecida em um momento específico no tempo, sendo este quando os produtos são retirados pelo cliente nas instalações da Companhia. O valor da receita reconhecida é estimado para as devoluções eventualmente ocorridas. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso, quando ocorrido, está incluído em outros valores a pagar e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques.	
Farelo de soja e outros produtos	A Companhia determinou que, para os produtos relativos à extração (farelo de soja e outros), o cliente obtém controle da produção quando os produtos são entregues nas dependências do cliente, exceto quando há alguma negociação específica, como em casos de venda para o mercado externo. Os prazos médios para ocorrer a entrega são de em torno de 2(dois) a 5 (cinco) dias. Desta forma, a receita de vendas é reconhecida no momento da emissão da nota fiscal de venda e pode não coincidir com o momento de entrega ou embarque dos produtos.	A receita de vendas é reconhecida em um momento específico no tempo, sendo tal momento usualmente a entrega do produto ao cliente ou o embarque da mercadoria, em casos de vendas para o mercado externo. A cada final de período, a Companhia avalia a necessidade de qualquer ajuste nas receitas reconhecidas em função de ainda não ter sido satisfeita a obrigação de desempenho. O valor da receita reconhecida é também estimado para as devoluções eventualmente ocorridas. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.	
Revenda de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e defensivos)	No que tange às operações de vendas de insumos agrícolas, existem duas modalidades usuais, sendo elas (i) venda normal, com recebimento financeiro, e (ii) venda na modalidade "barter", no qual a contraprestação a ser recebida será por meio de commodities agrícolas com entrega física (sacas de soja, por exemplo). O preço da transação de venda de insumos é firmado de acordo com o percentual de margem conforme o segmento do produto e considerando as transações ocorridas no mercado. As vendas na modalidade "barter" são convertidas pelo valor justo da commodity na data da transação. No caso de vendas com recebimento financeiro, as faturas são emitidas de acordo com os termos contratuais e geralmente são pagas em 30 a 90 dias ou no prazo safra, dependendo da negociação. Já no caso de vendas na modalidade de "barter", usualmente o prazo para pagamento é atrelado ao ano safra, sendo que o vencimento é usualmente no período de colheita do grão que será entregue como forma de pagamento. Nesses casos, o instrumento que formaliza a operação é uma CPR (Cédula de Crédito de Produtor Rural). O cliente obtém controle da mercadoria quando os produtos são entregues nas dependências do cliente, exceto se acordado de outra forma. Nos casos de vendas ao mercado externo, o cliente obtém controle da mercadoria no embarque. A Companhia determinou que, para os produtos relativos à operação de trade (venda de soja, milho, trigo e outros), o cliente obtém controle da mercadoria quando os produtos são entregues nas dependências do cliente, exceto quando há alguma negociação específica, como em casos de venda para o mercado externo. Os prazos médios para ocorrer a entrega são de em torno de 2(dois) dias, podendo variar de acordo com a negociação.	A receita de vendas é reconhecida em um momento específico no tempo, sendo esse momento usualmente o momento de entrega do produto ao cliente tanto nos casos de vendas normais como nos casos de operações de "barter". Nos casos de operações de "barter", que consistem essencialmente em vender ao produtor insumos agrícolas que ele irá utilizar no plantio de sua lavoura e receber o pagamento da referida venda de tais insumos por meio dos grãos que serão colhidos, o insumo agrícola vendido é usualmente entregue ao produtor em sua propriedade ou, em algumas negociações, os produtores reitam nas dependências da Companhia.	
Revenda de grãos	A Companhia presta serviço de coleta de solo, análise, geração e interpretação de mapas de fertilidade e posicionando tecnicamente as recomendações de fertilizantes. As faturas são emitidas no momento da prestação do serviço. Elas devem ser pagas, normalmente, em até 30 dias. Nenhum desconto é concedido.	A obrigação de performance é cumprida em momento específico no tempo, sendo tal momento usualmente a prestação do serviço ao cliente. O serviço é geralmente prestado de maneira pontual, sendo a emissão da Nota Fiscal e reconhecimento da Receita concomitantes à conclusão dele.	

2.16. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente: - Receitas de juros; - Despesas de juros; - Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e - Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao - valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **2.17. Tributos: imposto de renda e contribuição social: imposto de renda e contribuição social correntes:** Os ativos e passivos fiscais para o exercício atual são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado e pago às autoridades tributárias. As alíquotas e leis fiscais utilizadas para determinar os valores são as em vigor ou substancialmente em vigor nas datas de encerramento. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações e valores possíveis das compensações são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Algumas das entidades controladas pela Companhia estão enquadradas no regime de lucro presumido, sendo assim o imposto de renda e a contribuição social foram apurados aplicando-se sobre a receita bruta auferida os percentuais fixados na legislação aplicável, de acordo com a atividade das controladas, sendo este resultado acrescido de outras receitas, rendimentos e ganhos de capital. **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados como ativos ou passivos não circulantes e mensurados às alíquotas esperadas para o ano em que o ativo é realizado ou o passivo liquidado com base nas alíquotas que estavam em vigor ou substancialmente em vigor nas datas de encerramento. O tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e sobre prejuízo fiscal, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e prejuízo fiscal possa ser utilizado. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão despesas as quais são relacionadas. No caso dos créditos considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as isenções e reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. **Impostos sobre vendas:** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos do valor dos impostos sobre vendas, exceto quando os impostos sobre vendas sobre a compra de ativos ou serviços não for recuperável. Nesse caso, os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou parte do item de despesa, quando aplicável. Os valores a receber e a pagar são apresentados incluindo o valor do imposto sobre vendas. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas
17%
7,6%
1,65%
11%
5%

Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)
Programa de Integração Social (PIS)
INSS
ISSQN

Nas demonstrações do resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. **2.18. Redução do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis (impairment):** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Para a data do balanço, a Companhia avalia a existência de indicadores de que seus ativos, com vida útil definida, pudessem apresentar desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados como um parcelado de risco não distribuído. Essa demonstração é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, e de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicional. **2.19. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC):** A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método indireto, e está apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Conforme política contábil definida pela Companhia, os juros pagos relacionados aos empréstimos e financiamentos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, sendo tal apresentação efetuada de forma consistente e comparativa aos exercícios anteriores. **2.20. Demonstração do valor adicionado (DVA):** A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração desse montante, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída. Essa demonstração é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, e de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicional. **2.21. Subvenções governamentais:** Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. O efeito das subvenções governamentais reconhecido no resultado do exercício está apresentado líquido das despesas as quais são relacionadas. No caso dos créditos condicionaismente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como

derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. **2.14. Valor justo:** A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos, contas a receber de cédulas de crédito de produtor rural - CPR e fornecedores de commodities a fixar) e estoques de commodities ao valor justo em cada data de reporte. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: • No mercado principal para o ativo ou passivo; e • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2 - inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3 - inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. **2.15. Reconhecimento da receita:** O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contrato com Cliente estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que atua como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). **2.26. Normas e interpretações efetivas e não efetivas:** (i) Normas e interpretações não aplicadas: A Companhia não adotou a seguinte alteração na preparação destas demonstrações financeiras. As alterações não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia: CPC 50/IFRS 17 - Contratos de Seguro, e alterações ao CPC 50 Contratos de Seguro. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. (ii) Normas e interpretações efetivas: Foram emitidas as seguintes revisões das normas abaixo pelo CPC/IASB, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2023 pela Companhia, não havendo efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação: Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2. Divulgação de políticas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgar políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de "estimativas contábeis". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações são vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e são aplicadas para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrer em, ou após, o início desse período. A Companhia avaliou possíveis impactos da adoção dessas normas e concluiu que as alterações não impactaram nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12): As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022, para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. Os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia contabiliza impostos diferidos sobre arrendamentos aplicando a abordagem "integralmente vinculada", com efeito em resultado semelhante ao das alterações, exceto que os impactos dos impostos diferidos são apresentados líquidos no balanço patrimonial. De acordo com as alterações, a Companhia reconheceu um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo. (iii) Normas e interpretações não efetivas: As normas e interpretações não efetivas e alterações em vigor em 1º de janeiro de 2023, mas que não foram adotadas pela Companhia, são as seguintes: Alterações ao CPC 03 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciando para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da entidade; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) (IAS 7) Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e • A entidade não tem direito na data do balanço de diferir o pagamento do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. **2.23. Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação. **2.24. Informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas. Os segmentos operacionais são definidos de acordo com a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão e estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da Companhia. Desta forma, os segmentos reportáveis da Companhia são três, sendo eles: (i) Segmento de Insumos; (ii) Segmento de Grãos e; (iii) Segmento de Indústria. Na nota explicativa 27, estão detalhados os tipos de receitas que compõem para um dos segmentos da Companhia. **2.25. Benefícios a empregados:** Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **Acordos de pagamento baseado em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como

continua ...

Continuação

izáveis são negociadas livremente, em mercado ativo e podem ser vendidas sem processamento adicional significativo. A Administração estima o valor de mercado com base nos preços cotados em bolsas de valores, ajustados para refletir diferenças em mercados locais. Como parte de sua gestão de risco de preços, principalmente para fins comerciais, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra e venda a termo de *commodities*, bem como por contratos futuros em bolsa (CBOT), os quais são também mensurados ao valor justo, tendo suas variações registradas em contrapartida do custo das mercadorias e produtos vendidos na demonstração do resultado. A Administração reconhece contabilmente o valor justo das contas a receber de cédula de produtor rural (CPR) e dos contratos de compra e venda a termo que são liquidados com a entrega física, por esta ser a prática da Companhia para contratos similares, com o propósito de negociação e obtenção de margens em suas operações comerciais de *commodities*. - Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento (nota explicativa 10): Para mensuração do ativo de direito de uso, a Companhia calcula o valor inicial do passivo de arrendamento trazido a valor presente pelas taxas de desconto que variam conforme os vencimentos dos contratos. As taxas de desconto são calculadas considerando a "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente. Nesse sentido, ocorrem julgamentos relevantes envolvendo a data das curvas de juros utilizadas para o cálculo e a determinação do risco de crédito da Companhia. - Pagamentos baseados em ações (nota explicativa 26): O valor justo das opções outorgadas pela Companhia nos planos de opções é mensurado no momento da outorga, com base em determinadas premissas. Essas premissas requerem a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. O reconhecimento do custo com o plano de opções foi mensurado com base no valor justo das ações outorgadas utilizando o modelo Binomial, conforme detalhado na Nota 26. - Tributos sobre o lucro (nota explicativa 20): Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, incluindo aqueles relacionados a subvenções governamentais usufruídas pela Companhia, e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos. A Companhia constituiu provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Conforme divulgado na Nota 25, a Companhia usufrui de subvenções governamentais correspondentes à isenção e redução de base de cálculo do ICMS, decorrentes dos convênios ICMS nº 100 de 1997 e nº 52 de 1991, com respaldo na Lei Complementar nº 160/2017. No caso do farelo, o ICMS diferido da soja, está dispensando da responsabilização na saída do farelo exportado de pagamento do ICMS anterior de matérias primas diferidas, nos termos do artigo 3º do Livro III, Título I, inciso I, do RICMS/RS. No caso do fertilizante, através do decreto 56227 de 07/12/2021 com vigência a partir de 01 de janeiro de 2022, onde passou de isenção para diferimento o ICMS, dispensando na saída da mercadoria a responsabilização de pagamento do ICMS anterior, nos termos do artigo 3º, do Livro III, Título I, do RICMS/RS. O benefício relativo à redução no pagamento do ICMS é calculado sobre o valor apurado das saídas em cada exercício de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal, sendo esses valores excluídos na apuração do IRPJ e da CSLL da Companhia. A Administração da Companhia está acompanhando atentamente a evolução das discussões sobre esse tema e, considerando que as autoridades fiscais não se pronunciaram através de soluções de consulta, a Companhia obtém periodicamente, atualização formal de seus consultores tributários sobre o tema e mantém o seu entendimento quanto a adequação da metodologia de cálculo do referido benefício. Dessa forma, com base nas informações disponíveis no mercado e na opinião de seus consultores tributários, a Companhia entende que as chances de êxito são prováveis, no caso de eventual questionamento e discussão quanto aos valores excluídos na apuração do IRPJ e da CSLL junto às autoridades fiscais. Nesse contexto, em atendimento às práticas contábeis aplicáveis, mais notadamente o CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro e interpretações relacionadas (ICPC 22/IFRIC 23), não há qualquer provisão para perdas constituída relacionada a esse assunto. Conforme divulgado na Nota 20, a Companhia possui ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuições sociais, diferenças temporárias, julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Existem premissas relevantes na construção do orçamento para anos futuros, bem como na definição da base tributável futura tendo em vista as incertezas que giram em torno dos aspectos tributários para os anos seguintes. Os preços de *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia, bem como mudanças de legislação, adoção de benefícios e incentivos fiscais podem trazer alterações relevantes na projeção. As premissas consideradas para a mensuração do lucro tributável se amparam principalmente no orçamento da companhia para próximos anos. Por fim, comparativas relacionadas a médias históricas de saldos ajudam a traçar a expectativa futura de lucro no que se refere a interferência da sazonalidade no resultado da Companhia. - Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros (nota explicativa 14): Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem alocação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 14 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:
4.1 Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	178.108	94.072	446.953	94.471
Câmbio a realizar (*)	-	48.047	-	48.047
Aplicações de liquidez imediata	581.530	581.796	581.530	581.796
Renda fixa (**)	522.948	373.163	522.948	373.163
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	58.582	208.633	58.582	208.633
Total	759.638	723.915	1.028.483	724.314

(*) Os câmbios a realizar referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras. (**) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB), operações compromissadas e investimentos em títulos, com seus rendimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI Mensal), a uma taxa média de 94,07% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (104,84% em 31 de dezembro de 2022). As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em caixa, apresentando-se em um montante conhecido e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4.2 Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras	138.950	138.950	154.841	154.841
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	40.532	58.501	-	-
Demais Aplicações	179.482	197.451	154.841	154.841
Total	358.964	394.902	309.682	309.682

4.3 Fundo de investimento exclusivo:

	Controladora		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	53.514	141.984	-	-
Compromissada IPCA	5.068	66.649	-	-
Aplicações financeiras	138.950	154.841	-	-
Total	197.532	363.474	-	-

4.4 Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	178.108	94.072	446.953	94.471
Câmbio a realizar (*)	-	48.047	-	48.047
Aplicações de liquidez imediata	581.530	581.796	581.530	581.796
Renda fixa (**)	522.948	373.163	522.948	373.163
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	58.582	208.633	58.582	208.633
Total	759.638	723.915	1.028.483	724.314

(*) Os câmbios a realizar referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras. (**) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB), operações compromissadas e investimentos em títulos, com seus rendimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI Mensal), a uma taxa média de 94,07% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (104,84% em 31 de dezembro de 2022). As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em caixa, apresentando-se em um montante conhecido e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4.5 Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras	138.950	138.950	154.841	154.841
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	40.532	58.501	-	-
Demais Aplicações	179.482	197.451	154.841	154.841
Total	358.964	394.902	309.682	309.682

4.6 Fundo de investimento exclusivo:

	Controladora		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	53.514	141.984	-	-
Compromissada IPCA	5.068	66.649	-	-
Aplicações financeiras	138.950	154.841	-	-
Total	197.532	363.474	-	-

O fundo de investimento exclusivo Hat Trick RF CP é um fundo de renda fixa de créditos privados e públicos sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual. Não há prazo de carência para resgate de quotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0. Desde 03 de agosto de 2021, o fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, cada um dos ativos do fundo foi registrado de acordo com suas características, observando sua liquidez e prazo de vencimento, o que se traduz em disponibilidade para resgate. Na época, a criação do fundo teve como objetivo segregare os recursos captados pelo IPO e manter o poder de compra para realização dos investimentos previstos no plano de investimentos da Companhia. Atualmente a Companhia utiliza o Fundo para aplicação dos recursos oriundos da sua atividade operacional. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração dos investimentos do fundo é de 105,60% do CDI mensal (99,19% em 31 de dezembro de 2022). Os ativos estão compostos em 100% por Letras Financeiras. A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

5. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber no mercado interno	552.074	620.460	553.070	620.461
Contas a receber no mercado externo	1.764	112.876	69.136	112.876
Cédula de produtor rural (CPR) (Nota 8)	425.553	179.378	425.553	179.378
Contas a receber de partes relac. (Nota 22)	428.747	133.586	102.544	133.870
Operações de crédito	-	-	112.698	-
Total	1.408.138	1.046.300	1.263.001	1.046.585

(-) Provisão para perdas esperadas

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total de contas a receber	1.395.707	1.039.174	1.245.891	1.039.459
Circulante	1.388.495	1.037.646	1.238.679	1.037.931
Não circulante	7.212	1.528	7.212	1.528

As "Contas a receber - cédula de produtor rural" são originadas na venda de produtos a clientes mediante o recebimento do pagamento em grãos. Essas contas a receber são valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 8. A comercialização de insumos para o recebimento em *commodities* agrícolas é parte da estratégia de origemação de grãos da Companhia, para a consecução de sua atividade de comercialização de *commodities* agrícolas. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
De 1 a 30 dias	63.610	64.965	63.610	64.965
De 31 a 60 dias	7.911	6.108	7.911	6.108
De 61 a 90 dias	2.277	2.421	2.277	2.421
Total	1.395.707	1.039.174	1.245.891	1.039.459

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, não sendo esperadas perdas significativas considerando o histórico da Companhia e as garantias existentes. A provisão para perdas esperadas apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(7.126)	(6.506)	(7.126)	(6.506)
Adições	(6.097)	(1.397)	(9.423)	(1.353)
Adições: aquisição de controlada	-	-	-	(1.353)
Reversão	792	777	792	777
Saldo no final do exercício	(12.431)	(7.126)	(17.110)	(7.126)

As operações de crédito apresentadas no saldo consolidado pertencem a controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e estão demonstradas contabilmente segregadas pelo ramo de atividade e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Capital de Giro Pré Crédito Pessoal	178	178	178	178
Consignado Privado	-	-	-	-
Total da carteira de crédito	178	178	178	178
(-) Prov. para perdas esperadas assoc. ao risco de crédito	(4.679)	(4.679)	(4.679)	(4.679)
Operações de crédito	108.019	108.019	108.019	108.019

6. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ	158.272	128.352	158.334	128.352
CSLL	47.841	43.903	47.841	43.903
PIS	64.770	49.495	64.770	49.495
COFINS	91.039	58.416	91.039	58.416
Retenções	138	220	138	220
IRF aplicações financeiras	14.675	20.106	14.675	20.106
ICMS	24.006	7.612	24.006	7.612
FETHAB	45	45	45	45
Total	400.786	308.104	400.848	308.104
Circulante	206.992	134.967	207.054	134.967
Não circulante	193.794	173.137	193.794	173.137

Os saldos a recuperar de PIS e COFINS se referem, basicamente, aos créditos presumidos apurados sobre as vendas da operação de extração de farelo de soja, óleo degomado e casca de soja, além da produção de biodiesel. Estes créditos são utilizados pela Companhia mediante compensação com impostos a pagar ou são efetuados pedidos de ressarcimento em caixa. Os saldos a recuperar de imposto de renda e contribuição social se referem, substancialmente, a créditos tributários extemporâneos decorrentes do benefício de subvenções governamentais para investimento conforme Nota 25. A realização desses créditos ocorre mediante compensação com impostos a pagar ou através de pedidos de ressarcimento em caixa. A partir de 01 de maio de 2023, as operações de venda de Biodiesel passaram a ser regidas pelo Convênio 199/2022, o qual estabelece que o ICMS é tributado na modalidade monofásica e uniforme em todos os estados. A Companhia passou a adotar o convênio no referido exercício, onde o ICMS é tributado à R\$ 0,9456 o litro e diferido parcialmente em 33,33%. Com isso, até a data de 30 de abril de 2023 os produtores de Biodiesel apuraram os débitos de ICMS, conforme mencionado no Convênio 206/2021, que trata das operações realizadas pela modalidade do tratamento diferenciado, onde a tributação do ICMS é diferida ou suspensa. Neste caso, após a apuração é realizado um pedido de autorização junto à Secretaria da Fazenda do Estado (SEFAZ), para emissão de nota fiscal de ressarcimento contra a Refinaria que era substituta tributária das operações subsequentes. No exercício de 01 de janeiro de 2023 a 30 de abril de 2023, a Companhia apurou débito de ICMS extra apuração no total de R\$ 44.485, e em 31 de dezembro de 2023 não restam mais valores a serem ressarcidos pela refinaria.

7. Estoques: Os estoques de *commodities* estão apresentados ajustados a valor justo em contrapartida do resultado. Os estoques de insumos, sementes, produtos prontos e peças agrícolas foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado, vigentes na data do balanço. O grupo de estoques está assim composto:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Registrados a custo de aquisição/produção	29.860	23.122
Adubos e fertilizantes	536.502	831.963
Defensivos	101.930	65.397
Biodiesel	148.356	113.543
Adiantamentos a fornecedores (*)	67.790	37.244
Outros	884.438	1.071.269
Commodities a valor justo	447.494	896.566
Grãos	184.082	62.196
Óleo e farelo	63.576	958.762
Total	1.516.014	2.030.031

(*) Os adiantamentos foram concedidos em negociações com fornecedores de proteção de cultivo e fertilizantes. Esses adiantamentos foram efetuados em função de negociações de preço, volume de produtos e prazo para entrega. As cotações médias utilizadas na valorização dos estoques de *commodities* na data das demonstrações financeiras foram obtidas através de fontes públicas independentes, conforme segue:

Hierarquia do Valor Justo	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	
Soja*	Nível 2	140	1.022	142.969
Milho*	Nível 2	45	903	40.673
Trigo*	Nível 2	70	2.792	195.413
Semente soja**	Nível 3	451	48	21.634
Semente trigo**	Nível 3	126	186	23.346
Outras sementes**	Nível 3	830	28	23.454
Farelo***	Nível 2	2.443	58	142.886
Óleo***	Nível 2	4.120	10	41.196
				631.576

(*) Em milhares de sacas de 60kg. (**) Em milhares de sacas de 40kg. (***) Em milhares de toneladas. A análise de sensibilidade dos estoques de *commodities* está demonstrada na nota explicativa 15 - Instrumentos financeiros, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia.

8. Valor justo: A tabela abaixo apresenta uma análise dos instrumentos financeiros e estoques mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial a valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros ativos	592.465	263.813
Cédula de produtor rural (CPR) (Nota 5)	425.553	179.378
Instrumentos financeiros derivativos	166.912	84.435
Contratos a termo de <i>commodities</i>	115.173	83.048
Operações de hedge - Ativo	6.105	-
Operações de swap sobre empréstimos	-	1.387
Operações de NDF - Ativo	45.634	-
Ativo ambiental	-	1.030
Estoques commodities (Nota 7)	631.576	958.762
<		

Três Tentos Agroindustrial S/A - CNPJ 094.813.102/0001-70													
Continuação	Controladora											Consolidado	
	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Equipam. de comput.	Aer-onaves	Outros	Imobilizado em andam.	Total	Valor contábil	Valor Justo
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
11.2. Consolidado:													
Custo													
Saldo em 31/12/2021	29.785	244.871	29.739	67.549	142.417	4.043	5.992	-	3.128	376.277	903.801	-	-
Adições	552	1.285	326	47.512	9.893	1.748	4.075	18.217	520	670.104	754.262	-	-
Baixas	-	(510)	-	(699)	-	(11)	(11)	-	-	-	(1.331)	-	-
Transferências (-)	18.613	30.089	2.252	-	43.910	60	152	-	675	(95.751)	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	48.950	275.735	32.317	114.362	196.109	5.851	10.208	18.217	4.353	950.630	1.656.732	-	-
Adições de aquisições em controladas	-	-	-	188	-	-	-	-	-	-	188	-	-
Adições	1.369	691	1.136	18.441	11.324	3.753	3.830	-	1.510	456.742	498.796	-	-
Baixas	-	-	-	(659)	(1.221)	(20)	(65)	-	(13)	-	(1.978)	-	-
Transferências (-)	14.732	271.822	79.561	335	395.916	844	10	-	104	(763.324)	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	65.051	548.248	113.014	132.667	602.128	10.428	13.983	18.217	5.954	644.048	2.153.738	-	-
Depreciação													
Saldo em 31/12/2021	-	(31.727)	(12.561)	(26.285)	(48.148)	(1.491)	(2.842)	-	(1.195)	-	(124.249)	-	-
Depreciação	-	(5.032)	(3.168)	(10.128)	(12.187)	(500)	(1.199)	(278)	(340)	-	(32.832)	-	-
Baixa de depreciação	-	65	447	-	73	-	3	-	-	-	598	-	-
Saldo em 31/12/2022	-	(36.694)	(15.729)	(35.966)	(60.262)	(1.991)	(4.038)	(278)	(1.535)	-	(156.493)	-	-
Deprec. adições de aquis. em controladas	-	-	-	(28)	-	-	-	-	-	-	(28)	-	-
Depreciação	-	(5.855)	(4.962)	(13.761)	(23.309)	(697)	(1.958)	(33)	(540)	-	(51.115)	-	-
Baixa de depreciação	-	-	-	474	860	11	59	-	9	-	1.413	-	-
Transferências	-	(3.499)	448	48	3.016	19	8	(311)	(40)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	-	(46.048)	(20.243)	(49.233)	(79.695)	(2.658)	(5.929)	-	(2.106)	-	(206.223)	-	-
Valor Residual													
Saldo em 31/12/2022	48.950	239.041	16.588	78.396	135.847	3.860	6.170	17.939	2.818	950.630	1.500.239	-	-
Saldo em 31/12/2023	65.051	502.200	92.771	83.434	522.433	7.770	8.054	17.906	3.848	644.048	1.947.515	-	-

a) **Imobilizado em andamento:** As imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2023 se referem, principalmente, a ampliações de unidades da Companhia, com novos depósitos para grãos e insumos, além de ampliações nas indústrias. A Companhia segue com as reformas e ampliações na Indústria de extração de óleo de lúli/RS e de Cruz Alta/RS, com previsão de conclusão das obras no exercício de 2024. A indústria de Vera/MT segue com obras de melhoria e ampliação da atual estrutura já em funcionamento, cuja conclusão está prevista ao longo do ano de 2024. Também existem obras em andamento relacionadas as novas filiais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Em 2023, foi concluída parte da obra referente ao projeto de ampliação fabril em Cruz Alta/RS e da Indústria de Vera/MT. Também foram realizadas imobilizações das lojas comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou o montante de R\$ 11.523 (R\$ 14.328 em 31 de dezembro de 2022) referente a juros capitalizados sobre financiamentos para aquisição de imobilizado. O valor foi alocado no grupo de imobilizado em andamento para posterior imobilização assim que o ativo financiado estiver concluído, tendo em vista que os ativos em construção são considerados ativos qualificáveis. No exercício, a taxa média ponderada dos juros dos contratos capitalizáveis foi de 10,71% ao ano, que correspondem a contratos indexados substancialmente ao CDI somado a uma taxa pré-fixada. b) **Garantias:** Nas datas de levantamento das demonstrações financeiras, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos e financiamentos, atrelados ao seu próprio financiamento, conforme demonstrado na Nota 13. c) **Valor recuperável do ativo imobilizado**

(impairment): O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado de forma consistente pela Administração, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar indicativos de impairment.

12. Fornecedores: Os fornecedores de bens e serviços estão representados por:

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores no mercado interno	1.124.277	1.124.086	1.093.976
Fornecedores no mercado externo	78.069	78.069	4.261
Fornecedores a fixar de commodities (Nota 8)	830.112	830.112	868.537
	2.032.456	2.032.267	1.966.774
Circulante	2.032.321	2.032.130	1.966.774
Não circulante	137	137	-

A operação de fornecedores a fixar de commodities refere-se à obrigação da Companhia com o produtor rural que já entregou produtos agrícolas, porém ainda não definiu a data de fixação do preço e por consequência o valor final da operação. Desta forma, a obrigação de pagamento fica vinculada ao valor de mercado da commodity entregue até a data em que for fixado o preço, podendo ser realizado a qualquer momento, por decisão do produtor rural, sendo valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 8. Por não existir um prazo específico, bem como devido ao momento de fixação ocorrer por liberalidade do produtor rural, saldo total dessas operações é classificado no passivo circulante.

13. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos estão assim representados:

Modalidade	Data de venc.	Taxa média	Controladora		Consolidado		Controladora e Consolidado	
			Circulante	N. Circulante	Circulante	N. Circulante	Circulante	N. Circulante
Capital de giro	Fev/24 a mar/27	13,23%	236.756	580.448	236.756	580.448	386.861	303.870
Financiamentos	Jan/24 a jul/35	9,51%	61.353	78.182	61.353	78.182	20.514	93.420
Adiantam. contrato de câmbio	Fev/24 a nov/24	7,13%	95.245	-	95.245	-	45.694	-
Adiantam. para exportação	Mar/24 a dez/25	10,63%	88.434	38.752	88.434	38.752	146.075	99.636
Depósitos bancários	Jan/24 a set/25	11,26%	-	-	80.341	13.001	-	-
Total			481.788	697.382	562.129	710.383	599.144	496.926

Moeda estrangeira (USD) 95.245 8% 95.245 7% 64.720 6%
Moeda nacional (BRL) 1.083.925 92% 1.177.266 93% 1.031.350 94%
1.179.170 100% 1.272.511 100% 1.096.070 100%

As garantias da Companhia para os empréstimos e financiamentos estão representadas conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Alienação fiduciária - imóveis	348.384	389.896
Alien. fiduciária (bens móveis) e hipotecas	20.000	-
Avais*	414.804	564.678
Estoque	395.982	141.496
	1.179.170	1.096.070

*Os avais são concedidos pelos acionistas controladores da Companhia, sem nenhuma remuneração. Em 31 de dezembro de 2023, no consolidado, além dos saldos provenientes da controladora, existem saldos de empréstimos e financiamentos relacionados a instituição financeira que é controlada pela Companhia. Desta forma, considerando as características específicas dessas operações, tais saldos provenientes da controlada não possuem garantias. Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2024	481.788	211.488
2025	434.134	124.397
2026	194.630	101.101
Após 2026	68.618	59.940
	1.179.170	496.926

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras. Exigem que a Companhia não possua protestos legítimos e ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em favor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras. Há o compromisso da Companhia em não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis, e fazer com que cada uma de suas Afiliadas, Subsidiárias e todas as Pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas Subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em quais a Companhia ou qualquer uma de suas Afiliadas ou Subsidiárias faz negócios. Além das cláusulas supracitadas, deve-se manter durante a vigência de contrato específico determinado percentual do índice: Dívida Financeira Líquida/Ébitda. A avaliação do cumprimento dessa cláusula é realizada anualmente. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e Financiamentos	Passivo de Dividendos	Empréstimos e Financiamentos	Passivo de Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2021	799.700	-	799.700	-
Alterações que afetam caixa	157.580	(7.594)	157.580	(7.594)
Pagamento de Dividendos	-	(7.594)	-	(7.594)
Passivo de arrendamento pagos	-	(5.952)	-	(5.952)
Empréstimos captados	923.605	-	923.605	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(691.185)	-	(691.185)	-
Pagam. de juros sobre emprést. e financiam.	(74.840)	-	(74.840)	-
Alterações que não afetam caixa	138.790	7.594	138.790	7.594
Passivo de arrendamento - Adição/Baixa	-	5.560	-	5.560
Variação monet. e encargos sobre emprést.	83.773	-	83.773	-
Captação de risk sharing	40.689	-	40.689	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	1.471	-	1.496
Juros capitalizados	14.328	-	14.328	-
Dividendos	-	7.594	-	7.594
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.096.070	4.173	1.096.070	4.173
Alterações que afetam caixa	(53.738)	(57.238)	(40.445)	(57.238)
Pagamento de Dividendos	-	(57.238)	-	(57.238)
Passivo de arrendamento pagos	-	(6.343)	-	(7.597)
Empréstimos captados	987.577	-	1.042.342	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(905.424)	-	(946.896)	-
Pag. de juros sobre emprést. e financiam.	(135.838)	-	(135.891)	-
Alterações que não afetam caixa	136.838	53.065	216.897	53.065
Ingresso de emprést. por aquis. de controlada	-	-	75.272	-
Passivo de arrendam. - Adição/Baixa/Remensu.	-	1.616	-	1.098
Varição monetária e encargos sobre emprést.	125.315	-	130.092	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	1.401	-	1.675
Juros capitalizados	11.523	-	11.523	-
Dividendos	-	53.065	-	53.065
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.179.170	11.626	1.272.512	18.993

14. Instrumentos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. As atividades da Companhia a expõem a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles o risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, sendo tais riscos mitigados pela administração, buscando minimizar e projetar possíveis efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. As operações realizadas pela Companhia através de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros				
Custo amortizado	970.154	859.796	820.338	860.081
Contas a receber	970.154	859.796	820.338	860.081
Valor justo por meio do resultado	1.531.585	1.143.599	1.818.399	1.143.998
Caixa e equiv. de caixa	759.638	723.915	1.028.483	724.314
Aplicações financeiras	179.482	154.841	197.451	154.841
Céd. de prod. rural (CPR)	425.553	179.378	425.553	179.378
Cont. a termo de commodities	115.173	83.048	115.173	83.048
Operações de swap	-	-	-	-
s/empréstimos	-	1.387	-	1.387
Operações de hedge	6.105	-	6.105	-
Ativo ambiental	-	1.030	-	1.030
Operações NDF	45.634	-	45.634	-

Fornecedores a fixar de commodities 830.112 868.537 830.112 868.537
Contratos a termo de commodities 61.754 29.416 61.754 29.416
Operações de hedge 236 4.103 236 4.103
Operações Swap 236 4.103 236 4.103
Operações de NDF 15.455 16 15.455 16

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Valor contábil	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos								
Valor justo por meio do resultado	1.531.585	1.143.599	1.531.585	1.143.599	1.818.399	1.143.998	1.818.399	1.143.998
Caixa e equiv. de caixa	759.638	723.915	759.638	723.915	1.028.483	724.314	1.028.483	724.314
Aplicações financeiras	179.482	154.841	179.482	154.841	197.451	154.841	197.451	154.841
Cédula de produtor rural (CPR)	425.553	179.378	425.553	179.378	425.553	179.378	425.553	179.378
Contratos a termo de commodities	115.173	83.048	115.173	83.048	115.173	83.048	115.173	83.048
Oper. de swap sobre emp.	-	1.387	-	1.387	-	1.387	-	1.387
Operações de hedge	6.105	-	6.105	-	6.105	-	6.105	-
Ativo Ambiental	-	1.030	-	1.030	-	1.030	-	1.030
Operações NDF	45.634	-	45.634	-	45.634	-	45.634	-
Passivos								
Valor justo por meio do resultado	907.557	908.276	907.557	908.276	907.557	908.276	907.557	908.276
Fornecedores a fixar de commodities	830.112	868.537	830.112	868.537	830.112	868.537	830.112	868.537
Contratos a termo de commodities	61.754	29.416	61.754	29.416	61.754	29.416	61.754	29.416
Operações de hedge	-	6.204	-	6.204	-			

Continuação Três Tentos Agroindustrial S/A - CNPJ 094.813.102/0001-70

expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.											Consolidado		Controladora	
Controladora											31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/12/2023	Cotação em 31/12/2023 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução		Variação cambial ativa	Lucro antes dos impostos sobre o lucro	Alíquota vigente	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito				
Câmbio a realizar	-	4,84	6,05	-	7,26	-	3,63	-	2,42	120.337	169.381	430.928	540.531	
Bancos	85.562	4,84	6,05	21.390	7,26	42.781	3,63	(21.390)	2,42	130.753	130.655	34%	34%	
Corretoras	49.266	4,84	6,05	12.317	7,26	24.633	3,63	(12.317)	2,42	43.481	10.978	(146.516)	(183.781)	
Clientes mercado externo	325.693	4,84	6,05	81.423	7,26	162.847	3,63	(81.423)	2,42	6.704	13.224	300.196	209.964	
Fornecedores	(78.069)	4,84	6,05	(19.517)	7,26	(39.034)	3,63	19.517	2,42	(7.866)	(6.097)	(9.949)	(2.582)	
Empréstimos e financiamentos	(95.245)	4,84	6,05	(23.811)	7,26	(47.623)	3,63	23.811	2,42	(8.180)	(6.854)	(9.949)	(2.582)	
	287.207			71.802		143.604		(71.802)		(143.604)				

(*) Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
 (iii) **Riscos de taxa de juros:** O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de equivalentes de caixa, empréstimos e partes relacionadas com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros. As taxas variáveis as quais a Companhia possui exposição principal são o CDI (Certificado de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Geral de Preços do Consumidor Amplo). **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros:** A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição à taxa de juros para os indexadores mais relevantes no encerramento do exercício. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.
Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros - CDI:

Controladora											Consolidado		Controladora e Consolidado	
Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/12/2023	Indexador CDI	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução		Parcelamento IPCA	Parcelamento PIS/COFINS	Parcelamento PIS/COFINS	Parcelamento PIS/COFINS
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito				
Aplicações financeiras	563.480	11,65%	14,56%	16.411	17,48%	32.823	8,74%	(16.411)	5,83%	(32.823)	1.931	2.785	1.931	2.785
Aplicações financeiras - fundos	197.532	11,65%	14,56%	5.753	17,48%	11.506	8,74%	(5.753)	5,83%	(11.506)	2.332	2.716	2.332	2.716
Empréstimos e Financiamentos	(797.812)	11,65%	14,56%	(23.236)	17,48%	(46.473)	8,74%	23.236	5,83%	46.473	4.263	5.501	4.263	5.501
Nota de Crédito à Exportação	(51.768)	11,65%	14,56%	(1.508)	17,48%	(3.015)	8,74%	1.508	5,83%	3.015	1.487	1.396	1.487	1.396
	(88.568)			(2.580)		(5.159)		2.580		5.159	2.776	4.105	2.776	4.105

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros - IPCA:

Controladora											Consolidado		Controladora e Consolidado									
Instrumento financeiro	Saldo Contábil 31/12/2023	Indexador IPCA	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução		Provisão para litígios	Provisão p/perdas esperadas com contas a receber de clientes	Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	Ajuste a valor justo de estoques	Diferença de taxas de depreciação	Ativo imobilizado - custo atribuído	Outras diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	Impostos ativos (passivos) antes da compensação	Compensação de imposto	Imposto líquido ativo (passivo)	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito												
Compromissada IPCA	5.068	4,62%	5,78%	153	6,93%	306	3,47%	(153)	2,31%	(306)	784	1.370	2.154	2.154	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	13.262	4,62%	5,78%	366	6,93%	732	3,47%	(366)	2,31%	(732)	2.212	211	2.423	2.423	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos	(31.687)	4,62%	5,78%	(962)	6,93%	(1.924)	3,47%	962	2,31%	1.924	216.101	20.642	236.743	236.743	-	-	-	-	-	-	-	-
	(22.744)			(662)		(1.325)		662		1.325	(161.104)	(2.865)	(163.969)	-	(146.932)	-	-	-	-	-	-	-

b) **Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente. Os clientes são classificados pela área de análise de crédito avaliando a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.
 c) **Contas a receber de clientes:** A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. Desta forma, as perdas de crédito são calculadas levando em conta o fator de risco individual de cada cliente vencido, adicionalmente com o histórico de perda, e, com isso gerando a provisão necessária para cobrir eventuais perdas, na opinião da Administração. As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. O aging dos saldos a receber está demonstrado na Nota 5. **Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia com base em sua política de gerenciamento de riscos. Com relação ao caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de rating.
 c) **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas, disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas de empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa provisão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento de metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - como por exemplo, restrições de moeda. A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela abaixo são os saldos projetados considerando as condições contratuais de cada passivo financeiro pelo seu prazo de desembolso contratual.

Controladora				Consolidado				Controladora e Consolidado								
31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	
Fornecedores	2.032.231	137	-	2.032.130	137	-	1.966.774	-	2.032.231	137	-	2.032.231	137	-	1.966.774	-
Empréstimos e financiamentos	589.668	792.643	14.438	678.809	792.643	14.438	714.371	580.251	589.668	792.643	14.438	678.809	792.643	14.438	714.371	580.251
Passivos de arrendamentos	3.845	4.784	2.977	5.802	10.193	2.998	4.887	6.987	3.845	4.784	2.977	5.802	10.193	2.998	4.887	6.987
Parcelamentos tributários	1.487	2.361	415	1.487	2.361	415	1.396	3.306	1.487	2.361	415	1.487	2.361	415	1.396	3.306
Outras obrigações	16.811	-	-	22.079	9.115	-	30.937	-	16.811	-	-	22.079	9.115	-	30.937	-
	2.644.132	799.925	17.850	2.740.307	814.449	17.851	2.718.365	590.544	2.644.132	799.925	17.850	2.740.307	814.449	17.851	2.718.365	590.544

d) **Gestão de capital:** A Companhia realiza gestão de capital para assegurar que esteja em condições de continuar em regime operacional normal, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da proporção dívida/patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada para o presente exercício. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida (caixa líquido), por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. A Administração da Companhia revisa a estrutura de capital anualmente. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados com cada classe de capital. Os índices de alavancagem financeira podem ser verificados abaixo:

Controladora				Consolidado				Controladora e Consolidado								
31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	
Empréstimos e financiamentos	589.668	792.643	14.438	678.809	792.643	14.438	714.371	580.251	589.668	792.643	14.438	678.809	792.643	14.438	714.371	580.251
Passivos de arrendamentos	3.845	4.784	2.977	5.802	10.193	2.998	4.887	6.987	3.845	4.784	2.977	5.802	10.193	2.998	4.887	6.987
Parcelamentos tributários	1.487	2.361	415	1.487	2.361	415	1.396	3.306	1.487	2.361	415	1.487	2.361	415	1.396	3.306
Outras obrigações	16.811	-	-	22.079	9.115	-	30.937	-	16.811	-	-	22.079	9.115	-	30.937	-
	2.644.132	799.925	17.850	2.740.307	814.449	17.851	2.718.365	590.544	2.644.132	799.925	17.850	2.740.307	814.449	17.851	2.718.365	590.544

Por função
 Custo das mercadorias e prod. vendidos (8.577.810) (6.373.208)
 Despesas de vendas (7.751.833) (5.842.540)
 Despesas administrativas (756.634) (462.092)
 Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (64.038) (67.956)
Por natureza
 Custos das mercadorias vendidas (8.577.810) (6.373.208)
 Custos das matérias-primas (3.724.468) (3.167.910)
 Custos das mercadorias-primas (3.923.970) (2.543.790)
 Ajuste ao valor justo 15.872 (47.700)
 Pessoal (248.175) (214.498)
 Fretes/armazenagem/despachos (359.442) (143.447)
 Serviços de terceiros (61.417) (66.887)
 Despesas de depreciação e amortização (51.191) (32.735)
 Amortização de direito de uso (5.414) (4.668)
 Combustíveis e lubrificantes (27.418) (25.110)
 Água/luz/telefone/gás (24.462) (22.398)
 Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (5.305) (620)
 Outras receitas/despesas líquidas (162.420) (103.465)
 Despesas da intermediação financeira -
Por função
 Custo das mercadorias e prod. vendidos (8.598.482) (6.373.628)
 Despesas de vendas (752.979) (5.842.540)
 Despesas administrativas (764.746) (462.094)
 Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (8.939) (620)
Por natureza
 Custos das mercadorias vendidas (8.598.482) (6.373.628)
 Custos das matérias-primas (3.720.621) (3.167.910)
 Custos das mercadorias-primas (3.923.970) (2.543.790)
 Ajuste ao valor justo 15.872 (47.700)
 Pessoal (250.010) (214.564)
 Fretes/armazenagem/despachos (359.460) (143.447)
 Serviços de terceiros (65.409) (66.889)
 Despesas de depreciação e amortização (51.268) (33.012)
 Amortização de direito de uso (6.329) (4.734)
 Combustíveis e lubrificantes (27.893) (25.110)
 Água/luz/telefone/gás (24.465) (22.398)
 Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (8.939) (620)
 Outras receitas/despesas líquidas (170.997) (103.474)
 Despesas da intermediação financeira (4.993) -
 Abaixo apresentamos a abertura por natureza dos valores de outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Controladora				Consolidado				
31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
Receita bruta	9.042.859	6.834.063	9.042.859	6.834.063	9.042.859	6.834.063	9.042.859	6.834.063
Venda mercado interno	6.481.406	5.716.038	6.481.406	5.716.038	6.481.406	5.716.038	6.481.406	5.716.038
Venda mercado externo	2.539.066	1.103.505	2.539.066	1.103.505	2.539.066	1.103.505	2.539.066	1.103.505
Serviços	22.387	14.520	22.387	14.520	22.387	14.520	22.387	14.520
Receitas da intermediação financeira	(85.363)	51.199	(85.363)	51.199	(85.363)	51.199	(85.363)	51.199
Deduções	(141.022)	(97.480)	(141.022)	(97.480)	(141.022)	(97.480)	(141.022)	(97.480)
Impostos sobre vendas	(179.328)	(27.307)	(179.328)	(27.307)	(179.328)	(27.307)	(179.328)	(27.307)
Crédito presumido de impostos	234.987	175.986	234.987	175.986	234.987	175.986	234.987	175.986
Receita operacional líquida	8.957.496	6.885.262	8.957.496	6.885.262	8.957.496	6.885.262	8.957.496	6.885.262

Receita bruta
 Venda mercado interno 6.481.406 5.716.038
 Venda mercado externo 2.539.066 1.103.505
 Serviços 22.387 14.520
 Receitas da intermediação financeira (85.363) 51.199
Deduções
 Impostos sobre vendas (179.328) (27.307)
 Crédito presumido de impostos 234.987 175.986
 Receita operacional líquida 8.957.496 6.885.262

Receita bruta
 Venda mercado interno 9.076.755 6.834.063
 Venda mercado externo 5.985.021 5.716.038
 Venda mercado externo 3.053.578 1.103.505
 Serviços 25.487 15.097
 Receitas da intermediação financeira 12.309 -
Deduções
 Devoluções (133.233) (97.480)
 Impostos sobre vendas (179.524) (27.307)
 Crédito presumido de impostos 234.987 175.986
 Receita operacional líquida 8.998.985 6.885.839

17. Custos e despesas por função e natureza: Abaixo apresentamos a abertura por função e natureza dos custos e as despesas de vendas e administrativas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Controladora				Consolidado				
31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
Variação cambial ativa	132.231	169.381	132.231	169.381	132.231	169.381	132.231	169.381
Variação monetária ativa	2.957	811	2.957	811	2.957	811	2.957	811
Juros e descontos obtidos	129.663	130.655	129.663	130.655	129.663	130.655	129.663	130.655
Ganho nas operações de hedge	43.481	10.978	43.481	10.978	43.481	10.978	43.481	10.978
Receitas com swap cambial	6.704	13.224	6.704	13.224	6.704	13.224	6.704	13.224
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(7.866)	(6.097)	(7.866)	(6.097)	(7.866)	(

Continuação Três Tentos Agroindustrial S/A - CNPJ 994.813.102/0001-70

(*) Saldos ativos classificados nas rubricas de contas a receber de clientes.
 (**) Saldos ativos classificados na rubrica de contas a receber com partes relacionadas no balanço patrimonial.

Demonstração do Resultado					
Controladora		Consolidado		Controladora e consolidado	
31/12/2023		31/12/2023		31/12/2022	
Vend. e Serv.	Compras	Vend. e Serv.	Compras	Vendas e Serv.	Compras
146.011	28.486	146.011	28.486	111.029	22.818
3.155	1.185	3.155	1.185	-	-
84	-	-	-	-	-
991.044	-	-	-	-	-
1.358	-	-	-	-	-
1.141.652	29.671	149.166	29.671	111.029	22.818

Honorários da administração: Em 31 de dezembro de 2023, foram registrados R\$ 15.656 de remuneração e encargos aos administradores (R\$ 16.644 em 31 de dezembro de 2022), além de despesa de R\$ R\$ 9.179 referentes a opções outorgadas aos administradores da Companhia (R\$ 11.775 em 31 de dezembro de 2022). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia, conforme nota explicativa 26. Em Assembleia Geral Extraordinária em 04 de setembro de 2021 foi alterada a remuneração global anual, para o exercício de 2021 dos membros de eventuais Comitês de Assessoramento no valor máximo de R\$ 120. Em Assembleia Geral Extraordinária em 26 de abril de 2023 foi alterada a remuneração global anual, para o exercício de 2023, dos membros da administração da Companhia, estabelecendo o valor máximo de R\$ 21.740.

23. Patrimônio líquido: Capital social: O limite do capital autorizado da Companhia é de R\$ 5.000.000, independentemente de reforma estatutária. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização. Em 31 de janeiro de 2022, em reunião do Conselho de Administração, aprovou-se o aumento de capital diante da oferta pública de distribuição primária de ações. A oferta consistiu na distribuição de 500.000 ações no valor de R\$ 4.800 (quatro milhões e oitocentos mil reais) nos termos da Instrução CVM nº 400. Em 24 de março de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 3.088 por meio da emissão de 1.600.000 novas ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas pelos administradores e empregados da Companhia participantes do Primeiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia. Em 23 de dezembro de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 1.600 por meio da emissão de 800.000 novas ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas por participante do Primeiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia. Em 20 de março de 2023, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 3.158 por meio da emissão de 1.280.000 novas ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas por participante do Primeiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia. O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.565.587 (um bilhão, quinhentos e sessenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e sete mil reais), dividido em 498.298 (quatrocentos e noventa e oito milhões, duzentas e noventa e oito mil ações) e em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.562.429 (um bilhão e quinhentos e sessenta e dois milhões e quatrocentos e vinte e nove mil reais) dividido em 497.018 (quatrocentos e noventa e sete milhões e dez mil e oitocentos e dez ações). Esses montantes não contemplam custos de emissão das ações. A movimentação do capital social e das ações integralizadas está assim apresentada.

	R\$ mil	Quant. de ações (mil)
31 de dezembro de 2021	1.552.947	494.118
RCA 31/01 – Aumento de capital	4.800	500
RCA 24/03 – Aumento de capital	3.088	1.600
RCA 23/12 – Aumento de capital	1.600	800
31 de dezembro de 2022	1.562.429	497.018
RCA 20/03 – Aumento de capital	3.158	1.280
31 de dezembro de 2023	1.565.587	498.298

Em conexão com seu processo de IPO, realizado no terceiro trimestre de 2023, a Companhia incorreu em custos de transação com a emissão de ações no montante de R\$ 70.801 (R\$ 46.729, líquido dos efeitos tributários), os quais foram registrados em contrapartida ao patrimônio líquido, na rubrica do capital social, conforme CPC 08 (R1) (IAS 32). Em 31 de janeiro de 2022, realizou a oferta pública de distribuição primária de ações nos termos da Instrução CVM nº 400. Esta nova oferta incorreu em custos de transação com a emissão de ações no montante de R\$ 298 (R\$ 196, líquido dos efeitos tributários), os quais foram registrados em contrapartida ao patrimônio líquido. O quadro abaixo demonstra a composição do capital social da Companhia:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	1.565.587	1.562.429
(-) Custos com a emissão de ações	(71.099)	(71.099)
Efeito tributário sem custos com emissão de ações	24.174	24.174
Total	1.518.662	1.515.504

Ajuste de avaliação patrimonial: Refere-se a ajustes por adoção do custo aditivo de ativo imobilizado na data de transição, líquidos dos respectivos impostos diferidos, totalizando R\$ 2.005 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.952 em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial inclui também os efeitos de ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2023, o ajuste acumulado de conversão da controlada localizada no exterior totalizou R\$ (283). **Reserva de capital:** A reserva de capital foi constituída em decorrência da implementação do plano de ações da Companhia, conforme Nota 26. O saldo da reserva de capital é de R\$ 34.266 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 25.086 em 31 de dezembro de 2022). **Transação de capital com sócios (flexão):** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi efetuada a aquisição da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pela controlada Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., operação esta que gerou reflexo na controladora, uma vez que o montante pago pela empresa foi maior do que o Patrimônio Líquido dela na data da operação. O saldo da reserva de capital com sócios é de R\$ 2.041 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Ações em tesouraria:** Em 12 de abril de 2023, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia ("Programa de Recompra"). O objetivo do Programa de Recompra é a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. Poderão ser adquiridas 2.000 (dois milhões de ações), cujo prazo máximo para aquisição das ações será de até 18 meses, iniciando em 12 de abril de 2023 e encerrando em 31 de dezembro de 2024. Em 11 de maio de 2023 foi adquirido o primeiro lote composto por 85 mil ações pelo valor de R\$ 949. Em 09 de novembro de 2023 foi adquirido o segundo lote composto por 50 mil ações pelo valor de R\$ 525.

	R\$ de ações mil	Quant. (mil)
31 de dezembro de 2022		
RCA 12/04 - 1ª Recompra - Aquisição em 11/05/2023	949	85
RCA 12/04 - 2ª Recompra - Aquisição em 09/11/2023	525	50
31 de dezembro de 2023	1.474	135

Reserva de lucros; Reserva para incentivos fiscais: As reservas de incentivos fiscais estão classificadas conforme sua origemação: (i) Crédito presumido de ICMS: Refere-se ao incentivo fiscal do crédito presumido de ICMS decorrente do Decreto 37.699/97, conforme descrito na Nota 25. Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado em Mandado de Segurança, no qual, entende a Companhia, que foi reconhecido tratamento diferenciado em relação aos demais benefícios fiscais que frui. A decisão está baseada no fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS seria uma violação do pacto federativo (art. 150, VI, a, da CF), ou seja, houve o reconhecimento do direito à não tributação definitiva desses incentivos. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reverteu tal reserva amparada na sua decisão judicial que garante a não tributação definitiva dos incentivos, e dessa forma ser dispensada a obrigação de constituição de reserva para esse fim. (ii) Isenção e redução de base de cálculo do ICMS: Refere-se aos incentivos fiscais de isenção e redução de base de cálculo do ICMS decorrentes dos convênios ICMS n. 100 de 1997 e n. 52 de 1991, descritos na Nota 25, classificados como subvenção para investimentos, sendo constituída em atenção aos comandos do artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 30 da Lei 12.973/14. Tal reserva é constituída observando o limite do lucro contábil acumulado no exercício e somente poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com

exceção da Reserva Legal; ou ii) aumento do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu reserva para incentivos fiscais referente aos benefícios de isenção e redução de base de cálculo do ICMS no valor de R\$ 36.896 (R\$7.635, líquido do efeito da realização de dividendos). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu reserva de R\$ 341.286 (R\$ 333.691 líquido do efeito da distribuição de dividendos), sendo deste total R\$ 154.351 originado da reversão da reserva do crédito presumido de ICMS e R\$ 186.935 originados do resultado do exercício de 2022. Conforme determina o artigo 30 da Lei 12.973/14, a Companhia deverá efetuar a constituição de reserva para incentivos fiscais no montante correspondente aos valores subvencionados. Entretanto, uma vez que em determinados exercícios a Companhia apresentou prejuízo fiscal ou lucro líquido insuficiente para constituição integral da referida reserva, a Companhia deixou de constituir reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 210.704 em 31 de dezembro de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possuía reserva pendente de constituição). Conforme facultado pelo artigo 30 da Lei 12.973/14, a Companhia deverá recompor a reserva para incentivos fiscais em exercício futuros. (iii) Diferimento da tributação do ICMS: Refere-se aos incentivos fiscais de diferimento da tributação do ICMS decorrentes das operações de farelo e fertilizantes. No caso do farelo, o ICMS está dispensado quando da entrada da soja (matéria prima do farelo) com diferimento nos termos do artigo 3º, do Livro III, Título I, inciso I, do RICMS/RS, classificado como subvenção para investimento nos termos do art. 30 da lei 12.973/14. Valor apurado proporcionalmente sobre as vendas do subproduto farelo (operação subsequente) destinadas à exportação (operação com direito a manutenção do crédito), conforme demonstrativo das compras, transformação e vendas do mês. No caso do fertilizante, o ICMS está dispensado quando da entrada de mercadoria com diferimento nos termos do artigo 3º do Livro III, Título I, do RICMS/RS, reconhecido por ocasião da venda da mercadoria/produto, em atenção ao princípio da confrontação das receitas com os custos, classificado como subvenção para investimento nos termos do art. 30 da lei 12.973/14. Essa reserva é constituída observando o limite do lucro contábil acumulado no exercício e somente poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou ii) aumento do capital social. Em setembro de 2023 a Companhia optou por registrar retroativamente subvenção sobre as exportações de farelo ocorridas entre os anos de 2019 até 2021, conforme detalhado na Nota explicativa 25. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou Assembleia Ordinária e Extraordinária, onde aprovou o pagamento de dividendos como destinação dos resultados da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. A distribuição aconteceu com base no saldo da reserva de incentivos fiscais da Companhia, do qual R\$ 21.515 foram destinados para distribuição de dividendos, composto por dividendo intercalar, já pago no mês de setembro de 2021, no valor total líquido de R\$ 13.921 e dividendo complementar pago no valor de R\$ 7.595 em 10 de maio de 2022. Conforme determina o artigo 30, § 2º, da Lei 12.973/14, a Companhia possui a prática de conceder a redução do imposto de renda da contribuição social os valores que integram a base de cálculo dos dividendos distribuídos à conta de reserva para incentivos fiscais. De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 5% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Em 31 de dezembro de 2022, o valor destinado como dividendo mínimo obrigatório foi de R\$ 4.173. Adicionalmente, a Companhia propôs a destinação de dividendo adicional no valor de R\$ 53.066, o qual foi objeto de aprovação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que foi realizada em 26 de abril de 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía lucro livre para destinação do dividendo obrigatório, dessa forma, optou por propor o montante de R\$ 58.524 como dividendo adicional a partir da reserva de Incentivo Fiscal. A composição dos cálculos dos dividendos, bem como da destinação do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, é apresentada abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido com o efeito tributário dos dividendos	575.287	571.437
Efeito tributário dos dividendos propostos da Reserva de Incentivos Fiscais	9.949	9.949
Lucro Líquido sem o efeito tributário dos dividendos	585.238	581.386
Dividendo adicional propostos - 10%	58.524	58.524

24. Lucro por ação: De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo com base no valor nominal das ações e direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações. A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	575.287	571.437
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	498.024	495.835
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	501.861	501.587
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	1,15216	1,15247
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	1,14631	1,13926

25. Subvenções governamentais: As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondem a: (i) incentivos fiscais estaduais de ICMS (crédito presumido, isenções e redução de base de cálculo e diferimento); e (ii) incentivos fiscais federais de PIS e COFINS (créditos presumidos). Os incentivos fiscais estaduais reduzem o lucro tributável na apuração do imposto de renda e da contribuição social, desde que sejam cumpridas certas condições estabelecidas na legislação tributária, incluindo a necessidade ou não de manutenção dos valores relacionados às subvenções em reservas de incentivos fiscais. Especificamente para os incentivos fiscais de isenção e redução de base de cálculo e diferimento do ICMS, ao efetuar a exclusão da apuração do imposto de renda e contribuição social, a Companhia efetua a constituição de reserva

para incentivos fiscais no mesmo montante. No quadro abaixo segue detalhamento dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Incentivos		
Crédito presumido de ICMS sobre farelo e biodiesel	109.079	84.300
- Isenções e reduções de base de cálculo de ICMS de insumos	247.600	240.657
- Diferim. da tributação do ICMS no farelo e fertilizantes	539.338	292.584
Total incentivos fiscais estaduais	896.017	617.541
Efeito que exclui os resgas de tributação de incentivos fiscais (Nota explicativa 20)	304.646	209.964
Créditos presumidos de PIS/COFINS sobre industrialização de soja	126.443	91.686
Total incentivos fiscais federais	126.443	91.686
Total	1.022.460	709.227

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia baseou suas subvenções no acordão da decisão proferida pelo STJ no dia 26 de abril de 2023 sobre o tema 1182, em sede de recurso repetitivo Resp. 1.945.110/RS, onde definiu a impossibilidade de aplicar o Pacto federativo aos demais incentivos fiscais, mantendo a decisão que somente o crédito presumido pode ser excluído da base do IRPJ/CSSL sem constituição de reserva. Houve também o reconhecimento que para os demais benefícios, como isenção, redução e diferimento de ICMS, podem ser excluídos da base do IRPJ/CSSL, desde que observado o art. 10 da LC 160/2017 e art. 30 da Lei 12.973/2014. Considerando opiniões legais dos assessores jurídicos da Companhia, não houve efeitos em função da referida decisão do STJ nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de 01 janeiro de 2024, entrou em vigor a Lei 14.789, de 29 dezembro de 2023, que altera as regras de tributação de incentivos fiscais concedidos pelos estados. Em função da alteração da legislação, a Companhia passará a utilizar os benefícios fiscais de acordo com a nova Lei, o que irá resultar na alteração da alíquota efetiva, gerando um aumento no imposto corrente da Companhia em relação ao que vinha sendo registrado nos últimos exercícios. **Incentivos fiscais estaduais: Crédito presumido de ICMS:** A Companhia apura crédito presumido de ICMS, conforme decreto 37.699/97, do Governo do Estado do RS, calculado com base em 57% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel, desde que a soja esmagada tenha origem do Estado. Os valores apurados a título de incentivo são deduzidos na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado do Mandado de Segurança no qual foi reconhecido que os valores relativos ao crédito presumido de ICMS não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSSL ao fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS ofenderia o princípio do pacto federativo, no montante de R\$ 43.649 referente ao exercício de 2014 a 2017. Ainda, na referida sentença foi reconhecido o direito à compensação ou restituição administrativa do montante apurado, respeitado o prazo quinquenal, com atualização SELIC para os Exercícios em que a Companhia apresentou lucro tributado sobre este tipo de benefício. Para os Exercícios em que a Companhia apresentou prejuízo fiscal, o montante reconhecido refletiu em um aumento do montante de prejuízo fiscal. Nos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado foi de R\$ 109.079 e R\$ 84.300, respectivamente. **Isenção e redução de base de cálculo do ICMS:** Os subvencões governamentais recebidas pela Companhia correspondentes à isenção e redução de base de cálculo do ICMS são decorrentes dos convênios ICMS nº 100 de 1997 e nº 52 de 1991, com respaldo na Lei Complementar nº 160/2017, que consideram que os incentivos fiscais relativos a isenções e reduções de base de cálculo do ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências de registro e depósito no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) e cujas condições foram devidamente observadas pela Companhia. Em 2020, a Companhia refutou suas obrigações acessórias dos exercícios de 2015 a 2019 para refletir os efeitos das subvenções governamentais decorrentes da isenção e redução de base de cálculo do ICMS na apuração do imposto de renda e da contribuição social, reconhecendo o montante de R\$ 110.382 de créditos de IRPJ e CSSL recolhidos a maior, dos quais R\$ 101.120 referem-se ao valor de principal e R\$ 9.261 aos juros e atualização monetária. Os valores estão apresentados na rubrica de impostos e contribuições a recuperar e foram registrados nos respectivos anos de competência. Em 31 de dezembro de 2023, o montante total apurado relativo a este incentivo e registrado no resultado foi de R\$ 247.600 (R\$ 240.657 em 31 de dezembro de 2022). Conforme determina o artigo 30 da Lei 12.973/14, a Companhia deverá efetuar a constituição de reserva para incentivos fiscais no montante correspondente aos valores subvencionados. Entretanto, uma vez que em determinados exercícios a Companhia apresentou prejuízo fiscal ou lucro líquido insuficiente para constituição integral da referida reserva, a Companhia deixou de constituir reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 210.704 em 31 de dezembro de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possuía reserva pendente de constituição). Conforme facultado pelo artigo 30 da Lei 12.973/14, a Companhia deverá recompor a reserva para incentivos fiscais em exercício futuros. **Diferimento da tributação do ICMS:** As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondentes ao diferimento da tributação do ICMS são decorrentes das operações de farelo e fertilizantes. No caso do farelo, o ICMS diferido da soja, está dispensando na saída do farelo exportado a responsabilidade de pagamento do ICMS anterior de matérias primas diferidas, nos termos do artigo 3º, do Livro III, Título I, inciso I, do RICMS/RS, classificado como subvenção para investimento nos termos do art. 30 da lei 12.973/14. Valor apurado proporcionalmente sobre as vendas do subproduto farelo (operação subsequente) destinadas à exportação (operação com direito a manutenção do crédito), conforme demonstrativo das compras, transformação e vendas do mês. No caso do fertilizante, através do decreto 56227 de 07/12/2021 com vigência a partir de 01 de janeiro de 2022 passou de isenção para diferimento o ICMS, dispensando na saída da mercadoria a responsabilidade de pagamento do ICMS anterior, nos termos do artigo 3º, do Livro III, Título I, do RICMS/RS, reconhecido por ocasião da venda da mercadoria/produto, em atenção ao princípio da confrontação das receitas com os custos, classificado como subvenção para investimento nos termos do art. 30 da lei 12.973/14. No presente trimestre a Companhia optou por registrar montante referente a subvenção incorrida sobre a exportação de farelo dos anos de 2019 a 2021. O montante total apurado foi de R\$281.359. Em 31 de dezembro de 2023, o montante total apurado relativo a este incentivo e registrado no resultado foi de R\$ 539.338 (R\$ 292.584 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia constituiu reserva conforme previsto na legislação. **Incentivo fiscal federal - Crédito presumido de PIS e COFINS:** A Companhia apura crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei Federal 12.865 de 10/10/2013, disponível para as empresas que industrializam a soja em grão, calculado através da receita de venda de cada produto. No que diz respeito a natureza de subvenção para custeio. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de PIS e COFINS a recuperar em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. Em 31 de dezembro de 2023, o montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado foi de R\$ 126.443 (R\$ 91.686 em 31 de dezembro de 2022).

26. Pagamento baseado em ações: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia. O "Primeiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações" foi aprovado pelo Conselho de Administração, com a outorga de 8.000.000 (oito milhões) de opções de compra de ações. Os beneficiários poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga, ocorrida na data de 03 de março de 2021. O exercício de carência (*vesting*) é de 1 ano com liberações de 20% anuais a partir do primeiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do termo de exercício de opção de ações. O preço do exercício do primeiro programa foi fixado em R\$ 1,75 e o valor justo médio das opções outorgadas foi calculado em R\$ 4,59. O "Segundo Programa do Plano de Opção de Compra de Ações" foi aprovado pelo Conselho de Administração, com a outorga de 1.050.000 (um milhão e quinhenta mil) de opções de compra de ações. Os beneficiários poderão exercer suas opções dentro de até 4 anos contados da respectiva outorga, ocorrida na data de 07 de março de 2022. O exercício de carência (*vesting*) é de 2 anos com liberações de 40% após o prazo de carência e mais 60% após 4 anos. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do termo de exercício de opção de ações. O preço do exercício do segundo programa foi fixado em R\$ 7,52 e o valor justo médio das opções outorgadas foi calculado em R\$ 5,97. O preço de exercício das opções é equivalente à média ponderada da cotação em bolsa das ações da Companhia nos 60 pregões anteriores à data da outorga das opções por participante. O "Terceiro Programa do Plano de Opção de Compra de Ações" foi aprovado pelo Conselho de Administração, com a outorga de 240.000 (duzentas e quarenta mil) de opções de compra de ações. Os beneficiários poderão exercer suas opções dentro de até 4

anos contados da respectiva outorga, ocorrida na data de 27 de outubro de 2022 de maneira retroativa a 3 de março de 2022. O exercício de carência (*vesting*) é de 1 ano com liberações gratuitas ao longo do exercício de duração do programa. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do termo de exercício de opção de ações. O preço do exercício do segundo programa foi fixado em R\$ 8,87 e o valor justo médio das opções outorgadas foi calculado em R\$ 4,51. O preço de exercício das opções é equivalente à média ponderada da cotação em bolsa das ações da Companhia nos 60 pregões anteriores à data da outorga das opções aos participantes, líquido de desconto de 20% por opção. O "Quarto Programa do Plano de Opção de Compra de Ações" foi aprovado pelo Conselho de Administração, com a outorga de 1.510.000 (um milhão e quinhentos e dez mil reais) de opções de compra de ações. Os beneficiários poderão exercer suas opções dentro de até 4 anos contados da respectiva outorga, ocorrida na data de 05 de abril de 2023 e 22 de setembro de 2023. O exercício de carência (*vesting*) é de 1 ano com liberações gratuitas ao longo do exercício de duração do programa. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do termo de exercício de opção de ações. O preço do exercício do segundo programa foi fixado em R\$ 9,08 e o valor justo médio das opções outorgadas foi calculado em R\$ 5,40. O preço de exercício das opções é equivalente à média ponderada da cotação em bolsa das ações da Companhia nos 60 pregões anteriores à data da outorga das opções aos participantes, líquido de desconto de 20% por opção. A Companhia reconhece o custo com os planos de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o Binomial. Uma das premissas para este modelo é a estimativa do valor justo das ações ordinárias subjacentes da Companhia na data da outorga. Outras premissas incluem uma estimativa da volatilidade esperada do preço das ações, o prazo esperado de uma opção, a taxa de juros livre de risco ao longo do prazo esperado da opção, o preço de exercício da opção e as expectativas em relação aos dividendos. Quando da outorga do primeiro programa, a Companhia não possuía histórico de preços de opção de ação. As premissas utilizadas para o cálculo foram o preço da ação da Companhia na data da outorga, que atualmente é negociada publicamente, o preço de exercício da opção, os prazos de *vestings* e o *dividend yield* definidos em contrato, a taxa de juros livre de risco (DI - Futuro) e a taxa projetada para a correção do preço de exercício (IPCA) estabelecidos pelo mercado. A volatilidade foi baseada no histórico do preço da ação de um *peer group*, uma vez que o histórico do preço da ação da Companhia ainda é pequeno. Em caso de alteração de fatores e premissas, o custo de planos de opção de compra de ações futuras pode ser significativamente diferente do que registrado atualmente. Maior volatilidade e prazos mais longos esperados resultam em um aumento na despesa com plano de opções, determinada na data da outorga. A despesa com plano de opções outorgada no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 3.180 (R\$ 11.775 em 31 de dezembro de 2022). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 totaliza R\$ 34.266 (R\$ 25.086 em 31 de dezembro de 2022). A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado em cada programa vigente em 31 de dezembro de 2023:

	1º	2º	3º	4º
	Programa	Programa	Programa	Programa
Nº total de opções do plano	-	-	-	1.510.000
Nº de opções outorg.	8.000.000	1.050.000	240.000	800.000
Número de opções canceladas	(800.000)	-	(40.000)	-
Data da outorga	03/03/2021	07/03/2022	03/03/2022	05/04/2023
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	4,39	5,97	4,51	5,40
Volatilidade esperada média (%)	1,15%	1,15%	1,15%	1,15%
Taxa de retorno livre de risco média (%)	36,76%	34,83%	33,62%	34,48%
1º Vencimento	4,20%	12,38%	12,80%	12,79%
2º Vencimento	6,06%	12,11%	12,05%	11,41%
3º Vencimento	6,98%	-	11,63%	11,40%
4º Vencimento	7,51%	-	11,49%	11,96%
5º Vencimento	7,71%	-	-	-
Prazo de vida esperado das ações (anos)				
1º Vencimento	1	2	1	1
2º Vencimento	2	4	2	2
3º Vencimento	3	-	3	3
4º Vencimento	4	-	4	4
5º Vencimento	5	-	-	-
Preço de exercício das opções (R\$)	1,75	7,52	8,87	9,08
Média ponderada do preço das ações (R\$)	6			

Continuação

As opções em circulação em 31 de dezembro de 2023 e 2022 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 1,75 a R\$ 9,08.

27. Informações por segmento: Informações referentes aos resultados de cada segmento estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento até o lucro bruto, pois a Administração utiliza essa mesma informação na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias, bem como é a informação recebida e utilizada pelo principal tomador de decisões operacionais. Os ativos e passivos da Companhia são administrados de forma conjunta para todos os segmentos e não são avaliados separadamente por segmentos pela Administração da Companhia. Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno desses segmentos: (i) Insumos agrícolas: compreendem o comércio de fertilizantes, defensivos, foliares e sementes de soja, milho e trigo. O resultado desse segmento é determinado pela receita de venda auferida pela venda desses produtos, mensurada até o momento em que a Companhia transfere para o cliente o controle dos produtos vendidos. (ii) Grãos de soja, milho e trigo: compreendem as operações decorrentes do recebimento físico, padronização e comercialização de grãos adquiridos de terceiros, bem como, dos grãos originados nas operações de "CPR". O resultado desse segmento é determinado pelo resultado auferido nas operações de compra e venda de commodities agrícolas, incluindo a variação dos instrumentos financeiros atrelados à comercialização dessas commodities, bem como dos ativos não monetários relacionados. (iii) Indústria: compreende as operações decorrentes da industrialização de soja, com a produção de farelo e biodiesel. A Companhia define seus segmentos em insumos, grãos e indústria e estão assim compostos:

	Controladora	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Operacional		2.543.550	2.535.397
Insumos		1.777.675	1.347.473
Grãos		4.636.271	3.002.392
Indústria		8.957.496	6.885.262
Rec receita operacional líquida		(2.096.646)	(1.934.724)
Insumos		(1.607.168)	(1.214.505)
Grãos		(4.063.891)	(2.645.611)
Indústria		(7.767.705)	(5.794.840)
Custo das mercad. e prods. vendidos		446.904	600.673
Insumos		170.507	132.968
Grãos		572.380	356.781
Indústria		1.189.791	1.090.422
Lucro bruto antes do ajuste a vlr. justo		15.872	(47.700)
Ajuste a valor justo		1.205.663	1.042.722
Lucro bruto		1.205.663	1.042.722

	Controladora	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Operacional		2.543.550	2.535.397
Insumos		1.766.232	1.348.050
Grãos		4.689.203	3.002.392
Indústria		8.998.985	6.885.839
Rec receita operacional líquida		(2.096.646)	(1.934.724)
Insumos		(1.608.314)	(1.214.505)
Grãos		(4.063.891)	(2.645.611)
Indústria		(7.767.705)	(5.794.840)
Custo das mercad. e prods. vendidos		446.904	600.673
Insumos		170.507	132.968
Grãos		625.312	356.781
Indústria		1.230.134	1.090.999
Lucro bruto antes do ajuste a vlr. justo		15.872	(47.700)
Ajuste a valor justo		1.246.006	1.043.299
Lucro bruto		1.246.006	1.043.299

Rec receita por cliente: O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

	Controladora e consolidado	31/12/2021
Cliente	Produto	% s/ Receita líquida
Cliente 1	Farelo	14,16%
Cliente 2	Biodiesel	8,43%
Cliente 3	Soja	2,92%
Cliente 4	Biodiesel	2,89%
Cliente 5	Soja	2,80%
Cliente 6	Farelo	2,74%

	Controladora	31/12/2022
Cliente	Produto	% s/ Receita líquida
Cliente 1	Farelo	17,58%
Cliente 2	Biodiesel	8,99%
Cliente 3	Grãos	3,81%
Cliente 4	Biodiesel	3,74%
Cliente 5	Biodiesel	3,37%
Cliente 6	Grãos	3,06%

Localização geográfica: As informações abaixo sobre a receita de exportação, consideraram a localidade do cliente.

	Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
País			
Arábia Saudita	-	21.144	-
Austrália	75.161	75.161	-
Bangladesh	-	5.678	-
Chile	-	336	-
China	-	432.576	-
Colômbia	-	439	-
Coreia Do Sul	-	14.352	-
Dinamarca	-	90.580	-
Espanha	-	10.390	-
Guatemala	-	76.685	-
Holanda	-	18.155	-
Ilhas Virgens	4.444	4.444	-
Indonésia	-	21.718	-
Itália	69.300	395.966	1.055.166
Japão	-	5.309	-
Marrocos	-	7.418	-
Singapura	107.830	151.755	-
Suíça	991.281	991.281	-
Taiilândia	-	165.775	-
Uruguai	1.291.050	292.219	48.339
Venezuela	-	5.320	-
Vietnã	-	266.877	-
	2.539.066	3.053.578	1.103.505

Três Tentos Agroindustrial S/A - CNPJ 094.813.102/0001-70

28. Transações não caixa: A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou operação de *Risk Sharing* que gerou o reconhecimento de um passivo de empréstimo para a Companhia, cujo montante foi depositado diretamente para o fornecedor da Companhia para pagamento de compras já realizadas, sem efeito no caixa da Companhia. Essa operação gerou o registro da baixa dos títulos em aberto com o fornecedor e o reconhecimento de um adiantamento para o fornecedor a ser utilizado para quitação de títulos futuros. Essa operação foi liquidada no exercício de 2023. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou operação de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) que gerou o reconhecimento de um passivo de empréstimo para a Companhia, cujo montante foi depositado diretamente para o fornecedor da Companhia para pagamento de compras já realizadas, sem efeito no caixa da Companhia. Essa operação gerou o registro da baixa dos títulos em aberto com o fornecedor. Essa operação foi realizada no valor de R\$ 20.000 e possui vencimento em novembro de 2024. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia deixou de efetuar pagamentos de aquisições de ativo imobilizado no montante de R\$ 12.334 tendo em vista que tal montante encontra-se a pagar a fornecedores, não tendo ocorrido saídas de caixa em 31 de dezembro de 2023 referente a este montante.

29. Eventos subsequentes: (i) **Constituição da Joint venture entre Três Tentos Agroindustrial S.A. e Caramuru Alimentos S.A.:** Em 04 de janeiro de 2024, a Companhia obteve aprovação do CADE para constituição da *Joint venture* entre Três Tentos Agroindustrial S.A. e Caramuru Alimentos S.A. com objetivo de movimentação e armazenagem de cargas, origem de grãos, distribuição/comercialização de derivados de grãos e distribuição de fertilizantes. (ii) **Plano do Novo Ciclo de Crescimento:** Em 15 de janeiro de 2024, a Companhia divulgou o plano do Novo Ciclo de Crescimento da Companhia, com um investimento previsto de aproximadamente de R\$ 2.000.000 ao longo dos próximos sete anos. Os investimentos previstos durante o período contemplam: • implementação da primeira indústria de processamento de milho da Companhia voltada para a produção de Etanol e derivados de milho localizada na cidade de Porto Alegre do Norte no Estado do Mato Grosso; • abertura de novas lojas na região do Vale do Araguaia localizada no Estado do Mato Grosso; • ampliação da capacidade industrial do complexo Soja e da produção de sementes e fertilizantes; • investimentos em logística, tecnologia, inovação, novos negócios e regiões. Está incluído no investimento previsto o valor de R\$ 200.000 na nova estrutura de logística e armazenagem no Arco Norte anunciado em 18 de dezembro de 2023 na constituição de uma *Joint Venture* com a Caramuru Alimentos S.A. As fontes de recursos para execução do Novo Ciclo de Crescimento estão sendo firmadas, sendo prevista a seguinte alocação: (i) 25% em captações através de operações estruturadas; (ii) 45% em empréstimos e financiamentos de longo prazo; (iii) 30% em recursos próprios, levando-se em consideração os desembolsos periódicos do cronograma de expansão, performance da Companhia e um equilíbrio entre capital investido e geração de caixa. (iii) **Aprovação pelo CADE de aquisição de controlada:** Em 31 de janeiro de 2024, a Companhia obteve a aprovação do CADE para aquisição do controle da empresa FWA 158 Geração de Bioenergia S.A. ("FWA 158"), por meio da aquisição de ações representativas de 100% do capital social total e volante da FWA 158. Atualmente, a FWA 158 encontra-se em fase pré-operacional, sendo titular de alguns ativos imobiliários e licenças operacionais. A operação faz parte do projeto do Novo Ciclo de Crescimento da Companhia, com objetivo de implementar a indústria de processamento de milho.

Luiz Osório Dumonce
Diretor Presidente.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Três Tentos Agroindustrial S.A. Santa Bárbara do Sul - RS. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Três Tentos Agroindustrial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Três Tentos Agroindustrial S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração do valor justo de ativos e passivos atrelados a commodities:** Veja as Notas 3 (b), 5, 7, 8 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** Em função da natureza de suas operações, a Companhia mantém transações ativas e passivas como estoques,

cédulas de crédito de produtores rurais (CPRs), fornecedores a fixar e contratos a termo, que são atreladas a commodities e estão mensuradas pelo seu valor justo. A determinação do valor justo considera a política contábil da Companhia e utiliza premissas que estão sujeitas ao julgamento da Companhia. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na determinação do valor justo dessas transações e ao impacto que eventuais mudanças na política contábil e nas premissas consideradas na mensuração desse valor teriam sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Obtenção do entendimento (i) do processo de definição e aplicação das políticas contábeis da Companhia para transações com commodities; e (ii) do processo de valorização dos ativos e passivos atrelados a commodities que são mensurados a valor justo; - Avaliação se a classificação e a contabilização das transações com commodities foram baseadas nas políticas contábeis e diretrizes da Companhia, bem como nos requerimentos estabelecidos nas normas contábeis aplicáveis; - Avaliação, por amostragem, dos termos de contratos futuros de compra e venda de commodities e das cédulas de crédito de produtores rurais (CPRs), com o objetivo de avaliar os termos contratuais das commodities utilizadas na mensuração do valor justo; - Avaliação, por amostragem, de transações de aquisições de commodities a fixar, com o objetivo de avaliar a quantidade a fixar das commodities utilizadas na mensuração do valor justo; - Avaliação, com auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, das premissas relacionadas ao preço das commodities, com base em informações de mercado, utilizada para cálculo do valor justo de estoques, cédulas de crédito dos produtores rurais (CPRs), fornecedores a fixar e contratos a termo; - Obtenção de cartas de confirmação de instituições financeiras que são contrapartes em operações de contratos a termo, com o objetivo de validar a existência das operações e seus termos contratuais; e - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores relatados em nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais estaduais relativos ao crédito presumido, isenções e redução de base de cálculo e diferimento do ICMS; e incentivos fiscais federais de PIS e COFINS relacionados a créditos presumidos. Os incentivos fiscais reduzem o lucro tributável na apuração do imposto de renda e da contribuição social desde que sejam cumpridas certas condições estabelecidas na legislação tributária, incluindo a necessidade ou não de manutenção dos valores relacionados às subvenções em reservas de incentivos fiscais. Devido à relevância dos valores envolvidos e seus impactos tributários, bem como a complexidade na interpretação e aplicação da legislação tributária e das decisões judiciais acerca de tais subvenções governamentais, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a: - Obtenção do entendimento do processo de apuração dos incentivos fiscais relacionados a subvenções governamentais; - Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em tributos, (i) da documentação suporte preparada pela Administração para cumprimento das condições estabelecidas na legislação tributária para fruição dos incentivos fiscais; e (ii) do cálculo para apuração desses incentivos fiscais; - Avaliação, com auxílio de nossos especialistas legais, das opiniões legais e atualizações obtidas pela Administração, no que tange ao cumprimento das condições estabelecidas na legislação tributária e na aplicação dos critérios definidos em decisão judicial; e - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores contabilizados relacionados a subvenções governamentais, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as

normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas operações ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam, de maneira fiel e transparente, as informações em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a